UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.579

Discursando ao tomar posse do logar permanente da S. D. N., o sr. Litivnoff declarou que o governo de Moscow permanece decidido contra os elementos partidarios da guerra

Os nucleos partidarios do Districto ainda não chegaram a um accôrdo para a organização das suas chapas

A RESPOSTA DO DIRECTORIO CENTRAL DO PARTIDO LIBERTADOR AO DEPUTADO MINUANO DE MOURA

O sr. Pereira Lyra fala a O JORNAL sobre a organização das chapas do Partido Progressista da Parahyba — Resoluções do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral — Ainda não foram escolhidos os candidatos do P. P. á Camara Estadual

O embaixador Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, no recinto do Congresso do P. C., ladeado pelos srs. Paulo Nogueira Filho, Aristides de Macedo Filho, commandante Carlos de Carvalho Rego e outros

Os quadros da politica do Districto Federal apresentam-se actualmente bastante movimentados com as successivas conferencias de bastidores que se tem realizado para a constituição das chapas das duas principaes correntes que se vão defrontar no proximo pleito. A Commissão Executiva do Partido Autonomista, a despeito das frequentes reuniões que tem promovido, ainda não conseguiu organizar a chapa dos seus candidatos, em virtude de certas difficuldades surgidas em meio das discussões. A Frente Unica, que é integrada pelo Partido Economista-Democratico e pelos diversos grupos que habitualmente agiam por si nos ultimos pleitos, tambem tem realizado varias reuniões, a ultima das quaes teve lugar, hontem, á tarde, numa das dependencias da séde do Partido Economista, com a presença dos srs. Sampaio Corrêa, Mozart Lago, Adolpho Bergamini, Azevedo Lima, Arthur Cumplido de Sant'Anna, Domingos Cunha e outros. Apesar dos debates travados, nenhuma deliberação foi tomada sobre a organização da lista dos seus candidatos.

A ORGANIZAÇÃO DAS CHAPAS FEDERAES E ESTADUAES DO PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA — O QUE DISSE A "O JORNAL" O DEPUTADO PEREIRA LYRA

[illegible] chapas [illegible] do Partido Progressista da Parahyba, o deputado Pereira Lyra nos prestou as seguintes declarações:

"Acabo de receber a summula official das deliberações do 2.º Congresso do Partido Progressista da Parahyba, reunido na cidade de João Pessôa.

Deante desse unico e definitivo pronunciamento do partido e dos nomes indicados, evidencia-se a exploração que se procura fazer contra o embaixador José Americo, attribuindo-lhe intenções olygarchicas quando até inimigos pessoaes de s. excia. foram incluidos na chapa estadual.

(Continúa na 4ª pag.)

O inquerito sobre contrabando de armas preoccupa o mundo inteiro

FORNECIMENTO DE AVIÕES A' ALLEMANHA — A "STANDARD OIL" E A GUERRA DO CHACO — UM PROTESTO DA ARGENTINA — INICIADAS AS DILIGENCIAS — ABERTURA DE UM INQUERITO ENTRE NÓS

Declarações do almirante Souza e Silva ao titular da Marinha

WASHINGTON, 18 (H.) — A commissão senatorial de inquerito sobre a questão dos armamentos reiniciou os trabalhos hoje, com o interrogatorio do representante da United Aircraft.

O depoente declarou, em resposta ás accusações do presidente da commissão segundo as quaes a firma tinha vendido aviões á Allemanha em violação ao tratado de Versalhes, que a direcção da United Aircraft não estava ao par de que os apparelhos adquiridos pelo Reich seriam utilizados de maneira a violar o accordo.

O senador Nye retrucou que todos os agentes da companhia a tinham informado do facto e perguntou qual a explicação que encontrava para o augmento das vendas ao Reich, que passaram de 6.000 dollares em 1932 a 1.455.000 dollares nos oito primeiros mezes de 1934.

O declarante admittiu o augmento das acquisições, mas observou que as necessidades commerciaes da Allemanha o justificavam. Confirmou ainda que a companhia recebera grande numero de telegrammas do Reich, nos quaes se pedia fossem as encommendas apressadas. Declarou não ser verdade que os motores dos apparelhos fornecidos podiam ser adaptados de modo a funccionar em synchronia com metralhadoras e que os aviões civis serviam para fins militares, sem grandes difficuldades.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA PRATT AND WHITENEY AIRCRAFT Cº

WASHINGTON, 18 (H.) — O presidente da Pratt and Whiteney Airchaft Company, sr. Donaldo Brown, declarou perante a commissão senatorial de inquerito sobre a questão dos armamentos que o montante das suas vendas de material de aviação e motores á Allemanha fôra de 6.000 dollares, em 1932, de 272.000 dollares, em 1933 e de 1.405.000 dollares no corrente anno.

O sr. Brown accrescentou que cerca de 40 °|° dos negocios deste anno haviam consistido na venda de material de aviação á China. Tinham sido vendidos 41 aviões ao governo de Nankim, que encommendara mais 8 apparelhos.

A INTERFERENCIA DA STANDARD OIL NA GUERRA DO CHACO

WASHINGTON, 18 (H.) — O senador Nye, membro da commissão de inquerito sobre a questão dos armamentos, chamou o ministro do Paraguay sr. Bordenave e pediu-lhe que apresentasse as pretensas provas de que a Companhia Standard Oil apoiava a Bolivia na guerra do Chaco.

O sr. Bordenave disse que já tinha deixado patente que os fornecimentos de guerra da Bolivia eram financiados pela referida companhia. Entre essas declarações figuram as pretensas provas de que, ao abrir caixas de perfuradores destinadas á Bolivia, se tinha verificado que ellas continham armamentos.

Ainda não se sabe se será possivel chegar á evidencia, mas a commissão senatorial deseja ir ao fundo da questão.

O embaixador da Argentina, sr. Espil, está estudando, por sua vez, com circumspecção, o caso dos cinco cabogrammas dirigidos da Argentina á firma Dupont de Nemours, cabogrammas que o comité declarara serem susceptiveis de causar effusão de sangue caso fossem publicados.

O sr. Espil conferenciou demoradamente com o secretario adjunto de Estado, sr. Welles e remetteu um relatorio por via aerea a Buenos Aires. As medidas que tomará dependem da resposta do seu governo.

PREJUIZO PARA O COMMERCIO EXTERIOR DA BOLIVIA

LA PAZ, 18 (A. P.) — Membros da colonia norte-americana desta capital pretendem dirigir-se ao presidente Franklin Roosevelt e ao Senado dos Estados Unidos para fazer vêr que as investigações procedidas pela commissão senatorial em torno da questão dos armamentos estão prejudicando as relações commerciaes entre aquelle paiz e a Bolivia.

O PROTESTO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores transmittiu ao embaixador em Washington os antecedentes juridicos que fundamentam o protesto da Argentina perante o governo dos Estados Unidos contra certas accusações feitas no inquerito da commissão do Senado norte-americano encarregado do exame da questão dos armamentos.

A chancellaria argentina reclama a rectificação das accusações que permittiram lançar a maledicencia sobre nomes de cidadãos argentinos e pede que se proceda ao desaggravo e á reparação necessarios, sem que por isso fossem affectados os laços de tradicional amizade entre os dois paizes.

PRESO O ENGENHEIRO PORTUGUEZ AFFONSO DE CASTRO

MADRID, 18 (Havas) — Foi preso hoje o engenheiro portuguez Affonso de Castro, compromettido no caso do contrabando de armas. Esse engenheiro é accusado de ter servido de intermediario do sr. Etchevarrietta para as operações bancarias.

O juiz encarregado do inquerito declarou que ia tomar immediatamente uma decisão quanto ao processo dos srs. Etchevarrietta e Moura Pinto, porque ás 72 horas previstas pela lei como maximo de detenção provisoria estavam prestes a terminar.

CONTRABANDO DE ARMAS NAS ASTURIAS

MADRID, 18 (Havas) — Annunciada e depois desmentida, a prisão do sr. Moura Pinto, ex-ministro de Estado em Portugal, sob a dictadura Sidonio Paes, foi afinal confirmada. O sr. Moura Pinto foi ouvido pelo juiz encarregado de instruir o processo do contrabando de armas descoberto recentemente nas Asturias. O magistrado guarda a maior reserva a respeito dos resultados do interrogatorio. Consta entretanto que o juiz determinará a prisão de dois outros portuguezes que já fizeram parte da Marinha e do Exercito do paiz vizinho. Cita-se mesmo o nome do sr. Cortezão. Affirma-se igualmente que um dos presos tinha declarado que as armas adquiridas por Etchevarrietta ao consorcio das industrias militares eram destinadas a um movimento revolucionario em Portugal e tinham ficado na Hespanha devido á estreita vigilancia existente na fronteira.

Até agora taes declarações não foram officialmente nem confirmadas, nem desmentidas.

Os meios autorizados acham aliás que devem ser acolhidas com reser-

(Continua na 3ª pag.)

"Os nazistas incendiaram o Reichstag"

UMA CARTA DE KHUSE, CUMPLICE DO DELICTO

NICE, 18 (Havas) — O "Eclaireur de Nice" publica uma carta dirigida ao presidente Hindenburg pelo miliciano das secções de assalto Ernest Khuse, da Suissa, onde se refugiou depois da morte do capitão Roehm.

Nessa carta, Khuse referia como tinha participado, com outros milicianos, no incendio do Reichstag, decidido pelos srs. Goebbels e Goering, e allude ao papel representado por varios milicianos, dos quaes era hoje o unico sobrevivente.

Encerrado o incidente chileno-paraguayo

AGRADECIMENTO PELA INTERVENÇÃO DO BRASIL, ARGENTINA E ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Os ministros do Chile e do Paraguay communicaram officialmente ao chanceller Saavedra Lamas que está encerrado o incidente diplomatico entre os dois paizes.

Os srs. Alberto Cariola e Vicente Rivarola agradeceram ao ministro das Relações Exteriores a intervenção do Brasil, Argentina e Estados Unidos, no sentido de solucionar a questão.

O governo chileno manterá em Assumpção, como ministro, o senhor Galardo Nieto. Para a representação paraguaya em Santiago, irá o sr. Rogelio Ibarra, ex-ministro no Rio de Janeiro.

Explosivos da Allemanha para a Austria

O PROTESTO DA LEGAÇÃO DA SUISSA

BERNE, 18 (Havas) — A legação da Suissa em Berlim foi encarregada de expor ao governo do Reich as condições em que a policia de Saingall apprehendeu, no porto de Stuad, a 21 de julho, uma lancha-automovel que continha artigos de propaganda nazista, armas e explosivos.

Na mesma occasião tinham sido presos tres homens. O representante da Suissa em Berlim chamou a attenção da Allemanha para a gravidade desse caso e manifestou a esperança de que o governo do Reich procederia a sério inquerito para evitar a reproducção de incidentes dessa natureza.

A repartição allemã á qual competia providenciar respondeu que já tinha realizado minucioso inquerito e que este evidenciára que se tratava de explosivos que deviam ser introduzidos na Autria atravez da Suissa e que os responsaveis seriam punidos.

Deante dos termos da resposta allemã, o Conselho Federal resolveu considerar encerrado o incidente.

Pela maioria de 40 votos, a S. D. N. concedeu á Russia um lugar permanente no Conselho

Como transcorreu a sessão — Declarações do sr. Barthou — Cooperação intellectual — Os problemas austriacos encarados no discurso do sr. Schuschnigg

O sr. Litvinoff explica, em discurso, as razões por que os Soviets attenderam ao convite do Instituto de Genebra

GENEBRA, 18 (Havas) — A assembléa da Sociedade das Nações concedeu á União Sovietica, por 40 votos, um logar permanente no Conselho do instituto.

DECLARAÇÕES DO SR. BARTHOU

BELGRADO, 18 (Havas) — O "Pravda" publica as declarações feitas em Genebra a um dos seus collaboradores pelo sr. Barthou.

Ouvido sobre a questão da independencia da Austria, o ministro dos Negocios Estrangeiros da França disse: "Conversei sobre esse problema com o sr. Schuschnigg, que me affirmou que o governo austriaco era contrario á restauração dos Habsburgos e alludiu á possibilidade da sua visita a Paris, em outubro".

O sr. Barthou accrescentou que havia duas soluções para o problema da independencia da Austria. Uma seria que os estados visinhos da Austria concluissem um pacto garantindo essa independencia. Outra consistiria em que todos os membros da Sociedade das Nações se manifestassem nesse sentido e assim a Liga garantiria a independencia da Austria.

O sr. Barthou era favoravel a essa segunda solução, tambem apoiada pelos membros da Pequena Entente.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da França terminou dizendo:

"Estou certo de que a these da França e da Pequena Entente triumphará e que as suas vantagens serão comprehendidas. O governo francez se empenhará por essa solução do problema austriaco afim de dar á independencia da Austria garantias seguras e indiscutiveis".

COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

GENEBRA, 18 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Por occasião dos debates sobre a cooperação intellectual travados na sessão da manhã de hoje da commissão politica da assembléa, o sr. Levallier, da Argentina, insistiu sobre o notavel trabalho realizado pelo Instituto de Cooperação Intellectual de Paris.

Manifestou o receio de que as reuniões iniciadas em Francfort em 1932 e proseguidas em Madrid e Veneza, tomassem demasiado desenvolvimento e se transformassem numa especie de congresso. Alludindo á collecção de classicos ibero-americanos e editados pelo Instituto, exprimiu a esperança de que seja dado logar para as perquisas sobre a historia da cultura hispano-americana, sobretudo depois das recentes e importantes descobertas archeologicas, e annunciou que apresentaria um projecto de resolução nesse sentido.

OS RESULTADOS DO PLEITO

GENEBRA, 18 (Havas) — O communicado oficial sobre o escrutinio para admissão da União Sovietica na Sociedade das Nações traz os seguintes dados: numero de votantes, 49; abstenções, 7; numero de votos que entraram no calculo da maioria... 42; maioria requerida, 2/3, ou seja 28 votos; numero de "sim", 39.

A TRANSFERENCIA DA SESSÃO E OS MOTIVOS QUE A DETERMINARAM

GENEBRA, 18 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A sessão de admissão dos Soviets e de recepção da delegação russa pela Assembléa da Sociedade das Nações, que estava fixada para hoje, ás 15,30 horas, foi transferida para as 18 horas.

A transferencia só é devida, ao que parece, a circumstancias materiaes. O commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinof, teve necessidade de entrar em relações com Moscou para regularizar completamente os seus titulos e credenciaes.

Em curta reunião effectuada ao meio dia, á mesa da Assembléa fixou da seguinte maneira o programma da importante sessão:

Ao abrir-se a reunião, o presidente da Assembléa, sr. Sandler, dará a palavra ao sr. Salvador de Madariaga, presidente da Sexta Commissão, encarregado hontem por esta de apresentar á Assembléa o relatorio sobre os debates e a votação no seio da commissão.

Em seguida, os delegados serão convidados a pronunciar sobre o pedido de admissão dos Soviets, para a qual é, como se sabe, necessaria a maioria de dois terços. O escrutinio fará apparecer os 38 votos que, na commissão politica, se manifestaram a favor dos Soviets, assim como a cedula da delegação da Finlandia, que, ausente, hontem, declarou esta manhã que teria votado a favor, e talvez um ou dois outros votos.

Verificada a admissão, a Assembléa terá de decidir por maioria simples sobre a concessão do logar permanente creado para os Soviets pelo Conselho da Sociedade das Nações. Durante a verificação deste ultimo escrutinio, a Commissão de Poderes examinará as credenciaes da delegação russa. Cumpridas essas formalidades, os delegados sovieticos serão introduzidos na sala de deliberações e sentar-se-ão entre os representantes da Turquia e do Uruguay.

Chefiada pelo commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinoff, a delegação russa é composta dos srs. Stein, ministro em Helsingfors; Rosemberg, conselheiro da embaixada em Paris; Jegoireff, conselheiro juridico do Commissariado dos Negocios Estrangeiros e de varios peritos.

O sr. Sandler pronunciará, então, o discurso de boas vindas, com que o sr. Litvinoff responderá definindo, provavelmente, o espirito com que o seu governo adhere ao Covenant e a attitude que tenciona observar nos trabalhos da Sociedade das Nações, nos quaes, desde amanhã, tomará parte.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Barthou, conferenciou demoradamente, esta manhã, com o barão Aloisi, sobre o projecto de convenção destinado a garantir a independencia da Austria.

Estas negociações estão ainda, ao que se adeanta, na phase de exploração e a troca de vistas franco-italiana não versou sobre nenhum texto preciso.

A PALAVRA DO REPRESENTANTE DOS SOVIETS

GENEBRA, 18 (Havas) — O sr. Maxim Litvinoff, ao tomar a palavra na assembléa da Sociedade das Nações, por occasião da admissão da U. R. S. S. como membro da organização, com assento permanente no conselho da Sociedade, agradeceu as referencias do sr. Sandler, presidente da assembléa, e os votos das potencias que se manifestaram a favor da entrada para o instituto de Genebra da União Sovietica.

O chefe da delegação sovietica declarou que relembrava com reconhecimento a iniciativa da França, apoiada pelos governos da Italia e da Grã Bretanha, e, em particular, os esforços dos srs. Barthou e Benés.

O telegramma do convite dirigido á noite de hontem e o voto da assembléa, disse o sr. Litvinoff, davam-lhe a impressão de que todas as delegações, com raras excepções tinham comprehendido a importancia da collaboração da U. R. S. S. e os resultados que della podiam ser esperados.

O orador retraçou a evolução que terminara com a decisão do governo da U. R. S. S. de entrar para a Sociedade das Nações. Esta decisão exigia algumas explicações, que seriam dadas com franqueza e moderação, qualidades necessarias á collaboração entre Moscou e Genebra.

VENCENDO HOSTILIDADES

Nesto ponto o sr. Litvinoff disse: "Representamos um Estado novo pela sua organização interna social e pelo seu ideal. O nosso regimen sempre encontrou a hostilidade dos regimens mais antigos.

Este phenomeno não é singular. A hostilidade traduziu-se mesmo em intervenções militares e em tentativas de prolongar entre nós velhos erros.

No momento em que a Sociedade das Nações foi fundada, a Russia estava empenhada numa luta armada para defender a sua independencia externa. Mesmo depois desta luta a hostilidade externa continuou a manifestar-se sob diversas formas.

Por estes motivos as nossas relações com a Sociedade das Nações deviam ser differentes das dos demais paizes porque tinhamos o direito de receiar que certos Estados agrupados em Genebra traduzissem os seus sentimentos de hostilidade em decisões unanimes.

(Continua na 2ª pag.)

Uma entrevista com o embaixador Oswaldo Aranha

[illegible] negociações do Tratado de Reciprocidade entre o Brasil e os Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (Havas) — Entrevistado pelo representante da Agencia Havas, o novo embaixador do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, manifestou a satisfação com que vinha assumir o cargo nesta capital e exprimiu a sua admiração pelo presidente Roosevelt, cujos dotes administrativos enalteceu.

"Os Estados Unidos e o Brasil — accrescentou o sr. Oswadlo Aranha — estão ligados por fortes laços e, através da Historia, estiveram sempre unidos por uma amizade não ultrapassada por nenhum paiz do hemispherio occidental. Durante a minha permanencia aqui, esforçar-me-ei por estreitar ainda mais esses laços. Chego num momento muito favoravel, quando já estão iniciadas as negociações do tratado de reciprocidade e tanto o Brasil como os Estados Unidos e a Argentina trabalham pela paz no Chaco, depois de terem cooperado com exito para a solução da pendencia de Leticia. Já conheço bem os Estados Unidos, onde tenho numerosos amigos e espero conquistar ainda maiores amizades."

O sr. Oswaldo Aranha apresentará as suas credenciaes no proximo mez de outubro, por occasião do regresso do presidente Roosevelt de sua estação de verão.

A REVIVESCENCIA DA IDADE DO OURO

Curiosidades e manias de uma cidade que vive debruçada sobre o passado

O antigo povoado — Irreverencia pelos logares sagrados — O São Francisco que muda de posição — Mineração antiga — "Bençã sos Christo"

Caio de FREITAS
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

FAISCADORES LAVANDO A AREIA NO RIO GUALAXO

MARIANNA, 18 (Pelo telegrapho) — Ha uma expressão em Minas que é profundamente verdadeira. "Terra ruim só presta para catar ouro".

A' beira destes rios lendarios, á sombra destes morros antigos que embalaram a infancia da gente mineira é que se pode medir a extensão da immensa nostalgia que esconde essa phrase.

Terra ruim! E' isso mesmo. Vegetação torturada, bracejante como se pedisse misericordia a Deus. No dorso das serras que se empinam, espelhantes de crystaes, a mão do homem caiu inerte, sem coragem de plantar. Por cima, o céo cinzento poz uma carapuça de algodão na fronte pendida do Itacolomy.

— Mas como Marianna envelheceu...

O antigo povoado de Salvador Furtado de Mendonça agonisa, com intermittencias, ha perto de cem annos. Ainda existem, pendurados na escarpa, os restos da remota grandeza. Lá está o palacio do Conde de Assumar com as suas janellas abertas olhando para a praça da Independencia.

Mais adeante, fica o Aljube, onde eram presos os padres que prevaricavam.

Lá em baixo, ergue-se a Cathedral, com os seus sinos historicos que bateram a finados no dia da morte de Claudio Manoel da Costa.

Toda a historia de um passado glorioso dorme no silencio das alamedas lageadas por onde passam, reunindo os tacões, os magotes de seminaristas.

Deus, envelhecendo a cidade, não quiz, entretanto, que ella morresse. Deixou-a engarapitada no monte como um marco do passado para o culto e a relembrança dos homens que hão de vir.

IRREVERENCIA PELOS LOGARES SAGRADOS

Antigamente, Marianna era beáta. Batia no peito e rezava o dia inteiro, pedindo ao Senhor da Boa Morte désse vida e saude ao rei que morava longe.

Nesse tempo a gente era simples mas a agua do Carmo já estava tinta de sangue.

(Continua na 11ª pag.)

ULTIMA PALAVRA EM TELEVISÃO

O NOVO PROCESSO A INAUGURAR-SE ENTRE PHILADELPHIA E NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (Havas) — O presidente da Radio Corporation, sr. Davis Sarlof, declarou, em entrevista ao "New York Times", que varios engenheiros da companhia estavam ultimando um novo systema de transmissão de imagens por ondas ultra-curtas. O processo em questão seria inaugurado dentro de um anno entre Nova York e Philadelphia.

"Quando se conseguir alcançar a velocidade de 16 imagens por segundo, accentuou o sr. Sarlof, estará definitivamente resolvido o problema da televisão."

A CARICATURA

ELLA: — Sempre julgas a mulher pelas pernas e não pela intelligencia.
ELLE: — Sou objectivo. Julgo apenas pelo que vejo...

A situação monetaria analysada pelo sr. Cincinato Braga

O sr. Cincinato Braga deixou hontem sobre a mesa da Camara dos Deputados o seguinte discurso:

"Sr. presidente, Srs. deputados. No uso de poderes discricionarios, o governo dictatorial, pelo decreto 20.451, de 28 de setembro de 1931, decretou que as letras de toda a exportação brasileira só poderiam ser vendidas ao Banco do Brasil, representante official do mesmo Governo.

Quando esse decreto baixou, o cambio do nosso mil réis havia já caido para 3 d. e fracção: a libra esterlina tinha compradores na praça, isto é, no mercado livre, a preços acima de 75$000.

Entretanto, o Governo Dictatorial passou desde então a pagar as letras de exportação á razão media de 59$650 para cada libra! Era um confisco disfarçado. Mas o exportador coagido, sem defesa alguma, teve de submetter-se á Dictadura.

Sem receio de erro, pode-se dizer que nos mercados livres, no Brasil e fóra do Brasil, a media do preço da libra, de 1931 a 1934, tem sido 75$000. Muita libra vi eu vendida, nesse periodo, a 80$000, e algumas vezes a 85$ e 90$000.

Quero suppor, entretanto, uma media de 75$ apenas. E' claro que, neste presupposto, coagido tem sido o exportador a perder (75$ menos 59$650) a importancia de 15$350 em cada libra esterlina.

A quantas libras montou a exportação brasileira sujeita a esse tributo no periodo mencionado?

Aqui dou a resposta, segundo dados officiaes:

	Libras
1931 (tres mezes)	12.386.000
1932	36.629.000
1933	35.790.000
1934 (oito mezes)	22.740.000
TOTAL	107.545.000

O prejuizo dos exportadores, melhor dito, dos productores brasileiros, de 15$350 por libra (107.545.000 x 15.350) é igual a 1.650.000 contos (um milhão e seiscentos e cincoenta mil contos, no periodo de tempo considerado).

Esse brutal prejuizo constitue um abuso governamental sem precedentes no Brasil. O decreto lei de 23 de setembro de 1931 instituiu simplesmente o contrôle cambial; não criou de modo algum esse arbitrario confisco. Esse decreto apenas determinou que as vendas das letras de cambio de exportação só poderiam ser feitas ao Banco do Brasil: mas não fixou preço para as libras vendidas.

Sensatamente, juridicamente, moralmente, deve-se presumir que os preços a serem pagos pelo Banco, isto é, pelo Governo, seriam os preços correntes, resultantes da offerta e da procura nos mercados livres. O absurdo de que uma parte compradora ficasse com direito de impor o preço que entendesse á parte vendedora, não encontra guarida em cerebros de bom senso. Essa imposição não cabe nem nas requisições de guerra, feitas por forças militares honestas.

Mas, a extorsão continua praticada...

Esse colossal prejuizo de um milhão e seiscentos e cincoenta mil contos poderá talvez parecer exaggerado. A alguns occorrerá levantar objecção contra a alludida differença de 15$350 em cada libra; e essa objecção pode tirar partido da ausencia de dados estatisticos especializados que a comprovem.

Não me deterei em prevenir nem em combater tal objecção. Mais réis, ou menos réis, para essa differença — o ponto é secundario para a argumentação. Minha these essencial, fundamental, consiste na inconstitucionalidade, e até na simples illegalidade da coação extorsiva aos productores nacionaes.

Desviar o debate para os réis da differença a mais ou a menos seria discutir a these — seria antes appellar para o dictado popular: "quem não pode trapaceia".

Esse immenso prejuizo de 1.650.000 contos, imposto aos productores, tem redundado em proveito de quem?

Respondo: — em primeiro logar, em proveito do fisco; em segundo logar, em proveito da classe dos importadores de mercadorias estrangeiras.

Expliquemo-nos: — o Governo da União, necessitando de libras para pagar dividas e despesas da administração publica, em vez de recorrer ás verbas do seu orçamento da despesa para adquirir essas libras por seu justo valor nos mercados da offerta e da procura, toma arbitrariamente para si libras da exportação, pagas a preço muito abaixo da cotação real.

E quando dellas já não tem mais necessidade, transfere-as aos commerciantes importadores, aos quaes vão ter as libras em proporção muito maior do que as utilizadas nas necessidades governamentaes: e os importadores as adquirem á taxa official média de 59$650. E' a protecção á importação estrangeira á custa da exportação brasileira, e com damno indirecto á industria nacional.

Como politica de lento suicidio economico do paiz, não ha receita de exito mais seguro. A Republica Argentina passou tambem por essa provação. Mas, reflexão feita, já se orienta para opposta directriz. E o peso papel alli está subindo em valor acquisitivo, depois da mudança de directriz. Faço ao Governo Provisorio a justiça de suppôr que o que elle visou, com a orientação que applicou, foi defender o valor monetario acquisitivo do nosso mil réis. Mas, creando consideral entrave á exportação e ás transacções internacionaes de qualquer especie, o Governo Provisorio enfraqueceu nossa situação economica e perturbou nosso credito commercial e internacional. Foi o nosso mil réis que mais perdeu com isso: as tulhas dos congelados estão a regorgitar...

Congelados haveria sempre, dada a depreciação cambial do nosso mil réis; mas, seria o congelo voluntario de grande parte dos capitaes, que seus proprietarios, por seu libre alvedrio, aqui deixariam á espera de melhores taxas. Coisa muito differente é o congelo forçado, imposto pelo Governo Provisorio, até sob pena de cadeia. Encurralado nessa coacção, os donos dos congelados seriam, como têm sido, milhares de vozes a trombetear com razão o descredito do Brasil nas praças estrangeiras, onde as cotações do nosso mil réis desceram virtualmente a zero.

O erro fundamental dessa politica monetaria foi o de fixar arbitrariamente o valor da libra em 59$000 ou 60$000, preço artificial elevado acima das circumstancias naturaes. Essa politica, dizem os entendidos, tem os mesmos inconvenientes de rigido padrão ouro, que tantas nações já suspenderam na pratica. Eu penso como o actual ministro da Fazenda da Republica Argentina, dr. Pinedo: tem maiores inconvenientes que o padrão ouro, e não tem as virtudes deste. "El "standard" oro tiene fuerza de reacion que atua restringendo cuando el oro sale favorecendo la expansion quando el oro entra. El control de cambios a un typo elevado no despierta esas fuerzas y solo mantiene el premio a la importacion".

A manutenção pela força, pelo arbitrio, do nivel irreal de 60$000 para cada libra esterlina, que não tenha sido de facto seu valor de mercado, á operação de natureza identica á que se realizou no Brasil armazenando café e elevando-lhe artificialmente os preços, negando-se a aceitar o seu valor real. O preço ficticio do café pôde ser mantido á custa de accumulação de "stocks", que, no final de contas, em vez de serem vendidos, tiveram de ser distribuidos pelo fogo, com colossaes prejuizos para toda a lavoura e para o governo.

O preço de 60$000 por libra, ficticiamente mantido pelo Banco do Brasil, é uma valorização tão artificial como a do café. Como no Banco é impossivel fornecer a esse preço irreal tantas libras quantas lhe sejam solicitadas; e sendo prohibido que outros bancos ou particulares as vendessem, sob pena de cadeia: o resultado é uma retenção de procura, correspondente a milhões de libras, armazenadas no paiz, sob a denominação de congelados, comparaveis, no caso, aos milhões de saccas de café dos armazens reguladores.

Sem essa politica feroz contra a exportação, e contra a liberdade dos cambios, não teria acontecido o excessivo armazenamento de congelados a que acabo de referir-me; porquanto, sem conseguirem letras no Banco do Brasil, os que quizessem transferir dinheiro para o estrangeiro, não podendo remetter libras, remetteriam mercadorias de nossa producção nacional, enriquecendo nossa lavoura.

Infelizmente, porém, as grandes forças productoras do nosso paiz estão curtindo os maiores soffrimentos: soffre o café, soffre o assucar, soffrem as carnes, que são os maiores esteios da nossa exportação cujo valor tem caido de modo impressionante de anno para anno.

Erro grave é querer manter a economia publica prisioneira de valor ficticio de sua moeda. Essa é "una politica myope, empenada en no mirar la realidad y en edificar un systema monetario y de credito sobre la base de un mundo rural en ruinas y del comercio y de los Bancos llevadas a progressivo estancamiento y a total congelacion" — phrases do citado ministro da Fazenda argentina.

O que mais me espanta é a politica contradictoria do Governo Dictatorial, deante do prejuizo de um milhão e seiscentos e cincoenta mil contos infligido á lavoura nacional, conforme venho expondo: — porque o Governo Federal reconhece o prejuizo infligido á lavoura, e dá delle recibo expresso, nos considerandos que precedem o decreto n. 23.533 de 1 de dezembro de 1933. Deste decreto constam estes trechos:

"Considerando que para as medidas nacionaes de defesa cambial contribuiu a producção agricola com quasi totalidade do sacrificio exigido ao paiz;

Considerando que, em virtude da situação creada pela generalização da crise, **a terra e todos os seus productos soffreram uma reducção consideravel de valor;**

Considerando que a reducção de valor creou uma situação de **graves difficuldades para a quasi totalidade dos agricultores, ou seja a propria economia nacional que na agricultura assenta suas bases;**

Considerando que em taes casos cabe ao poder publico prover, tomando as providencias para a defesa dos interesses nacionaes, confundidos com os dos particulares, decreta:

(e segue-se o decreto chamado de reajustamento economico).

Assim, a 1º de dezembro de 1933 já o Governo Provisorio reconhecia expressamente o maleficio aos productores, infligido pela defesa cambial. Mas não revogou a politica cambial maleficiosa. Sua revogação deveria ter sido logicamente o artigo 1º do decreto de reajustamento! Continuando o maleficio, daqui a pouco tempo, outro reajustamento se imporá para corrigi-o.

E o mais curioso é ainda que, reconhecendo o Governo Provisorio o maleficio imposto a **todos** os lavradores, o decreto só cogita de resarcir a alguns lavradores apenas ficando a maior parte delles excluidos do beneficio.

Basta considerar que para o prejuizo de um milhão e seiscentos e cincoenta mil contos o decreto do reajustamento cogita de uma emissão de apenas 500.000 contos de apolices, cuja cotação real na praça não irá certamente nem a... 400.000 contos.

E' evidente a insufficiencia de expediente para attingir o objectivo visado. Mas, não é possivel neste momento fazer detalhada critica dos decretos do reajustamento, materia que me afastaria do assumpto que me trouxe á tribuna.

Volto ao que vinha dizendo sobre a fixação do preço arbitrario para a compra e para a venda das dividas ou letras de cambio.

O erro dessa politica é evidente, repito. Os congelados armazenados no paiz por arbitrio do Governo têm o direito ao resarcimento por alguma forma dos prejuizos que soffrem. Indemnizados os lavradores, a logica manda indemnizar aos congelados tambem. Sendo estes brasileiros, provavelmente só poderão se queixar ao bispo. Mas, os estrangeiros hão de ter quem os defenda, intervindo ao seu negocio po-

(Continúa na 6.a pagina)

O CONTRABANDO DO CAFE' EM S. PAULO

Descoberto um deposito clandestino do precioso producto

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — **Não obstante a rigorosa fiscalização exercida pelo Instituto de Café, nas estradas de rodagens, é sabido que o contrabando do precioso producto é praticado neste Estado. De quando em vez os agentes fiscalizadores conseguem descobrir e apprehender nas rodovias cafés remettidos em caminhões a esta capital e naturalmente daqui para Santos.**

Proseguindo em sua activa vigilancia, agentes do Instituto descobriram que, numa garage, á rua Corrêa de Andrade, 13, no Braz, havia um deposito de café entrado clandestinamente na cidade. Os auto-caminhões, abarrotados de saccos do producto, entravam disfarçadamente na garage, onde, a seguir, eram descarregados.

Hoje, a fiscalização do Instituto, sciente do grande contrabando, fez uma diligencia naquella garage, apprehendendo então cerca de tres mil saccas do producto de varios typos.

Lavrado o termo de apprehensão do criminoso contrabando, os fiscaes procuraram saber quem era o autor daquella patifaria. Por mais que investigassem não puderam esclarecer com precisão a quem pertencia o café.

Ninguem queria assumir a responsabilidade do delicto. Soube-se, muito vagamente, que a partida de café pertencia ao sr. Aldebrani de tal, que, na occasião, não foi encontrado, e cremos tão cedo não o será.

As tres mil saccas apprehendidas foram removidas para o Armazem Geral do Estado, onde estão em deposito.

Ahi será feita a classificação do producto. Afim de apurar responsabilidade, foi instaurado inquerito.

AS MINAS DE OURO DOS RIOS ITAPICURU' E DOS PEIXES

Uma explicação da Bolsa de Mercadorias da Bahia

S. SALVADOR, setembro (Do correspondente) — A Bolsa de Mercadorias forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"Tendo sido enviado á Bolsa de Mercadorias da Bahia, recorte de jornaes do Rio, noticiando ter o sr. Montague descoberto grandes minas de ouro, no Estado da Bahia, nos logares onde correm os rios Itapicurú e dos Peixes, e embora seja real a existencia deste grande thesouro, não se trata, no entanto, de uma descoberta recente, pois as referidas minas pertencem, e assim estão registradas, com as terras, ao sr. Joaquim dos Santos Patury.

No dia 30 de maio deste anno, a Bolsa de Mercadorias da Bahia, em seus communicados, publicados pela imprensa e irradiados, informava que o Estado da Bahia era um Estado que possuia as maiores minas de ouro do mundo, e citava que, além das minas de Cincorá, Gentio de Ouro, Minas do Rio de Contas, Concugy, etc., havia ainda, a grande reunião das minas de ouro, denominadas Poço Cumbido, Mucambo, Catita, Jurema, Cruz, Conceição, Poço Capim, Maria Preta, Poço Trapiá, São Pedro e outras, minas de ouro estas situadas no rio Itapicurú e rio dos Peixes, e ainda informava a existencia de regiões de mais de 20 kilometros, aonde o ouro apparece á flôr da terra, não só em pepitas como em pó.

Portanto, as minas a que se refere o sr. Montague, com os nomes de Cruz, Conceição, Poço Trapiá e Maria Preta, foram descobertas ha muitos annos, e são de propriedade do sr. Joaquim dos Santos Patury.

Damos estas informações para que de futuro não surjam confusões que venham entravar a exploração das referidas minas, de cuja existencia muito precisa a Bahia e o Brasil, para o seu desenvolvimento economico".

Puerto Suarez em tranquillidade

LA PAZ, 18 (A. P.) — O ministro da Guerra desmentiu a informação de que Puerto Suarez estava sendo abandonada pela população civil. Declarou ainda que reina tranquillidade em toda a região, onde ha a maior confiança nas actividades das tropas bolivianas.

Demittiu-se o gabinete siamez

BANGKOK, 18 (Havas) — O rei aceitou o pedido de demissão do gabinete siamez e, por proposta da assembléa legislativa, confiou a Phya Baholl a incumbencia de organizar o novo governo.

Estão inscriptos em todo o paiz 2.657.155 eleitores

Foi lido, na hora do expediente da sessão de hontem, do Tribunal Superior o seguinte mappa referente ao eleitorado feito nos termos do Codigo Eleitoral:

REGIÕES (por ordem decrescente)	Eleitores inscriptos	Deputados
1) São Paulo	534.487	[illegible]
2) Minas Geraes	508.664	[illegible]
3) Rio Grande do Sul	327.267	[illegible]
4) Bahia	185.483	[illegible]
5) Rio de Janeiro	158.574	[illegible]
6) Districto Federal	131.015	[illegible]
7) Pernambuco	122.849	[illegible]
8) Santa Catharina	88.831	[illegible]
9) Ceará	73.509	[illegible]
10) Paraná	71.600	[illegible]
11) Espirito Santo	62.163	[illegible]
12) Parahyba	51.412	[illegible]
13) Rio Grande do Norte	47.402	[illegible]
14) Pará	47.174	[illegible]
15) Maranhão	41.016	[illegible]
16) Sergipe	[illegible]	[illegible]
17) Piauhy	40.959	[illegible]
18) Alagoas	35.020	[illegible]
19) Goyaz	23.331	[illegible]
20) Matto Grosso	21.888	[illegible]
21) Amazonas	9.884	[illegible]
22) Territorio do Acre	3.134	[illegible]
	2.657.155	[illegible]

NOTAS:

Os dados acima são os que foram fornecidos até a presente data, pelos Tribunaes Regionaes Eleitoraes, não sendo os definitivos, devendo ultrapassar o numero de eleitores, porque ainda não chegaram ás Secretarias Regionaes os resultados das zonas mais longinquas e em consequencia da falta dos meios de communicação existentes entre as sédes das zonas e as capitaes dos respectivos Estados.

Eleitores inscriptos até 6 de setembro de 1934 ..... 2.657.155

Eleitores inscriptos para o pleito da Constituinte 1.466.700

Augmento, depois de reaberto o allistamento 1.190.455

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 16 de setembro de 1934. — Edmundo Barreto Pinto — Gomes Castro — Visto: Hermenegildo de [illegible]

"Prometto [illegible]ervir ao Brasil"

Uma petição en[illegible]da á Camara pelos ministros de Estado [illegible]e altas personalidades sobre o jura[illegible]mento á bandeira

Assignado pelo ministro da Justiça, [illegible] altas personalidades das letras, da sciencia e [illegible] de brasileiras, foi enviada [illegible] e lida hontem, no expediente, a seguinte petição:

"Srs. membros da Camara dos Deputados:

Os brasileiros que hoje se dirigem a vv. excias. com o fim de [illegible] precisamente no momento em que evidenciam em publico [illegible] de valor que attribuem á [illegible] patriotica do Juramento á Bandeira, para poderem vv. excias. [illegible] aquilatar da [illegible] sentimentos que os movem [illegible] screverem esta petição.

Desejam que [illegible] a solemnidade que hoje [illegible] produzida a partir de 1935 em todas as cidades do Brasil e em todos os rincões do territorio nacional, [illegible] o caracter de consagração [illegible] da Patria, symbolizada em nossa bandeira.

Desejam que, no dia da Independencia, que passará a ser, por determinação [illegible], o Dia da Patria, [illegible] lemne demonstração collectiva de civismo, todos os brasileiros [illegible] como o dever precipuo de patriotismo a fidelidade absoluta á Patria commum, na sua integridade territorial e no seu patrimonio moral.

Veriam, com verdadeiro e [illegible] hensivel jubilo, incorporado á [illegible] gente, o juramento [illegible] te, hoje repetido por milhares de [illegible] compatriotas [illegible] commovidas:

"Prometto servir ao Brasil, na [illegible], na alegria e na hora do soffrimento, no dia da gloria e no dia do sacrificio;

Prometto respeitar a Liberdade, a Justiça e a Lei;

Prometto defender, na sua [illegible] legado moral, e, na sua integridade, o patrimonio territorial que [illegible] dos meus antepassados".

Da sinceridade com que forem [illegible] radas estas palavras, tão simples [illegible] formas quanto elevadas no [illegible] idealismo, renascerá triumphante o sentimento de patriotismo que [illegible] os malentendidos e as concorrencias [illegible] tu amortecer entre nós".

Abre a numerosa lista de [illegible] o ministro Vicente Rão.

As dividas externas dos Estados Unidos

AVALIADAS EM 20.645 MILHÕES DE DOLLARES

WASHINGTON, 18 (Havas) — Annuncia-se que o sr. George Peek, conselheiro commercial e presidente do Banco de Importações e Exportações, recommendou ao presidente Franklin Roosevelt que proceda a um inventario das dividas externas dos Estados Unidos, avaliadas em 20.645 milhões de dollares.

Este facto, segundo affirmam os meios competentes, indica que o governo norte-americano estuda medidas destinadas a restringir e mesmo a embargar as saidas de capitaes norte-americanos, destinados a paizes que representam "máos riscos", ao passo que outros paizes, cuja balança commercial é favoravel, seriam considerados dignos de credito por serem "bons os riscos".

SYMBOLIZANDO A INICIATIVA DOS ANTIGOS BANDEIRANTES

A inauguração do Marco Zéro

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, ás 14 horas, a ceremonia da inauguração official do Marco Zero, idealizado pelo sr. Americo R. Netto e installado á Praça da Sé, symbolizando o inicio de todas as iniciativas dos antigos bandeirantes.

Ao acto de inauguração compareceram todos os representantes officiaes, tendo usado da palavra, representando o presidente do Touring Club, o dr. Gaspar Ricardo.

Pela maioria de 40 votos, a S. D. N. concedeu á Russia um logar permanente no Conselho

(Conclusão da 1.a pagina)

Não é possivel negar que [illegible] haja estadistas que abrigavam taes pensamentos, e não apreciavam no seu justo valor o poderio e a realidade do movimento sovietico, nem dos povos que tinham opinião exagerada da sua força politica e economica.

Estes estadistas pensavam que a guerra de 1914 seria a ultima, mas não sonhavam senão com uma paz temporaria.

A propria historia da Sociedade das Nações, a duração da crise economica e a evolução da U. R. S. S. vieram provar a falta de fundamento de muitas idéas acceitas, a tal ponto que consideram a politica de isolamento com respeito á U. R. S. S.

A ATTITUDE DA RUSSIA EM FACE DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

O orador referiu-se á necessidade de recorrer a fontes de informações fidedignas e ao dever da Sociedade das Nações de admittir um minimo de comprehensão e de imparcialidade quando estiver envolvida a União Sovietica.

Accrescentou: "Já defini e expliquei a nossa attitude em face da Sociedade das Nações. O governo não teria podido participar outrora desta instituição. Certas disposições do pacto com os artigos 12 e 15, que legalizavam a guerra, não poderiam ter a nossa approvação. Temos satisfação em registrar o movimento produzido contra essas disposições.

Do mesmo modo devemos apresentar reservas no tocante ao artigo 22, que instituiu os mandatos e [illegible] á igualdade das raças. Estas objecções não são, entretanto, de tal natureza que a U. R. S. S. se possa afastar dos fins da Sociedade das Nações.

"Para que não haja nenhuma duvida a esse respeito, devo dizer que a idéa de associação entre as nações nada tem de inaceitavel para a ideologia sovietica. Sob o regimen sovietico coexistem treze republicas, das quaes [illegible] populações differentes. Somente a Ukrania comprehende vinte milhões de habitantes. Jamais se viu [illegible] tão numerosas e variadas agrupadas [illegible] em [illegible].

IGUALDADE DE DIREITOS

"A igualdade de direitos de cada uma destas nacionalidades é perfeitamente respeitada, visto que não ha nella maioria nacional nem minoria nacional.

Nenhuma nacionalidade goza de mais direitos do que outra. Outrora todas as nacionalidades, com excepção do elemento russo, que representava o grupo dominante, eram opprimidas pela força, eram sacrificadas.

As nacionalidades se acham reunidas pela identidade de regimen politico e economico e têm todas o mesmo ideal.

Nestas condições, o Estado Sovietico não exclue as possibilidades de collaboração com Estados de systemas politicos e economicos differentes, desde que esta associação [illegible] uma igualdade de direitos.

Esta collaboração é possivel desde que seja dada a cada Estado a faculdade de conservar as suas particularidades [illegible] politica e economica e não renuncia nenhuma das suas peculiaridades nem ao fim commum que deve ser collimado por todas as nações associadas. Os trabalhadores sovieticos nos dominios da arte e da sciencia já collaboram com os dos demais paizes, com o mesmo caracter humanitario. Desde longo tempo a U.R.S.S. tem participado de trabalhos que entram no quadro da Sociedade das Nações. Assim é que uma delegação sovietica tomou parte nas deliberações da commissão de entendimento europeu e em duas outras conferencias de menor alcance. As delegações sovieticas propuzeram em varias reuniões moções tendentes a attenuar o mal-estar economico actual por meios adequados.

A NECESSIDADE DA COLLABORAÇÃO DA RUSSIA

"O governo sovietico jamais recusou-se a collaborar todas as vezes que se tratou de consolidar a paz. Na conferencia do desarmamento, a U.R.S.S. declarou-se disposta a proceder ao desarmamento geral mais radical. Do mesmo modo a U.R.S.S. contribuiu para a definição da qualidade de aggressor e incorporou esta definição em numerosos tratados negociados com varios paizes vizinhos. Todos estes factos provam que a collaboração entre a U.R.S.S. e a Sociedade das Nações era necessaria e mesmo indispensavel.

"Em communicação dirigida nos ultimos dias ao governo de Moscou, os signatarios do convite reconheciam que o fim essencial da Sociedade das Nações consistia na garantia da paz e sabiam que o governo da U.R.S.S. sempre esteve na mais estreita collaboração com o resto do mundo neste particular."

O sr. Litvinoff concluiu com a affirmação de que o governo de Moscou permanecia completamente decidido a lutar com todas as suas forças contra os elementos partidarios da guerra e accentuou a nobreza da tarefa de insuflar nova vida de paz ao mundo envelhecido.

PROBLEMAS AUSTRIACOS

VIENNA, 18 (Havas) — O chanceller federal, sr. Kurt Schuschnigg, que regressou, esta manhã, de Genebra, fez, por intermedio do "Amtliche Nachrichten Stelle", as seguintes declarações:

"Os trabalhos de Genebra proporcionaram para a Austria preciosos resultados. A these da declaração austriaca era exigida pelos acontecimentos: os inconvenientes do principio da autarchia nacional, a necessidade de desenvolver as trocas economicas entre os Estados.

A situação geographica particular da Austria e a sua evolução economica recommendavam a applicação do systema de tratados bilateraes previsto em Stresa. E' desnecessario dizer que esses esforços na ordem economica são condicionados pelas relações politicas entre os differentes Estados. Foi, assim, nesse sentido, que nos esforçámos em Genebra por esclarecer a situação. Só tivemos, aliás, que nos conformar com o nosso ponto de vista, que é o de nos declararmos dispostos a attender a todos quantos queiram entender-se comnosco.

Só então é que, effectivamente, poderemos accelerar os nossos progressos nesse importante terreno. Esse objectivo não poderia, aliás, ser attingido senão no caso da liberdade e da independencia da nossa patria permanecerem intactas e de ser definitivamente afastada toda e qualquer tentativa no sentido de entravar a nossa evolução politica interna".

O sr. Schuschnigg termina congratulando-se particularmente pela comprehensão dos meios de Genebra, no tocante ao problema austriaco.

O chanceller federal declarou prematura a noticia de que effectuaria novas viagens ao estrangeiro. Era, entretanto, possivel que as negociações em andamento reclamassem alguma viagem.

A entrada da U. R. S. S. para a Sociedade das Nações

ANIMADOS DEBATES NA CAMARA EM TORNO DE UM REQUERIMENTO DO SR. MARIO RAMOS — UM PROJECTO RECONHECENDO O GOVERNO DOS SOVIETS

A sessão da Camara foi aberta com 43 deputados, sob a presidencia do sr. Christovão Barcellos. Sobre a acta falaram os srs. Mario Ramos, Alcantara Machado e Daniel de Carvalho. O sr. Mario Ramos alludiu o telegramma, lido na vespera pelo sr. Minuano de Moura, e assignado por diversos representantes da agricultura de Ribeirão Preto, referente á questão do reajustamento economico. Disse que alguns jornaes registraram que esse telegramma era contra o projecto que apresentara, sobre o assumpto. E esclareceu que o telegramma em causa não era contra o seu projecto. Assim, pedia aquella rectificação aos representantes da imprensa, dizendo, a proposito, que somente telegrammas e cartas de apoio tem recebido, não só de São Paulo, como ainda de Minas, Rio Grande do Sul, e Paraná, por aquella iniciativa. Disse ainda que o seu projecto, juntamente com outro complementar, estava na Commissão de Finanças. Esse outro projecto é o que trata da questão cambial, que o orador se rejubila ao vêr que está sendo posto em pratica, em parte, pelo proprio governo, com a ultima attitude da Carteira Cambial, dirigida pelo sr. Souza Dantas.

O sr. Alcantara Machado tambem se referiu ao telegramma lido pelo sr. Minuano de Moura, reconhecendo que o mesmo impugnava o projecto da bancada paulista, que pleitea varias modificações ao decreto do reajustamento. Reconhece, porém, não ter chegado o momento da discussão da medida. E falava para encaminhar á Mesa, afim de serem publicados, telegrammas recebidos pela sua bancada, todos applaudindo a iniciativa. O "leader" paulista leu esses telegrammas.

PROTESTANDO

O sr. Daniel de Carvalho alludiu ao seu pedido da vespera, com relação á inserção de um telegramma, sobre as violencias de que fôra victima o jornalista mineiro Armando Nogueira, em Varginha. Embora no proposito de evitar que fossem trazidos á Camara os acontecimentos politicos de sua terra, era, no momento, obrigado a relatar os desmandos commettidos na terra do "leader" da bancada do P. R. M., sr. Carneiro de Rezende. E leu um telegramma que recebeu de Cylvestre Ferraz, daquelle deputado, denunciando violencias alli commettidas. Disse que recebera ha dias esse telegramma, mas aguardava providencias do secretario da Segurança de Minas. Como, porém, essas providencias estavam tardando, quiz dar conhecimento ao paiz do que la occorrendo no seu Estado, nas vesperas do pleito.

PELA ORDEM

Finalmente, approvada a acta, falou o sr. Mozart Lago, para ler um officio que lhe fôra entregue pelo Instituto da Ordem dos Contadores, sobre um requerimento que apresentara, applaudindo sua attitude, por ter pedido esclarecimentos ao Ministerio do Trabalho sobre as ultimas nomeações para cargos technicos na Prefeitura.

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Ferreira de Souza. Retomou o que chama o seu depoimento sobre a situação politica do seu Estado. Disse que não fazia libello accusatorio contra o governo federal, uma vez que ainda tinha confiança nos poderes publicos. E passou a relatar violencias occorridas naquelle Estado contra o seu partido. O orador foi aparteado com insistencia pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti.

O sr. Ferreira de Souza esgotou a hora do expediente, alludindo aos desastres financeiros do interventor do Rio Grande do Norte, e enumerando os abusos eleitoraes. Falou num decreto aberto pelo interventor para pagar publicação nos jornaes, e pouco depois concluia, inscrevendo-se para proseguir em explicação pessoal.

PROJECTOS APRESENTADOS

Pelos srs. Thiers Perissé e Adolpho Bergamini foi apresentado o seguinte projecto: — "A Camara dos Deputados resolve: Art. 1º — Ficam equiparados, para todos os effeitos, os musicos da classe aos sargentos do Exercito. Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Outro da bancada gaucha, mandando incluir, na divida passiva da União, o credito de 250.000 contos, para occorrer ás indemnizações estipuladas pelo pacto de Pedras Altas. Outro do sr. Mario Ramos, determinando o reingresso do Brasil na Sociedade das Nações.

Um terceiro, do sr. Prado Kelly, providenciando sobre o reajustamento dos funccionarios titulados da Estrada de Ferro Therezopolis; e um quarto, do sr. João Villas Boas, regulando a prescripção das dividas passivas da União, Estados e municipios, como ainda a prescripção em que incorrem alguns credores da Fazenda Federal. Finalmente, um projecto do mesmo deputado, reconhecendo a U. R. S. S.

OS REQUERIMENTOS

Foram lidos, tendo a sua discussão encerrada, dois requerimentos. Uma era do sr. Mozart Lago e outro do sr. Henrique Dodsworth. Eis o requerimento do primeiro:

"Requeiro, por intermedio da Mesa, ouvida a Camara dos Deputados, informe o Ministerio da Justiça, a que ainda está subordinado o interventor no Districto Federal: a) — Por que motivos o trabalhador brasileiro Virgilio Adriano foi rebaixado da funcção que tinha no grupo 41 da 1ª divisão da Sub-Directoria de Obras da Prefeitura Municipal? b) — Por que motivos não se aproveitou o mencionado trabalhador, ou qualquer outro seu collega brasileiro, no logar de "cabeça de turma" da mesma 1ª divisão da Sub-Directoria de Obras, para a qual foi designado o cidadão estrangeiro José Thomaz, que não se naturalizou ainda em nosso paiz?"

O requerimento do sr. Dodsworth pede informações sobre o pagamento do pessoal do Instituto de Meteorologia.

A U. R. S. S. NA LIGA DAS NAÇÕES

Agora o presidente annuncia o requerimento do sr. Mario Ramos, pedindo que a Camara se congratulasse com a Liga das Nações pela entrada da União das Republicas Socialistas Sovieticas. O presidente ia dando o requerimento como approvado, quando o sr. Raul Fernandes se approxima da Mesa, solicitando que o sr. Barcellos lêsse novamente o referido documento. Feito isso, pede a palavra o sr. Horacio Lafer. O deputado classista por São Paulo disse que o requerimento era baseado numa intenção evidentemente muito elevada, mas que nem por isso devia deixar de merecer mais acurado exame dos deputados. Não só o Brasil não fazia parte da Sociedade das Nações, como tambem ainda não tinha reconhecido o governo sovietico. Não estavamos, portanto, ao par da vida intima nem dos factos, por assim dizer, secretos, que determinaram a entrada da Russia para a Liga das Nações.

E declarou:

— Sr. presidente, qualquer pronunciamento nosso poderia ser antecipado, e, em materia de relações internacionaes, tanto o Poder Executivo, como, principalmente, o Legislativo, precisam manter discreção, uma attitude moderada, reflectida. Por isso sou contra o requerimento apresentado pelo nobre deputado. Pediria, mesmo, aos deputados, após reflectirem bem sobre o assumpto, negassem o voto á materia em debate.

Em seguida, o sr. Mario Ramos explica as razões do seu requerimento, dizendo que, ao formulal-o, teve em mira focalizar apenas o acontecimento que esse facto representa para a historia do mundo, pois era a primeira vez que a Russia, ha tanto tempo afastada da civilização, falava uma linguagem differente da que usava para com os demais paizes, compromettendo-se a respeitar o pacto de Genebra.

O debate da materia interessa o plenario. O sr. Accurcio Torres, depois, levanta uma questão de ordem, no sentido de que o presidente retirasse o requerimento da votação, esperando que a Camara sobre o mesmo se pronunciasse quando tivesse numero, porque, a seu ver, não se tratava de um simples requerimento de congratulações, e sim de um acto inherente á soberania nacional. Representava elle, aos olhos do mundo, o reconhecimento tacito de um governo que o Brasil ainda não tinha querido reconhecer expressamente.

O PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA

Falou, em seguida, o sr. Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados, que disse estar surprehendido ao ver um assumpto de tão alta gravidade discutido em plenario, á revelia da referida commissão, a que compete se manifestar sobre assumptos dessa ordem. Declarou que o requerimento iria determinar um pronunciamento internacional do Brasil. Não lhe parecia razoavel que se puzesse de lado um pouco de prudencia em assumptos que envolvem actos do Brasil com relação a outros paizes.

Disse mais que, se se quizesse manter a autoridade da commissão, propunha, afim de serem logicos e prudentes, se encaminhasse o requerimento á commissão, para que dissesse ao plenario aquillo que melhor julgasse, no sentido da solução da questão em debate.

O sr. Fabio Sodré levantou tambem uma questão de ordem, que o presidente logo resolveu, e o sr. Henrique Dodsworth pediu que o sr. Mario Ramos retirasse o seu requerimento, ou que então consignasse em acta o seu regosijo pelo acontecimento e as suas catholicas sympathias pela Russia...

O sr. Mario Ramos attendeu ás razões apresentadas pelos seus collegas, e retirou a materia da discussão, considerando-a inexistente.

Ainda falou sobre o assumpto o sr. Barreto Campello, para dizer que votaria contra o requerimento, por entender que a Russia continúa a estar fóra da humanidade.

O FINAL DA SESSÃO

Antes de passar á ordem do dia, o presidente communicou que terminava, hoje, o prazo para recebimento de emendas, em segunda discussão, dos projectos de orçamentos. Pediu aos deputados e aos "leaders" o maximo esforço no sentido de haver numero na proxima quinta-feira, afim de se votarem os orçamentos.

O sr. Bergamini levantou uma questão de ordem a respeito do prazo dos referidos projectos, querendo saber se todos os orçamentos foram distribuidos no mesmo dia. O presidente presta esclarecimentos, que satisfazem ao deputado carioca.

Em explicação pessoal, o sr. Ferreira de Souza concluiu o seu discurso sobre a situação politica do Rio Grande do Norte, sempre muito aparteado pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti e por outros deputados. Por ultimo, o sr. Waldemar Reikdal pediu a transcripção no diario da casa do compromisso assumido pelos partidos colligados em frente unica proletaria, para a disputa das proximas eleições.

E, em seguida, foi levantada a sessão, dez minutos antes das 13 horas.

NAS COMMISSÕES

A Commissão de Tomada de Contas esteve reunida hontem, sendo apreciado o relatorio do sr. Moraes Paiva, de que pedira vista o sr. Minuano de Moura, e relativo á recusa de registro, pelo Tribunal de Contas, de differentes contractos.

O relator concluia que, pelos termos do regimento, a commissão só podia examinar as contas do exercicio anterior da administração publica. Reconhecia ser um exagero, entendendo que devia ser da competencia da commissão o estudo desses papeis. Mas não estava expresso no regimento. Dahi devolver os papeis á mesa, afim de provocar-se a solução do "impasse".

O sr. Minuano de Moura devolvia os papei, concordando com o relatorio, mas sugerindo que se apresentassem conclusões, que seriam submettidas a plenario, reformando-se o regimento.

O sr. Gaspar Saldanha alvitrou que prevalecesse o relatorio, que suggere sómente a volta dos papeis á mesa, para ser o caso resolvido.

A Commissão de Finanças deixou de se reunir por falta de numero.

O RECONHECIMENTO DOS SOVIETS

O projecto apresentado pelo sr. João Villas Boas, de que falamos acima, é o seguinte:

"Art. 1º — Os Estados Unidos do Brasil reconhecem, para todos os effeitos de direito, o governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas, entrando a manter com elle, desde logo, as relações de ordem diplomatica e economica.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — Firmada, incontestavelmente, a estabilidade do regimen politico instituido na Russia, já tendo sido reconhecido o seu governo pelas principaes potencias do mundo, justo é que tambem o Brasil faça esse reconhecimento e reate as suas relações com aquella grande nação européa-asiatica.

A sua entrada para a Sociedade das Nações é a demonstração mais positiva da conveniencia universal em não se proseguir na politica de isolamento daquelle grande paiz, na qual o Brasil não póde persistir.

As declarações que hontem fez perante a Sociedade das Nações o illustre representante da França, sr. Barthou, são de tal relevancia que, por si sós, bastam para justificar o presente projecto."

CONGRATULAÇÕES COM A LIGA DAS NAÇÕES

O requerimento do sr. Mario Ramos, que foi, depois de animados debates, retirado pelo seu autor, estava assim redigido:

"Requeremos que se consigne em acta um voto de congratulações com a Sociedade das Nações pela admissão da Republica Russa áquelle Instituto Internacional. Admissão essa que, como bem accentuou o ministro das Relações Exteriores da França, sr. Barthou, tinha sido precedida de uma resposta da Republica Sovietica, declarando "que se entrasse para a Sociedade das Nações, comprometter-se-ia a cumprir todas as obrigações do Pacto". E' a primeira vez, como disse o sr. Barthou, que a Russia usa essa linguagem. O regosijo é, pois, justo e indispensavel. Propomos mais, que esse voto seja communicado, por intermedio do nosso ministro das Relações Exteriores ao presidente da Sociedade das Nações, pois que tal facto, da mais alta repercussão no periodo evolutivo que a humanidade vae vencendo, é pelos sentimentos que o dictaram uma alta expressão da civilização christã."

ABOLINDO O IMPOSTO DE VIAÇÃO

Os deputados da bancada paulista apresentaram as seguintes emendas aos orçamentos:

"Supprima-se o n. 51: Imposto de transporte, 20.000:000$, e no n. 52: Taxa de Viação, 20.000:000$, da rubrica: Impostos e Taxas sobre circulação"

Justificação — Na fórma do n. IX do art. 17 da Constituição "ficou vedado" á União (como aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios), "cobrar, sob qualquer denominação, impostos interestaduaes, inter-municipaes, "de viação ou de transporte", ou quaesquer tributos que, no "territorio nacional", gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou pessoas, e dos vehiculos que os transportarem".

"Supprima-se: da Rubrica VI — "Das Rendas dos Estabelecimentos de Instrucção, Educação e Ensino" o n. 95: "Renda da Faculdade de Direito de S. Paulo".

Justificação — A Faculdade de Direito de S Paulo passou, por acto do governo federal, a fazer parte da Universidade de S. Paulo. Nenhuma renda póde, pois, auferir della a União".

PARTIU, HONTEM, PARA S. PAULO O EMBAIXADOR DA FRANÇA

Em carro especial ligado ao 2º nocturno seguiu hontem para S. Paulo o embaixador da França no Brasil, dr. Louis Hermite, acompanhado de sua exma. esposa.

Tuberculose na criança

(Para O JORNAL) *Martinho da ROCHA*

Indigencia, alimentação falha, morada collectiva explicam a grande frequencia da tuberculose no proletario; entretanto, mesmo em criança rica a molestia não é raridade.

Suppõe muita gente tratar-se de mal de familia. Por isso, molestam-se quando o medico fala em tuberculose. A verdade é que o filho do tysico, fora da familia, não morre de tuberculose. O contagio de paes a filhos é, entretanto, infallivel pelo convivio sob o mesmo tecto. Quanto mais estreita a approximação do menino com o doente (paes ou avós, ama de leite, ama secca, criados em geral), tanto mais certo o contagio. Quanto mais tenro o petiz, mais fragoroso o desastre. Se no organismo dum menino sadio penetram, de quando em quando, alguns bacillos, elle os domina adquirindo maior capacidade de defesa para novos arremeços. Se, porém, a invasão é repetida e copiosa, se motivos outros desconjuntam as condições naturaes de defesa — o mal progride, victimando o petiz.

As devastações desse microbio no organismo se traduzem pelo apparecimento de estragos nos pulmões, nos ganglios, nos ossos, nas juntas, no cerebro, em todo o corpo emfim.

Como penetra o bacillo na criança? — Tossindo, o turberculoso esparge milhares de particulas de saliva, que bailam no ar, sendo inhaladas pelo garoto. Querem certificar-se disso? Leiam em voz alta a pagina de um livro. Reparem depois, de encontro á luz, como está polvilhada de uma myriade de gutticulas. O escarro, que o tuberculoso mal educado deita por toda a parte, secca, vira poeira que vehicula o bacillo. A ingestação de alimentos contaminados (leite de vacca doente) é extremamente perigosa.

Como escapar ao flagello? — Um celebre medico francez o prof Calmette, descobriu, ha alguns annos, uma vaccina anti-tuberculosa, conhecida sob o nome de B.C.G. Sua efficacia vae sendo aceita por quasi todos. A vaccina é administrada por via bucal ao petiz nos primeiros dias da vida. Não obstante vaccinado, o bêbê deverá ser caprichosamente arredado de tuberculosos nos primeiros mezes de idade. Apesar de administrar a vaccina, continuem vigilantes, procurando descobrir cedo o mal em sua casa e tratar o doente. O melhor será afastal-o do lar, remettendo-o para outro clima. Arredem o netinho do vovô ou da vovó com tosse chronica "asthmatica". Não admittam em sua casa domesticos sem prévio exame medico. Toda pessoa com tosse pertinaz, sujeita a grippes frequentes, é suspeita. Moças debeis com "fraqueza pulmonar" procuram emprego de ama secca por não supportarem trabalho pesado. Controlem sua temperatura e verão que ellas têm sempre uma febrinha á tarde. Casos de tuberculose trazidos a familias sadias pelas babás são frequentissimos.

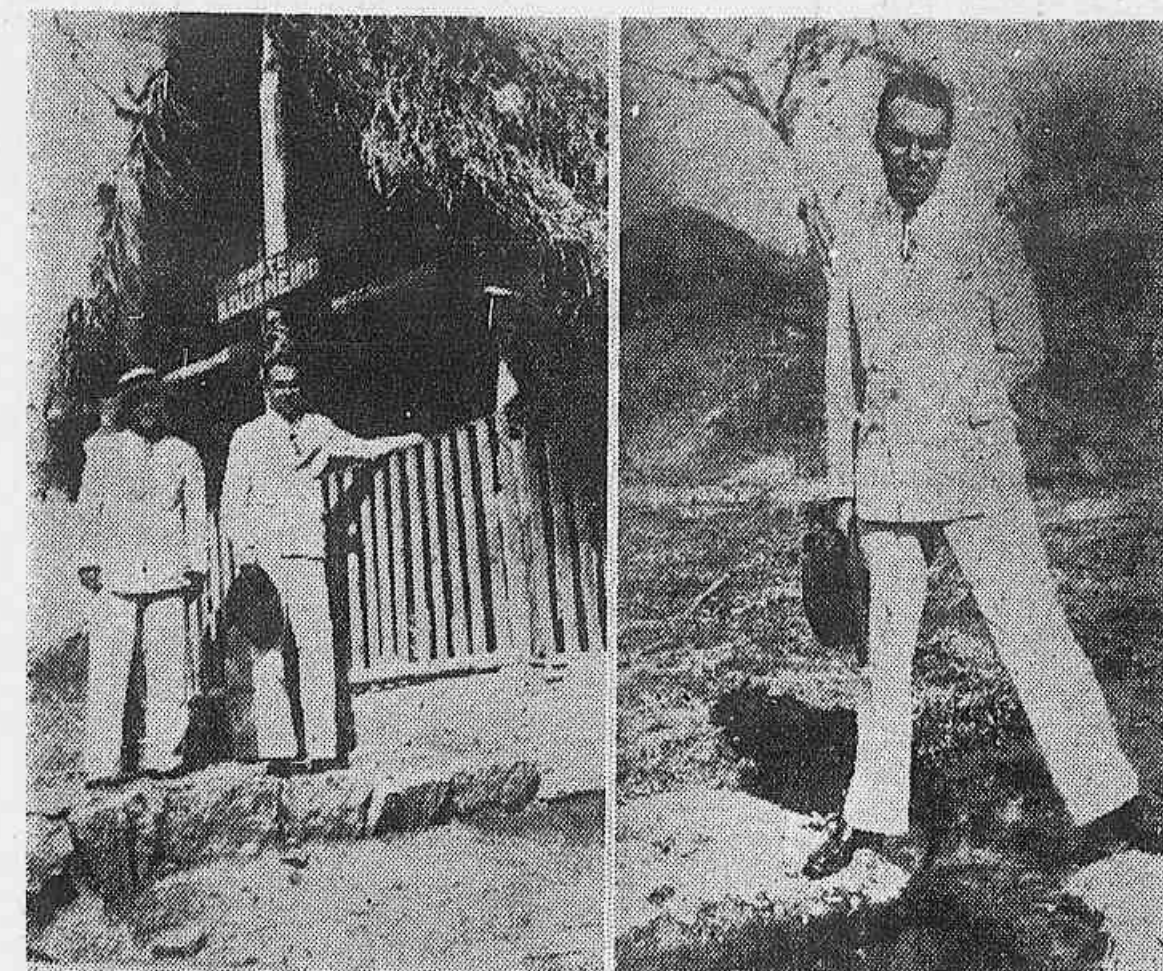
Visitem o collegio de seu filho. Colham impressão pessoal dos professores que os leccionam. Hoje os medicos inspectores escolares e a directoria dos bons estabelecimentos de ensino do Rio de Janeiro já se encarregam da fiscalização do pessoal docente.

Que motivos favorecem a evolução do mal? — Tudo que debilita o menino (má alimentação, vida irregular, moradia insalubre, sarampo, coqueluche, grippe). A tysica do adolescente, muitas vezes, traduz infecção adquirida em tenra idade e que nesta época, por varias razões, explode (estafa, alcoolismo, syphilis). Nos ganglios que cercam a parte central do pulmão encontram-se em muitos individuos, de aspecto sadio, indicios que documentam infecção tuberculosa antiga (adenopathia tracheobronchica).

Como reconhecer a criança tuberculosa? — Façam um inquerito minucioso sobre a possibilidade de existir uma pessoa tuberculosa em sua casa. Consultem seu medico. Pelo passado e exame do doentinho, elle esclarece a situação. Se a duvida fica de pé, ha recursos para resolvel-a: a reacção de Pirquet e o exame dos pulmões pelos raios X.

Em resumo — para fugir á tuberculose que mata ou estropia a criança, não percam de vista as pessoas que intimamente com ella entram em contacto, arredem o bêbê dos contagiantes, não lhe deem leite cru, adoptem vida ao ar livre, banhos de sol, tudo sob controle medico. A mãe tuberculosa não pode aleitar seu filho. A tuberculose é uma grande desgraça, mas o futuro do doentinho, bem assistido, menos sombrio do que se pensa. Entretanto, o tratamento, devido á chronicidade do mal, á urgencia de mudança de clima, força a grande dispendio, perturbando, por completo, a vida economica da familia. A prophylaxia do mal deve ser feita antes do casamento: não se case a moça com um rapaz tuberculoso. — Qual o resultado dessa união? Dois infelizes a procurarem desgraçados.

Regressa hoje o dr. Dario Magalhães

O director de O JORNAL, que viaja no "Cruzeiro do Sul", entregará ao presidente da Republica os resultados das suas observações em Matto Grosso

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL) — Pelo telephone — Após uma permanencia de dois dias nesta capital, seguiu hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", para o Rio o dr. Dario de Almeida Magalhães, director d'O JORNAL.

Entrevistado pelos matutinos paulistas, sobre os resultados da sua missão no Estado de Matto Grosso, negou-se a fazer declarações, affirmando sómente que iria enviar ao presidente da Republica um relatorio sobre a situação da politica daquelle Estado.

Ao seu embarque, que foi muito concorrido, o dr. Dario Magalhães foi alvo de carinhosas manifestações por parte de seus amigos e admiradores.

A VIAGEM DO DR. DARIO MAGALHÃES A MATTO GROSSO

O "cliché" acima apresenta dois aspectos da recente viagem do observador politico. Num, vê-se o director d'O JORNAL na fronteira da Bolivia, tendo o pé direito em territorio do Brasil e o pé esquerdo em terra da Bolivia, sobre o Arroyo Conceição. No outro, apparece o dr. Dario de Almeida Magalhães em visita ao Posto Aduaneiro, na fronteira boliviana.

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NA SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO

Por actos de hontem do interventor federal, foram promovidos, por antiguidade, na Secretaria do Gabinete do Prefeito, a 1º official, o 2º Joaquim Pinto Machado Bastos Filho; a 2º, o 3º Celso Frota Pessoa; e, por merecimento, Racine Peixoto Paes Leme. Ainda por acto de hontem, foram nomeados para o cargo de terceiros officiaes daquella secretaria os candidatos approvados no ultimo concurso, Cybell Goulart e Loelia Lobo Moreira.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE MAIS UMA ESCÓLA PUBLICA

Designado pelo interventor federal um terreno no Engenho de Dentro

O interventor federal, para dar cumprimento ao plano traçado pela sua administração de dotar esta cidade de predios escolares e hospitaes modernos, desapropriou, por decreto de hontem, o terreno rectangular á rua [illegible] de Dentro, junto e depois do n. 139, esquina da rua Anna Leonidia.

NOVO AUXILIAR DE GABINETE DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, nomeando Francisco d'Alamo Louzada para as funcções de auxiliar de gabinete da presidencia da Republica.

O inquerito sobre contrabando de armas preoccupa o mundo inteiro

(Conclusão da 1ª pag.)

vas as informações sensacionaes publicadas pela imprensa sobre esse caso, que já está sendo apreciado sob a influencia das paixões politicas dominantes e que, segundo os circulos da direita, está destinado a ter repercussão identica a do caso Stavisky.

O "Debate", orgão da direita catholica, affirma que para desviar as suspeitas os responsaveis pelo contrabando de armas tinham procurado a cumplicidade de varios revolucionarios portuguezes. O mesmo jornal accrescenta que parece manifesta a intervenção de numerosos homens politicos da esquerda e cita o nome do sr. Marcellino Domingo, ex-ministro radical-socialista. Termina dizendo estar informado de que as Côrtes concederão a suspensão das immunidades parlamentares de muitos deputados socialistas.

UMA DECLARAÇÃO DO ALMIRANTE SOUSA E SILVA AO TITULAR DA MARINHA

Entregou, hontem, ao ministro da Marinha, uma declaração, dactylographada e assignada, sobre a questão da venda de armamentos feita ao Brasil em tempos passados, o almirante Sousa e Silva, já reformado e naquella época capitão de fragata, dizendo o seguinte:

"Relativamente a um topico de um jornal matutino, referindo-se a uma communicação do sr. embaixador Oswaldo Aranha, de estar envolvido na questão dos armamentos "um almirante brasileiro que exercera mandato politico na primeira Republica", a explicação é a seguinte:

Em 1919-1921, estando no quadro da reserva, com permissão para empregar sua actividade nas industrias relacionadas com a Marinha, o então capitão de fragata Augusto Carlos de Sousa e Silva, actualmente na reserva de primeira classe, foi convidado e aceitou o logar de consultor technico do grupo formado pelas casas Bethlem, Armstrong e Wickers, na concurrencia para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras com vencimentos fixos mensaes, dando disso conhecimento official aos ministros da Marinha que se succederam, Raul Soares de Moura, Joaquim Ferreira Chaves e Veiga Miranda.

A concurrencia effectuou-se duas vezes, sendo, por fim, annullada, tendo sido o contracto do novo Arsenal dado á Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo."

O INQUERITO INSTAURADO NO BRASIL

Ao contrario do que se esperava, as revelações feitas nos Estados Unidos sobre o fornecimento de armamentos a alguns paizes americanos, inclusive o Brasil, não teve entre nós, uma grande repercussão.

No circulo de officiaes pouco se fala no assumpto. E' que o Exercito nestes ultimos annos, poucas acquisições de material bellico tem feito no estrangeiro, á excepção da Aviação Militar. Esta mesmo, entre as acquisições que fez não incluiu material que, pelo seu vulto e poder offensivo, pudesse causar alarme. O apparelhamento da nossa aviação tem sido feito no sentido de acudir ás reaes e imprescindiveis necessidades de sua recente organização, de molde a seu pessoal não vir a ficar inactivo.

Quanto ao demais material bellico, acquisições que ha alguns annos não fazemos, é bastante conhecida a verdadeira situação do Exercito, que foi aggravada com a repressão da revolução de 32.

E' possivel, ouvimos em circulos de officiaes, que algum official reformado do Exercito ou da Marinha, dos poucos que aqui exercem a sua actividade como representantes da industria bellica da Europa e dos Estados Unidos, tenha procurado entrar em negocio com os nossos governos e, talvez, dahi as referencias ao "chefe de gabinete", referencia essa que já vem dando margem aos desmentidos dos officiaes da activa que exerceram essas funcções.

O INQUERITO

Ao contrario do que se disse, só hontem é que o general Pantaleão Telles começou a tomar as primeiras providencias para o desempenho da missão que lhe confiou o ministro da Guerra.

Esse general expediu, hontem, os primeiros officios e tomou outras providencias.

A CAMARA

Rubem BRAGA

Está encantadora, a nossa Camara Federal. O sr. Accurcio Torres discursou para dizer que não se deve permittir nos debates o uso de expressões improprias para menores e senhoritas. Entretanto em seu proprio discurso o deputado fluminense empregou expressões fortemente suspeitas, taes como "nobres deputados", "opinião publica" e outras. O sr. Minuano soprou um pouco, dizendo-se victima de usurpações. O trabalhista Reikdal considerou que certos adjectivos empregados pelo communista Ventura eram mais "blanches" que outros usados pelo sr. J. J. Seabra, pelo senhor Adalberto Corrêa e pelo sr. José Americo, sem contar um rapaz que chamou Annita Garibaldi de "vagabunda". Quanto ao sr. José Americo, está actualmente no Vaticano, e não se concebe que um homem que está encarregado de beijar a mão do Santo Padre em nome do governo do Brasil seja accusado de immoralidades.

Seguiu-se nada menos que um debate ideologico. O sr. Moraes de Andrade deu um viva á Republica, jurando á fé de suas barbas que não viveria jámais em um regimen de compressão. O sr. Acyr Medeiros, que despertava no momento, saiu-se com uma pergunta exquisita:

— Então v. excia. não é integralista?

O sr. Andrade berrou:

— Não! Isso para mim é balela!

Alguem falou na exploração do homem pelo homem, ao que um deputado industrial replicou que desconhecia esse facto, visto que até aquelle momento não tinha sido explorado por mulheres.

Voltando á questão da decencia, um deputado repetiu que o communista Ventura fizera mal em chamar o trabalhista Ferreira de "mentecapto". O padre Leandro Pinheiro, nesse momento, acariciou sob a batina a sua brava faca nordestina, mas o trabalhista Reikdal obtemperou que o termo "mentecapto" é "relativamente parlamentar".

Ninguem aparteou o sr. Reikdal, e, momentos depois a Camara encerrava a sessão, relativamente mentecapta.

O "GRAF ZEPPELIN" EM RECIFE

Os passageiros destinados ao Rio

A MALA POSTAL VEIU PELO AVIÃO "TURYASSU"

RECIFE, 18 (Do correspondente) — O dirigivel allemão "Graf Zeppelin" aterrissou, hoje, nesta capital, ás 6 horas, dando, assim, mais uma prova da sua rapidez e pontualidade.

Além de 163 kilos de correspondencia e 73 de carga, que a grande aeronave trouxe para o Brasil e outras republicas sul-americanas, viajaram vinte e tres passageiros, sendo vinte para o Rio, dois para Recife e um em transito.

Entre os passageiros destinados ao Rio, notam-se os srs. Spiller, Moraes Simon e senhora; o consul geral Ornstein, o director ministerial Orth, major Deed, Bogden, Peltra, conselheiro ministerial Hoefeld, general Schoenheitz, Gonzales, Hugo von Schwerder, capitão Iman, Marshall, Bierkamp, Gruness, e madame Lamberti Martin.

Após a baldeação da correspondencia para o avião do Syndicato Condor Ltda., "Turyassu", este levantou vôo, ás 7.18, sendo provavel que, ainda hoje, alcance o Rio, dada a velocidade desse typo de avião.

Proseguem pacificamente as manifestações proletarias

O movimento no Pará — Em Bello Horizonte circularam os primeiros bondes — Declararam-se em greve os operarios da Fabrica Alliança

Diversos movimentos grevistas se declararam em varios pontos do paiz, visando obter melhoria de condições e augmento de salario dos operarios.

Comquanto essas manifestações sejam levadas a effeito pacificamente, não deixam, todavia, de se reflectir na vida do paiz em face da paralysação de numerosos serviços que ellas determinam. Informamos, adeante, como estão sendo conduzidos os movimentos, e, bem assim, quaes as providencias que vão sendo tomadas pelas autoridades, afim de evitar a perturbação da ordem.

Operarios em visita a O JORNAL

EM MINAS

Prosegue a greve dos operarios da Força e Luz de Bello Horizonte — Já estão circulando alguns bondes

O sr. João Fleury, inspector regional do Trabalho de Minas Geraes, enviou ao ministro do Trabalho, sr. Agamemnon de Magalhães, o seguinte telegramma:

"B. Horizonte, 17, 20 horas — Em referencia á greve do pessoal dos bondes da Companhia de Força e Luz, informo que desde hontem começou a circular maior numero de bondes, embora grande parte dos motorneiros e conductores continue com o mesmo ponto de vista e afastada do serviço. Têm havido demarches por parte da policia para harmonizar o dissidio, até agora sem resultado. A companhia marcou prazo para a apresentação dos grevistas ao serviço, havendo communicado ao presidente da Commissão Mixta que determinado prazo considera dispensados os que não comparecerem, baseada no rompimento do accordo perante a mesma commissão. Saudações. — João Fleury, inspector regional."

NO PARA'

O deputado Martins e Silva telegraphou ao ministro do Trabalho

O sr. Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu do deputado Martins e Silva o seguinte telegramma:

"De Belém, Pará, 17, ás 20 horas — Conto solucionar amanhã, ás 16 horas, a greve da Cia. dos bondes, collaborando prazeirosamente com o programma de v. ex. E' inveridica qualquer noticia de que o movimento tivesse sido feito com caracter politico. Trata-se de movimento puramente trabalhista, sem de leve desprestigiar governo constituido. V. ex. conhece minha attitude na Constituinte, sempre de severidade, lealdade e espirito de collaboração proletaria elevada, sem extremismo ou cor politica partidaria. — Deputado Martins e Silva."

NESTA CAPITAL

O movimento iniciado hontem na Fabrica Alliança — O motivo da parede

Hontem, pela manhã, os operarios da Fabrica Alliança abandonaram o trabalho, pouco depois de iniciado, declarando-se em gréve pacifica.

De accordo com a declaração dos operarios, soubemos que o movimento era devido ao não cumprimento, por parte da administração, das promessas que fez, sobre o augmento de salarios e melhoria das materias primas para fiação e tecido.

Conforme apuramos, os ordenados são baixos e não permittem aos operarios um meio de vida sufficiente, sendo o maior de 4$890 e o menor de 2$430 diarios, em igual periodo de trabalho.

Declarações do director-gerente

Pouco depois de iniciado o movimento, procurámos o director-gerente, sr. Octavio Santos, que declarou-nos o seguinte:

Desde fins de julho que os operarios vêm fazendo reclamações sobre os fios. Para attender, em parte, á reclamação, suspendemos a tabella de multas pelos defeitos que apresentassem os pannos.

Os tecelões que apresentassem mais defeitos eram reduzidos sómente no numero dos teares nessa proporção, de 4 para 3 ou de 3 para 2, conforme a grandeza de defeitos.

O movimento de hoje nos surprehendeu, muito embora, hontem, já houvesse uma ameaça de paralyzação do trabalho pelos operarios de fiação. O movimento foi iniciado, hoje, pelas crianças.

O movimento da gréve, hoje declarada, ainda ignoramos, porquanto não fomos procurados pelos interessados.

A administração affixou um aviso

A administração da fabrica, hontem, pela manhã, collocou no portão de entrada o seguinte aviso:

"Todo aquelle que desejar voltar ao trabalho, poderá fazel-o, pois a fabrica garantirá."

Ainda sem solução

Até hontem, á tarde, ainda não haviam chegado a um accordo, porém já estão bem encaminhados os entendimentos.

AINDA EM FÓCO O CASO DA CANTAREIRA

Conferenciou hoje com o sr. Agamemnon Magalhães, no Ministerio do Trabalho, uma commissão de operarios da Cantareira, tendo sido feita a entrega de uma declaração do presidente do Syndicato daquelles trabalhadores, na qual esclarece que os pagamentos dos dias perdidos, por occasião do movimento grevista, só será feito aos empregados mensalistas. O Syndicato declara, ainda, que não serão tomadas em consideração quaesquer reclamações, por parte dos diaristas ou horistas. De accordo com essa declaração, está sendo feito o accordo.

Sobre o mesmo assumpto, esteve no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, o almirante Protogenes Guimarães.

A GRÉVE DA COMPANHIA FORÇA E LUZ DE BELLO HORIZONTE — UM MOVIMENTO DE DEFESA E AMPARO AOS GREVISTAS

BELLO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) — Na séde da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal realizou-se, hoje, uma prolongada conferencia entre diversos presidentes de Syndicatos de empregados da capital.

Ficou combinado um movimento de defesa e amparo aos grevistas da Companhia Força e Luz, ficando os trabalhos iniciaes a cargo da U. T. L. J. e da União dos Empregados no Commercio, que ficaram encarregados de convidar os demais presidentes dos outros Syndicatos, não presentes á reunião, para comparecerem amanhã, ás 19.30 horas, na séde da U. E. C., quando assentarão qual será a attitude do proletariado de Bello Horizonte no caso da dispensa em massa dos grevistas da Força e Luz.

UM TELEGRAMMA CIRCULAR

Os presidentes da U. T. L. J. e U. E. C. endereçaram aos presidentes de Syndicatos reconhecidos ou não, o seguinte telegramma circular:

"Temos a honra de convidar-vos para uma reunião, amanhã, ás 19.30 horas, na séde da U. E. C., afim de delinearmos um plano de acção das classes trabalhistas de Bello Horizonte, em defesa dos nossos camaradas demittidos em massa pela Cia. Força e Luz. — (aa.) Amarillo Bandeira de Mello, presidente da U. T. L. J., e Arthur Torres, presidente da U. E. C."

CONTINUA A GREVE DOS OPERARIOS DO TRAFEGO DA CIA. FORÇA E LUZ

Fracassadas as tentativas de conciliação, por intermedio da policia, representada pelo sr. Rogerio Machado, nenhuma outra providencia foi dada no sentido de harmonizar as duas partes em litigio, e normalizar o trafego da cidade.

Ha em trafego 25 electricos. Na tarde de hoje, a circulação de bondes na cidade esteve deficientissima, pois não havendo substitutos para os seus tripulantes, e muitos delles foram conservados para as officinas emquanto descansavam os conductores e motorneiros, que estão ao lado da companhia.

Registraram-se, hontem e hoje, ligeiros incidentes.

Ainda a proposito da ultima gréve na Cantareira

Na Superintendencia Geral da Companhia Cantareira e Viação Fluminense foi realizada hontem, ás 10 horas, uma reunião presidida pelo sr. G. B. F. Neele, que attendeu á commissão do Syndicato dos Empregados dessa Companhia, que ali fôra pleitear, com conhecimento do Ministerio do Trabalho, o seguinte:

a) — Pagamento dos dias de falta ao serviço dos empregados mensalistas que tomaram parte na gréve de agosto;

b) — Reintegração do fiscal Alberto Rangel.

O sr. Neele explicou o ponto de vista da Companhia, mantendo o desconto dos dias em que o pessoal mensalista reclamante não trabalhou, não obstante chamado pela Companhia e garantido pelo Governo, e mostrou que por elementar principio de justiça não seria licito pagar aos mensalistas e não pagar aos diaristas e horistas, e que não sendo possivel pagar aquelles, muito menos a ambos. Disse mais que a proposito do pleiteado pagamento dos dias de falta dos mensalistas, já a Companhia havia se dirigido ao presidente do Syndicato dos Empregados da Companhia, nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1934. — S. G. 76.

Illmo. sr. presidente do "Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense".

Accuso recebidos os officios desse Syndicato, ns. 105 e 113, respectivamente, de 13 e 14 do andante, no primeiro dos quaes v. s., — protestando contra o acto desta Companhia que mandou descontar dos ordenados dos seus empregados os dias em que não compareceram ao serviço durante o ultimo movimento grevista, porque, interpreta tal acto como uma infringencia á letra "a" da declaração firmada por esta Companhia em 29 de agosto proximo findo, — solicita "providencias no sentido de serem abonados e pagos os ordenados daquelles que já soffreram o desconto referido, como tambem, para aquelles cujos descontos esta Companhia tem em vista mandar effectivar", — e no ultimo vem v. s. declarar que o pagamento pleiteado só se entende aos empregados mensalistas, compromettendo-se ainda v. s. "que não serão tomadas em consideração por esse Syndicato, quaesquer reclamações, por parte de empregados diaristas ou horistas, nesse sentido".

Em resposta a esses precitados officios, cumpre-me declarar primeiramente, que não se trata, em absoluto, de nenhuma penalidade ou castigo applicados aos seus empregados pelo facto de haverem participado da ultima gréve, pois que, sendo o ordenado ou salario uma remuneração pelos serviços prestados e não tendo os empregados em apreço se apresentado aos serviços, mão grado as melhores e positivas garantias offerecidas pelo Governo do Estado, conforme consta da nota official publicada pela imprensa e profusamente divulgada em boletins, logo no inicio do movimento, não é razoavel que esperem merecer remuneração por um serviço que não prestaram, ou melhor, que deliberadamente se recusaram a prestar.

Não me parece tambem de bôa justiça aceitar o alvitre constante do segundo officio de v. s., isto é, de se pagar sómente aos empregados mensalistas, visto que não só estes como os diaristas e horistas procederam de modo identico, deixando de prestar os seus serviços tão reclamados. Se razão houvesse para se pagar áquelles, certo ella prevaleceria para estes. A Companhia, porém, sómente pagou ou pagará todos os seus empregados que trabalharam ou que se apresentaram e ficaram á sua disposição, pela simples razão de terem feito jus aos seus salarios.

São estas as razões que levaram a Companhia a assim proceder e, deste modo, lamenta a impossibilidade de attender o pedido desse Syndicato, por não poder ser outro o seu proceder.

Saudações. (Pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense, — Assg. Justino Lisbôa — Superintendente Geral").

Quanto á reintegração immediata do fiscal Alberto Rangel, pedida pelo presidente do Syndicato, o sr. Neele respondeu que a questão desse fiscal já estava definitivamente resolvida com a sua demissão do serviço. Que a Companhia, no entanto, attendendo á intervenção amistosa do sr. inspector regional do Trabalho, resolvera aceeder na readmissão do mesmo, uma vez absolvido no processo a que responde perante a Justiça; e, se assim succedesse, teria o logar garantido com o pagamento dos dias perdidos.

A reunião terminou ás 11 horas, tendo a commissão se retirado com a solução definitiva dos casos tratados.

O bairro que Deus não esqueceu

O rincão de Paula Mattos abandonado inteiramente pela Prefeitura

PAISAGEM DE SEDA E OURO — CABRAS PATRIARCHAES — TURISMO E FALTA DE CONFORTO — UMA LEMBRANÇA DO REPORTER APRESSADO E A ADMINISTRAÇÃO PEDRO ERNESTO

Duas ruas de Paula Mattos, vendo-se a situação lastimavel em que se encontra o seu calçamento

Ha logares abençoados por Deus. O homem, na sua allucinação vandalica, é que os arruina para a vista, senão mesmo para o coração.

Esta nesse caso o bairro de Paula Mattos, no fim de Santa Thereza.

Ali Deus poz tudo que possa encher de esplendor uma paisagem sylvestre. Deu-lhe agua boa e util. Plantou arvores de sombra macia. Rasgou um horizonte de seda e ouro que espiritualiza os olhos e estylisa a vista.

Mesmo um rebanho de cabras patriarchaes não faltou para encher de bucolismo o ambiente e attenuar a immobilidade das coisas.

De todos os recantos do Rio, nenhum é mais encantador do que esse esquecido Paula Mattos. Pendurado no morro, recuado da vertigem da cidade que cá em baixo tumultua e ferve, elle foi feito para se tornar em um aprazivel recanto de vivendas pittorescas, em uma estação de repouso para os nervos excitados do carioca.

A natureza deu-lhe tudo. Mas a Prefeitura nada lhe deu. Lá estão, até hoje, aquellas calçadas primitivas de lageado tortuoso. Aquelle largo das Neves é uma lembrança do passado que afugenta e horroriza o incauto transeunte que se abalança em percorrer-lhe a extensão.

Emquanto quantias fabulosas são dispendidas em obras sumptuarias pelos quatro cantos da cidade, esse bairro vive á mingua, com deficiencia até dos serviços indispensaveis á sua hygiene.

O interventor Pedro Ernesto, que foi o primeiro administrador que visitou aquelle bairro, devia voltar as suas vistas para ali, auscultando o desejo da população moradora daquelle recanto.

Na rapida visita que fez a Paula Mattos, o governador da cidade, assediado pelos politicos, quasi não teve opportunidade de verificar a admiravel paisagem que se descortina daquella elevação e as ruas excellentes condições topographicas, que estão a exigir um pouco de attenção dos poderes publicos.

Nesta época, em que se pensa tanto em turismo, a Prefeitura poderia incrementar o progresso e a urbanização de muitos arrabaldes pittorescos que, com pequeno auxi-

recreio para os visitantes estrangeiros.

O sr. Pedro Ernesto, se um dia abandonasse por umas horas as suas occupações administrativas e incognitamente percorresse a pé, de vagar, as ruas de Paula Mattos, haveria de verificar o quanto é justa a reclamação dos seus habitantes. De facto, são innumeras as necessidades do bairro. Com pouco dinheiro ellas seriam removidas promptamente e de maneira a fazer daquelle pittoresco rincão da terra carioca um admiravel local para se viver e descansar. Bastava tão sómente que se melhorasse o calçamento da rua Costa Bastos de modo a facilitar o trafego de automoveis. Isso feito, uma enorme perspectiva se abriria para Paula Mattos. Além dessa razão que recommenda tal iniciativa, ha uma outra poderosa interessando á solução do descongestionamento do trafego da cidade: é que toda a zona urbana, comprehendendo a Esplanada do Senado e o alto da rua Riachuelo, ficaria ligado á Gloria e ao Flamengo por poucos minutos de viagem, pois, subindo-se a rua Costa Bastos e passando pelas ruas Oriente e Aurelio seu, se tornariam em parques de rea, descer-se-ia rapidamente pela rua Candido Mendes até á Gloria, com uma enorme economia de distancia.

Ahi está uma lembrança do reporter apressado que visitou, tambem, como o dr. Pedro Ernesto, o encantador bairro carioca, que Deus fez, mas a Prefeitura esqueceu...

AS MERCADORIAS EXPORTADAS PARA A ALLEMANHA

O Banco do Brasil affixou, hontem, o seguinte aviso:

"Fica dilatado de quatro para seis mezes, o prazo concedido aos exportadores para apresentarem a prova do pagamento dos direitos aduaneiros relativos á mercadorias exportadas para a Allemanha. Logo que chegue a missão official allemã procurar-se-á combinar uma fórma mais simples e efficaz de controle destas operações".

O CAFE' DO TYPO INFERIOR A 8 TEM TRANSITO LIVRE NA CENTRAL

A administração da Central do Brasil determinou a não aprehensão do café do typo inferior a 8, tendo em vista o pagamento de fretes a ser cobrado pelo referido transporte.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8700.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez. 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

NOVO CRITERIO

No momento em que os partidos estaduaes estão organizando as chapas de candidatos á representação popular na Camara Federal e nas assembléas locaes, é preciso ter em mente o criterio com que devem ser feitas as escolhas desses mandatarios, afim de que dêem desempenho honesto e proveitoso á nobre missão de que vão ser investidos.

Precisamos evitar, a todo transe, que depois de um movimento revolucionario de tamanha extensão e profundidade qual o que se encerrou com a promulgação da lei constitucional de julho, voltem os vicios politicos que tornaram detestavel a primeira republica e provocaram o descontentamento e a revolta, em que viveu o povo brasileiro até outubro de 1930.

Entre esses vicios estava o das camarilhas oligarchicas, o do compadrismo officializado, o do espirito de clan, o veso caciquista dos chefes partidarios, que se reflectiam na distribuição dos mandatos a individuos incapazes, cujos meritos vinham simplesmente de parentesco com os poderosos ou da maior capacidade de subserviencia aos governos.

Depois de instituido o voto secreto e creada a justiça eleitoral, os partidos sómente poderão consolidar o seu prestigio na opinião, se souberem valorizar os respectivos programmas pela adopção de principios sadios segundo os ideaes da collectividade e ainda pela selecção de representantes idoneos, que se recommendem pela intelligencia e pelo caracter.

Não é possivel tolerar que sejam enviados para a Camara e para o Senado da Republica, individuos sem lastro intellectual ou sem moralidade, que transformam os mandatos em instrumentos de negocios escusos ou a elles se apegam como meio de vida e não deixam da sua passagem pelo legislativo senão a lembrança da sua ignorancia, ou da sua deshonestidade.

O eleitorado começa a ter consciencia do papel que lhe cabe representar na vida republicana e, sendo secreto o voto, grandes surpresas esperarão aquelles partidos que insistirem nos methodos reprovaveis do antigo regimen, formando as suas chapas de candidatos com individuos despidos de virtudes intellectuaes e moraes para os cargos.

O Brasil necessita de uma renovação nos seus quadros politicos.

E' preciso que as gerações mais modernas comecem a tomar a responsabilidade da direcção dos negocios publicos, afim de encaminhal-os no sentido dos ideaes que as animam.

Cabe aos partidos comprehenderem essa necessidade, depurando das suas chapas representantes, que só têm a recommendal-os a antiguidade na vida politica.

Os tempos são outros, como são outras as idéas. Novos homens devem corresponder ao espirito de renovação que soprou no Brasil, depois dos grandes acontecimentos dos ultimos quatro annos.

O FUNCCIONALISMO E A CONSTITUIÇÃO

Ao traçar as normas para o preenchimento e a renovação dos quadros da carreira burocratica, a nova Constituição fixou, no seu artigo 170, duas exigencias que visam assegurar ao corpo do funccionalismo federal a devida efficiencia technica e a capacidade de trabalho.

Comtudo, esse artigo não vem sendo obedecido integralmente, observando-se, pelo contrario, chocante contraste entre o rigor com que se applica uma das determinações do texto constitucional e a facilidade com que se abandona outro dispositivo que o completa.

Reza a Constituição, no artigo citado, no seu numero 3, que serão aposentados todos os funccionarios com mais de 68 annos de idade. Esse preceito vem sendo cumprido á risca, cuidando todos os Ministerios de afastar do serviço activo os burocratas que já tenham attingido ao limite estabelecido pela lei.

Mas, emquanto isso acontece sem discrepancia, em respeito a uma disposição de feitio tão severo, não está sendo geralmente acatada a norma constitucional, quando impõe, no mesmo artigo, em seu numero 2, que o preenchimento inicial dos cargos de promoção se faça por concurso de titulos ou de provas. Chefes de serviço, alguns dos quaes chegaram a collaborar, como constituintes, na composição da nova carta politica do paiz, têm proposto, ao que estamos informados, a nomeação de funccionarios sem a submissão ás provas de competencia tão crystalinamente exigidas pela lei.

Esse facto é de estranhar não só porque representa um attentado contra a determinação expressa da Constituição, como tambem porque, ao infringil-a, o que se procura é afastar o processo que garante o aproveitamento de capacidades comprovadas e corta a possibilidade de serem beneficiadas nullidades protegidas.

Não se comprehende que se tenha tanto empenho em afastar velhos funccionarios, augmentando os encargos do Thesouro com o peso mor-

tempo em que não se trata de preencher os claros abertos com essas exclusões pelo criterio da competencia, que é, aliás, o unico admittido pelo novo estatuto fundamental do

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, VIAÇÃO E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Aposentando o dr. José Ignacio Teixeira de Andrade, official da Secretaria da Côrte Suprema, de accordo com o artigo 170 n. 3 da Constituição e concedendo aposentadoria ao guarda civil de primeira classe, Josino Augusto de Almeida.

Nomeando o dr. Edgard Linhares Filho, interinamente, procurador junto ao Tribunal Eleitoral do Paraná; Olegario de Castro Bem, para primeiro supplente do substituto do juiz federal do municipio de Batalha, na secção de Piauhy; e o escrevente juramentado Domingos Antonio Alves, interinamente, para o primeiro officio de escrivão da segunda vara de orphãos do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo, que se acha em gozo de licença para tratamento de saude.

Declarando que Adolfo Lourenço Ferreto perdeu os direitos politicos de cidadão brasileiro, por motivo de convicção religiosa que o isentou do serviço militar.

Concedendo um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude, á auxiliar de ensino do Instituto Sete de Setembro, dra. Ida dos Santos Ellery.

Perdoando o resto da pena a que fôra condemnado o sentenciado Heleno Soares, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Districto Federal.

Transferindo, a pedido, o bacharel Alfeu Rosas Martins, de juiz federal na secção de Matto Grosso para o de juiz federal de Alagôas; e o bacharel Edmundo de Macedo Ludolf, de juiz federal em Alagôas para juiz federal em Matto Grosso.

Concedendo reforma ao cabo de esquadra da Policia Militar, Ernesto Ignacio de Souza, no posto e com o soldo de terceiro sargento e ao musico de primeira classe da referida corporação militar Waldemiro Francellino Rollemberg, com o soldo de primeiro sargento.

Commutando a pena dos sentenciados Antenor Mattos e João Antonio Chaves, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Declarando a perda dos direitos politicos de cidadão brasileiro, a Duarte Duarte Passos, residente em Petropolis, no Estado do Rio, por motivo de convicção religiosa, pela qual obteve isenção do serviço militar.

Nomeando o bacharel Alberto Brigagão para servir, interinamente, o officio de avaliador de pretorias da justiça local do Districto Federal, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Declarando que a reversão ao serviço activo do fallecido tenente-coronel da Policia Militar Marcellino José da Costa, em virtude de decreto de 29 de dezembro de 1915 e á vista do accordão do Supremo Tribunal Federal de 19 de agosto de 1914, deve ser considerada com a graduação no posto de major a contar de 17 de outubro de 1907 e a promoção ao de tenente coronel, por antiguidade, a contar de 10 de fevereiro de 1915, bem como a sua reforma concedida por decreto de 7 de março de 1917, deve ser considerada no posto e com o soldo de coronel, com as vantagens que por lei lhe couber.

Nomeando serventes da Imprensa Nacional, os trabalhadores Martinho Eduardo Gomes, José Aymoré de Sampaio, João Duarte, Pedro Baptista Camargo, Isnard Gomes, Felicio Nunes, Waldemar Militão de Oliveira e Manoel Cortes.

Na pasta da Viação:

Approvando os estudos de uma variante do segundo trecho do prolongamento da Estrada de Ferro de Goyaz e o novo orçamento relativo ao mesmo trecho, na importancia de .. 2.458:575$774.

Nomeando Antonio Paula Moura para exercer, em commissão, o cargo de official da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando, a pedido, Odilardo Silva, do logar de auxiliar de agronomo no Patronato Agricola Wencesláu Braz, em Caxambu', Minas Geraes.

O EXERCICIO DA ADVOCACIA E O PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Um officio do Conselho Federal da Ordem ao Club dos Advogados

O Club dos Advogados designou, por proposta do dr. Rego Lins, uma commissão para dar parecer sobre a exigencia do pagamento do imposto de profissões, no Estado do Rio. A proposito do parecer da referida commissão, o presidente do Club acaba de receber do Conselho Federal da Ordem dos Advogados o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente do Club dos Advogados do Rio de Janeiro — Tenho a honra de communicar a v. excia., para os devidos fins, que o Conselho Federal da Ordem, tomando na devida conta o parecer da commissão designada por esse Club sobre indicação relativa ao imposto exigido aos advogados no Estado do Rio, deliberou, em sessão de 17 do corrente, o seguinte: "1º — E' vedado aos Estados, e aos municipios, impedir o exercicio da advocacia, por motivo de falta de pagamento de quaesquer impostos ou taxas (artigos 20 e 21 do Regulamento approvado pelo decreto 22.478, de 20 de fevereiro de 1933; Constituição Federal, art. 5 n. XIX, letra k). 2º — A inscripção nos quadros da Ordem não isenta de pagamento dos impostos federaes, estaduaes e municipaes, relativos á profissão de advogado ou solicitador, ou que della decorram. 3º — A jurisprudencia dos nossos tribunaes admittirá como texto da Constituição Federal em vigor admitto, a distincção do imposto de industrias e profissões, do de licença, sem embargo de continuar a controversia quanto á conceituação de um e de outro. 4º — Não deve ficar sujeito ao imposto de industrias e profissões, nem ao de licença, o exercicio transitorio da advocacia, ou seja nos casos de "visto" na carteira de identidade, nos termos do art. 20 paragrapho 3º do Regulamento da Ordem. 5º — Quanto á exigencia do imposto de licença e de alvará, cumulativamente, pela Prefeitura do Districto Federal, cabe ao Conselho da Secção do mesmo Districto resolver, attendidos os principios acima formulados. 6º — Officie-se ao sr. interventor federal no Estado do Rio, no sentido da observancia da conclusão n. 4 Valho-me do ensejo para apresentar a v. excia. a segurança de minha alta estima e distincta consideração. — (a) A. Vivacqua, secretario geral."

A campanha da desobediencia, de Gandhi

BOMBAIM, 18 (Havas) — Cinco advogados contra os quaes o governo moveu processo afim de impedir a sua actividade forense, por motivo de sua participação na campanha de desobediencia chefiada por Gandhi, foram absolvidos pelo Tribunal, que nada achou em sua conducta que os torne inapto para o exercicio da sua profissão.

Esse processo era o primeiro passo de uma campanha iniciada pelo governo contra os advogados muito favoraveis ao movimento gandhista mas acredita-se que o julgamento de agora poderá encorajar os advogados e augmentar as fileiras do mahatma.

O embaixador Macedo Soares enthusiasticamente recebido em Campinas

Respondendo ás saudações que lhe foram feitas, o ministro do Exterior diz: "Importa muito ao Estado que a opinião se divida para melhor se esclarecer. Importa, mais, entretanto, que a opinião esclarecida se organize desinteressadamente numa forte maioria, da qual decorra um governo forte e estavel"

CAMPINAS, 18 (Agencia Meridional) — Viajando em trem especial, chegou hoje a esta cidade, acompanhado de numerosa comitiva, o embaixador Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. Além das homenagens que lhe foram prestadas pelos elementos officiaes, o illustre embaixador recebeu ainda expressivas manifestações de apreço por parte da população. O desembarque deu-se ás 18 horas, ao som do Hymno Nacional, executado pela banda da Guarda Civil de São Paulo. Vivas e acclamações saudaram o ministro das Relações Exteriores, que recebeu cumprimentos de pessoas gradas. Faziam parte da sua comitiva o dr. Waldomiro Silveira, secretario da Justiça; Francisco Santos Filho, secretario da Fazenda; deputado Pacheco e Silva, dr. Octavio Pinto, sra. Guiomar Novaes Pinto, dr. Carlos Nazareth de Souza, conselheiro de embaixada Alcira Vaz, conselheiro Camargo Netto, dr. Edgard Azevedo Soares, dr. José Cassio de Macedo Soares, dr. José Paulo de Macedo Soares, dr. Lever Vampré, dr. Roberto Alves de Lima, dr. Assis Chateaubriand, Assis Nobrega, representante do interventor federal; Mario Assumpção, além de commissões de alumnos de todas as escolas superiores de São Paulo e a Associação de Ex-Combatentes.

Quando o embaixador Macedo Soares, atravessando a grande massa popular, deixava a estação, as alumnas da Escola Normal Official, dirigidas pela professora d. Maria Cavalcanti, cantaram o Hymno Nacional. Na porta da estação, em frente ao Largo Floriano Peixoto, o embaixador é vivamente ovacionado pela grande massa popular, que ali tambem se encontrava. A seguir, dirige-se para o Syndicato dos Ferroviarios da Mogyana, cuja directoria o convidara para uma visita. Na séde do Syndicato, onde foi recebido á porta pela sua directoria, o illustre viajante percorreu todas as suas dependencias, indo ao salão nobre, onde se realizou uma sessão solemne. Ahi, o ministro do Exterior, ladeado por d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano; srs. Waldomiro Silveira e Santos Filho, respectivamente secretarios da Justiça e da Fazenda, deputado A. C. Pacheco e Silva, José Pires Netto, prefeito municipal, Penido Burnier, presidente do Partido Constitucionalista local, e demais membros da comitiva, foi saudado pelo orador official do Syndicato, sr. Diniz Monteiro, que começou o seu discurso dizendo que devia a nimia gentileza de seus collegas de directoria a honra insigne de representa-los naquella solemnidade, que era uma festa de enternecido carinho ao vulto eminente e sympathico de s. ex. O Syndicato de que era director sentia-se envaidecido com a sua visita porque, sendo ella motivo de estimulo ao trabalho de cooperação, era ao mesmo tempo attestado incontestavel de sua accentuada modestia pela acquiescencia dada ao convite de hontem. A seguir, o orador historia o que tem feito o Syndicato em pról da classe e diz das fórmas do syndicalismo moderno, que ali estão sendo fielmente executadas dentro do lemma da disciplina e da fraternidade.

O orador termina o seu discurso desta maneira:

"Vosso nome, sr. ministro, já aureolado, é para nós outros, homens de trabalho, exemplo edificante a ser imitado. De estagio em estagio, com honra e com dignidade, ascendestes ao alto posto que hoje occupaes com brilho incommum e larga visão das coisas. Embaixador emerito e esclarecido, vossas missões são outras tantas paginas de valor a enriquecer nossa vida historica, tão proficuas têm sido ellas para o nosso paiz. Na investidura de embaixador da paz, vemos isso com justificado orgulho, que tendes sido, em todos os momentos de nossa vida politica, o mesmo vulto extraordinario e inconfundivel que ostenta em suas mãos, como trophéo das victorias alcançadas, o symbolico ramo de oliveira, as mais das vezes conquistado com as doçuras do proprio coração bondoso. Recebei, agora, sr. ministro, por intermedio de minha palavra desataviada e sincera, os melhores agradecimentos de todos nós ferroviarios da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, que pregaremos a todo tempo, em toda a parte, a lembrança de vossa honrosa visita, ao mesmo tempo que vos pedimos respeitosa venia para vos offerecer este punhado de flores como preito do mais lidimo respeito e amizade."

O sr. Didier Monteiro, por intermedio de uma senhorita, offereceu ramos de flores ao dr. J. C. Macedo Soares, debaixo de estrondosos applausos da assistencia. O ministro do Exterior, levantando-se, offereceu a braçada de flores á festejada pianista Guiomar Novaes Pinto, que se encontrava ali presente, e pediu ao academico Paulo Arruda, do Centro XI de Agosto, para agradecer a homenagem do Syndicato Ferroviario dos Empregados da Mogyana.

O academico Paulo Arruda disse então da extraordinaria satisfação do ministro do Exterior ao receber aquellas homenagens sinceras e espontaneas dos ferroviarios de Campinas e fazia votos pelo progresso da Associação, ali tão brilhantemente representada pela sua directoria.

A seguir, o dr. Lever Vampré discursou tambem, erguendo um hymno ao trabalho dos paulistas e ao dynamismo dos descendentes dos bandeirantes, cuja cooperação no governo da Republica era uma necessidade para o progresso e a pujança da terra brasileira. As suas ultimas palavras foram abafadas por calorosos applausos.

Em seguida, o dr. J. C. de Macedo Soares, em companhia de d. José Barreto de Campos, seguiu para o Palacio da Conceição, onde foi servido um jantar, que decorreu no meio da maior intimidade.

Na Fazenda Taquaral, o sr. Roberto Alves de Lima e sra. Helena Alves de Lima offereceram um jantar a uma parte da comitiva. Nessa reunião, tomaram parte os srs. Waldomiro Silveira, Francisco Alves dos Santos Filho, dr. Erasmo Assumpção, Octavio Pinto, sra. Guiomar Novaes Pinto, José Silva Telles e senhora, Carlos Nazareth e senhora, dr. Horacio Costa, deputado Pacheco e Silva, Assis Nobrega, representante do interventor federal; Assis Vaz, secretario do ministro do Exterior; dr. Assis Chateaubriand, Camargo Netto e José Rodrigues Maria.

O dr. Waldomiro Silveira, secretario da Justiça, ao ser servida a sobremesa, produziu um brilhante improviso, dizendo da grande satisfação de que se achavam possuidos ao receber tão fidalga homenagem do sr. Roberto Alves de Lima e senhora. O conego Francisco Bastos agradeceu em nome do casal Alves de Lima a saudação do dr. Waldomiro Silveira, declarando que, tendo recebido a incumbencia de d. Helena Alves de Lima, que ali representava bem a mulher paulista, verdadeiro anjo dentro do lar, elle, sacerdote, tinha que dizer a palavra de sinceridade que ellas, as mulheres brasileiras, com suas almas ungidas de piedade, sempre dizem quando cumuladas de gentilezas: muito obrigada.

No Hotel Paulista, o directorio do Partido Constitucionalista local offereceu, tambem, um jantar a outra parte da comitiva. Nessa reunião, que decorreu no meio de grande cordialidade, o sr. Oscar Stevenson saudou o directorio do P. C. local, bem assim o sr. Pires Netto, prefeito municipal, que ali se encontrava presidindo a reunião.

O dr. Penido Burnier, num vibrante improviso, agradeceu as palavras do sr. Oscar Stevenson.

As 21.30 horas, realizou-se, no Theatro Municipal, completamente cheio por elementos da sociedade campineira, uma grande reunião politica. A' chegada do ministro Macedo Sorres, que foi recebido pelo prefeito Pires Netto e directores do P. C. local. A banda de musica da guarda civil de São Paulo executou o Hymno Nacional, emquanto as pessoas ali presentes ovacionavam o dr. J. C. de Macedo Soares.

Ao apparecer no palco, lindamente ornamentado com as bandeiras nacional e paulista entrelaçadas com o pavilhão do Partido Constitucionalista, o dr. J. C. de Macedo Soares, todos os presentes se ergueram, applaudindo-o demoradamente. A reunião foi aberta pelo dr. Penido Burnier, presidente do directorio municipal do P. C., que, depois de rapido discurso, concedeu a palavra ao dr. José Pereira da Cunha Filho que, em nome do Partido Constitucionalista da cidade de Campinas, saudou o sr. J. C. de Macedo Soares. O orador, entre outras palavras, disse:

"Campinas, tumultuariamente, se aprestou para receber o notavel embaixador da nossa terra e da nossa gente que, hoje, merecidamente se acha á frente da pasta do Exterior.

Os Estados, no momento actual, são organismos vitalizados por duas especies de correntes: as correntes internas e as externas; mantêm o equilibrio civiologico do "soma". A v. excia. coube reger as correntes exosmoticas, facilitando, assim, as trocas economicas, psychicas e diplomaticas. E o governo federal não encontraria outro de melhor feitio e nem mais bem posto para o nobre mister de ministro do Exterior.

O coração de v. excia. está sempre aberto. Não conheço alguem, é facil nelle penetrar, e acolhedor como dois braços abertos promptos para o grande amplexo de confraternização. E' verdade que a escola materialista sustenta que tudo depende dos factores economicos. Bom é que se diga que o factor sentimento tem alta valia, e tão alto preço tem, consoante Nitti, tudo hoje se resume entre as nações em problema de ordem psychologica.

Os exercitos, as glorias, as bellas naves, os canhões que abrandam, que apaziguam, que se tornam suaves deante da cordura, emanam dos corações bem formados. O nosso objectivo nacional não é a força; seremos fortes, naturalmente, sem preoccupações aguerridas, tanto mais que os nossos ministros nunca queimaram incenso ao marvotico numen do paganismo."

E continuando o orador ainda diz:

"O actual ministro do Exterior sabe ser forte, jamais deixará de nortear a politica internacional pela rota clara e batida da paz. E, ate mesmo, nos transes ultimos que por ali occorrer, saberá dizer aos desavindos que no Brasil ha muitas flores e muitas praias floresciadas de espumas e se as flores forem poucas, quebraremos o arco-iris para que o sólo seja semeado de côres, para que assim possa abrandar as tristezas da vida. E' cantando que trabalharemos pela grandeza do Brasil, e cantando que havemos de elevar S. Paulo no sentido de tornal-o cada vez mais forte para que possa — coração ou patria em systoles e diastoles, impulsionar a corrente vitalizadora da nação."

Ao terminar o orador diz:

"A humanidade rebrama exigindo reivindicações, emquanto as doutrinas extremistas, seductoras, quão enganadoras, traçam paineis que são verdadeiras miragens. Umas pedem governos fortes, vontades de aço, rija disciplina do pensamento. Em ultima analyse, são ellas legitimas expressões de tyrannias, talvez sejam, como entre os hellenos, boas. Porém, senhores, tyrannia sempre é tyrannia. Outras, entendem-se macias e untuosas, são colchões onde se deitam as uniformidades incapazes de um gesto pessoal. Reclamando, vociferando, os extremistas annunciam o occaso da democracia, agitando a flamma das revoluções vermelhas. Mercê de Deus, o Brasil ha de ser sempre uma democracia, ha de ser sempre profundamente republicano. O sentimento de liberdade entre os brasileiros é incomportavel. Desde os primeiros momentos embryogenicos a nação tem vencido as barreiras do absolutismo. Um dia, a serrana muralha granitica que separa os marulhos brancos do mar dos rumores verdes do sertão, quiz isolar a terra do oceano. Houve um protesto violento. Foi o salto formidavel da cachoeira de Paulo Affonso. O rio galgou a montanha e foi dizer ao mar que, nem mesmo a cordilheira poderia detel-o na marcha vigorosa das suas correntes. O Brasil não tem necessidade de ideologias extremistas.

Aqui tudo é grande: a cordilheira alcantilada, o sertão, as aguas amazonicas, os geraes, os pampas, a terra, o mar, o céo... E maior, muito maior, senhores, é o sentimento da liberdade juridica sob cuja égide ha de o Brasil viver e crescer. Exmo. sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, O Partido Constitucionalista, por meu intermedio, apresenta a v. ex. altas homenagens e cumprimentos calorosos"

Fizeram ainda uso da palavra os srs. Leven Vampre, Landulpho Monteiro, Oliveira Salles, Ubaldo da Costa Leite e Oscar Stevenson, sempre sob o maior enthusiasmo da assistencia, que não poucas vezes interrompia os oradores, tal o fervor dos seus applausos. Antes do ministro do Exterior discursar, falou ainda o deputado A. C. Pacheco e Silva, que fez a resenha dos trabalhos do sr. Macedo Soares, e diz que s. ex. vinha a Campinas prestar contas e desfazer mal-entendidos que a politica mal intencionada teimava em vulgarizar

A seguir, poz em destaque os trabalhos do embaixador, quando foi da revolução de 24, dos seus bons offi-

marcou a sua renuncia ao elevado posto que occupava para ficar com S. Paulo. Terminou a sua brilhante oração convidando Campinas a ouvir o grande embaixador que directamente vinha trazer a esta cidade a sua palavra sincera e convincente.

Ainda não haviam terminado as ultimas palmas, após o discurso do deputado Pacheco e Silva, quando ellas redobraram. E' que o embaixador Macêdo Soares havia se levantado para pronunciar o seu discurso, que é o seguinte:

DISCURSO PRONUNCIADO PELO MINISTRO MACEDO SOARES NO THEATRO MUNICIPAL DE CAMPINAS

"Se eu pudesse attender a conterraneos e amigos, que de varias cidades do meu Estado natal me convidam a visital-os!...

Impossibilitado, e infelizmente, por absoluta carencia de tempo, escolhi a cidade de Campinas, por sua cultura, suas tradições, seus sentimentos de brasilidade, para, no seio della, dirigir-me aos meus patricios que de todos os recantos paulistas me distinguem com sua generosa amizade.

Esta cidade, meus senhores, a genial cultura juridica, politica de Ruy Barbosa, — o mais alto pensamento vasado em fórma de maestria impeccavel — encontrava um meio de carinho, onde se repousava das formidaveis attitudes com que fazia estremecer todo o arcabouço nacional. Aqui tambem encontraram o seu ambiente acolhedor Julio Mesquita, o maior dos nossos jornalistas, vibrante de patriotismo, lutador, infatigavel do ideal; Coelho Netto, que enriqueceu as letras patrias com variadissimas producções notaveis, pelo fulgor de uma imaginação poderosa, para não citar senão poucos, lembro ainda Penido Burnier — a sciencia ao serviço de um grande coração. Bahiano, paulista, maranhense, mineiro... o Brasil todo acharia nesta cidade como que a expressão do seu sentir, num ambiente de carinho, de paz, de labor e de nobreza. E para coroar tão valiosos elementos de forças moraes, a piedade sem par de d. Nery, de memoria immorredoura, e do vosso, ou melhor, do nosso grande bispo, d. Francisco de Campos Barreto.

Em meio destas evocações da grande vida espiritual, e profunda inspiração brasileira e paulista, que os campineiros demonstraram e constantemente cultivam — como não hei de sentir-me honrado e feliz ao vosso lado, distinguido e premiado por vós, no trabalho afanoso da minha carreira politica? E como traduziria melhor a minha satisfação, a minha conformidade com os ideaes patrioticos dos campineiros, a minha confiança em vossa amizade — senão fazendo-vos aqui a confissão auricular do julgamento de minha consciencia em face da situação politica do paiz?

Proponhamos aqui duas preliminares: a primeira estabelece a necessidade, cada vez mais envolvente e dominadora de falar ao povo. A medulla da democracia moderna é essa, ás vezes, tremenda communicabilidade com a alma popular. O ambiente dos governos, a atmosphera dos Estados, a vida das nações — formam-se, cada dia mais, no meio invisivel da vontade dos povos, armada irresistivelmente de suas forças moraes.

[illegible] se poderia fazer hoje no go[illegible] a adhesão do povo? Como [illegible] governar amanhã contra [illegible] sentimentos? A technica moderna multiplica intensamente a informação; pela magica dos seus esforços, a comprehensão e o julgamento ficaram ao alcance de todos. Os tempos que correm assignalam a formação da consciencia collectiva, e, afinal, apparece como realidade tangivel, facto concreto e indubitavel, o juizo da opinião publica e suas sentenças.

Falar ao povo já não é um dever politico, uma fórmula educativa, uma prova de deferencia e respeito ao symbolo da ordem social. O homem de governo que não fala ao povo é como viajante nocturno, na estrada, que não accende os pharóes. Isola-se no meio temeroso. Rodeia-se de imagens e sombras. Ora precipita-se numa illusão aventurosa, ora emperra no pavor de supposições infundadas.

Governar, meus senhores, é usar attentamente numa infatigavel vigilancia, os cinco sentidos da politica: ver, ouvir, gostar, sentir e tocar! Quem governa sente-se um mandatario vigiado solicitado a todos os momentos. Governar é, principalmente, servir. Mas servir orgulhosamente, no mais alto e mais nobre sentido, servir á patria e servir, igualmente, á propria consciencia. Quem governa nesse teor não se perde a si proprio, não serve a ninguem; serve a todos, serve á nação. E a primeira exigencia da fecundidade de um governo que serve ao povo é falar-lhe intimamente, oriental-o nos seus pensamentos, esclarecel-o nos seus intuitos.

Eis ahi, meus amigos de Campinas, a primeira preliminar da nossa grande conversa. Falar ao povo, auscultar o seu coração, governar estrictamente com os seus sentimentos, com os seus legitimos interesses. A segunda preliminar refere-se á necessidade de sujeitarem-se as pessoas ás apreciações politicas. Nada se manifesta no meio planetario, sem o apoio da materia. O proprio Christo revestiu-se da fórma humana para pregar a Boa Nova. O Ideal é o grande caminho que nos leva a Deus; mas o homem, a personalidade, está onde brilha o Ideal. Em politica, o mesmo; os seus pontos sensiveis de referencia são as pessoas dos politicos, seus actos, suas palavras.

Não ha nada mais incommodo e mais aborrecido do que falar de si. Mas, em politica, é, ás vezes, necessario; a politica é a personalidade em acção. E ella exige a profissão de fé e... a prestação de contas. Soffram, pois, os meus amigos de Campinas, que, falando em politica, eu fale de pessoas e de minha propria pessoa. Sómente individualizando, póde-se comprehender a politica, que não é operação algebrica. Nesta daremos exemplos, poremos os numeros, faremos os calculos, apuraremos os resultados. Em politica faz-se conta apenas do resultado. Apuram-se as boas contas dos mandatarios.

Os meus conterraneos conhecem no Evangelho de S. Lucas o que diz o Senhor a respeito dos mandatarios infieis. Os que governam pela vontade do povo devem não perder de vista o versiculo que diz: "Todo aquelle a quem muito foi dado, muito lhe será pedido. E a quem muito confiaram, mais conta se lhe pedirão." São, pois, as pessoas que prestam conta. Dellas temos de falar. Em primeiro logar, as nossas proprias contas.

Meus senhores, ha muita maneira de servir á causa publica, todas dignas, todas necessarias, algumas uteis e outras urgentes. A politica partidaria, por exemplo, é um dever do Estado, é a base de sua organização politica e juridica. Se, por um absurdo, fosse possivel que a nação subitamente, unanimemente, se desinteressasse e se abstivesse da causa publica, a nação, no mesmo instante, retrogradaria na sua cultura e civilização, tornar-se-ia uma presa inerme do estrangeiro, uma tribu a ser manejada, explorada e escravizada.

A politica partidaria é a organização da opinião: e ella se exprime pelo voto que é instrumento da democracia. A urna é, pois, a fonte da legitimidade dos mandatos politicos, o que é, simultaneamente, a base moral e juridica da formação do Estado moderno. Vê-se, por ahi, a importancia formidavel, a importancia vital da urna livre, do voto legitimo, do mandato politico, li-

opinião se divida, para melhor se esclarecer. Importa mais, entretanto, que a opinião esclarecida se organize desinteressadamente numa forte maioria, da qual decorra um governo forte e estavel.

Na minha vida privada tomei como escopo — servir. Era uma vocação natural. Quando entrei na vida publica, segui a mesma direcção, em caminho mais largo. Servir. Na vida particular, servi ao proximo, na medida de minhas forças, sem restricções, procurando ser util sem calcular, nem esperar recompensas. Depois que ingressei na vida publica, quiz servir ao maior numero, no seu interesse mais geral.

Alarguei a minha capacidade de servir, até que o destino me deu, em 1924, a opportunidade de servir amplamente, exhaustivamente ao povo paulista, com o sacrificio total da minha pessoa. Creio que fui a maior victima votiva do restabelecimento da legalidade, depois do bombardeio de S. Paulo. Eu não era parte, nessa occasião, no movimento revolucionario. Fui, ao lado dos paulistas, o espectador surprehendido. Tivemos então as nossas victimas, os nossos mortos. A guerra civil talou o nosso territorio. Quiz a sorte — mas por pouco tempo — que o partido politico então dominante retomasse o poder que abandonára na desordem, a mãos estranhas, manchadas do sangue paulista.

Fecharam-se as sepulturas, restaurou-se um predominio politico que não viera das urnas e sim dos canhões do governo Arthur Bernardes, que bombardeavam S. Paulo. Eu segui, preso, e fui para o exilio. De lá voltei, passados tres annos e meio, sem odios nem rancores. A vida continuava. O Brasil trabalhava afincadamente. A paz estava comnosco. Nessa occasião eu não procurei ressarcir os meus soffrimentos, apurar as minhas contas, pregando a vingança, atiçando o despeito, exaltando a malquerencia e a inimizade dos paulistas e brasileiros.

A sinistra decomposição do regimen proseguiu, não obstante as apparencias de calma, num momento de prosperidade material. Voltei ás lides do meu trabalho e ás preoccupações intimas de minha familia.

(Continua na 14ª pag.)

UMA CONFERENCIA DE LUC DURTAIN

O illustre escriptor francez vae falar na Escola de Bellas Artes

Realiza-se, na proxima sexta-feira, a conferencia de Luc Durtain sobre a literatura franceza.

Essa palestra do brilhante escriptor europeu será patrocinada pela Sociedade Felippe d'Oliveira e terá logar no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

Luc Durtain é um nome bastante conhecido em nosso paiz, atravez de seus livros. O ultimo — "Vers le kilomètre trois" — constitue um repositario de justas e agudas observações sobre varios paizes da America do Sul, entre os quaes se encontra o Brasil.

Ao contrario da maioria dos homens de letra que nos visitam, Luc Durtain aqui esteve, em 1932, em plena revolução paulista, e, regressando á França, lá escreveu suas impressões, demonstrando um alto apreço por nós. Trata-se, portanto, de um amigo do nosso paiz. Seu livro foi recentemente traduzido para o portuguez pelo escriptor Ronald de Carvalho.

A Sociedade Felippe d'Oliveira, convidando-o para aqui realizar conferencias, attende a um dos pontos principaes do seu programma de elevação cultural do nosso meio, pois, se trata de um dos grandes escriptores da Europa moderna, proseguindo, assim, brilhantemente, a série de palestras iniciadas pelo sr. Mario de Andrade e Gilberto Freyre.

A conferencia de Luc Durtain, que está sendo justamente esperada com grande interesse pelos nossos circulos intellectuaes, tanto pelo valor do eminente homem de letras, como pelo assumpto que elle aborda, tem o seguinte titulo: "Notres gestes: Va-

Boletim Internacional

Acha-se em plena effervescencia a campanha eleitoral nos Estados Unidos, para a renovação do terço do Senado, da Camara dos Representantes e dos governadores estaduaes.

Os partidos já realizaram as suas eleições prévias para a escolha dos candidatos e entre esses o que causou até agora mais surpresa foi o famoso escriptor Upton Sinclair, conhecido pelas suas tendencias socialistas é escolhido pelo Partido Democrata para o governo do Estado da California.

A "nomination" de Upton Sinclair causou enorme sensação em todo o paiz e varias personalidades de vulto já se pronunciaram contra ella inclusive o jornalista William Randolph Hearst, que é filho do Estado da California e se interessa pelos assumptos politicos da sua terra.

O presidente Roosevelt está participando de maneira activa na propaganda eleitoral, pois que o pleito exprimirá neste momento qual a posição do eleitorado americano deante das grandes reformas de natureza economica postas em pratica pelo presidente.

A importancia do acto eleitoral de novembro é tanto maior quanto se sabe não estarem, desta feita, em causa, os principios tradicionaes do Partido Democrata, ou do Partido Republicano, mas as reformas sociaes, financeiras, economicas e politicas englobadas no titulo geral de "New Deal".

O povo americano deverá decidir-se, com o voto das urnas que se abrirão daqui a dois mezes, a favor ou contra os processos administrativos inaugurados pelo presidente Roosevelt.

A experiencia tentada pelo antigo secretario da Marinha do governo Wilson foi bastante larga e profunda para affectar a ideologia politica dos partidos e levantar duas correntes irreconciliaveis em torno dos seus beneficios ou dos males produzidos para a nação.

A influencia dos theoristas de "Brain Trust" fez-se sentir de maneira constante na acção administrativa do governo, inspirando-lhe o plano de desvalorização systematica da moeda, com o fim de reduzir as dividas particulares, elevar o preço das materias primas e permittir o controle rigoroso da producção, mantendo ao mesmo tempo, na medida do possivel, os altos salarios usuaes nos Estados Unidos.

Os capitalistas, banqueiros, grandes industriaes, os dominadores do mercado interno americano, todos quantos tinham influencias decisivas na "Wall Street", voltam-se numa arremettida contra o presidente Roosevelt, vendo nas eleições vindouras a grande opportunidade para salvar a nação daquillo a que elles chamam o "empirismo" do governo.

As massas, porém, não possuindo bastante penetração para prevêr os resultados possiveis da politica inaugurada a 4 de março de 1933, continuam fieis ás iniciativas do presidente.

Os pronunciamentos isolados dos grandes centros operarios, entre os quaes tem maior expressão a Federação Americana do Trabalho, presidida pelo sr. William Green, são todos indicativos de que o prestigio pessoal e da politica de Roosevelt ainda é estavel, apesar da forte corrente de imprensa que se vae avolumando contra o chefe da nação.

No discurso que pronunciou em Greenbay, ao voltar do seu cruzeiro ao Archipelago de Hawaii, o s. Roosevelt affirmou que de nenhum modo pensava em abolir o controle do governo federal sobre todas as formas da actividade humana e que jámais se estabeleceria no paiz a antiga ordem de coisas.

"O que nos interessa, dizia elle; é alguma coisa de mais que a addição e a subtração; é a multiplicação das riquezas pela acção cooperativa, riquezas em que todos poderão ter a sua parte".

Ha entre os partidarios da politica rooseveltiana quem se arreceie de que estas formulas vagas usadas pelo chefe do governo possam dar pretexto a certos elementos avançados para embarcar-se numa politica puramente socialista.

Nas fileiras do Partido Democratico, em alguns Estados, têm apparecido grupos um tanto atrevidos na organização dos seus respectivos programmas e muitos chegam a censurar o presidente por não ter preconizado resolutamente uma solução radical dos grandes problemas sociaes americanos.

Os observadores directos dos acontecimentos acham que, embora a opposição já se encontre na sua maré crescente, está muito longe ainda de ter forças para perturbar o curso das experiencias do presidente Roosevelt.

Os nucleos partidarios do Districto ainda não chegaram a um accordo para a organização das suas chapas

(Continuação da 1ª pag.)

sem objecção de sua parte.

Vejamos.

Nossa agremiação partidaria indicou para as eleições de 14 de outubro quarenta e um nomes, todos de correligionarios os mais dignos.

Não é parente de s. excia. o candidato a Governador do Estado, como não o são os trinta nomes progressistas indigitados para constituir a Assembléa Legislativa Estadual.

Dentre os nove candidatos da chapa para a deputação federal, figura, á revelia de s. excia., um seu primo — conego Mathias Freire, que foi presidente do legislativo local durante varios annos, prestou serviços assignalados na campanha parlamentar pela autonomia da Parahyba, e, como major revolucionario combatente, teve parte saliente no movimento de 1930.

Tambem primo em linha mais afastada do embaixador José Americo e delegado de confiança do presidente da Republica, o dr. Gratuliano Britto impoz-se á escolha do Congresso partidario na chapa senatorial, por força apenas da sua notavel obra administrativa na Interventoria Federal.

São esses os dois unicos parentes do embaixador José Americo que resaltam numa lista de quarenta nomes. Para suas escolhas, verdadeiramente imperativas e alheias ao parentesco, não concorreu o eminente brasileiro, que quando interveio, foi para vetar nomes de parentes seus que, embora com apreciavel acervo de serviços partidarios, não estavam nas condições excepcionaes dos senhores conego Mathias Freire e doutor Gratuliano Britto".

CONVERTIDO EM DILIGENCIA O PROCESSO DE REGISTRO DO P. P. REVISIONISTA

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral converteu em diligencia o julgamento do processo referente ao pedido de registro do Partido Proletario Revisionista, registro esse solicitado pelo politico carioca, sr. Irineu Mello Machado.

Funccionou como relator o ministro Eduardo Espinola, de vez que é indispensavel a assignatura de todos aquelles numerosos operarios e funccionarios, federaes e municipaes e eleitores, que approvaram os estatutos na assembléa geral, para que se considere constituido o partido politico. Sem isso o Tribunal não dispõe de elementos para verificar se effectivamente existe uma corrente partidaria com prestigio e apoio de eleitores, capaz de formar um partido politico, além de faltar a base da organização legal.

Terminando, o ministro Espinola declara que deve accrescentar que o programma tem apenas a assignatura do sr. Irineu Machado e que do numero do jornal que juntou vem apenas a noticia de que aquelle exsenador acaba de fundar, com outros companheiros e amigos, um novo partido politico.

O SR. JOAQUIM PESSOA DESLIGOU-SE DO PARTIDO LIBERTADOR DA PARAHYBA

O sr. Joaquim Pessôa, irmão do fallecido João Pessôa e chefe do Partido Libertador da Parahyba, enviou hontem um telegramma aos seus companheiros do directorio, desligando-se do Partido e retirando-se temporariamente da actividade politica.

A FRENTE UNICA PROMPTA PARA A PUGNA ELEITORAL DE 14 DE OUTUBRO

Escrevem-nos:

"Coordenados todos os seus elementos que representam, sem favor, reaes e solidos valores, na politica do Districto Federal, a Frente Unica está prompta para conquistar brilhantes triumphos na pugna eleitoral de 14 de outubro proximo.

Na maior harmonia de vistas, integrados todos os seus elementos, no mesmo pensamento de realizar todas as aspirações da população carioca, a Frente Unica vem trabalhando activamente, tomando providencias e promovendo medidas necessarias para attender ao momento politico.

Na séde do Partido Economista-Democratico, que é um dos esteios dessa poderosa colligação, têm havido reuniões successivas da sua

carinho, os problemas que se prendem á proxima eleição.

E a grande confiança que ha na victoria da Frente Unica dia a dia mais se robustece, pois de todas as collectividades e centros de actividade e producção partem testemunhos inequivocos de solidariedade incondicional.

Ha, assim, intenso movimento em todos os sectores. De um lado, o Nucleo Universitario do Partido Economista Democratico, fortemente constituido pela nossa mocidade estudiosa, estende a sua propaganda nos circulos estudantinos e, de outro, nas fabricas, no meio do funccionalismo publico e nas massas operarias se faz sentir, de modo claro e insophismavel, a ascensão impressionante da Frente Unica.

Assim, na mais risonha das expectativas, a Frente Unica anseia pelo 14 de outubro proximo para fazer prevalecer nas urnas o prestigio dos seus candidatos, que sairão victoriosos, porque essa é a indeclinavel vontade de todo o eleitorado livre do Districto Federal."

ESTEVE REUNIDA, HONTEM, A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Reuniu-se hontem á tarde a Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense, cujos trabalhos foram presididos pelo sr. José de Moraes.

Estiveram presentes os srs. Feliciano Sodré, Oliveira Botelho, José de Moraes, Lourival de Freitas, Jayme de Barros, Mendes Antas, Horacio Magalhães e Sylvio Rangel.

Telegraphou ao sr. Oliveira Botelho pedindo para representa-lo nessa reunião o sr. Godofredo Pinto. Tambem telegraphou ao sr. José de Moraes, no mesmo sentido, visto se achar enfermo, o sr. Arnaldo Tavares.

A Commissão Executiva tratou detalhadamente de assumptos eleitoraes, tomando varias providencias para o proximo pleito, tendo sido convocada nova reunião para sabbado, 22 do corrente.

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Ao presidente do Directorio do Partido Social Nacionalista do Rio Grande do Norte, o dr. Peregrino Junior dirigiu ha dias um telegramma, solicitando fosse o seu nome afastado de cogitações na organização da chapa de concentração, afim de que nella pudesse figurar o dr. Ricardo Barretto, que tem prestado ao Partido e ao Estado os mais relevantes serviços.

SARGENTOS AMNISTIADOS REINCLUIDOS

Por terem sido amnistiados, foram mandados reincluir no Exercito:

Os 2ºs sargentos Geminana Nery de Medeiros, Nilo Barroso, 3º sargento João Nepomuceno Aguiar das Neves, 2ºs sargentos Raymundo de Almeida Genu, Lauro de Albuquerque Theophilo, 3ºs sargentos Arthur de Moraes Coelho, José Luiz Neves, Arildelson Garcia Terra, 1º sargento Benjamin José Stalivieri, 2ºs sargentos Mariano Frazão, Gumercindo Canabarro, Arthur Ferreira de Azambuja, Omar Miranda, Manoel Teixeira de Senna, Gilberto Netto de Azevedo, Carlos Kurt, Joseph Von Liebic, 3ºs sargentos Raymundo Guedes de Moura, Paulo Corrêa, Jeferson Liberato da Silva, João Moreira dos Santos, Ataliba Fernandes do Couto, 1º sargento Epaminondas de Andrade Sandim, 3ºs sargentos João Machado Guinlaz, Paulo Lopes Felizardo, José Geraldo Malfa, Henrique Garcia Simões, Honorino Guilhermino da Silva, Joaquim Brandt Corrêa, Luiz Amador Mauro, Heitor Barcellos, Ariston de Oliveira, Hilario Ordonez Pereira, Nepomuceno Vieaux e 2º sargento Raymundo Nazareth de Paula.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Conferenciaram hoje com o ministro da Justiça os seguintes srs.: Manoel Ribas, interventor no Paraná; Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso; Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio de Janeiro; general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; capitão Filinto Muller, chefe de policia; Ferraz Barbosa, Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto Federal; Iwataro Uchiyama, encarregado de negocios do Japão; deputado Hugo

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara esteve hontem em conferencia com o presidente da Republica o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

Tambem foi recebida pelo sr. Getulio Vargas uma commissão do Syndicato dos Empregados em Navegação Costeira.

A OPPOSIÇÃO SERGIPANA E A JUSTIÇA ELEITORAL

Relatado pelo ministro Eduardo Espinola, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, julgou na sessão de hontem o recurso interposto pela Camara Regional de Sergipe, relativo ao pedido dos partidos opposicionistas naquelle Estado, União Republicana de Serpige e Partido Social Democratico, pedindo a manutenção da força federal em Aracaju', afim de garantir a liberdade de voto no pleito de 14 de outubro vindouro.

A decisão da mais alta Côrte Eleitoral foi unanime, acompanhando o voto do relator, que opinou pela remessa do recurso ao governo.

Fundamentou o seu parecer o ministro Espinola na circumstancia de allegarem aquelles partidos opposicionistas pressão da força publica estadual, em favor do partido do interventor, tendo sido afastado o destacamento federal que estaria, por occasião do pleito, sujeito ao Tribunal Regional.

O INTERVENTOR MANOEL RIBAS CONFERENCIOU COM O MINISTRO ODILON BRAGA

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura, em conferencia com o ministro Odilon Braga, o interventor Manoel Ribas, do Paraná.

BOLSA DE APOSTAS ELEITORAES

INTERESSANTE INICIATIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Sendo enorme o interesse despertado pela luta em torno do pleito de 14 de outubro, vem se produzindo entre os torcedores das varias correntes politicas uma serie de apostas que montam a muitos contos de réis.

E os "Diarios Associados", vendo que as mesmas eram feitas dispersivamente, sem nenhum controle, tiveram a idéa de centralizar esse movimento de forma a coordenal-o e permittir-lhe a mais ampla publicidade, abrindo para isso uma Bolsa de Apostas Eleitoraes, a qual foi lançada sob os melhores auspicios, já registrando as seguintes apostas:

O general Ataliba Leonel apostou um conto de réis com o sr. Assis Chateaubriand. O velho politico paulista tem convicção de que o P. R. P. ganhará as eleições e o director dos "Diarios Associados" não tem duvida de que o P. C. fará a maioria de deputados federaes e estaduaes.

O dr. Cesar Vergueiro apostou 500$ com o sr. Dario de Almeida Magalhães que o presidente constitucional do Estado sairá do P. R. P. As importancias foram recolhidas hoje ao Banco Commercial do Estado de São Paulo.

UM LANCE DE 5:000$000

O coronel Eugenio Artigas lança, por intermedio da Bolsa dos Diarios Associados, um desafio no valor de 5:000$000.

O coronel Artigas aposta cinco contos em como o P. C. fará maioria dos deputados federaes e estaduaes e espera que levante a luva lançada um adepto do P. R. P.

APOSTAS POPULARES

A Bolsa acceitará apostas populares de qualquer valor. O sr. Alvaro Vianna, da administração do "Diario da Noite", resolveu fazer um lance de 50$ no sentido de que a victoria eleitoral caberá, em 14 de outubro, ao P. C. O seu lance aguarda acceitação de qualquer torcedor perrepista.

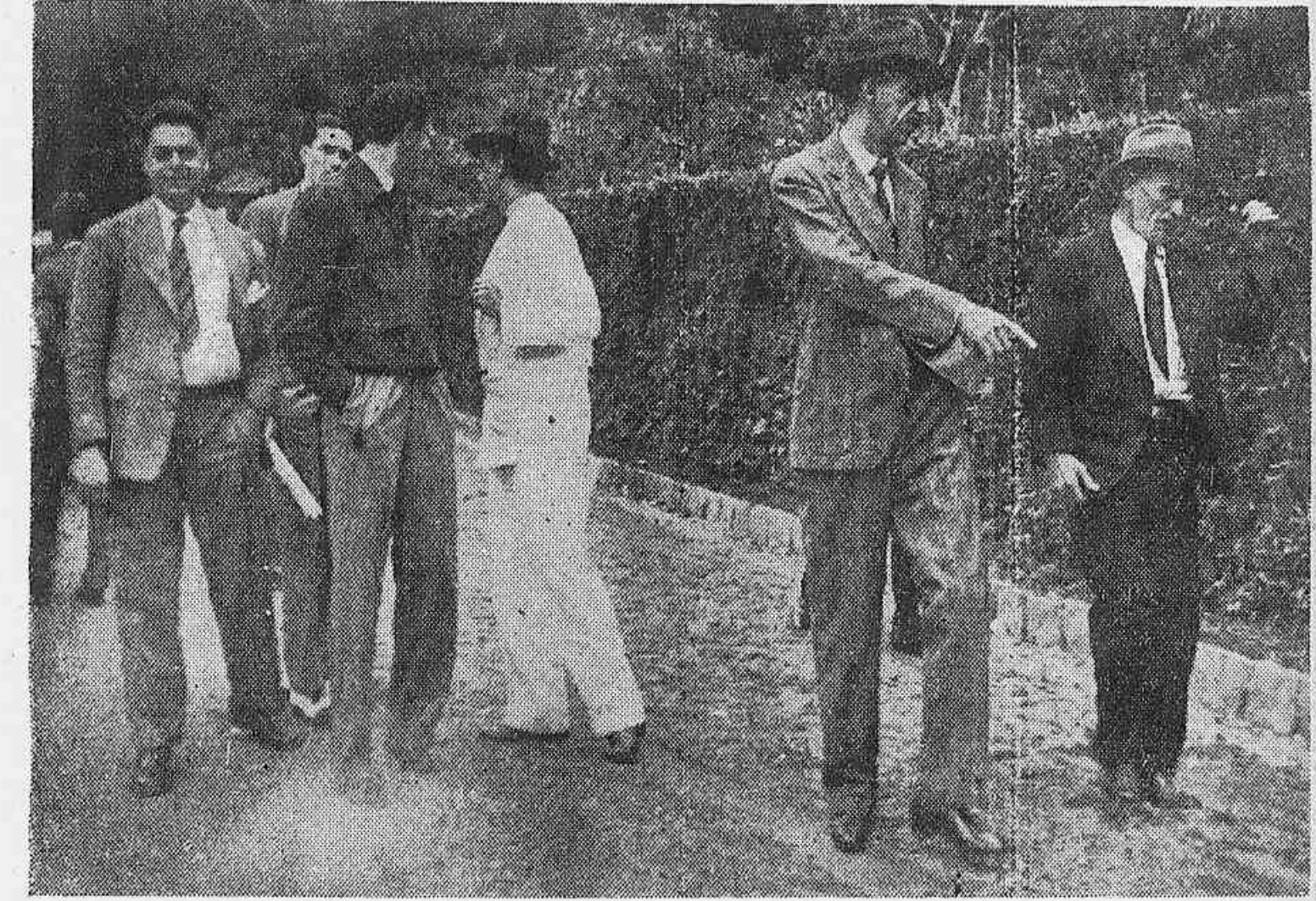
A Bolsa de Apostas não tem apenas uma finalidade sportiva. Visa tambem fins generosos.

Assim é que, como condição de sua instituição, 20 por cento das quantias que couberem aos vencedores serão destinados em partes iguaes á Cruzada Pró Infancia e ao Asylo de São Vicente de Paula, as duas grandes instituições de beneficencia que tanto merecem de São Paulo.

Os ases do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

DIRECTORES DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL, REPRESENTANTE DO SR. PEDRO ERNESTO, TECHNICOS DA PREFEITURA E JORNALISTAS VISITARAM HONTEM O CIRCUITO DA GAVEA, INSPECCIONANDO TODOS OS MELHORAMENTOS DA PISTA E AVALIANDO TODOS OS DETALHES QUE PRECISAM E VÃO SER OBSERVADOS PARA O BOM EXITO DA GRANDE CORRIDA INTERNACIONAL DO DIA 30

Providencias de ordem geral que ainda vão ser postas em pratica

Como e onde ficarão as tribunas para autoridades, chronometristas, imprensa e publico, posto de reabastecimento, serviço telephonico, de radio e de informações — Pela primeira vez, na America do Sul, a Mayrink Veiga vae irradiar o desenrolar de todos os lances da prova de bordo de um avião especialmente equipado — O serviço de soccorros e de assistencia medica — As bellas taças que vão ser offerecidas aos corredores

Flagrante tomado hontem, quando da visita dos directores do Automovel Club do Brasil, representante do sr. Pedro Ernesto, engenheiros da Prefeitura e jornalistas á pista do Circuito da Gavea

O titular da pasta da Viação solicitou registro, ao Tribunal de Contas, da subvenção de 25:000$000 ao Automovel Club do Brasil, como auxilio para a realização do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", corrida internacional, que está despertando um interesse cada vez mais crescente. O auxilio que ora se faz, a exemplo da dotação da Prefeitura do Districto Federal, que offereceu os premios que vão ser disputados, equivale a uma justa collaboração, de que se tornou merecedor o Automovel Club do Brasil, pela iniciativa de patrocinar e promover em nosso paiz uma corrida automobilistica que rivaliza em tudo com os circuitos famosos do mundo.

E ainda não se realizou a corrida que se annuncia para o dia 30, mas já se pensa em dar á terceira disputa do Circuito da Gavea, no anno proximo, uma amplitude muito maior, no sentido de tornal-a ainda mais attraente, quer augmentando o valor dos premios e o numero delles, quer se facilitando, por todos os meios, a vinda de corredores europeus e americanos, que são hoje os automobilistas mais experimentados e mais famosos do mundo.

Ainda na entrevista que nos concedeu, no ultimo domingo, o secretario geral do Automovel Club, dr. Nelson Pinto, frizou esse ponto, considerado de grande importancia para as proximas corridas automobilisticas em nosso paiz, das quaes a principal será o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", para o qual é previsto desde já um exito completo, graças ás providencias de varias naturezas que o Automovel Club do Brasil está pondo em execução.

Não resta, pois, mais duvida quanto ao grande successo que vae ser a corrida do dia 30, uma bella demonstração internacional de automobilismo, que o nosso publico vae ter opportunidade de presenciar.

Oxalá, para os annos vindouros, a disputa da mesma prova consiga reunir ainda maior somma de attractivos, como affirmação do progresso e do desenvolvimento do nosso automobilismo.

INSPECÇÃO A' PISTA

Os directores do Automovel Club do Brasil e os representantes do prefeito Pedro Ernesto e engenheiros, levaram a effeito, hontem, pela manhã, uma inspecção ao Circuito da Gavea, para o qual convidaram os representantes da imprensa.

A caravana partiu cêrca de 10 horas da séde do Automovel Club, á rua do Passeio, presentes os senhores Carlos Guinle e Nelson Pinto, respectivamente, presidente e secretario geral daquella entidade, e João Peixoto, presidente da commissão sportiva do A. C. B., além de representantes da imprensa e do sr. Dante di Bartholomeu, corredor campineiro, que vae disputar tambem o Circuito da Gavea.

Os automoveis rumaram para o Hotel Leblon, ponto inicial da pista, onde já se encontravam os engenheiros Mario Machado, representante do prefeito Pedro Ernesto, e Nascimento Silva, chefe do districto da Gavea, e sob cuja direcção estão sendo realizados os melhoramentos technicos no Circuito da Gavea. Ali encontravam-se ainda outros jornalistas, incorporando-se então á comitiva o corredor brasileiro Manoel de Teffé, vencedor da prova do anno passado.

Fez-se uma volta completa na pista, com varias paradas em diversos pontos do percurso, durando a visita cêrca de duas horas, durante as quaes os directores do Automovel Club e demais autoridades municipaes prestaram aos jornalistas os informes mais completos sobre tudo que ali se está providenciando.

E' justo salientar o optimo estado de preparo da pista. Os melhoramentos ali feitos não estão de todo ultimados, o que se fará nestes breves dias, ficando para as vésperas da corrida um ultimo reparo e uma derradeira vistoria, para o preparo definitivo.

O Circuito da Gavea já é conhecido de quasi toda a população do Rio de Janeiro, de maneira que é perfeitamente dispensavel falar sobre os bellissimos trechos que elle percorre, ora abertos na montanha, na rocha, ora atravessando mattas, sem se fiar na vista esplendida que do alto da Gavea se descortina para o mar. O que é digno de menção — e nisso a opinião dos proprios corredores tem sido unanime — são os melhoramentos de ordem technica introduzidos na pista, para tornar mais facil e mais segura a corrida.

Impressiona desde logo aos que são pouco affeitos a corridas de automoveis, a consideravel difficuldade de certas passagens, notadamente das curvas, muitas dellas verdadeiros cotovellos, para a esquerda e para a direita, e onde os corredores precisam pôr em pratica toda a sua pericia e toda a sua habilidade para o maximo aproveitamento em tempo e distancia.

A primeira parada foi feita quando termina o asphalto da estrada, onde póde-se dizer, começa a subida em pista, e a segunda, no alto da Gavea, donde se descortina um bellissimo panorama para o mar, ponto esse caracterizado por uma curva fechadissima, das mais difficeis.

Todas as curvas mais arriscadas foram cimentadas e em todo o percurso a estrada foi muito bem batida com cascalho mais ou menos fino, para que seja maior ainda a firmeza da terra. Nessas mesmas curvas vão ser collocados saccos de areia, com o fim de diminuir as consequencias de possiveis desastres.

PERTO DO HOTEL LEBLON

Entre a parte da estrada que vem do lado da Gavea e a primeira curva da estrada Niemeyer, além do Hotel Leblon, ha uma distancia que quasi chega a um kilometro, trecho esse quasi recto e todo asphaltado. E' o ponto de partida e de chegada, e vae ser, com certeza, o preferido para o publico, pois que é ali que vão ser localizadas as tribunas para as altas autoridades e povo, posto de reabastecimento, serviço de chronometragem, imprensa, convidados, etc.

Na parte mais ampla, á esquerda do Hotel Leblon, vae ser levantada a grande tribuna, em frente á qual, do outro lado da pista, está sendo preparado o posto de reabastecimento, e vae ser armada a tribuna dos chronometristas e dos jornalistas. E' ainda nesse local que ficarão o grande quadro negro que informará constantemente o publico da posição de cada corredor, á cada volta que fizer, o serviço de radio e de telephones, alto-falantes, etc.

VARIAS PROVIDENCIAS

Varias providencias ainda vão ser tomadas pelo Automovel Club, tendentes a prevenir e garantir o successo da prova em todo sentido. Assim, vae haver um entendimento para que, durante uma ou duas horas por dia, até á vespera da corrida, a estrada permaneça com o trafego suspenso, destinado exclusivamente aos corredores que desejarem treinar, afim de que estes fiquem desde já com a liberdade bastante para se exercitarem como julgarem necessario.

Vão ser logo ensaiados os assignaladores que vão ser espalhados por todo o percurso, principalmente nas passagens julgadas mais perigosas, sendo que esse serviço de bandeiras se destina ainda a prevenir os corredores quando se approximarem de um ponto qualquer onde se tenha dado porventura um accidente que possa compromettêr durante alguns momentos a liberdade de acção dos mais disputantes.

O serviço de soccorros medicos tambem foi magnificamente preparado, estando localizados na pista varios postos de emergencia e cinco ambulancias que se escoarão por quatro sahidas existentes proximo do ponto onde ellas estacionarão.

A Brahma, por solicitação do Automovel Club, vae installar um serviço de bar, completo, proximo ás tribunas, afim de attender ao publico. O policiamento da pista será rigoroso e feito por muitas dezenas de soldados, de infantaria e de cavallaria. Tocarão no local duas bandas de musica militar.

Outras innumeras providencias estão sendo tomadas pelo Automovel Club, afim de que tudo esteja previsto no dia da grande corrida internacional.

O SERVIÇO DE RADIO

Todo o desenrolar da emocionante prova será acompanhado pela população, por intermedio do radio. Todas as peripecias da corrida vão ser irradiadas pelas novas estações transmissoras, dado o enorme interesse que a pugna despertará.

O Automovel Club vae mesmo lançar um appello para que todos os apparelhos sejam ligados á hora da corrida para as estações que vão fazer a transmissão.

Ha aqui um detalhe interessante: as irradiações vão ser feitas de maneira que possam ser ouvidas melhor na America do Sul, principalmente na Argentina e no Uruguay, de onde se sabe virão diversos corredores.

No ponto de chegada é que ficarão localizados os microphones e as nossas estações de radio vão fazer falar os corredores, ao passo que forem terminando a prova.

A Mayrink Veiga vae promover a irradiação da prova de bordo de um avião, especialmente equipado para tal fim, o que pela primeira vez se faz na America do Sul, e que constituirá em trazer em contacto permanente publico e prova. Essa transmissão do avião abrangerá nitidamente a Argentina e o Uruguay, de onde se poderá acompanhar perfeitamente todos os lances da prova.

Vê-se, por ahi, quanto interesse a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" está despertando e o quanto as nossas estações de radio querem e vão divulgar, através de seus serviços, o desenrolar da grande corrida.

AS TAÇAS

Além dos premios em dinheiro, medalhas, etc., o Automovel Club vae offerecer aos corredores disputantes do circuito da Gavea valiosas e artisticas taças.

De regresso á séde do Automovel Club, hontem, após a visita feita á pista, pudemos apreciar a grande collecção desses trophéos, numerosos e variados, que serão offertados aos corredores, como premio e lembrança da grande corrida.

TREINO DE VARIOS CORREDORES

Durante a visita de hontem ao Circuito da Gavea, varios corredores estavam se exercitando e nos seus carros, entre elles Rubem Abrunhosa e José Santiago, que se mostraram, mais uma vez, satisfeitos com os seus treinos e com o optimo estado da pista.

O "GENERAL OSORIO" VEIU DE HAMBURGO

Chegou o arcebispo de Recife

VIAJA PARA BUENOS-AIRES UM ILLUSTRE SCIENTISTA ALLEMÃO

Trazendo regular numero de passageiros, aportou hontem á tarde á Guanabara o paquete allemão "General Osorio", vindo de Hamburgo

D. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda

e escalas em Boulogne, Vigo, Leixões e Bahia.

Trouxe o "General Osorio" para esta capital poucos passageiros de destaque, entre elles, porém, notámos d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo do Recife e Olinda, que embarcou na Bahia.

Esse illustre principe da Igreja nos informou que demorará pouco tempo nesta capital, por ter de seguir para Buenos Aires, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Eucharistico Internacional, a realizar-se naquella cidade, em outubro proximo.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram ainda passageiros da nave allemã, com destino ao Rio: dr. Herbert Shymura e esposa, Gertrud Stupakoff e familia, Grete Wolff, Margaret Kunning, Francisco Ludolf, Frances Nolting, Hermenegildo de Andrade e Silva e familia, Aryoswaldo Barroso Freire, Manoel Gomes de Pinho e familia, Almerindo dos Santos, Antonio Nascimento Esteves e familia.

NÃO ERA FALSO O PASSAPORTE

Na occasião da visita regulamentar da Policia Maritima, a bordo do "General Osorio", o sr. Joaquim Bandeira, chefe dos serviços de investigação daquella repartição, impugnou o passaporte do passageiro de 3ª classe João Maria Valente, por suspeitar-se que o mesmo era falso, impedindo-o de desembarcar. Depois, porém, examinando detalhadamente outros papeis de que era portador o referido passageiro, verificou o detective Bandeira a validade dos mesmos, permittindo em seguida o desembarque daquelle passageiro.

O GEOLOGO CLEIMENS LEIDHOLD

Em transito, segue para os portos platinos o famoso geologo allemão professor Clemens Leidhold. Esse illustre scientista vae a Buenos Aires, em viagem de recreio.

Viajam tambem no "General Osorio", para os portos sulinos, o diplomata hespanhol Raphael Cesares, o consul argentino José Canino e o consul Gerardo Inchusinge.

O "General Osorio" zarpou hontem mesmo para Buenos Aires.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 42 passagens, na importancia de 2:051$100.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 2 passagens, 106$500; Ministerio da Marinha, uma, 92$400; Ministerio da Justiça, 6, 313$000; Ministerio da Agricultura, uma, 97$700 e Ministerio do Trabalho, 32, 1:451$200.

VAE SER AMPLIADA A ESTAÇÃO DE DESINFECÇÃO DE PLANTAS

Em virtude do incremento da exportação dos nossos cereaes, o Ministerio da Agricultura contractou, depois de ter aberta a respectiva concurrencia, com a firma Alberto Haas & Cia. Ltda., a ampliação da Estação Experimental de Desinfecção de Plantas e Productos Agricolas, situada no Cáes do Porto.

As obras a serem feitas no alludido edificio obedecerão aos preceitos da mais moderna technica e tornarão aquelle serviço um dos mais perfeitos e bem apparelhados no genero.

A REUNIÃO SEMANAL DO C. DOS ADVOGADOS

A conferencia do doutor Padberg

Reuniram-se hontem a Directoria e os Departamentos do Club dos Advogados, sob a presidencia do doutor Justo R. Mendes de Moraes, secretariado pelos drs. Victor de Menezes Pontes e Francisco Corrêa de Figueiredo. Depois de lida e approvada a acta da ultima sessão, passou-se ao expediente, constando este de communicação do dr. Luiz Arthur Lopes de haver representado o Club na solemnidade commemorativa do centenario da Associação Commercial, proposta para socio do doutor José Augusto de Carvalho e Mello; officio da Associação Brasileira de Imprensa, agradecendo a moção de congratulações votada pela passagem do "Dia da Imprensa"; officio da Liga Brasileira de Hygiene Mental solicitando apoio para a "Semana Anti-alcoolica" e a seguinte carta do interventor federal: — Rio, 9 de setembro de 1934 — Sr. dr. Alexandre Fonseca, d.d. director do Departamento de Beneficencia do Club dos Advogados. — Em resposta ao officio de v. excia. em que solicitou uma collocação para d. Eulalia Gomes dos Santos e Gusmão, viuva do advogado dr. Helvecio de Gusmão, socio desse Club, communico a vossa excellencia que, attendendo á dita solicitação nomeei a referida senhora para o cargo de guardiã da Assistencia Municipal, por não dispôr no momento de melhor collocação. Já havia recebido o alludido officio, quando me foi endereçada uma carta assignada por grande numero de advogados desta capital no mesmo sentido. Felicito-me, pois, por ter, quando attendi ao pedido do Club, praticando um acto que era igualmente do desejo dos illustres collegas de v. excia., que subscreveram a dita carta. (a) Pedro Ernesto". Tomou posse o novo socio effectivo dr. Adhemar Fernandes Tavora. Teve depois a palavra o dr. Rego Lins que fez a apresentação do dr. Padberg Drenkpol, tecendo encomios aos seus notaveis trabalhos scientificos ás suas reconhecidas e elevadas qualidades de polyglota, manejando com facilidade 14 idiomas, referindo-se ainda ao seu amor ao Brasil, manifestado no interesse devotado ao estudo de suas coisas e dos seus problemas. Occupando a tribuna o doutor Padberg agradeceu, de inicio, as palavras com que o apresentou o dr. Rego Lins, passando a desenvolver a sua conferencia sobre a Linguagem Juridica, analysando a formação e technologia e a origem de termos de caracter essencialmente juridico e fazendo o elogio da correcção da linguagem do nosso Codigo Civil, devida em grande parte á actuação de Ruy Barbosa. Estudou os vocabulos: arrhas, emphytheuse, antichrese, hypotheca e parapheraes. Referiu-se o conferencista a designação que se deveria dar aos desnacionalizados, isto é, os que, tendo perdido a nacionalidade de origem, ainda não tenham adquirido outra. Lembrou a expressão "apatride" ou "apatrida" preferindo a primeira. Pensa, porém, mais aceitavel o termo "apolide", usado na Grecia antiga e já adoptado pelos juristas italianos. A seguir o dr. Padberg examinou as palavras: "alodial", "alluvião", annata, muito usada em direito canonico e correspondente á nossa actual taxa de nomeação: evicção, prescripção, férias, rescisão, usu-capião, feminino em todos os idiomas, usado porém no masculino pelo legislador do Codigo Civil Brasileiro. O presidente, encerrando a sessão, felicitou, em nome do Club, o illustre conferencista pelo brilho do seu trabalho e agradeceu a sua collaboração, bem como a presença dos assistentes e, em especial, a visita do dr. Gabriel Monteiro da Silva, director do Club dos Advogados de São Paulo.

NO TRIBUNAL REGIONAL

ORGANIZANDO AS MESAS ELEITORAES DO PLEITO DE OUTUBRO — UMA REPRESENTAÇÃO CONTRA O SYNDICATO DE LAVRADORES — OUTRAS NOTAS.

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, presentes os demais desembargadores Vicente Piragibe, Souza Gomes, drs. Castro Nunes, José Duarte Gonçalves da Rocha e Jayme Pinheiro de Andrade, reuniu-se hontem o Tribunal Regional do Districto.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Aberta a sessão, o presidente communicou já estar organizando as mesas para a proxima apuração, que serão compostas de juizes effectivos do Tribunal e de juizes eleitoraes, de accordo com as instrucções.

Como secretarios, servirão os funccionarios da secretaria do Tribunal.

O presidente, desembargador Moraes Sarmento, apresenta ao Tribunal o pedido de licença do desembargador Souza Gomes, de 15 dias, sem vencimentos, periodo em que coincide com as suas férias regulamentares na Côrte de Appellação, o que foi unanimemente approvado.

Pelo juiz José Duarte foi relatado o pedido de registro do partido denominado Partido Politico Independente, com ambito nacional, registro este requerido pelo sr. Angenor Pinto de Souza. O Tribunal resolveu unanimemente indeferir o pedido, por ser materia da competencia do Tribunal Superior.

Pelo mesmo juiz, foi relatada uma representação do sr. Waldemar Martins Mafra, contra o Syndicato de Lavradores do Districto Federal, apontando o mesmo Syndicato de varias falhas e erros graves, como sejam nomes de cidadãos que não pertencem á classe. O Tribunal resolveu mandar dar vistas ao procurador regional.

Pelo desembargador Vicente Piragibe foi relatado o processo de inscripção de Luiz Antonio Palmano de Jesus, que pede rectificação de nome. O Tribunal resolveu que volte o processo ao juiz eleitoral competente, para que este decida de accordo com o documento apresentado.

Antes de encerrada a sessão, o presidente communicou ao Tribunal já ter recebido dos juizes eleitoraes as listas das distribuições de eleitores por zonas, tendo sido as mesmas remettidas á Imprensa Nacional, para a devida publicação. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás 12,30 horas.

XXII EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL NA FEIRA DE AMOSTRAS

O Brasil Kennel Club está proseguindo nos trabalhos das inscripções para o Catalogo da Exposição Canina, que vae ser realizada na Feira Internacional de Amostras.

O acontecimento de maior vulto será a disputa do "Grande Premio Criação Nacional", ao qual será offerecida uma linda medalha de ouro pela direcção do grande certamen municipal.

Além desse premio especial, haverá mais cinco categorias para cada raça, tendo todos valor internacional.

As inscripções para o Catalogo official serão aceitas até o dia 25 do corrente, na secretaria do Kennel Club, á ladeira Senador Dantas, 7, onde são attendidos, diariamente, todos os interessados.

O novo procurador geral da Justiça Eleitoral

Tomou posse, na sessão de hontem do Tribunal Superior, o professor Sampaio Doria

O professor Sampaio Doria no exercicio de suas novas funcções

Na sessão de hontem, do Tribunal Superior, reunido sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, entrou no exercicio das funcções de procurador geral da Justiça Eleitoral, para as quaes fôra nomeado pelo presidente da Republica, o professor Sampaio Doria, antigo membro da Camara Regional de São Paulo e actual consultor technico juridico do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

O novo chefe do ministerio publico eleitoral ha muito que se vem dedicando a assumptos eleitoraes, tendo sido membro da commissão que elaborou o Codigo vigorante.

O acto revestiu-se de simplicidade, havendo, no inicio da sessão, o professor Sampaio Doria, a convite do presidente da mais Alta Côrte Eleitoral, occupado a cadeira destinada ao procurador geral, tomando parte nos trabalhos.

CONSELHO PENITENCIARIO

Com o comparecimento do presidente professor Candido Mendes e dos drs. Lemos Britto, Machado Guimarães Filho, Roberto Lyra, Heitor Carrilho, Miguel Salles e Armando Costa, reuniu-se o Conselho Penitenciario, do Districto Federal, tomando conhecimento de dezeseis processos de livramento condicional e um de indulto.

Foram assignadas nove deliberações.

Livramentos condicionaes — Tiveram pareceres contrarios os sentenciados da Casa de Detenção ns. 197 liv. 97, 1.372 liv. 116, 1.895 liv. 128, 2.867 liv. 112, 3.702 liv. 132, 5.791 liv. 132, da Casa de Correcção numero 1.000 e da Colonia Correccional de Dois Rios (W. M.); favoravel o da Casa de Detenção n. 951 liv. 126. Foram convertidos em diligencia os julgamentos dos processos dos sentenciados da Casa de Detenção n. 1.553 liv. 116, n. 1.774 liv. 94, 1.801 liv. 100, 2.945 liv. 124, 3.074 liv. 124, da Colonia Correccional (M. J. M.) e do presidio militar da Fortaleza de Sta. Cruz (M. G. M.).

Indultos — O Conselho Penitenciario resolveu não propor o indulto requerido pelo sentenciado recolhido á Casa de Detenção n. 2.760 liv. 123.

HOMENAGEM AO SR. AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Realiza-se sabbado o almoço offerecido ao poeta do "Canto da Noite"

No proximo sabbado, os amigos e admiradores do poeta Augusto Frederico Schmidt vão prestar-lhe brilhante homenagem, por motivo do exito do seu ultimo livro "Canto da Noite".

Constará essa homenagem de um almoço no Jockey Club. A lista de adhesões continúa naquella sociedade e já se encontra com grande numero de assignaturas.

A PEDIDOS

O Tijuca Tennis Club e a sua administração

UMA EXPOSIÇÃO OBRIGATORIA

Claudino VICTOR

O Tijuca Tennis Club realizou no dia 20 de julho ultimo, em 2.ª convocação, a ultima reunião do seu Conselho Deliberativo, do qual fazia parte como socio proprietario que era desde 1930, quando do movimento para o seu levantamento, pertencendo, portanto, ao numero dos da primeira série de proprietarios, ou sejam os 250 iniciaes, com a entrada de dois contos de réis.

Nessa sessão, a exemplo da dedicação que demonstrara nas anteriores pelo Club, organizei declaração de voto sobre a acta, indicações e propostas, todas defensivas dos interesses e do patrimonio da sociedade e, á hora estatutaria, lá estava presente, no cumprimento do que julguei sempre um dever de conselheiro.

Procedida a leitura da acta, pelo conhecimento antecipado dos erros propositados que a mesma consignava, mandei á mesa a minha declaração e fiz a sua sustentação oral, accrescentando os motivos determinantes da polidez que usara na sessão anterior não declinando o nome do falso amador, que recebia clandestinamente dinheiro dos cofres do Club.

A minha oração foi interrompida desde o seu inicio e, com calma e elevação, me conduzi deante dos palhaços que surgiam de todos os lados, dando a impressão de estarmos não no Tijuca Tennis Club, mas no Circo Spinelli do tempo do Benjamin de Oliveira.

Falou a seguir, em silencio respeitoso, o presidente que, confessando a clandestinidade do fornecimento da propina, justificou-a a seu geito e como poude, recebendo as palmas da claque adrede preparada.

Feriu-se a eleição e, a seguir, reabertos os debates, enviei á mesa os meus trabalhos e pedi a palavra para continuar a sustentar os meus argumentos de reprovação á conducta da directoria e solicitar a nomeação de uma commissão para analysar, com attenção, não só aquella falta como outras que conhecia e desejava denunciar, sujeitando-me, desde logo, aos correctivos que entendessem, no caso de não ficarem positivadas as accusações.

Fez-se um alarido ensurdecedor. Gritos, piadas, gracejos, deturpações, emfim tudo para evitar o conhecimento exacto do que pretendia, e foi recusada a nomeação da commissão de inquerito, ficando a directoria autorizada a me devolver o dinheiro empregado no meu titulo e de minha familia, caso eu desejasse deixar o Club, visto não ter confiança na Directoria!!

Isso tudo foi resolvido numa balburdia inimaginavel e as minhas indicações e propostas nem lidas foram, apesar das reclamações reiteradas que fiz, sendo, propositadamente levantada a sessão.

Senti verdadeira sensação de nojo e, no mesmo dia, pedia minha demissão e dos meus dependentes, todos tambem socios proprietarios do Club.

Deixando de pertencer ao club, não mais pretendia me preoccupar com a sua existencia, mas as divulgações que vêm sendo feitas me obrigam a explicar, pelo menos aos meus amigos, que me interrogam a cada passo, sobre o que houve, o que passarei a fazer, aproveitando os minutos que tiver de folga, escrevendo esta meia columna, se possivel, diariamente.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

EDITAES

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS INDUSTRIAL CAMPISTA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido, á reunião convocada para hoje, numero legal de obrigacionistas, convocam-se os portadores de debentures da Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista (emissão unica, de 22 de Outubro de 1920), para uma nova reunião, a effectuar-se, em segunda convocação, ás 15 horas do dia 27 de Setembro corrente, na séde da sociedade, á rua 1.º de Março, n.º 110, 3.º andar, devendo cada qual legitimar a sua qualidade com a apresentação do certificado de deposito dos respectivos titulos, no Banco do Brasil, até dois dias antes dessa data, tudo nos termos dos artigos 4.º, 5.º e 8.º do decreto numero 22.431, de 6 de Fevereiro de 1933. Em conformidade com o artigo 10 do referido decreto, será objecto de deliberação uma proposta desta directoria, visando a renuncia de uma pequena garantia, para melhor conservação, defesa e salvaguarda dos interesses communs dos obrigacionistas.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1934.

A DIRECTORIA.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Ary Parreiras assignou o decreto concedendo isenção das taxas de imposto de sello para o funccionamento da pharmacia da Casa de Caridade do municipio de Parahyba do Sul.

NOTICIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, uma deliberação, contando, para todos os effeitos legaes e de direitos, aos funccionarios Jady Bittencourt, topographo de 1ª classe; Henrique Monteiro Nunes, 3º official da Directoria de Obras; Euclydes Galeno de Mendonça, guarda da Inspectoria de Fiscalização, e Francisco Corrêa de Albuquerque, auxiliar technico da Sub-directoria de Architectura e Patrimonio, o tempo de serviço que menciona.

— Foi assignada outra deliberação, prorogando, até o dia 15 de outubro proximo vindouro, o prazo para a entrada de requerimentos de licença de construcção e em consequencia dilatar até 31 de março de 1935, o que ficou estabelecido pelo art. 2º, alinea e), da deliberação n .1.206, para o recebimento das petições solicitando o "habite-se" e os favores pela mesma concedidos.

— Foram assignadas as seguintes portarias:

Autorizando o director da Fazenda a pagar ao Banco do Brasil a importancia de 10:096$700, referente á compra de 145 latas contendo alphalto puro, adquiridas para o stock do Almoxarifado e firma Standard Oil Company of Brazil, de Nova York.

Concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, a Mario Pereira de Souza, guarda da Inspectoria de Fiscalização.

RECONSIDERADO O DESPACHO DA PRISÃO PREVENTIVA DE UM CRIMINOSO DE MORTE

Attendendo ás razões apresentadas pelo advogado do réo, o dr. Jacintho Lopes Martins, supplente, em exercicio, do juiz criminal, reconsiderou o despacho de prisão preventiva decretada contra Ludgero Rodrigues da Silva, mais conhecido por "Loguinha", que é accusado de haver morto, a faca, no dia 19 de agosto ultimo, na rua Barão de Mauá, o seu desaffecto Antonio Simões dos Reis, vulgo "China".

O accusado foi, hontem mesmo, posto em liberdade.

FACTOS POLICIAES

Aggressão a sôco

Victima de uma aggressão, a sôco, em virtude da qual soffreu ferida contusa no labio superior, foi medicada, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, Cecilia de tal, preta, de 27 annos, casada e moradora no Sacco de S. Francisco.

A policia local não soube do facto.

Medicado no Serviço de P. Soccorro

Victima de ligeiro accidente foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, o sr. Pedro Antonio da Silveira, de 39 annos, casado e morador na Engenhoca, com ferida contusa no pé esquerdo.

UMA RECOMMENDAÇÃO DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES, SOBRE A COMPULSORIA DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA MARINHA

Relativamente á compulsoria dos funccionarios civis do Ministerio da Marinha, o almirante Protogenes Guimarães recommendou, em aviso datado de hontem, que da relação constam, discriminadamente, a funcção que exercem, o tempo de serviço e os vencimentos que percebem, adeantando que nas fichas ou livros de assentamentos dos funccionarios

A situação monetaria analysada pelo sr. Cincinato Braga

(Conclusão da 2.ª pagina)

derosas. O que teremos para lhes retrucar desde que seus prejuizos lhes são causados por nosso Governo em plena paz, e já actualmente em pleno regimen constitucional?

E' claro que esses arbitrios se toleram em periodo de perturbações graves na ordem publica, por facto de guerra civil ou de guerra externa, mas sempre como medida de emergencia, pelo tempo mais restricto possivel.

O Governo do Brasil não considera assim. De uma medida de emergencia, tem feito um programma normal de governo. A nação tem justo motivo para alarmar-se. Mais dia, menos dia, o dique dos congelados vae romper-se, e então hão de apparecer as ruinas e devastações.

Não nos deixemos illudir pelo não pagamento das dividas da grande guerra, solução que está praticamente emergindo na Europa. Dividas de guerra são mui differentes das nossas dividas brasileiras no estrangeiro. As de guerra podem até certo ponto não ser pagas, como calamidades publicas, fóra dos livres consentimentos contractuaes. Nossas dividas são de outro quilate moral e juridico: teremos no futuro que pagal-as, por bem ou por mal... O ponto para isso está em que as nações nossas credoras, muito mais poderosas do que nós, hajam conseguido pôr ordem em suas difficuldades internas e externas.

O Governo Dictatorial acreditou de boa-fé que, fixando arbitrariamente o valor da libra esterlina em papel moeda brasileiro, conseguiria o resultado de garantir, a este, poder acquisitivo fixo. Vemos que o Governo errou; porque nunca, desde 1931, deixou de haver no paiz duas cotizações para a libra, mui distanciadas uma da outra... E em todas as praças estrangeiras a nossa cotação official deixou de prevalecer para nosso mil réis, que ali em regra não encontrava tomadores nem a preços vis.

O Governo Dictatorial procurou defesa na crise mundial. De facto, não se póde negar a esta uma certa influencia sobre a ordem economica brasileira. E' facto verdadeiro que todas as nações do mundo enveredaram pelo caminho da autarchia, doutrina pela qual cada povo tem de se bastar a si proprio, sem importar do estrangeiro. E' o triumpho, passageiro ou não, do proteccionismo exaggerado. A propria Inglaterra, a classica livre-cambista de outrora, marchou para essa doutrina.

Deante de tal situação mundial, o que cumpria á Revolução fazer, vendo claramente nossas exportações baixarem de anno para anno? E baixaram assim:

1929	£ 94.000.000
1930	£ 65.000.000
1931	£ 49.000.000
1932	£ 36.000.000
1933	£ 35.000.000

Evidentemente, não estava em nossas mãos retomarmos o curso exportativo anterior, pois não poderiamos transformar o poder de compra das nações ás quaes antes vendiamos.

Ora, sendo nosso paiz pesadamente devedor ao estrangeiro, paiz de credito umbelicalmente preso ás nossas exportações, unica fonte de onde nos vem o ouro, é claro que, na impossibilidade de vendermos quanto necessitavamos vender, nossas rendas publicas teriam fatalmente de cair; deveriamos entrar immediatamente no regimen das mais severas economias. E' o que faz qualquer particular sensato, que não quer dar prejuizo ao proximo.

O Governo Dictatorial fez o contrario: — passou a gastar mais do que anteriormente gastavamos. Attenda-se. Segundo os dados officiaes da Dictadura, o deficit quatriennal da administração Arthur Bernardes foi de 505 mil contos; o de Washington Luis foi de 1.300.000, **ambos pagando pontualmente a divida externa**; o do Getulio Vargas, excede de 2.000.000 de contos (dois milhões de contos), pagando apenas a terça parte da divida externa. Computada a divida externa como se houvesse sido integralmente paga, o deficit quatriennal Getulio Vargas attinge 4 milhões de contos, o triplo do deficit quatriennal Washington Luis. Os poderes discricionarios nenhuma applicação poderiam ter tido para o Brasil mais salutar do que serem utilizados para a guerra implacavel e regeneradora contra nossos inveterados deficits orçamentarios annuaes. Entretanto, pena é dizel-o, a Revolução, longe de os eliminar, os aggravou, sem piedade para com os que trabalham no Brasil.

Adduzo estes algarismos, não com animo de opposição, não como recriminação partidaria. Os que commigo tratam sabem que não desejo continuar a occupar cargos politicos, não sou candidato a posto partidario nenhum. Considero-me um aposentado da vida politica, aposentadoria compulsoria pela idade, aposentadoria que se tornará effectiva com a terminação do honrosissimo mandato que me conferiu o povo paulista na Chapa Unica por São Paulo Unido. Estou completamente alheio a quaesquer competições de partidos. Viso aqui exclusivamente o interesse do Brasil. Mas, adduzo estas considerações para impressionar ao vivo a attenção do governo e da Camara dos Deputados, ante a gravidade da situação financeira do Brasil.

Para ser defendido o resto do poder acquisitivo do nosso exhaurido mil réis, o caminho da fixação arbitraria do valor deste, é caminho errado. A' primeira marcha a encontrar-se com esse objectivo é outra, para a qual ninguem vejo disposto, com a decisão imprescindivel. E' a marcha para o "superavit" orçamentario. O simples equilibrio já não nos basta, porque ainda póde parecer uma situação instavel ou duvidosa.

O real equilibrio orçamentario durante o quatriennio constitucional do sr. Getulio Vargas seria para o meio circulante do Brasil o mesmo, ou talvez mais, do que um deposito metallico de alguns milhões de libras ou de barras de ouro para lastro de nossa emissão. Meus estudos e minha experiencia quasi nada valem; mas, de meu lar, e sem aulicismo, eu penso dever contribuir para que s. ex. reuma com esta realização todos os seus erros. Essa realização, por si só, trará affluxo de grandes capitaes para o Brasil, espavoridos de guerra e de reivindicações sociaes.

Exercicios financeiros consecutivos de pequeno saldo orçamentario, são indice seguro de ordem e de confiança, factores psychologicos de segura valorização de nosso papel-moeda sem necessidade de reducção de numerario circulante. Se este não se reduz em sua massa global, e se cada unidade mil réis passa a ter poder acquisitivo maior, a vida se tornará dia a dia menos cara, alegrando-se a existencia dos trabalhadores, que, nos tempos que correm, vivem a tentar grèves quasi todos os dias.

Pelos motivos que venho expondo, trago para apresentar á Camara dos Srs. Deputados um projecto de lei que institue a plena liberdade para as vendas de letras de exportação. A rigor, desnecessario é votar-se a lei proposta. A extorsão praticada contra a exportação brasileira é um imposto sem lei que o haja creado. E' pura arbitrariedade. Quando mesmo o Poder Legislativo quizesse votar lei que amparasse esse tributo, não o poderia fazer, porque tributos sobre a exportação sómente pelos Estados podem ser estabelecidos; a Constituição Federal já está promulgada, e, por essa fórma, nella ficou regulada a materia. Aliás, para cessação da extorção, o governo não precisa de lei: póde, por acto, proprio, extinguil-o, tanto assim, que por acto proprio já liberou pequena percentagem de letras, medida muito bem aceita.

Até aqui, tenho tratado do assumpto sob o ponto de vista do in[illegible] do Brasil, pois todos portação, em maior ou menor escala, sendo todos attingidos pela alludida extorsão.

Mas eu não quero dissimular que o Estado de São Paulo, que aqui represento, é o mais ferido pela arbitrariedade governamental.

Segundo a Estatistica do Commercio Exterior do Brasil, nas 107.545.000 libras de exportação flagellada desde 1931 até dezembro de 1934, a quota, parte com que São Paulo concorreu, foi de 43 %. Quer dizer: em um milhão e seiscentos e cincoenta mil contos de sacrificio imposto aos productores toca, só a São Paulo, a importancia de setecentos e dez mil contos no periodo estudado. Seguem-se, em escala decrescente, mas importantissima para as respectivas economias estaduaes, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco, etc. E' sabido que a grande exportação paulista para o estrangeiro, isto é, a exportação que traz o maior volume de letras de cambio, é a do café. Sobre esta lavoura é, portanto, descarregada quasi todo o sacrificio imposto aos productores, sacrificio que tem correspondido a perto de 200.000 contos annuaes, só para São Paulo.

Póde a lavoura de café continuar a supportar o vexame desse onus? Está ella em condições de soffrer tão dura exigencia?

Não está. Muito pelo contrario, suas condições actuaes são excessivamente penosas. A maior parte das fazendas paulistas de café tem dado prejuizo aos proprietarios em sua exploração. As que produzem para o proprio custeio da sua despesa estão em minoria. Os fazendeiros paulistas de café, em sua grande maioria, estão sem renda liquida e sem credito.

Esta é a verdade. Uma sacca de café, na tulha, prompta para embarque na estação ferroviaria mais proxima de cada fazenda, custa aos fazendeiros despesa, em média para todo o Estado, superior a 50$000. Desde a tulha até ser posta a bordo, para a exportação, a dita sacca, em frete, commissão, impostos, contrôle cambial, saccaria de embarque, etc., faz despesa forçada que excede de 80$ por sacca. O preço médio de venda de cada sacca, posta a bordo, em 1933, foi de 139$000...

Onde está o lucro para fazer face aos juros que quasi todos os fazendeiros têm de pagar? Onde está o lucro que sirva de compensação, mesmo modica, á depreciação de machinismo e de bemfeitorias, e do envelhecimento dos cafeeiros? Onde está o lucro que deve remunerar o capital empatado na compra do immovel agricola?

Vê-se bem que a gallinha dos ovos de ouro, para o Brasil, está combalida... A grande e quasi unica resistencia cambial para todos os nossos erros, tem sido essa lavoura heroica na labuta de sol a sol. Como mantel-a, sobrecarregada de tanta carga?

Nessa situação, como continuar-se a exigir dessa lavoura o onus illegal de cêrca de 15$ por libra de suas letras de exportação? Seria absurdo.

A situação a que alludo vae peorar, nos dois annos a se seguir. A lavoura cafeeira de S. Paulo vae encontrar-se, nesses dois annos, com dois formidaveis contratempos: — enorme reducção de sua producção por effeito da sêcca reinante, e enorme reducção de braços para os serviços agricolas.

Nesses termos, a continuação da illegalidade praticada até agora contra os productores de café importaria em augmentar a affiicção [illegible] afflictos. Por esses ponderosos [illegible]vos, decidi-me a apresentar ao [Po]der Legislativo o seguinte resumido projecto de lei:

"Art. 1º — E' revogado o decreto n. 451, de 28 de setembro de 1931, na parte em que torna obrigatoria a venda de letras da exportação ao Banco do Brasil.

Art. 2º — Os vendedores e os compradores dessas letras são isentos de qualquer contribuição ou deposito de todo ou de parte do seu valor no mesmo banco, a titulo de contrôle cambial.

Art. 3º — Continúa mantida, até posterior deliberação do ministro da Fazenda, a prohibição aos bancos particulares de manterem posições de cambio comprado por mais de 24 horas.

Art. 4º — E' livre a importação do estrangeiro para as seguintes mercadorias: — trigo, machinas e utensilios agricolas, materiaes para transportes ferroviarios e rodoviarios de mercadorias, kerozene, gazolina, oleo, productos chimicos, carvão, livros, ferro e aço, materias primas de manufacturas nacionaes.

Paragrapho unico — Para a importação de outras mercadorias, é necessaria prévia licença do ministro da Fazenda, por intermedio do Banco do Brasil, emquanto a taxa cambial se mantiver abaixo de seis dinheiros por mil réis.

Art. 5º — E' tambem livre a importação de machinismos e utensilios destinados á mineração de ouro; e os direitos alfandegarios pagos por esses machinismos e utensilios serão restituidos desde que seja feita, perante o Ministerio da Fazenda, a prova da effectiva installação e funccionamento delles para a extracção de ouro.

Paragrapho unico — Esta restituição, sendo julgada cabivel, será feita com os juros de 6 °|° ao anno, contados de noventa dias depois da entrada no Ministerio da respectiva petição."

UM GRANDE BANQUETE AO INTERVENTOR FEDERAL, NO DIA 25, NO "PALACIO DAS FESTAS"

A 25 do corrente, passagem do anniversario natalicio do sr. Pedro Ernesto, seus amigos e correligionarios decidiram homenageal-o, como nos annos anteriores, assignalando a data com um grande banquete.

Em 1933, o jantar offerecido ao sr. Pedro Ernesto realizou-se no Automovel Club do Brasil e a elle compareceram cerca de 700 pessoas, tendo sido orador official o dr. Oswaldo Aranha, que, então, exercia as funcções de ministro da Fazenda. Este anno haverá um banquete no Palacio das Festas, ficando constituida a seguinte commissão: ministros Protogenes Guimarães, Arthur Costa e Odilon Braga, presidente Antonio Carlos, desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação; deputados Jones Rocha, Amaral Peixoto, Waldemar Motta, Varella Corsino, Milton Carvalho; coronel Pires Coelho, capitão Filinto Muller, dr. Julio Novaes, commendador Arthur Castro, dr. Cesario de Mello, Antenor Mayrink Veiga, dr. Luiz Aranha e Jeronymo de Sá Pinto Cerqueira.

Será orador official o presidente Antonio Carlos.

As listas de adhesões ao banquete encontram-se em poder da sub-commissão, assim constituida: dr. Augusto do Amaral Peixoto, dr. Luiz Simões, padre Olympio de Mello, dr. Castão Guimarães, João Augusto Alves, dr. Jeronymo Penido, Antonio França Filho, Henrique Lage, Antonio da Rocha Leão, dr. Mario Machado, dr. Edgard Romero, dr. Jayme Araujo, Mario Lintz, Domingos V. Caruso, dr. Anysio Teixeira, capitão Ruy de Almeida, Julio de Azurem Furtado, dr. Clovis Rodrigues, dr. Helenio de Monra, dr. Adauto Reis, Domingos Meirelles, Celso Santos Cruz, Leodgardo Sayão, dr. Zozimo Barroso, Miguel Cruz, Lino de Sá Pereira, dr. Marques Canario, Jayme Cesar Leite, dr. Alberto Borgeth, Santos Sobrinho, dr. Henculano Pinheiro, dr. Candido Pessoa, dr. Octavio Victor do Espirito Santo, dr. Doyle Maia, dr. Jayme Vasconcellos e Jorge Mattos.

Encontram-se ainda listas na "A

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio Ernesto da Silva, José Rodrigues e Pedro Trindade Nery.

Na Segunda — José Antonio de Barros, Maria Helena, José Campos da Silva, Paulino Hilario da Silva e Mario Almeida da Silva.

Na Quarta — Alvaro Mendes e Mario Jorge dos Santos.

Na Quinta — Manoel Raymundo Costa, Paulo Ramos de Oliveira e João Baptista do Nascimento.

Na Setima — Lauro Rosa Sfurtitruch, Francisco Ribeiro, João Costa e Silva e Antonio Mello.

Na Oitava — Manoel do Nascimento Veiga, Martinho Pinto Mendes, Eduardo Nisto Alboim Souza Freire, Eurico Gomes Laureano, Raymundo Alves dos Santos, Nelson Rocha, Octaciano Martins de Freitas, Adhemar Thomaz Achilles, Alvaro de Araujo, Jayme Gomes, Carlos Quadros e Rubens Loretti.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Arthur Ribeiro e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a primeira turma julgadora da Côrte Suprema, constituida pelos ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão.

Lida e approvada a acta da sessão de 14 do corrente, passou a sessão ao julgamento da materia constante da ordem do dia:

Revisões criminaes

N. 3.696 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario: João Jayme Damasceno. Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Carvalho Mourão; tendo já votado os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado, que deferiam em parte o pedido para reduzir a pena ao grão sub-médio.

N. 3.705 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores: ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juiz da turma, o ministro Carvalho Mourão. Peticionario: Americo Guilherme Coelho. — Julgaram improcedente o pedido, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 3.717 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisor, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juiz da turma, o ministro Arthur Ribeiro. Peticionario: Pedro Ferreira. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 3.723 — Ceará — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juiz da turma, o ministro Carvalho Mourão. Peticionario: Manoel Bezerra Cavalcanti. — Julgaram procedente o pedido para baixar a pena ao grão sub-médio do art. 294, paragrapho do Codigo Penal, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 3.726 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juiz da turma, o ministro Artnu rRibeiro. Peticionario: Pedro Silva — Julgaram improcedente o pedido, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 3.752 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juiz da turma, o ministro Carvalho Mourão. Peticionario: Luiz Fonseca. — Julgaram improcedente o pedido, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 3.753 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juiz da turma, o ministro Arthur Ribeiro. Peticionario: José Marcellino de Castro. — Julgaram procedente o pedido em parte, para reduzir as penas a que o réo foi condemnado nos cinco processos, a 17 annos e 6 mezes de prisão cellular, multa correspondente, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro, que indeferiam o mesmo pedido. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 3.770 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juiz da turma, o ministro Carvalho Mourão. Peticionario: João Thomaz de Aquino. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 3.779 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juiz da turma, o ministro Carvalho Mourão. Peticionario: Domingos dos Santos Filho. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

Aggravos de petição

N. 6.237 — São Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Recorrente, ex-officio: o juiz federal em São Paulo. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada: a Companhia Brasileira de Mineração e Metallurgia. — Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6.246 — Pará — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Recorrente ex-officio: o juiz federal do Pará. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravados: Steiner & Cia. — Negaram provimento ao recurso e ao aggravo, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

Appellações civeis

N. 4.445 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Appellantes: Naegeli & Cia. Appellada: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 1.480 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Appellante: Isidro Dias Pinto Aleixo. Appellados: Olga de Souza Pinkerly e outros. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.485 — Minas Geraes — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Appellantes: Costa Dias, Spyer & Cia. Appellada: a União Federal. — Negaram provimento á appellação da autora e deram á da ré, para absolvel-a do pedido em todas as suas partes, contra o voto do ministro Eduardo Espinola, que confirmava a sentença appellada. Impedido o ministro Carvalho Mourão.

N. 4.495 — S. Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Arthur tes: Barana & Cunha. Appellada: a Fazenda Nacional. — Deram provimento á appellação para julgar insubsistente a penhora e improcedente o executivo, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria, que confirmavam a sentença appellada.

Encerrou-se a sessão ás 16,20 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Reuniu-se hontem a Segunda Camara, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, presidente, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e o procurador geral do Districto, dr. Amphiloquio Azevedo.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.288 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; paciente, João Bittencourt. — Não se tomou conhecimento.

N. 8.290 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; impetrante, dr. Alberto Francisco Moreira; paciente, José de Carvalho. — Denegada a ordem.

N. 8.294 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; impetrante, dr. João Romeiro Netto; paciente, José Valentim Felix. — Convertido o julgamento em diligencia.

Falou o impetrante.

N. 8.296 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; impetrante, Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado; paciente, David Castro Kauffmann. — Denegada a ordem.

N. 8.297 — Relator, desembargador Arthur Soares; paciente, Waldemar do Carmo. — Denegada a ordem.

N. 8.298 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; paciente, Julio Teixeira. — Julgou-se prejudicado o pedido.

Recurso criminal

N. 1.627 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; recorrente, o Juizo da 6ª Vara Criminal; recorrido, Saturnino de Almeida. — Julgamento secreto.

Appellações criminaes

N. 5.583 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellantes, Alberto Umbelino dos Santos e outros. — Deu-se provimento para absolver os appellantes.

Impedido o desembargador Vicente Piragibe; tomou parte no julgamento o desembargador presidente. Expediu-se em favor dos réos o competente alvará de soltura.

N. 5.827 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellantes, 1º Gerson Vianna e 2ª a Justiça; appellados, os mesmos. — Deu-se provimento á appellação do Ministerio Publico para rectificar a penalidade, ficando prejudicada a appellação do réo.

Falou o advogado Fausto Alves de Souza.

N. 5.831 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellante, a Justiça; appellado, Erotildes de Souza. — Não se conheceu do recurso, por incabivel na especie.

N. 5.833 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, Arlindo Campos da Silva. — Dado provimento para annullar o processo de fls. 23 em deante.

N. 5.839 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Salvador Vercillo. — Negado provimento.

N. 5.844 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellante, Alvaro Rodrigues Pinheiro. — Desprezadas as preliminares, negou-se provimento.

Falou o dr. João Romeiro Netto.

N. 5.859 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, a Justiça; appellado, David de Castro Kauffmann. — Julgamento secreto.

Tomou parte no julgamento o desembargador presidente.

N. 5.863 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, a Justiça; appellado, José Olympio dos Santos. — Negado provimento.

N. 5.870 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellantes, Renato Siqueira Arantes e Renato Eduardo Monteiro. — Não se tomou conhecimento.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.822, 5.882, 5.891, 5.900, 5.911, 5.765, 5.902, 5.907, 5.913 e recurso criminal n. 1.630.

QUARTA CAMARA

Reuniu-se hontem a quarta camara, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Collares Moreira, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 4.211 — Relator, desembargador Renato Tavares; appellante, Nometalia Elias; appellado, Antonio Simão ou T. J. Imão. — Negado provimento. Funccionou o desembargador José Linhares, convocado no impedimento do desembargador Fructuoso de Aragão.

N. 4.447 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellantes, Carlos José da Cruz; sua mulher e outros; appellado, dr. curador de ausentes. — Deu-se provimento para reformar a sentença appellada e reconhecer o usocapião de toda a gleba a que se refere a planta, com exclusão do reconhecimento da divisão entre os appellantes.

N. 4.466 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, dr. Celso Bayma; appellado, José Pereira da Fonseca; fiscaes, drs. curador de ausentes e 5º promotor publico adjunto interino. — Não se tomou conhecimento. Pelo appellante falou o dr. Carlos Americo Brasil.

N. 4.506 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel; appellados, João Marcellino da Costa e sua mulher. — Suspenso o julgamento, afim de que se proceda na fórma do art. 103 do decreto n. 16.273, de 1923.

N. 4.542 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellantes, Nicoláo Guazzo e d. Maria Guazzo; appellado, Ernestoo Pinto Tavares. — Negou-se provimento. Pelos appellantes, falou o dr. Hemeterio Jansen Muller, e pelo appellado, o dr. Antonio Gonçaves Leite.

N. 4.543 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, Fanny Labenowsky; appellada, dona Maria de Azevedo Leitão. — Negado provimento.

N. 4.551 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; appellante, Francisco Martins Guerra; appellada, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. — Negado provimento.

Distribuição

Appellações civeis ns. 4.581 e 4.647, ao desembargador Renato Tavares; 4.555, ao desembargador Cesario Pereira, e 5.622, ao desembargador Collares Moreira.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.440, 4.448, 4.562, 4.566, 4.604 e 4.545.

SEXTA CAMARA

Reuniu-se hontem a sexta camara, presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa.

Cartas testemunhaveis

N. 1.449 — Relator, desembargador Souza Gomes; supplicantes, Luiz Ouvinhas Lopes e outros; supplicado, Roberto Carnaval. — Negou-se procedente á carta e negou-se provimento.

N. 1.451 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; supplicante, A. Pereira; supplicada, Seba Eberienos. — Julgou-se improcedente a carta.

Aggravos de petição

N. 9.552 — (Desistencia) — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Brasil Mesquita; aggravados, os operarios da Fabrica de Vidros Orion e o 3º curador das Massas. — Homologou-se a desistencia.

N. 9.598 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, Aureo Augusto Pedreira; aggravado, Luiz Zagaglia. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do relator. Designado prolator do accordão o desembargador ouza Gomes.

N. 9.620 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, M. Pimentel, proprietario da Agencia Americana de Patentes e Marcas; aggravada, Sociedade Anonyma Lagerbans A. A.. — Desprezada a preliminar de não se conhecer do recurso, contra o voto do desembargador Edgard Costa, negou-se provimento.

N. 9.688 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Caixa Federal, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada; aggravada, Tude Olivia de Mello. — Negou-se provimento.

N. 9.638 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, Bernardino Gomes de Oliveira; aggravada, d. Agostinha da ilva Gomes, liquidante da firma Miguel Gomes & C. — Negou-se provimento.

N. 9.699 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravantes, N. Haddad & Irmão; aggravados, Beck, Gies & Cia, syndicos da fallencia da Empresa Tritão Limitada, e o 2º curador das Massas fallidas. — Negou-se provimento.

N. 9.630 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravada, Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil. — Negado provimento.

N. 9.658 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravante, Carlos Rocha; aggravado, L. Teixeira & Cia. — Negado provimento.

Distribuição

Aggravos ns. 9.712, 9.700 e 9.690, ao desembargador Alvaro Berford; 9.714, 9.709 e 9.710, ao desembargador Edgard Costa; 9.696 e 9.693, ao desembargador Ovidio Romeiro; 9.762 e 9.722, ao desembargador Souza Gomes; 9.719, ao desembargador José Linhares; 9.708, ao desembargador André Pereira; 9.713 e 9.714, ao desembargador Goulart de Oliveira.

Cartas testemunhaveis ns. 1.456, ao desembargador José Linhares; 1.455, ao desembargador André Pereira.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordãos publicados nas reclamações:

N. 569 — Reclamante, Jeronymo Pigati.

N. 573—Reclamante, Imão Aziz Irmão.

N. 578 — Reclamante, Comp. Commercial e Maritima S. A.

N. 590 — Reclamante, A. J. Ferreira Leal.

Sessão de hoje

Reune-se hoje a Côrte Plena, para julgamento de um mandado de segurança e varios recursos de revista.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia de Castro & Pinho — Designado o 2º curador de orphãos.

Fallencia de J. Moraes & Cia. — Julgados os creditos não impugnados.

SEGUNDA

Fallencia de Sampaio & Cia. — Prosiga-se com o liquidatario nomeado por este. Os requerentes aguardem a assembléa.

Fallencia de S. Gorokoff & Cia. — Decretada; termo legal desde 40 dias anteriores ao pedido inicial; 15 dias para as habilitações; assembléa em 3 de novembro, ás 14 horas; syndico, A. de Moraes Sarmento.

Fallencia de Angelo Santoro — Deferido o pedido na forma da informação do fallido.

TERCEIRA

Fallencia da Empresa Viação Agro Industrial — A parte em 24 horas.

Pedido de fallencia da Cia. Hoteis do Brasil — Deferido o pedido de fls. 211.

SEXTA

Fallencia de A. Teixeira & Moreira — Deferido o pedido de fls. 74, em face do exposto pelo syndico e pelo dr. 4º curador.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O dr. Eurico Peixoto, juiz em exercicio na 2ª Vara Criminal, considerou, por sentença, improcedente a denuncia contra Edgard Castro Duarte, por atropelamento, com morte consequente, por omnibus, de Lourival Gomes da Fonseca, em 2 de junho ultimo, na estrada Monsenhor Felix.

—

O mesmo juiz concedeu o beneficio da lei do "sursis" a José Vicente Ferreira, condemnado a seis mezes de prisão, e multa de 50 °|°, por crime de apropriação.

TERCEIRA

No Juizo da 3ª Vara Criminal foram denunciados Francisco de Paula Baptista de Figueiredo e Ginesio Rangel, ambos por crime de defloramento, e praticados, respectivamente, em agosto e fevereiro do corrente anno.

JURADOS DE OUTUBRO
Os cidadãos sorteados

Foram sorteados para servir no conselho de jurados do outubro proximo, no Tribunal do Jury, os srs.: Adalberto Alves Machado, Adriano dos Reis Quartim, Alcina Moreira de Souza Backeuser, Aloysio de Castro, Antonio Caetano da Silva Lima, Antonieta de ouza Braga, Antonio de Carvalho Netto, Carlos Maigre Ferreira da Gama, Eugenio Ramos Brandão, Francisco Firmino Barroso, Pacho Francisco do Assis Memoria, Frederico Alves Barbosa, Geminiano da Cruz, Hugo da Silveira Lobo, Henrique de Brito Pereira, Humberto de Campos, José do Nascimento Brito, José de Oliveira Fonseca, Josinno de Menezes, Jorge Ribeiro Leuzinger, Jovinlano de Souza Val, Marcello Brandão, Osenaldo Crespo Pereira de Souza, Paulo Nazareth, Salvador Duque Estrada Baptista, Pache Valentim Marques de Mattos, Virgilio Barbosa Lima e Zelina Rodrigues Silva.

TRIBUNAL DO JURY

Está convocado para ser julgado hoje, perante o Tribunal do Jury, a ré Maria Lydia da Conceição, que, em 8 de fevereiro deste anno, na rua Marquez de S. Vicente, 581, matou, á faca, Antonio Franco.

A sessão será presidida pelo juiz dr. Magarino Torres, funccionando o promotor publico dr. Ricardo do Almeida Rego e o escrivão Salles Abreu.

E' advogado da ré o dr. Fiel Fontes.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 18 de setembro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA
Cotação official ao meio-dia
COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921|41	31.50	25.00	33.04
7 %, 1952 Elec. Cent. R. R.)	30.25	30.00	29.81
6 1|2 %, 1926|57	31.25	30.75	30.58
6 1|2 %, 1927|57	31.25	30.75	30.50
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	19.25	19.25	19.12
Paraná, 7 %, 1958	13.25	12.00	13.33
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	24.12	24.00	23.31
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	24.12	24.00	23.18
São Paulo, 8 %, 1921|36	34.87	34.87	34.74
São Paulo, 8 %, 1925|50	24.12	24.12	24.41
São Paulo, 7 %, 1926|56	21.62	21.87	21.76
São Paulo, 6 %, 1928|68	23.00	22.12	21.68
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	86.87	87.00	87.10
Municipaes:			
São Paulo, 8 %, 1952	27.00	27.00	26.49

LONDRES, 18 de setembro.

Federaes	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 %	99. 0. 0	98.10. 0	98. 0. 0
Novo Funding, 1914	86. 0. 0	85. 0. 0	80.12. 0
Conversão, 1910, 4 %	20.10. 0	20. 5. 0	18.19. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	24. 5. 0	24. 0. 0	23. 6. 0
Funding de 1931, 5 %	75.15. 0	74. 5. 0	72.15. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 %	45. 0. 0	41. 5. 0	41.10. 0
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	37. 0. 0	36. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21.10. 0	21.10. 0	21. 4. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 %	20. 0. 0	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.10. 0	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921|26, 8 %	37. 0. 0	37. 0. 0	36.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 % (Instituto de Café)	37.15. 0	37. 0. 0	36. 8. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	25. 0. 0	25. 0. 0	24. 8. 0
São Paulo (Est. de), 1928|58, 6 %	24. 0. 0	24. 0. 0	22.14. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 %, (Sob. gar. do café)	96. 5. 0	96. 5. 0	95. 9. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %			

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Rio, 18 de Setembro.

Federaes	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	855$000	850$000	849$000
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	860$000	—	—
Div. Emissões, nom.	—	849$000	848$800
Idem, idem, port.	856$000	854$000	858$200
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000	—
Idem, idem, 1930	—	1:016$000	1:016$500
Idem, idem, 1932	999$000	995$000	—
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:030$000	1:026$000	1:026$700
Obrigs. Rodoviarias	860$000	—	—
Tratado da Bolivia, 8 %	—	510$000	—
Municipaes			
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
£ 20, port.	—	492$000	—
Idem, nom.	—	480$000	—
Emp. de 1906, port.	165$000	—	163$200
Emp. de 1914, nom	—	—	—
Idem, port.	—	160$000	160$000
Emp. de 1917, port.	158$500	157$000	157$600
Emp. de 1920, port.	157$000	156$000	158$200
Emp. de 1931, port.	186$000	185$500	188$000
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 %	177$000	176$000	175$700
Dec. 1550, 7 %	—	175$000	175$000
Dec. 1622, 7 %	—	—	175$500
Dec. 1933, 8 %	198$000	—	197$000
Dec. 1948, 7 %	—	174$000	172$000
Dec. 1999, 7 %	178$000	—	—
Dec. 2093, 8 %	—	194$000	195$500
Dec. 2097, 7 %	—	172$000	172$300
Dec. 2339, 7 %	—	172$000	172$000
Dec. 3264, 7 %	177$500	177$000	176$000
Municipaes dos Estados			
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	880$000	830$000	870$000
Pref. P. Alegre, decreto 246	445$000	440$000	440$000
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	850$000	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—	202$000
Idem de 500$, decreto 9626, 7 %, port.	—	—	598$000
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	184$000	183$500	184$000
Idem de 1:000$, 5 %, antigas	753$000	715$000	711$000
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	680$000	706$000
Idem, idem, port.	—	685$000	680$000
Idem, 7 %, port.	853$000	850$000	860$000
Idem, idem, nom.	—	885$000	—
Idem, idem, titulos	550$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	1:021$000	1:020$000	1:021$500
E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316	965$000	960$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	450$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—	—
Idem, 100$, 4 %	105$000	104$000	104$500
P. do Norte, 8 %	—	—	—

DIVERSOS TITULOS

PREÇOS DA ULTIMA VENDA
Ao meio-dia

NOVA YORK, 18 de setembro.	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	14.00	13.25
American & Foreign Power Co., Inc.	5.62	5.50
American Smelting & Refining Co.	33.00	31.75
American Telephone & Telegraph Co.	109.62	108.87
American Tobacco Company "A"	S|cot.	71.62
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	47.25	46.37
Atlantic Refining Co.	22.00	22.12
Baldwin Locomotive Works	6.75	6.62
Bethlehem Steel Corporation	26.50	25.50
Burroughs Adding Machine Co.	11.25	10.75
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	11.00	11.12
Canadian Pacific Co.	13.25	13.00
Caterpillar Tractor Co.	25.62	25.62
Chrysler Corporation	29.50	29.00
Consolidated Gas Co.	22.75	22.37
Corn Products Refining Co.	62.37	62.12
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	88.75	88.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	95.25	93.62
Electric Bond & Share Co.	9.62	9.75
General Electric Company	18.50	18.00
General Foods Corporation	31.00	31.00
General Motors Company	27.50	26.75
Gillette Safety Razor Co.	10.87	10.87
Goodrich (B. F.) Co.	10.75	10.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.00	20.50
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	50.50
International Business Machines Corp.	137.00	137.50
International Cement Corp.	18.87	18.62
International Harvester Co.	25.50	24.50
Internat'l Nickel Co. (The)	24.25	24.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.75	8.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.00	22.50
National Cash Register Co. "The"	13.75	13.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.62	21.50
Norfolk & Western Railway	S|cot.	172.00
Radio Corporation of America	5.12	5.00
Standard Brands Inc.	18.37	18.00
Standard Oil Co. of California	S|cot.	30.87
Standard Oil Co. of New Jersey	41.75	41.50
Studebaker Corporation	2.87	2.87
Texas Company	21.75	21.25
United States Rubber Co.	14.50	13.50
United States Steel Corp.	30.62	29.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.37	13.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	29.75	28.62
Woolworth (F. W.) & Co.	47.00	46.62
BANCOS — COMPRADORES		
Canadian Bank of Commerce	156.00	156.00
Chase National Bank, N. Y.	20.00	21.00
Chemical Trust Co. N. Y.	285.00	285.00
National City Bank, N. Y.	20.00	19.00
Royal Bank of Canada	166.00	165.00

LONDRES, 18 de setembro.	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", integralizado	0. 8. 3	0. 8. 3
Bank of London & South America, Ltd.	5. 7. 6	5. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.75	10.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	2. 2. 9	2. 2. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17.10½	6.18. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 4½	1.16. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd.	0. 5. 0	0. 5. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	73. 0. 0	73. 0. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	2.12. 0	2.12. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.12. 6	0.12. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	1.19. 3	1.19. 3
Western Telegraph Co., Ltd.	83.10. 0	83.10. 0
[illegible]	101.10. 0	101.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	105. 2. 6	105. 2. 6
Consols, 2 1|2 %	77. 2. 6	77. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

Rio, 18 de setembro.

Bancos	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Brasil	410$000	402$000	402$200
Regional	198$000	—	—
F. Publicos	—	47$000	48$000
Commercio	190$000	135$000	150$000
Mercantil	—	190$000	189$000
Economico	—	60$000	58$000
Boa Vista	540$000	560$000	—
Portuguez, port.	—	—	—
Idem, nom.	147$000	—	145$000
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	70$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	—
Brasil (70 %)	—	—	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	465$000	—	—
Confiança	—	—	—
Previdente	—	2:400$000	2:160$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	200$000	195$000	—
Alliança	—	440$000	450$000
Brasil Industrial	—	195$000	190$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	31$000	—
C. Industrial	—	50$000	52$000
Corcovado	—	70$000	—
Esperança	—	—	—
Industrial Campista	—	188$000	185$000
Manufactora	—	115$000	—
Nova America	—	260$000	270$000
Santa Helena	—	—	—
Pr. Industrial	—	130$000	—
Petropolitana	—	112$000	—
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	66$000	—
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	70$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas São Jeronymo	120$000	118$000	—
Victoria a Minas	—	—	—
Jardim Botanico, inc.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	—	255$000	251$100
Idem, nom.	—	255$000	—
D. da Bahia	—	—	—
Caxambú	—	—	—
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	80$000	—	80$000
S. Lourenço	200$000	—	200$000
Terras e Colonização	—	145$000	145$000
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	—	—
Brahma	—	—	—
Holleriht	—	—	—
Mercado	—	—	—
Sul-America Capitalização	—	—	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Companhia Brasileira de Electricidade	—	—	—
Hoteis Palace	—	750$000	700$000
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro	—	—	—
Idem, 200$	—	400$000	450$000
Debentures			
T. Alliança	—	—	—
F. Industrial	—	—	—
Coton Gavea	—	—	—
D. Santos	188$000	189$000	—
Idem	—	—	—
M. D. Blatgé	—	—	240$000
Fiam. F. C.	—	—	—
Bellas Artes	—	—	—
C. Brahma	—	1:050$000	1:050$000
Indust. Campista	—	160$000	160$000
Mercado	—	—	—
Hoteis Palace	—	—	—
Edificadora	—	—	—
T. Sta. Helena	—	—	—
T. Magdense	—	—	—
Antarctica Paulista	—	—	170$000
Frigorifica Fluminense	—	—	—
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança	—	—	—
T. Corcovado	—	—	—
Tijuca	—	—	—
U. Nacionaes	—	—	—
Imm. Commercial	—	—	—

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA
TERMO

NOVA YORK, 18 de setembro.
O mercado abriu apathico, com baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	7.52
Para dezembro	7.70	7.72
Para março	7.88	7.90
Para maio	7.95	7.97

FECHAMENTO
NOVA YORK, 18 de setembro.
Mercado calmo, com baixa de 7 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.43	7.52
Para dezembro	7.63	7.72
Para março	7.83	7.90
Para maio	7.90	7.97
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA
NOVA YORK, 18 de setembro.
Mercado estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N|cot.	10.99
Para dezembro	10.82	10.84
Para março	10.80	10.83
Para maio	10.80	10.82

FECHAMENTO
NOVA YORK, 18 de setembro.
Mercado estavel, com baixa de 3 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	10.96	10499
Para dezembro	10.76	10.84
Para março	10.76	10.83
Para maio	10.76	10.83
		Saccas
Vendas do dia		20.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 17 de setembro.
O mercado do café disponivel funccionou com alta de 1|4 e 3|8 para os typos do Rio e inalterado para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1|2	11 1|2
N. 7	11	11
Typos do Rio:		
N. 6	10	9 5|8
N. 7	9 1|2	9 1|4

ESTATISTICA
NOVA YORK, 17 de setembro.
E' a seguinte a estatistica da New Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	528.000
Na semana anterior	488.000
Em igual data de 1933	632.000
Entregas:	
No dia de hoje	174.000
Na semana anterior	95.000
Em igual data de 1933	165.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	960.000
Na semana anterior	980.000
Em igual data de 1933	1.117.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
HAVRE, 18 de setembro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	161	161
Para março	160 1|2	160 1|2
Para maio	160 1|4	160 1|4
Para julho	160	160
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
HAVRE, 18 de setembro.
Mercado estavel, com baixa de 1|2 a 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	160 1|2	161
Para março	159 1|2	160 1|2
Para maio	159 1|4	160 1|4
Para julho	159 1|4	160
		Saccas
Vendas do dia		1.000
No dia anterior		3.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA
HAMBURGO, 18 de setembro.
Mercado estavel, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33 1|2	33 1|2
Para março	34 1|2	34 1|2
Para maio	35	36 v.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
(Chamada principal)
HAMBURGO, 18 de setembro.
Mercado estavel, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	—	N|cot.
Para dezembro	33 1|2	33 1|2
Para março	34 1|2	34 1|2
Para maio	35	36 v.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 18 de setembro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior. Santos, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
Termo
ABERTURA
SANTOS, 18 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	21$500	21$500
Para outubro	21$000	21$000
Para novembro	20$500	20$500
Para dezembro	20$500	20$500
Para janeiro	20$450	20$450
Para fevereiro	20$275	20$275
Para março	20$200	20$200
Para abril	20$100	20$100
Para maio	21$100	20$100
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
SANTOS, 18 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	21$500	21$500
Para outubro	21$000	21$000
Para novembro	20$500	20$500
Para dezembro	20$500	20$500
Para janeiro	20$450	20$450
Para fevereiro	20$275	20$275
Para março	20$200	20$200
Para abril	20$100	20$100
Para maio	21$100	21$100
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 18 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$900	17$900	17$300

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas de hontem ... 25.253
Entradas de café em ...

No dia anterior	32.028
Desde 1º do mez	61.615
Embarques:	
No dia de hoje	45.341
No dia anterior	7.687
Em igual data de 1933	33.845
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.431.826
No dia anterior	2.431.526
Em igual data de 1933	1.617.795
Saidas:	
Para a Europa	10.363
Para o Rio da Prata	1.222
Total	11.585

Jundiahy:
Pela Paulista:

No dia de hoje	3.000
No dia anterior	5.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	17.000
Total:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	22.000

MERCADO DE VICTORIA
VICTORIA, 18 de setembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	[illegible]	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	12$900	13$200
Para dezembro	13$200	13$500
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
VICTORIA, 18 de setembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	12$700	12$800
Para outubro	12$850	N|cot.
Para novembro	12$900	N|cot.
Para novembr o.	13$000	N|cot.
Para dezembro	13$000	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		250
No dia anterior		—

DISPONIVEL
VICTORIA, 18 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 12$800 por 10 kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	4.497
Saidas	5.51
Consumo	—
Existencia	171.052
Bonus	50

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA
LIVERPOOL, 18 de setembro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.
No disponivel americano, alta de 8 pontos.
No termo americano, alta de 4 a 6 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.82	6.74
Maceió "Fair"	6.82	6.74
American Fully Midling	7.07	6.99
American Futures:		
Para outubro	6.83	6.79
Para janeiro	6.76	6.72
Para março	6.74	6.70
Para maio	6.72	6.68

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 18 de setembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás noticias de Nova York.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.84	6.79
Para janeiro	6.78	6.72
Para março	6.75	6.70
Para maio	6.73	6.68

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 17 de setembro.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia, devido ás condições technicas.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 13 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	13.05	12.95
American Futures:		
Para outubro	12.84	12.71
Para janeiro	12.93	12.84
Para março	13.01	12.91
Para maio	13.04	12.95

ABERTURA
NOVA YORK, 18 de setembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes. Os baixistas cobrem-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	12.89	12.84
Para janeiro	13.00	12.93
Para março	13.07	13.01
Para maio	13.12	13.04

MERCADO DE SÃO PAULO
Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA
S. PAULO, 18 de setembro.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para setembro	39$500	N|cot.
Para outubro	39$500	N|cot.
Para novembro	39$500	N|cot.
Para dezembro	39$500	N|cot.
Para janeiro	39$500	N|cot.
Para fevereiro	39$500	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO
S. PAULO, 18 de setembro.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	39$500	N|cot.
Para outubro	39$500	N|cot.
Para novembro	39$500	N|cot.
Para dezembro	39$500	N|cot.
Para janeiro	39$500	N|cot.
Para fevereiro	39$500	N|cot.
Total das vendas (kilos)		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 18 de setembro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.
Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	300
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	3.800

Quando passava de um vagão para outro, caiu á via ferrea

FALLECEU NO HOSPITAL DO PROMPTO SOCCORRO A DESVENTURADA JOVEN

Na edição de hontem noticiámos, detalhadamente, o golpe da fatalidade que sofreu a joven Blandina Ribeiro, quando, viajando em um trem da Central do Brasil, procurou passar de um vagão para outro. Perdendo o equilibrio, dado o solavanco inesperado da composição, a senhorita caiu no leito da via-ferrea, ficando com as pernas decepadas pelas rodas do comboio.

Foi um espectaculo contristador. O guarda civil n. 950, que viajava num dos carros, ainda tentou fazer funccionar o apparelho automatico, porém, foi tarde, pois os pesados "trucs" já haviam passado sobre as pernas da victima.

Soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, immediatamente foi transportada para o Hospital do Prompto Soccorro, sendo submettida a melindrosa intervenção cirurgica.

Não podendo resistir aos padecimentos, a joven veiu a fallecer, hontem, pela manhã, naquelle estabelecimento hospitalar.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Burguy de Mendonça, medico legista, o necropsiou, attestando como "causa-mortis" "esmagamento de ambas as pernas e hemorrhagia consecutiva".

Recomposto o corpo, transportaram-no depois para a residencia de seu pae, dr. Luiz Ribeiro, á rua Pinto Telles n. 122, em Jacarepaguá, de onde saiu o enterro da inditosa joven.

Quando regressava do enterro

O COCHE FUNEBRE CAPOTOU, FERINDO DUAS PESSOAS

De regresso do cemiterio de Inhaúma, para onde conduziu um cadaver procedente de Olaria, trafegava pela Avenida Suburbana o autocoche n. 76, dirigido pelo motorista Carlos Corrêa da Silva, de 29 annos de idade, casado e morador á rua do Catteto n. 154. Como ajudante viajava no mesmo vehiculo o empregado da Empresa Funeraria, José Maria Martins, morador á garage situada á rua João Vicente n. 239.

Approximava-se o carro da esquina da rua Francisco Bittencourt com a avenida acima referida, quando partiu-se o eixo da frente, resultando a capotagem.

O motorista soffreu contusões e escoriações generalizadas e o ajudante, José Maria, contusões no braço esquerdo.

Ambos foram soccorridos no Posto de Assistencia da Penha e, depois de medicados, retiraram-se para suas respectivas residencias.

A policia local tomou conhecimento do facto.

O LASTRO 208 DESCARRILLOU NA ESTAÇÃO DE DERBY CLUB

A locomotiva de lastro n. 208, ao transpôr as chaves da estação de Derby Club, descarrillou, atravessando-se na linha.

Por esse motivo, os trens de suburbios soffreram atrazo, na manhã de hontem. Para o local partiu um guindaste do Deposito de S. Diogo.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Conferencia do sr. Luc Durtain

Realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 21 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a conferencia do sr. Luc Durtain, a qual terá por thema: — "A civilização latina no Brasil ante a crise contemporanea".

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Existencia:		
No dia de hoje		8.500
No dia anterior		8.400
Abatimento do consumo, hontem		300
	Hoje	Ant.
Preço de 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	51$000	50$000
Exportação:		Fardos de 80 kilos
Não houve.		

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 17 de setembro.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.87	1.89
Para dezembro	1.91	1.93
Para janeiro	1.91	1.92
Para março	1.93	1.94

ABERTURA
NOVA YORK, 18 de setembro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.87	1.87
Para dezembro	1.91	1.91
Para janeiro	1.91	1.91
Para março	1.92	1.93

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 18 de setembro.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.3	4.3
Para outubro	4.4 ½	4.4 ¾
Para dezembro	4.5 ½	4.5 ¾
Para março	4.7 ¾	4.7 ½

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA
S. PAULO, 18 de setembro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO
S. PAULO, 18 de setembro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 18 de setembro.
O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	54$500 a 55$500
Somenos	53$000 a 53$500
Mascavo	50$000 a 51$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 18 de setembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se estavel.
Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	5.200
No dia anterior	2.500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	14.300
No dia anterior	9.100
Existencia:	
No dia de hoje	57.000
No dia anterior	51.800
Exportação:	
Para Santos	1.000
Para o Norte do Brasil	1.000
Total	3.000
Não houve.	

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot

NOTAS MUNDANAS

"IT..."

Será o "it" a belleza das mulheres sem belleza?

Não! Não é.

A definição está errada. Ha mulheres lindissimas que possuem "it" até á raiz dos cabellos.

Você, por exemplo. Sendo linda, e sendo elegante, e além disto fina e espiritual, possue um "it" tão perturbador que é capaz de atear incendios nos corações mais glaciaes.

Entretanto, ainda não casou. Apesar desse "it", ou talvez por causa delle, os homens não querem casar com você: temem decerto os perigos do seu contacto magnetico de mulher contagiosa — não por causa delles proprios, mas por causa dos outros.

Uma mulher assim nunca deixa o marido tranquillo. E casar com ella é comprar inquietação para o resto da existencia.

E ahi está como uma mulher pode ser seriamente prejudicada por excesso de qualidades.

Os homens são prudentes e avisados: sabem que a virtude está no meio termo...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

O alcoolismo é um grave problema. Interessa ao mesmo tempo a economia e a saude dos povos. Para os povos productores de vinho (como a França e Portugal), o alcoolismo tem significação economica e elles não sabem porque é que a sciencia considera o vinho como alcool, e o combate por nocivo...

Para os povos que não fabricam vinho, o alcoolismo é uma praga social.

Na Inglaterra, por exemplo, onde o whisky e a cerveja consommem o dinheiro e a saude do povo...

Dahi os anti-alcoolistas terem decerto escolhido a Inglaterra para séde do XX Congresso Internacional Contra o Alcoolismo.

Realizou-se esse certamen social e scientifico entre 30 de julho e 3 de agosto ultimo, em Londres.

Foram examinados varios problemas concernentes á materia: influencia das leis prohibitivas; a influencia do alcoolismo sobre a mortalidade; o aperfeiçoamento dos methodos de propaganda anti-alcoolica. Tudo isso com muito discurso.

Mas, na pratica, que conseguiram elles?

Justamente agora, com a queda da lei Volsted, nos Estados Unidos, o consumo do alcool augmentou espantosamente. E a experiencia yankee aconselha os outros povos a não tentarem as aventuras da lei secca.

Bem fazem os anti-alcoolistas do Brasil, que são socios das cervejarias, para evitar que a cerveja tenha muito alcool...

Letras e Artes

O escriptor Luc Durtain, que se encontra actualmente no Rio, tem recebido as mais significativas homenagens dos nossos altos circulos culturaes.

E o governo brasileiro, querendo tambem homenagear o autor das "Imagens do Brasil e do Pampa", vae conferir a Luc Durtain a condecoração da Ordem do Cruzeiro.

Entre as publicações scientificas do nosso paiz que mais vivamente conseguem interessar todos os nossos circulos intellectuaes, figuram hoje os "Archivos de Medicina Legal e Identificação", dirigidos pelo professor Leonidio Ribeiro.

Acaba de apparecer agora mesmo o numero 9 desta excellente e substanciosa publicação, com larga collaboração de especialistas nacionaes e estrangeiros.

Publicam tambem os "Archivos" o laudo do Premio Lombroso de Roma, que coroou os drs. Leonidio Ribeiro e W. Berardinelli.

Anniversarios

Passa hoje a data natalicia de nosso collega de imprensa Ludolpho Neves Florim.

— Fizeram annos, hontem:

A senhora Mathilde de Mattos Xavier, esposa do dr. Lindolpho Xavier; a senhora Maria Rosa de Castro, esposa do sr. Rodrigo Ferreira de Castro; o dr. Oswaldo Werneck Machado; a senhorita Maria José da Silva Sampaio; a senhora Leonidia Chapuhy de Almeida, esposa do sr. Armando Soares de Almeida, administrador do Instituto Medico Legal; o dr. Alvarenga Fonseca, da Academia Carioca de Letras, escriptor theatral e advogado; a senhorita Sophia Malcher da Cunha, filha do sr. José Malcher da Cunha e da senhora Maria Emilia Malcher da Cunha; o sr. Adalberto Ribeiro, pae do sr. Edelberto Ribeiro.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do nosso companheiro de trabalho Oswaldo Medina, do serviço photographico d'O JORNAL.

Profissional competente, bom amigo, excellente chefe de familia, Oswaldo Medina receberá, certamente, muitas homenagens.

— O dia de hoje assignala a data do anniversario do dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Elza Gomes Méziat e o sr. Constantino Silva, do nosso alto commercio.

— Contractou casamento com a senhorita Nadir Rocha Guimarães, filha do industrial sr. Gastão Guimarães e da senhora Aurora Rocha Guimarães, o sr. Ary Pimenta Teixeira.

Nupcias

Realiza-se hoje, em Victoria, o enlace nupcial da senhorita Maria, filha do casal Raymundo Nonato de Sant'Anna-Maria Pizzani de Santa Anna, com o sr. Adhemar Evangelista de Oliveira, filho da viuva Thereza C. de Oliveira.

— Realiza-se hoje, ás 13.30 horas, na matriz da Gloria, o enlace matrimonial do negociante Julio do Amaral Lebre, com a senhorita Alice de Faria Almir, filha do sr. Homero de Gouvêa Almir e da senhora Alice de Faria Almir.

Nascimentos

Maria Ignez é o nome que receberá na pia baptismal a menina que acaba de nascer, filha do sr. Francisco de Almeida e da senhora Maria de Almeida.

Festas

O Fluminense F. C. organizou o seguinte programma de festas:

Setembro, 23 — Tarde dansante, com programma especial.

Setembro, 29 — Baile da Primavera, com artistas do broadcasting.

Outubro, 7 — Matinée infantil.

Outubro, 20 — Baile de Vaidade — Desfile de Modelos.

Outubro, 28 — Batalha de flores e dansas.

Novembro, 14 — Baile para distribuição de premios da Batalha de Flores, com grandes attracções.

Novembro, 25 — Tarde infantil sportiva.

Dezembro, 9 — Sorvete dansante, com attracções.

Dezembro, 25 — Natal das crianças.

Dezembro, 31 — "Reveillon".

Durante esse periodo serão feitas duas interessantes conferencias.

— No proximo sabbado, o Tijuca Tennis Club realiza, á noite, uma festa dansante, para commemorar a entrada da primavera.

— Realiza-se esta noite, na séde do Botafogo F. Club, conforme o programma social deste mez, a sessão de cinema, com a exhibição dos seguintes films: "Ama de leite", desenhos animados, e "Juventude triumphante", com Ramon Novarro e Madge Evans.

A sessão começará, como de costume, ás 21 horas, entrando os socios na forma dos Estatutos.

— A directoria do Club Gymnastico Portuguez, não descurando do convivio social sempre mantido entre os seus associados e familias, offerece no proximo domingo, 23, uma reunião intima dansante, que terá logar nos confortaveis salões do Club Germania, á praia do Flamengo, 130-2, das 19 ás 23 horas.

Desejando que esta reunião transcorra o mais cordial possivel, resolveu a directoria que os socios em atrazo poderão comparecer, resgatando unicamente o recibo n. 9.

— Ainda em commemoração ao seu primeiro anniversario de existencia, o Gremio Recreativo da Casa do Estudante fará realizar, sabbado, o segundo grande baile de anniversario, que já está sendo esperado com ansiedade por quantos têm frequentado os salões da Casa do Estudante.

Como de costume, os socios entrarão mediante a apresentação do recibo numero 9, e as demais pessoas com os convites especiaes distribuidos pela secretaria.

— As festas do America F. C. constituem sempre um acontecimento de larga repercussão em nosso meio social.

Ellas alcançam sempre um brilho excepcional. E' o que se espera do proximo baile, commemorativo do anniversario do club, no proximo sabbado, 22 do corrente, ás 23 horas.

Pode-se garantir antecipadamente o successo, pois estão contractadas duas magnificas orchestras, sendo que uma especialmente para tangos, e uma ornamentação floral e de luzes, artisticamente dispostas e numa combinação de effeitos surprehendentes.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Associação Christã de Moços, na esplanada do Morro do Castello, a conferencia do dr. Ignacio Raposo, sobre a epopéa de Homero, a Illiada. Entrada franca.

Homenagens

Realiza-se amanhã, no restaurante da Feira Internacional de Amostras, um almoço offerecido aos drs. Antonio da Rocha Leão e Anysio de Sá, por um grupo de amigos e admiradores dos citados politicos.

Para isso já foram tomadas todas as providencias, contando a commissão organizadora com elevado numero de adhesões.

— Os amigos, collegas e admiradores do dr. Abdon Lins vão lhe offerecer, no dia 30 de outubro, no Palace Hotel, um almoço em regosijo pela sua eleição a membro da Academia de Medicina e do seu concurso para cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia.

Hospedes e viajantes

Transferido da Legação do Brasil em La Paz, onde serviu durante cerca de tres annos, como segundo secretario, seguiu para Londres, pelo "Andalucia Star", o sr. Altamir de Moura, afim de desempenhar, na Embaixada do nosso paiz naquella capital, identicas funcções.

Missas

Reza-se no dia 24 do corrente, ás oito horas, na igreja de São Sebastião, no Haddock Lobo, missa por alma do capitão de mar e guerra Domingos de Souza Pereira Botafogo, mandada rezar por sua neta, filha adoptiva e afilhada, Lincolnina Botafogo Teixeira.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A temporada de polo proseguirá hoje, com o encontro da equipe da Escola de Guerra com a selecção militar do Rio Grande do Sul

O FOOTBALL PROFISSIONAL

Vasco x Bomsuccesso, America x Flamengo e São Christovão x Fluminense serão os jogos de amanhã, no torneio "extra"

A data de amanhã, feriado municipal, foi aproveitada pela Liga Carioca de Football, para a realização de tres partidas do segundo "round" do seu torneio extra. As partidsa, que têm relativo interesse, são as seguintes:

AMERICA x FLAMENGO

O gramado da rua Campos Salles será theatro da partida em que tomarão parte as esquadras representativas do America e do Flamengo, dois clubs que formam entre os mais sérios candidatos ás collocações principaes.

Será uma luta disputada com o maior enthusiasmo e poderá offerecer phases de grande sensação, desde que sejam demonstradas, mais uma vez, as grandes qualidades dos dois adversarios.

Rivaes de longa data, America e Flamengo, sempre que se encontram, produzem performances magnificas, orientadas por um enthusiasmo escaldante e por uma ferrea vontade de vencer.

Para a partida de amanhã, apresentar-se-ão em campo os dois quadros, ostentando uma forma quasi impeccavel, dispostos a empregar todas as reservas de suas energias, para a acquisição dos louros finaes.

O Flamengo já teve occasião de demonstrar a grande forma em que se acha, abatendo o São Christovão de maneira espectacular, em sua primeira exhibição, na tarde de domingo ultimo.

O America ainda não tomou parte em jogos do Torneio Extra. Fazendo sua estréa amanhã, procurarão os diabos rubros impressionar da melhor maneira possivel.

Tudo isso nos leva a crer que estamos em vesperas de um choque interessante.

Os teams deverão apresentar a constituição seguinte:

AMERICA: — Walter; Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Arresi; Carolla, Rivarola, Fassora, Curto e Carreiro.

FLAMENGO: — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arturo, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

S. CHRISTOVÃO x FLUMINENSE

Outro match que vem despertando com grande intensidade a attenção dos nossos meios sportivos, é o que se realizará no campo da rua Figueira de Mello.

Naquella praça de sports medirão forças as equipes do São Christovão e do Fluminense, ambas possuidoras de credenciaes bastante expressivas, o que determina um ambiente de franca ansiedade em torno do choque de que serão protagonistas.

O S. Christovão, que tão brilhantemente soube atravessar toda a temporada carioca ha pouco terminada, da qual foi o vice-campeão, não foi feliz em sua estréa no Torneio Extra. Assim é que soffreu um revés serissimo, deixando-se abater por um score feio e que exige uma reacção, afim de que não perdure a má impressão que causou.

A sua linha atacante, revelando

Arresi, americano

pouco desembaraço, sobrecarregou a defesa que, depois de resistir durante bastante tempo, se viu obrigada a render-se, resignando-se a uma derrota retumbante.

O Fluminense lutou com o Bomsuccesso e teve occasião de cumprir boa performance, abatendo-o com nitidez.

Esses dois adversarios encontrar-se-ão na tarde de quinta-feira, dispostos a conquistar a victoria, custe o que custar.

Para esse prelio, os teams deverão ser estes:

S. CHRISTOVÃO: — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Joãozinho, Manézinho, Bahianinho e Quintanilha.

FLUMINENSE: — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

VASCO x BOMSUCCESSO

O estadio de São Januario será local da outra partida que completará a segunda rodada do Torneio Extra.

As turmas do Vasco e do Bomsuccesso reunir-se-ão naquella praça de sports, para a disputa de um jogo que é esperado como capaz de offerecer um desenrolar movimentado e cheio de lances agradaveis.

Os dois quadros que se medirão possuem forças mais ou menos iguaes e entrarão em campo movidos pelo mesmo grande desejo de vencer.

O Vasco da Gama não tem outro interesse na victoria, além do valor moral que representa, uma vez sendo já do conhecimento de todos que o valente campeão da cidade está isento de perder a collocação para o Rio-São Paulo, que constitue o objectivo principal do Extra.

O Bomsuccesso precisa vencer, ainda mais porque já conta com uma derrota, imposta pelos tricolores, na tarde de domingo ultimo. Pensando na proeza que o quadro vascaino cumpriu, vencendo o Bangu', no lendario rincão da rua Ferrer, o Bomsuccesso desenvolverá maiores esforços, afim de obter os louros maximos, que lhe interessam grandemente.

Será, pois, uma luta que poderá agradar, uma vez sendo conhecidas as disposições dos dois contendores.

As equipes deverão apresentar a organização seguinte:

VASCO: — Rey; Bruno e Lino; Affonso, Jucá e Barata; Bahianinho, Almir, Lamana, Cicero e Orlando.

BOMSUCCESSO: — Raymundo; Lazaro e Fraga; Eurico, Otto e Claudionor; Caldeira, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

A directoria da Liga Metropolitana reune-se sabbado

Sendo quinta-feira proxima dia feriado, ficam os srs. directores convocados para comparecerem, sabbado, 22 do corrente mez, ás 17 horas, afim de se realizar a sessão semanal da directoria.

As partidas de basketball de amanhã no Mackenzie

Aproveitando o feriado de 20, terão logar, no ring do S. C. Mackenzie, os seguintes jogos do torneio interno de infantis e juvenis:

A's 8 horas — Benjamin Blume x Paula Chaves.

A's 9 horas — Hollanda Cavalcanti x Octavio Rodrigues.

A's 15 horas — Waldemar Cunha x Paulo dos Santos.

A's 16 horas — Newton C. Souza x Amancio Ferreira.

Reina intenso interesse nas hostes alvi-negras por essas promissoras partidas. Entre os patronos houve sérias apostas...

O festival do Villas Boas foi transferido

A directoria do Villas Boas F. C. não tendo recebido resposta de alguns clubs convidados para o seu festival, que seria realizado domingo ultimo, no campo do Sudan A. C., resolveu transferil-o para o dia 23 do corrente.

A festa de domingo no Mackenzie

Apesar do mão tempo, teve brilho invulgar a festa de domingo, no S. C. Mackenzie.

Impossibilitadas de realizarem o "garden party", as moças do departamento feminino dispuzeram as mesas no bar do club e all serviram o chá, que deveria ser servido no parque, ao ar livre.

Lindamente enfeitadas as mesas, em fórma de barco, onde alvejavam lindas velas, e além disso, as mackenzistas trajando á marinheira, o que emprestou original e encantador aspecto á reunião.

Mais um successo nitido do incansavel departamento feminino alti-negro.

Clo tem novo proprietario

A egua Clo, que defendia a jaqueta do sr. Mario Lima Rocha, foi adquirida hontem pelo sr. A. Lourenço, que já possuia Nobleman e Topaze.

A filha de Tolgus continuará aos cuidados de Alcides Miranda.

Bon Ami teve hemorrhagia

O cavallo Bon Ami, pensionista do treinador Oswaldo Feijó, quando procedia hontem ao exercicio matinal, foi accommettido de hemorrhagia.

Por esse motivo, o filho de Rodoballo e Onda Real desertará do pareo em que se encontra alistado para o "meeting" de amanhã.

Astoria já tem "forfait"

Na secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deu entrada hontem o "forfait" da nacional Astoria, alistada num dos pareos da reunião que será amanhã levada a effeito no Hippodromo Brasileiro.

E' duvidosa a apresentação de Ma'am Cross

Até hontem á noite ainda não estava definitivamente assentada a presença da egua Ma'am Cross, pupilla do treinador Fernando Schneider.

Galarim soffreu um accidente

O nacional Galarim, alistado no pareo de obstaculos que amanhã será corrido na Gavea, tendo, quando se exercitava ante-hontem pulando as sebes, ido de encontro á cêrca, ficou seriamente machucado, razão pela qual não comparecerá ás ordens do "starter".

No mundo das redeas

As montarias provaveis para o meeting de amanhã

Para a reunião de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — NORAH — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.
1	1 Kassinia, O. Coutinho	52
2	2 Salimar, P. Spiegel	56
3	3 La Orticaria, B. Cruz	54
4	4 Saratoga, L. Benites	56
5	5 Cartier, W. Andrade	52
	6 Ma'am Cross, d. c.	54

2º pareo — SARAMPÃO — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

		Ks.
1	1 Salmon, W. Andrade	54
	2 Mussuã, XX	52
2	3 Paraná, P. Spiegel	54
	4 Iliria, W. Cunha	52
3	5 Irapuazinho, O. Coutinho	54
	6 Domitilla, O. Ulhôa	52
4	7 Carapuceira, A. Silva	52
	" Piracicaba, C. Morgado	52

3º pareo — GARBOSO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.
1	1 Delme, W. Andrade	54
2	2 Arquero, O. Ulhôa	50
3	3 Vicentina, O. Serra	48
4	4 Deliciosa, H. Herrera	56
5	5 Carta Branca, W. Cunha	50
	6 Iran, A. Silva	48

4º pareo — EXPERIENCIA — 2.200 metros — 6:000, 1:200$ e 300$000 — Prova de obstaculos.

		Ks.
1	1 Herodes	75
	2 Jambo	72
2	3 Galarim	75
	4 Ribatejo	30
3	5 Maracanã	65
	6 Argentée	65
4	7 Jemopotyr	78
	8 Ganadera	75
	" Cuauhtemoc	78

5º pareo — CLEVER BOY — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.
1	1 Kid, O. Coutinho	56
2	2 Lord Breck, A. Rosa	54
3	3 Yolanda, W. Andrade	55
4	4 Despilchado, XX	53
5	5 Roxy, D. Suarez	55
	6 Facella, W. Cunha	50

6º pareo — VALENCE — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting.

		Ks.
1	1 Yonita, B. Cruz	55
	2 [illegible]	55
2	3 Bohemio, R. Sepulveda	56
	4 Alterosa, W. Cunha	51
	5 Yale, O. Coutinho	55
3	6 Kruppe, E. Opazo	52
	7 Tarzan, W. Andrade	56
	8 Pirata, A. Rosa	52
4	9 Tracajá, J. Canales	53
	10 Jemopotyr, n|correrá	52
	11 Canção, J. Morgado	51

7º pareo — FAVORITO — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting.

		Ks.
1	1 Valence, O. Ulhôa	56
2	2 Mani, J. Morgado	48
	3 Lohengrin, C. Gomez	56
3	4 Coringa, J. Canales	50
	5 Velasquez, L. Ferreira	50
4	6 Astoria, n| correrá	53
	7 Colonna, W. Cunha	53

8º pareo — ROMANA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting.

		Ks.
1	1 Twinbar, B. Cruz	56
	2 Libertino, XX	54
2	3 Bon Ami, n|correrá	54
	4 Despilchado, C. Gomez	56
3	5 C. de Aço, H. Herrera	56
	6 Tarso, A. Silva	55
4	7 Imperatriz, O. Ulhôa	55
	8 Haragan, XX	54

9º pareo — CAPUCINO — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

		Ks.
1	Fifa, O. Ulhôa	53
2	Soneto, A. Silva	48
3	Hoquendo, W. Cunha	48
4	Sueno Largo, XX	59

O primeiro pareo será corrido ás 12.50 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) tendo em vista o inquerito procedido para apurar o desenlace do premio "Sapho", da reunião do dia 16, suspender até o dia 16 de dezembro proximo o jockey Emilio Opazo, por infracção do art. 152 do codigo de corridas;

b) ordenar a maior vigilancia, no sentido de não ser permittida a entrada de elementos estranhos na tribuna dos proprietarios e recinto de repesagem;

c) chamar a attenção do tratador Ricardo Cruz, sobre o disposto no artigo 221 do codigo de corridas;

d) prohibir a entrada do sr. José Guimarães, não só na tribuna dos proprietarios e recinto de pesagem, mas tambem na séde social.

O PROGRAMMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

Para a reunião de domingo proximo ficou organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio "Pardal" — 1.500 metros — 4:000$000 — Miss Praia 53 kilos, Toby 52, Capitú 53, Kiss-me 50, Celma 53, Alcazar 55 e Blue Devil 52.

2ª carreira — Premio "Yéa" — 1.600 metros — 4:000$000 — Anonymo 51 kilos, Crepusculo 55, Itú 52, Grand Marnier 56, Marroeiro 54, Blue Star 54 e Blefe 52.

3ª carreira — Premio "Quito" — 1.500 metros — 4:000$000 — San Salvador 56 kilos, Rolis 55, Zorrastron 51, Moyle Bridge 50, Belotte 56, Plume Dorée 50, Clo 50, Topaze 55 e My Dream 56.

4ª carreira — Premio Classico "Antonio Prado" — 1.600 metros — Réis 12:000$000 — Carapanã 54 kilos, Sarampão 54, Rainheta 50, Palpiteira 52, Felippa 56, Tia King 54, Quatioba 50 e Favorito 54.

5ª carreira — Premio "Sem Rumo" — 1.600 metros — 5:000$000 — Garboso 50 kilos, Cock-Tail 50, Murley 50, Mon Secret 55, Commodoro 50 e Oding 50.

6ª carreira — Premio "Serinhaem" — 1.500 metros — 4:000$000 — Iran 50 kilos, Anangel 54, Ritual 56, Arquero 52, Cachalote 50, Pum 53, Palhacito 50, Guarany 52, Delme 56, Zirtaeb 58.

7ª carreira — Premio "Xerez" — 1.600 metros — 4:000$000 — São Sepé 54 kilos, King Kong 50, Vexilo 58, Marcilegi 50, Kamarada 56, Micuim 54, Seu Cabral 50, Benemerito 50, Pebete 58 e Arapogy 52.

8ª carreira — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 5:000$000 — Romana 50 kilos, Roxy 52, Insurrecto 53, Kid 52 e Nobleman 58.

Premios do betting: "Sem Rumo", "Serinhaem" e "Xerez".

"Vida Turfista"

Ao preço de quatrocentos réis, será posto á venda, hoje, um supplemento de "Vida Turfista", trazendo farto retrospecto e os informes para a reunião de amanhã.

O torneio interestadual de polo

Escola Militar contra o seleccionado militar do Rio Grande do Sul — Os outros jogos

O campeonato nacional ou torneio interestadual de polo, em realização no gramado do Gavea Golf Club e tão enthusiasticamente acompanhado pelos sportmen da capital e de todo o paiz deve o successo que as chronicas diarias vêm assignalando não só á excellente organização do certamen e dedicada cooperação das autoridades civis e militares, como á efficiente actuação de Luiz Lacey, esse notavel polo-player, que se tem encarregado da arbitragem de todos os matchs.

Conhecedor profundo do empolgante sport, do qual não lhe são estranhos os segredos, sabendo, ademais, de quantos recursos se utiliza um amador no enthusiasmo das competições, tem elle conduzido as provas do Campeonato Brasileiro de Polo com a proficiencia que se exigia para certamen de tamanha repercussão.

O rigor de suas marcações nos fouls, a principio recebida com estranheza por certa parte da assistencia que só agora começa a interessar-se pelo polo, foi recebida com applausos geraes pelos praticantes e antigos enthusiastas, convencidos do quanto vale no calor de um avanço uma decisão precisa, annullando um cruzamento fóra das boas regras. E os matches vão proseguindo em crescente animação, optimamente dirigidos por Luiz Lacey, cuja presença, no nosso campeonato nacional, lhe dá indiscutivelmente maior relevo.

OS PROXIMOS JOGOS

O certamen nacional de polo entra esta semana na sua phase culminante com as semi-finaes, que se rão realizadas amanhã e quinta-feiras proximas.

Na primeira o seleccionado gaucho, vencedor do Gavea no match inicial do certamen, bater-se-á com o team da Escola Militar, cuja magnifica actuação, enfrentando o conjunto da 1ª Região Militar (e não 3ª, como noticiámos antes), fez consideral-o como um concurrente preparado a cumprir boas "performances".

As perspectivas do exito da temporada vão se ampliando, concorrendo para sua maior amplitude o espirito sportivo dos disputantes, assignalando-se o gesto dos amadores da 2ª equipe do Gavea, que, embora sem tempo de uma preparação conveniente, communicaram aos di-

rigentes do campeonato a resolução de cumprir sua inscripção, isso justamente após o brilhante resultado obtido pelo quartetto de D. Pedrito, seu adversario de quinta-feira.

O programma de jogos determina nos proximos dias as seguintes disputas:

Hoje, quarta-feira, ás 15,30 horas — Escola Militar x Seleccionado Militar do Rio Grande do Sul.

Amanhã, quinta-feira, ás 16,30 horas — 14º Regimento de D. Pedrito x 2º team do Gavea Golf e Country Club.

Domingo, ás 15,30 horas — Prova final entre os vencedores das semi-finaes.

COMO SE APRESENTARA' O SEGUNDO TEAM DO GAVEA

Para o cumprimento de depois de amanhã jogarão no 2º team do Gavea os seguintes amadores:

1 — R. Castro Maya; 2 — H. Prytmann; 3 — Frank Hime; 4 — Paul Dana.

A SOCIEDADE HIPPICA ENFRENTARA' O PRIMEIRO TEAM DO GAVEA

Um match amistoso está sendo preparado entre essas duas equipes.

Como se apresentaram as equipes paulista e riograndense

(De um observador de sports montados)

Antes da partida de domingo passado, fômos observar de pérto a organização das equipes.

Os gauchos trouxeram 18 cavallos, todos da região de D. Pedrito, porém, pertencentes ao 14.º R. C. I. São cavallos pequenos e alguns, exaggeradamente miudos, porém de bôa conformação e de facil manejo. Entre elles ha um pouco de sangue inglez, principalmente em uma égua que não pudemos apurar o seu nome, mas animal de altura regular e qualidades physicas bastante apreciaveis. Os paulistas apresentaram-se com 20 cavallos, visivelmente maiores e mais nutridos do que seus adversarios. A sua altura média é de 1m,52, havendo porém, alguns "ponies" seleccionados nas fazendas do sr. Plinio Prado, maiores de 1m,54, todos creados no Estado. Na parte concernente á apresentação dos animaes, os gauchos mostraram-se em condições de visivel inferioridade.

Animaes completamente despidos dos meios proprios de protecção. Cabeçadas sem gamarras. Freios muito variados, sem espelhos lateraes etc. Sellas — algumas, reunas e com mantas improprias. Os paulistas ao contrario, perfeitamente equipados, mostraram com isso maiores cuidados e recursos com a sua tropa. Seus cavallos galopam bem e são mais serenos. Executam facilmente peruêtas e mudanças de direcção, mantendo-se equilibrados nas curvas. Dão a impressão que foram bem adextrados por profissionaes especializados. Mas os gauchos, visivelmente melhores cavalleiros, fazem verdadeiras africas nos seus pequiras que se conservam muito firmes em campo molhado, talvez pelo habito de trabalhar em terreno baixo e macio da sua região.

O JOGO

Depois das preliminares photographicas, as equipes apresentam-se em campo assim uniformizadas: — Paulistas — camisas colante branca com lista azul horizontal. Gauchos: — camisa vermelha com escudo do 14.º R. C. I. em branco.

A partida foi iniciada ás 15.30, sob a direcção do sr. Lacey, uma das maiores notabilidades do Polo internacional, da actualidade, e que présentemente nos [illegible] com a sua visita. Dada a [illegible] os gauchos iniciam uma offensiva pela direita, porém annullada pelo adversario que desvia o eixo do jogo para o seu flanco direito. A peleja mantem-se vascilante de parte a parte: furos, tacadas em terra e notadamente, jogo parado e ineficiente no meio do campo. Comtudo os gauchos melhores cavalleiros, tiram partido dessa situação e investem decididamente sobre o goal paulista, marcando o 1.º ponto para o seu quadro.

Trocado de campo os paulistas reagem mas comettem uma penalidade, que batida, é lançada fóra. O jogo localiza-se no meio do campo; é muito dispersivo. Ha um foul dos gauchos mal aproveitado pelos paulistas. Estes porém, tomam a offensiva mas sem a menor orientação. O "Schuckler" termina com a contagem favoravel de 1 a 0, aos de D. Pedrito. Os outros schuckers foram facilmente dominados pelos rapazes do 14.º R. C. I., que fizeram 2 pontos no 2.º, 3 no 4.º, 2 no 5.º e 2 no ultimo, contra um ponto dos paulistas no 4.º "schuckler".

O mão tempo como se disse não permittiu avaliar da capacidade dos seus componentes. Entretanto, não ha duvida que a representação do 14.º R. C. I. está em plena fórma e é um dos concurrentes mais fortes da temporada. Seus cavalleiros são optimos e pegam bem. Jogam com muita velocidade e tiram em consequencia, grande partido dos seus "cavallinhos". O mesmo não acontece com os da Hippica. Cavalleiros talvez pouco habituados aos grandes galopes, prendem muito seus cavallos, não lhes dando devidamente toda redea. Certamente o terreno molhado e a falta de treino, impediram-nos de mostrar melhores condições. O jogo de lado a lado resentiu-se de uma bôa orientação. Notou-se pouca tactica, e muitas falhas de execução. Muito jogo parado e pouca marcação. Entretanto, a partida foi perfeitamente limpa havendo relativamente poucos "cross", e faltas a punir, o que fez redeae de ambos os lados, conhecimentos geraes do jogo, e grande cavalheirismo desportivo.

O sr. E. Rocha Miranda foi um bom coadjuvador do sr. Lacey, arbitro impeccavel do jogo.

Para julgar o recurso referente aos remadores do Vasco da Gama

CONVOCADO PARA SABBADO O C. J. DA C. B. D.

O recurso do C. R. Vasco da Gama e outros clubs da Federação

Antonio Rabello, o "Engole Garfo"

Aquatica, referente ao caso dos remadores Antonio Rebello Junior (Engole Garfo), Osorio Antonio Pereira (Gaucho), Arthur Popovitch, Belline Fereira e outros, deverá ser julgado na proxima reunião do Conselho de Justamentos da Confederação Brasileira de Desportos.

Essa reunião foi convocada para sabbado proximo, ás 17 horas.

O processo foi despachado ao conselheiro Flavio Vieira, para interpôr o respectivo parecer.

O E. de Dentro F. C. vae amanhã a Nova Iguassú

Afim de se defrontar, amanhã, 20 do corrente, em partida nocturna com os Filhos de Iguassú, o Engenho de Dentro A. C., da Sub-Liga Carioca, irá á cidade de Nova Iguassú.

O Grajahú Tennis Club declarado de utilidade publica municipal

Por decreto de hontem, do interventor federal, foi declarado de utilidade publica municipal o Grajahu' Tennis Club, com séde nesta capital.

O Madureira vae enfrentar o Internacional

Amanhã, será realizada, nos suburbios desta capital, uma interessante partida interestadual. E' que o Madureira A. C., da Sub-Liga Carioca, receberá em seu campo, á rua Domingos Lopes, a visita do S. C. Internacional, campeão de Petropolis.

O "Dia do Funccionario Municipal"

O Club Municipal, commemorando o "Dia do Funccionario Municipal", que transcorrerá amanhã, 20 do corrente, realizará attraentes festejos, de accordo com o programma seguinte:

Partida de football, entre o Club Municipal e o Club dos Funccionarios do Estado do Rio; prova de revezamento, 3 x 100; basketball e formatura do Tiro de Guerra da Prefeitura.

As felicitações do Mackenzie ao Vasco da Gama

Causou sensação nos meios sportivos, repercutindo entre os vascainos com geral sympathia, o officio que o S. C. Mackenzie enviou, saudando o C. R. Vasco da Gama pelo seu anniversario de fundação.

Em fórma de Cruz de Malta foi confeccionado o officio, o que revela o cuidado do S. C. Mackenzie em ser gentil para com o club co-irmão.

Tres novos elementos no Independentes do Poveiro F. C.

Os players Alcino Meira, Anacleto Gonçalves e Carlos Maia, que haviam, ha tempo, abandonado as fileiras do Independentes do Poveiro F. C., acaba de voltar ao seio do seu antigo gremio.

Tarde infantil de amanhã no Mackenzie

Amanhã, feriado municipal, será a data magna dos "garotos mackenzistas". Realiza-se, no campo do S. C. Mackenzie as diversas provas, conforme o programma do mez fluente e que, devido ao mão tempo, não se realizaram no dia 2 transacto. As condições serão as mesmas.

Novas evasões de players cariocas

De vez em quando jogadores cariocas abandonam os seus clubs rumo a outros gremios dos Estados que lhes acenam com bons contractos.

Ainda ha dias seguiram para a cidade de Mendes, onde irão defender as côres do Frigorifico F. C., campeão local, os players Adão, Sylvio e Norival, do Del Castillo F. C.; Durval, do Bandeirantes A. C., e Rodrigues, do São Christovão A. C.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 11.689 da Loteria Federal do Brasil, premiado com *500 contos de réis*, na extracção do dia 8 de setembro, foi vendido em RECIFE, pelo agente F. T. CUNHA e pago aos seguintes contemplados:

JOSE' OSMAR LEITE BASTOS — auxiliar do commercio.

OSCAR S. ALCANTARA — commerciante.

D. MARIA OLIVEIRA.

JOSE' MENDONÇA AMORIM — commerciante.

Dr. JOÃO GONÇALVES — dentista.

ANSELMO JOAQUIM DOS SANTOS.

ALFREDO FERREIRA MAIA — aux. da Fabrica Camaragibe.

FRANCISCO FERREIRA CRUZ — cambista.

PEDRO IGNACIO FERREIRA — commerciante.

CANDIDO BERNARDO SOUZA — commerciante.

ANTONIO RATTACASO — commerciante.

FERNANDO CUNHA — pracista.

FERNANDO ALMEIRA CAMARA — Director da Comp. S. Thereza — OLINDA.

A approximação n. 11.688 foi paga a SAUL ANTUNES — corretor geral e a n. 11.690 a LUIZ NEPOMUCENO SIQUEIRA — escrivão do Registro Civil, em Pesqueira.

O Mackenzie nos festejos de anniversario do America

O S. C. Mackenzie foi convidado pelo America F. C. para participar dos jogos amistosos com que o club alvi-rubro festejará seu anniversario.

As equipes de peteca americanas deverão defrontar-se com as de Perrenoud. Serão lutas attrahentes, embora haja superioridade de technica a favor dos americanos.

Nos dominios da athletica

Domingo será realizada parte do Campeonato de Veteranos — As finaes do dia 30

O certamen de veteranos da Liga Carioca, iniciado domingo com o "cross-country", vencido brilhantemente pelo vascaino Mario Alvim, proseguirá no dia 23, tendo sua etapa final em 30 do corrente.

A entidade que se dedica ao sport base organizou o seguinte programma para a primeira das jornadas que se vão cumprir e cuja disputa será no stadium de São Januario:

14. horas — 110 metros com barreiras — Preliminares.

Flamengo — 3 e 4. Fluminense: 51 — 56 — 24 e 36. Vasco — 70 — 79 — 78 — 104. Res. 82 e 109.

1.ª preliminar — 3 — 24 — 51 — 78 e 79. 2.ª preliminar — 36 — 56 — 4 — 70 e 104.

Arremesso do peso — Flamengo — 4 e 1. Fluminense — 13 — 24 — 28 — 20 — Res. 21. Vasco: — 62 — 71 — 75 — 89 — Res. 114 — 103 e 72.

Salto em altura — Flamengo: 4 e 5. Fluminense — 51 — 24 — 36 — 12 — Res. 52. Vasco: 90 — 66 — 77 — 67 — Res. 94 — 68 e111.

14.15 horas — 100 metros razos — Preliminares — Flamengo: 2 — 3 — 9 e 4. Fluminense: 44 — 33 — 55 — 50 — Res. 42, 45 e 46. Vasco: 84 — 105 — 96 — 106 — 80 — Res. 59, 97 e 86.

Primeira preliminar: 3 — 55 — 96 e 106. Segunda preliminar: 4 — 9 — 33 — 50 e 105. Terceira preliminar: 2 — 44 — 80 e 84.

NOTA: — Classificam-se dois para a final.

14.30 horas — 1.500 metros razos — Final. — Flamengo: 7 e 10. Fluminense: 11 — 31 — 26 — 15 — Res. 16 e 25. Vasco: 86 — 93 — 60 — 69 — Res. 107 — 115 e 87.

14.45 horas — 400 metros razos — Preliminares. Fluminense: 14 — 40 — 29 — 33. Res. 37 — 34 e 15. Vasco: 84 — 110 — 92 — 112. Res. 98 — 60 e 116. Avulso: 118.

Primeira preliminar: 14 — 29 — 84 — 92 e 118. Segunda preliminar — 33 — 40 — 110 e 112.

NOTA: — Classificam-se tres para a final.

15 horas — 110 metros com barreiras — Final. — Arremesso do dardo — Flamengo: 6 e 4. Fluminense: 30 — 22 — 58 e 27. Vasco: 65 — 94 — 73 e 102. Res. 75 e 95.

15.15 horas — 100 metros razos — Final — 15.30 horas: 5.000 metros razos — Final. Fluminense: 11 — 31 — 47 e 57. Vasco: 100 — 85 — 113 — 115. Res. 74 — 81 e 93. Avulso: 117.

15.50 horas — 400 metros — Final. 16.30 horas — Revesamento de 4x100 — Final. Flamengo: uma turma. Fluminense: uma turma. Vasco: uma turma.

OS ATHLETAS INSCRIPTOS NO CERTAMEN

Para o certamen de veteranos estão inscriptos os seguintes athletas:

Club de Regatas do Flamengo — 1 Adolpho Woebecken — 2 Aldo Rangel de Carvalho. — 3 Antonio Dias Martins Junior. — 4 Carlos Woebecken. — 5 Frederico Zinck. — 6 Herialdo Silveira Vasconcellos. — 7 José de Camargo Simões. — 8 José da Silva Campos. — 9 Luiz Francisco Monteiro de Barros. — 10 Olavo Cruz Mascarenhas.

Fluminense Football Club: — 11 — Anesio Macedo Araujo. 12 — Anisio da Silva Rocha. 13 — Antonio Pereira Lyra. 14 — Antonio Rocha. 15 — Armando Bréa. 16 — Camille Briard. 17 — Camillo Manoel Abud. 18 — Carlos D. C. Durand. 19 — Clovis F. Raposo. 20 — Dircen Luiz de Campos. 21 — Elysio Pimenta de Mello. 22 — Ernesto Mosaner. 23 — Evaristo Areal Gerpe. 24 — Fernando Baptista Bastos. 25 — Fernando Bréa. 26 — Francisco Benedetti. 27 — Francisco Luiz Inneceo. 28 — Fuad Haidar. 29 — Hayrthon Moraes Queiroz. 30 — Heitor Medina. 31 — João de Deus Andrade. 32 — João Maurity de Freitas. 33 — Jorge Crouzeilles de Abreu. 34 — Jorge Marques de Azevedo. 35 — José Tolentino. 36 — Julio Matheus de Moraes. 37 — Licinio Barbosa. 38 — Luiz Gonzaga B. da Cunha. 39 — Luiz Soares de Souza. 40 — Manoel Martins. 41 — Marcos Fortes Nunes. 42 — Mario Pacheco de Queiroz. 43 — Mario Vasconcellos L. Rego. 44 — Milton Eloy Vaz. 45 — Nelson Kraude. 46 — Newton Pinto do Nascimento. 47 — Orlando de Souza. 48 — Oswaldo Lopes de Castro. 49 — Paulo Gross. 50 — Pedro Santos. 51 — Pellegrino Tolomei. 52 — Porphyrio F. Brandão. 53 — Rubem Freitas Soares. 54 — Stephan Gutmann 55 — Tarciso Soriano Aderaldo. 56 — Valerio Martins Costa. 57 — Ulysses Souto Mariath. 58 — André Stephano.

Carlos Woebken

Club de Regatas Vasco da Gama — 59 — Arthur Serpa de Araujo. 60 — Alvarino José da Fonseca. 61 — Antonio P. dos Santos. 62 — Almeno da Gloria Ramalho. 63 — Antonio Joaquim Machado. 64 — Antonio Humberto de Oliveira. 65 — Aloysio Gomes da Silva. 66 — Antonio C. de Araujo. 67 — Adail de Castro Caminha. 68 — Annibal Amazonas Rebello. 69 — Bernardino Leal de Souza. 70 — Darcy Radich Guimarães. 71 — Durval Bellino F. Lima. 72 — David Campista. 73 — Domingos Trevisani. 74 — Epiphanio Modesto Pires. 75 — Edwin Bernard Sjoblon. 76 — Eurico Nogueira Cabral. 77 — Francisco Vicente. 78 — Gerson Mallet de Lima. 79 — Hamilton Soares Berford. 80 — Humberto Cesar Martins. 81 — Ismael Mendes de Souza. 82 — Juvenal Chaves. 83 — James Eric Kerr. 84 — José Xavier de Almeida. 85 — José V. Reis Junior. 86 — Jeronymo Porto Maria. 87 — José de Souza Barreiros. 88 — João Marcelino dos Santos. 89 — João Azevedo Moreira. 90 — Jarbas Vicente Barbosa. 91 — João Corrêa da Costa. 92 — Lauro Mangabeira Dantas. 93 — Leon Jucewicz. 94 — Levy Magalhães Mello. 95 — Luiz Ferreira dos Santos. 96 — Magno Dias de Seixas. 97 — Milton Coelho Neves. 98 — Miguel de Britto. 99 — Manoel Furtado dos Santos. 100 — Mario Alvim. 101 — Mario Basilio de Menezes. 102 — Mario Berti. 103 — Nelson Antonio Lopes. 104 — Oswaldo Gonçalves. 105 — Oswaldo Ignacio Domingues. 106 — Oswaldo Varejão da Fonseca. 107 — Oscar de Azevedo. 108 — Oswaldo Molinari. 109 — Rubens da Costa Maia. 110 — Raymundo Chrispiano. 111 — Rodolpho Antonio Vinha. 112 — Sebastião Martins. 113 — Sinezio Bessa de Souza. 114 — Sebastião Esteves Pinheiro. 115 — Ubaldino dos Santos. 116 — Walter Andrade Silveira.

Avulsos — Joaquim dos Santos — 117. Alfredo Colombo — 118.

O Jequiá F. C. eliminou um jogador

Por acto de indisciplina, foi eliminado pela directoria do Jequiá F. C. o centro deanteiro do seu quadro de profissionaes Pery Amazonas (Bahiano), dando communicação do seu acto á Sub-Liga Carioca.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A natação na Federação Athletica de Estudantes

Damos, a seguir, o regulamento do Campeonato Regional de Natação da Federação Athletica de Estudantes:

Art. 1º — Com o intuito de propagar e estimular o sport do nado, a Federação Athletica de Estudantes fará realizar provas deste sport, reunidas em um programma, sob a denominação de "Campeonato Regional de Natação" entre academicos, destinando-se as mesmas aos amadores das Faculdades ou escolas, filiadas á Federação Athletica de Estudantes;

§ unico — Além desse campeonato, a Federação Athletica de Estudantes promoverá o "Campeonato Brasileiro de Natação entre Academicos", que terá um regulamento e programma especiaes, realizando-se todos os annos, no mez de novembro.

Art. 2º — A época official dentro da qual será realizado o campeonato será a 2ª quinzena do mez de outubro de cada anno;

§ unico — Em 1934 fica designado o dia 21 de outubro para a realização do campeonato. Antes da designação das datas, deverá sempre haver um entendimento prévio com a Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

Art. 3º — No programma do "Campeonato Regional" serão incluidas, obrigatoriamente, oito provas collegiaes.

Art. 4º — A direcção geral do campeonato ficará a cargo da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, que o controlará technicamente, auxiliada pelo director de natação da F. A. E., e commissões nomeadas pela mencionada Federação, de accordo com o dito director da ultima.

Art. 5º — Deverão funccionar no campeonato as seguintes commissões: de partida, de bahia e de chegada, compostas de tres membros cada uma;

§ unico — Tudo mais que se refere á essa parte technica será regulado pelo artigo 8º e paragraphos 9º, 10º, 11º, 12º, 13º e 14º do Codigo de Natação da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

Art. 6º — Os membros das commissões a que se refere o artigo precedente e seu paragrapho unico serão nomeados com uma semana, pelo menos, de antecedencia, afim de que todos os interessados tenham conhecimento de seus nomes;

§ unico — Caso soffra a impugnação algum dos nomes por parte dos delegados junto á F. A. E., deverá o mesmo ser substituido immediatamente.

Art. 7º — Vencerá o "Campeonato Academico" a Faculdade ou escola que obtiver maior numero de pontos.

Art. 8º — O collegio que obtiver maior numero de pontos será o campeão collegial de natação.

Art. 9º — Para os effeitos dos dois artigos anteriores, a contagem de pontos será feita na proporção de 5 pontos para cada primeiro logar, 3 para os segundos e 1 para os terceiros;

§ 1º — Em caso de empate na contagem final de pontos, vencerá a que tiver obtido maior numero de primeiros logares;

§ 2º — Em todas as provas serão conferidas medalhas de prata e bronze para os collocados, respectivamente, em 1º e 2º logares.

Art. 10º — Para a inscripção nesse campeonato de natação, os estabelecimentos de ensino filiados á Federação Athletica de Estudantes enviarão á mesma um officio solicitando-a, no minimo, até 20 dias antes do campeonato, devendo seus representantes comparecer á séde da F. A. E. para assignar no livro de inscripções.

Art. 11º — As escolas ou Faculdades filiadas ficarão obrigadas a apresentar, depois, até 10 dias antes, a relação completa dos athletas que tomarão parte no campeonato e em quaes provas, afim de serem feitas as eliminatorias que forem necessarias para o completo exito do programma;

§ 1º — As que não cumprirem as exigencias desse artigo terão suas inscripções cancelladas, logo que expire o prazo estipulado;

§ 2º — As eliminatorias deverão ser realizadas tres dias antes da data do campeonato.

Art. 12º — A Federação Athletica de Estudantes encaminhará ao director de natação da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, oito dias antes do campeonato, a relação completa dos athletas e respectivas provas em que forem inscriptos, divulgando tudo pela imprensa, afim de que os interessados tenham conhecimento.

Art. 13º — Qualquer inscripção de athleta poderá ser impugnada, desde que haja motivos cabiveis para tal.

Art. 14º — A' Federação Brasileira de Desportos Aquaticos caberá, então, marcar ou não as eliminatorias, caso veja necessidade nisso, de commum accordo com o director de natação da F. A. E.

Art. 15º — Cada nadador poderá ser inscripto em tres provas como effectivo e reserva nas demais, podendo, porém, só tomar parte em tres no maximo, embora não haja espaço de tempo, ficando a criterio de cada um isso.

Art. 16º — As provas para collegiaes serão intercaladas entre as do programma academico, afim de serem disputadas no mesmo dia.

Art. 17º — Cada filiado á F. A. E. poderá inscrever no maximo tres nadadores effectivos e dois reservas por prova.

Art. 18º — Nas provas de revesamento só poderá ser inscripta uma turma de cada escola.

Art. 19º — Com excepção da prova de 1.500 metros, estylo nado livre, para academicos, todas as demais terão de ser disputadas no mesmo dia;

§ unico — A prova de 1.500 metros de que trata esse artigo, por requerer mais tempo e esforço na disputa, poderá ser realizada no dia das eliminatorias, caso haja, ou em data previamente marcada.

Art. 20º — Só poderão participar e inscrever-se nas provas desse campeonato os alumnos que pertencerem de facto ás Faculdades, escolas ou collegios por onde forem inscriptos, sendo nomeada uma commissão para a devida fiscalização.

Art. 21º — Para os effeitos do artigo anterior os representantes dos filiados junto á F. A. E. deverão apresentar, no acto da inscripção dos athletas, uma relação dos mesmos authenticada pelo secretario do estabelecimento de ensino que representam, afim de poderem participar do campeonato;

§ unico — Caso seja averiguado que algum alumno não pertença á escola pela qual tomou parte no campeonato, a escola será desclassificada.

Art. 22º — Toda regulamentação da parte technica, exceptuando-se o que está previsto nos artigos anteriores, será de accordo com o "Codigo de Natação" da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

Art. 23º — O programma desse campeonato, com a respectiva ordem de provas, será o seguinte:

1ª prova — 100 metros, nado livre — Academicos.
2ª prova — 100 metros, nado de peito — Academicos.
3ª prova — 100 metros, nado de costas — Academicos.
4ª prova — 50 metros, livre — Collegiaes até 14 annos.
5ª prova — 50 metros, nado de peito — Collegiaes até 14 annos.
6ª prova — 50 metros, nado de costas — Collegiaes até 14 annos.
7ª prova — 200 metros, nado livre — Academicos.
8ª prova — 100 metros, nado livre — Moças academicas.
9ª prova — 200 metros, nado de peito — Academicos.
10ª prova — 100 metros, nado livre — Collegiaes.
11ª prova — 200 metros, nado de costas — Academicos.
12ª prova — 100 metros, nado de peito — Collegiaes.
13ª prova — 50 metros, nado livre — Moças collegiaes.
14ª prova — 400 metros, nado livre — Academicos.
15ª prova — Turma de revesamento, 3x50, tres estylos — Collegiaes.
16ª prova — 50 metros, nado de peito — Moças collegiaes.
17ª prova — 50 metros, nado de costas — Moças collegiaes.
18ª prova — Turma de revesamento, 3x100, 3 estylos — Collegiaes.
19ª prova — 1.500 metros, nado livre — Academicos.
20ª prova — Turma de revesamento, 3x100, 3 estylos — Academicos.
21ª prova — 100 metros, nado de costas — Collegiaes.
22ª prova — Turma de revesamento, 4x200, nado livre — Academicos.

Art. 24º — O horario a ser obedecido nesse programma será feito pela Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, depois que for designado local para disputa do campeonato;

§ unico — A ordem de realização das provas será, quanto possivel, a que está acima determinada no programma.

Art. 25º — As provas reservadas a concurrentes femininas são abertas aos estabelecimentos de ensino, filiados ou não á F. A. E.;

§ unico — No computo geral de pontos, essas provas não serão consideradas, tendo os seus participantes direito, somente, aos premios estabelecidos no art. 9º, paragrapho segundo.

Art. 26º — O programma só será alterado em caso de grande necessidade, depois de ouvidos os technicos.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1934 (a.) — Hello Salles, director de natação da F. A. E.

Catch-as-catch can

O PROGRAMMA DESTA NOITE, NO STADIUM RIACHUELO

Nowina em desempate com Justiniano — A estréa de Gardini

Realiza-se, hoje, á noite, no Stadium Riachuelo, mais um programma de "catch-as-catch-can". Nelle veremos o desempate entre Karol Nowina e Justiniano Silva, e a estréa de Gardini, além de Kibbons e Conley.

NOWINA CONTRA JUSTINIANO

O desempate entre Karol Nowina e Justiniano Silva offerece o curioso aspecto de um duello entre um homem agil e technico contra um pesado e de força descommunal. Vencerá a força? Importa-se a technica?

Se Nowina fosse do mesmo peso de Justiniano Silva, não poderia haver duvidas quanto á sua victoria, sendo ele, como é, mais conhecedor da luta, mais experimentado. Considerando, porém, a desvantagem de peso, não se póde contar como certa a victoria de Nowina.

Os melhores esforços de Nowina ou seus golpes mais efficientes, não conseguiram dobrar a força do lusitano, como este, apesar de todo o seu peso, não logrou abater Nowina. Este conseguiu escapar de uma situação perigosissima, e Silva, por sua vez, logrou, com sua força, desmanchar uma terrivel chave japoneza que lhe applicára o polonez. Quarenta minutos de luta não resolveu a questão. Haverá, hoje, um vencedor? Ambos os contendores prometem que sim...

GARDINI CONTRA CONLEY

Veremos, em outro encontro de fundo, o campeão italiano Renato Gardini ás voltas com Jock Conley. Gardini, ha tempo que andava desafiando Nowina, Wladeck, Justiniano e agora repetiu Al Pereira. Varias vezes a empresa tentou contratal-o e Grdini não se decidiu. Agora, porém, resolveu-se. O italiano começará por lutar com Conley, afim de mostrar seu valor, para, depois pegar os outros homens mais fortes.

KIBBONS "VERSUS" LYON ..

Everett Kibbons enfrenta Bill Lyon. Lutador technico, preciso, calmo e energico, Kibbons fez, domingo, uma das boas pelejas dos nossos rings, quasi quebrando a invencibilidade de Nowina. O combate de hoje será mais uma prova para Kibbons reaffirmar suas qualidades de combate.

Seleiman e Abilio Alvares abrem o programma, cuja ordem é a seguinte:

1ª luta — Abilio Alvares (brasileiro) x Seleiman (syrio) — Um round.

2ª luta — Everett Kibbons (americano) x Bill Lyon (yankee) — Um round.

3ª luta — Renato Gardini (campeão italiano) x Jack Conley (inglez) — Match de fundo, em dois rounds.

Final — Karol Nowina (polonez) x Justiniano Silva (portuguez) — Desempate em dois rounds.

Mc Larnin reconquistou o sceptro dos meio-médios

Enfrentando, em luta "revanche", a Barney Ross, Jimmy McLarnin conseguiu reconquistar o titulo mundial de meio-médio, que havia perdido para o referido adversario, campeão dos leves.

A peleja travada entre os dois caracterizou-se pela violencia do "challenger" e a technica aprimo-

rada do campeão, que não conseguiu, mão grado desesperados esforços, conter-lhe a impetuosidade. McLarnin surprehendeu pelo seu magnifico estado de treino e a disposição extraordinaria com que se atirou ao combate.

Seu enthusiasmo e a habilidade com que soube aproveitar a differença de peso a seu favor, deram-lhe margem para accumular os pontos sufficientes para vencer, nitidamente, reconquistando, assim, o titulo que lhe fôra arrebatado pelo campeão.

Com a victoria de McLarnin Marney Ross ostenta agora, apenas, o titulo de campeão mundial dos pesos leves, que é, aliás, sua verdadeira categoria.

Tanto assim que, ao enfrentar McLarnin, hontem, elle subiu ao quadrilatero ultrapassando de pouco o peso dos leves, emquanto que o seu contendor o fazia com o limite da categoria.

Barney Ross pesou 63 1|2 kilos, e Jimmy McLarnin, 66 kilos e 200 grammas.

Os jogos olympicos através dos tempos

OS ESFORÇOS PARA QUE O ATHLETISMO VOLTE A'S SUAS PURAS ORIGENS GREGAS

Por Edoardo Pierrotti
Esp. para O JORNAL

ATHENAS, setembro (Por via aerea).

Olympia resplandecia num dos mais risonhos valles com que a natureza dotou a Grecia; era o "mais lindo da Hellade", no dizer dos antigos. Rica em monumentos, templos e altares, mantinha estadios e gymnasios e decorava as ruas e edificios com estatuas de deuses e de heroes. Todo esse conjunto artistico de ouro, bronze e marmore fazia realçar as bellezas naturaes que a circumdavam. Nada que lembrasse a aridez monotona ou o bello selvagem de tantas outras regiões gregas. Planicie fertil, banhada pelo Kladeos e pelo Alpheus, estendia-se pelo pequeno valle ridente, rodeado de collinas de ameno declive, recobertas de espesso arvoredo. Autoctones ou heterocto- nes, cada povo queria para si a cobiçada região. Pelasgos e Phenicios, Ionios e Cretenses, Achaianos e Etolios empenhavam-se todos pela posse do precioso valle, a um só tempo fecundo e pittoresco.

A fundação de Olympia, como a dos jogos olympicos, remonta aos tempos mythicos. Foi, todavia, Iphitos (776 a. C.), descendente de Osyla, rei do Etolia, quem restabeleceu e organizou esses jogos, depois de haver concluido com Lycurgo um tratado. A esse convenio, que estabelecia uma "tregua sagrada de um mez" (hieromania), adheriram em breve os demais povos da Hellade. Desde então, os jogos olympicos perderam o seu caracter local, tornando-se communs a todo o Peloponeso, para, mais tarde, se tornarem pan-hellenicos. Era um meio de que se valiam os povos da antiga Hellade para um melhor conhecimento reciproco e mais perfeita irmanação de ideas.

Deante da phydiaca estatua chryselephantina de Zeus pacifico, que presidia á "tregua sagrada", cessavam, por um instante ao menos, todos os odios, paixões e discordias intestinas. Nesses jogos em que só hellenos disputavam, milhares de espectadores, conscientes da unidade nacional, assistiam ao triumpho dos mais dignos filhos da Hellade.

Eléenos, Arcades, Messenios, Laudemonios, Megarenses, Athenienses e os demais povos da Hellade propriamente dita; Ionios da Asia Menor; habitantes das colonias hellenicas da Africa, Italia e Trinocria — convergiam todos para Olympia, alvo commum de todos os olhares.

Ali se reuniam os mais influentes personagens dos varios Estados para, em segredo, discutirem relevantes questões politicas. A sua presença emprestava á cidade um cunho, por assim dizer, de congresso diplomatico.

Os hellenos attribuiam tal importancia a esses festejos, que o proprio tempo, de então por deante, passou a computar-se por "olympiadas". Assim é que os jogos olympicos, apotheose da belleza, da intelligencia e da força, harmonicamente combinado, desenvolviam sensivelmente a idéa nacional.

AS PRIMEIRAS TREZE OLYMPIADAS

Para as priemiras 13 olympiadas, os jogos consistiram do "dromos", corrida simples: em 724 a. C., accrescentaram-lhe o "diacolos" ou corrida dupla, e, quatro annos mais tarde, o "dolichos" ou corrida multipla: em 708 a. C., o "pentaculo" ou conjunto de 5 exercicios athleticos, a saber: a luta, a carreira, o salto, o arremesso do disco e o arremesso de barra: em 688 a. C., o "pugilato" (o menos nobre dos jogos): em 680, a corrida dos carros; em 648, o "pankratos", certamen gymnastico abrangendo a luta e o pugilato e, finalmente, em 632 a. C., a carreira de meninos. Mais tarde foram-se-lhes accrescentando novos numeros, fóra do dominio dos exercicios physicos, taes como a declamação, a musica, etc.

Os certamens musicaes, que tinham logar em outros jogos hellenicos, a saber: pythicos, os isthmicos e o nemeus, — foram celebrados em Olympia apenas uma vez: quando Nero tomou parte nelles.

DECADENCIA E DESTRUIÇÃO DE OLYMPIA

Os hellenos prezavam, muito mais que a força bruta, a delgadeza elegante, que, em Egialéa, valeu a corôa de Oliveira ao menino Cratinus d'Egira: suas formas harmoniosas fizeram com que obtivesse licença para erigir no Altis, não só a propria estatua, como a de seu mestre.

A educação em Athenas, principal representante das gentes ionias, baseava-se, dest'arte, no equilibrio entre os exercicios physicos e os intellectuaes: participação dos musculos no processo de formação moral. Os athenienses, e tão somente elles, alcançaram a verdadeira harmonia da materia e do espirito. "Historia do culto dos valores intellectuaes e moraes, desenvolvidos e apurados pela cultura physica" — assim se poderia qualificar a historia da Grecia antiga.

Entre milhares, uma anecdota: Pherenice era filha de Diagoras de Rodi, celebre pelas suas victorias nos differentes jogos hellenicos, inclusive os olympicos. Seus feitos mereceram-lhe a gloria de ser cantada por Pindaro.

Pisirode filho de Pherenice, devia partir para Olympia, onde ia pelejar com outros meninos, seus coetanos, mas, no momento da separação, o amor da mãe não lhe permittiu partir sozinho. Uma lei dos hellenos vedava a qualquer mulher approximar-se do logar das celebrações sportivas, sob pena de ser precipitada do alto do Tipaeon. Mas Pherenice não quiz privar o filho dos estimulos maternos na arena da peleja. Seguiu-o. Transpoz os humbraes do estadio, disfarçada em gymnasta, e pôde, assim, estimular o animo do filho e presenciar-lhe a victoria. Era tal o contentamento e a precipitação daquella mãe disfarçada em mestre de Pisirode, que, ao abraçal-o, descobriu-se. Não obstante a internacionalidade, por assim dizer, da lei e a evidencia do crime, Pherenice foi absolvida: a dedicação materna havia sido o unico movel do crime. Acima da lei escripta, a lei moral.

Em 394 da éra christã, os jogos olympicos foram abolidos pelo imperador Theodosio, que fez destruir todos os templos pagãos. Desta época data, a bem dizer, o desapparecimento da dourada Olympia, conjunto de soberbos monumentos e edificios, obras primas da architectura e da esculptura. 150 annos mais tarde, dois terremotos saccodem a região e Olympia fica reduzida a escombros. As inundações do Kladeos e do Alpheus, os detrictos do Krenion transformaram-na em lugubre areal. Essa camara arenosa de 4 a 5 metros encobriu, como espesso sudario, os restos gloriosos do que foi a sagrada Olympia.

Os deuses abandonaram aquelle valle, em que durante seculos reboaram hymnos em sua honra; até o seu nome desvaneceu-se na memoria dos homens. O valle d'Olympia chamou-se, desde então, Antilalos, o **resonante**, por motivos dos écos com que o ribombar do trovão enche o seu silencio de morte, repercutindo nas collinas circumstantes.

RESURREIÇÃO

Intellectuaes francezes e allemães, de 1723 até 1881, tiraram, emfim do esquecimento o nome de Olympia e os sepultados restos da gloriosa cidade.

Poucos annos mais e o barão Pierre de Coubertin, no nobre intuito de fazer com que o athletismo voltasse ás suas puras origens gregas, impedindo-lhe assim de degenerar e morrer uma segunda vez, alcançava crear o C. I. O.

E' do barão de Coubertin a bella formula "mens fervida in corpore lacertoso". Lutador e artista, pensador e orador, pedagogo e humanista na mais bella significação da palavra, De Coubertin quiz que o hellenismo transpuzesse as fronteiras, irmanasse não somente os povos hellenicos, mas todos os povos, todas as raças.

Esta é a significação do distintivo do C. I. O.: cinco circulos entrelaçados: as cinco partes do mundo irmanadas.

E neste intento, e apesar das objecções da Grecia, De Coubertin obteve que os jogos olympicos se realizassem cada 4 annos em logares differentes.

CELEBRAÇÃO DO 40º ANNIVERSARIO

A Grecia conserva, todavia, o sagrado symbolo olympico do mundo todo e é por isso que o C. I. O. reuniu-se no dia 16 de maio deste anno em Athenas para celebrar o 40º anniversario da sua moderna fundação. Contemporaneamente realizou-se a 31ª sessão do C. I. O., presentes os representantes de 42 nações.

A celebração do 40º anniversario, iniciada em 16-5, durou 8 dias sob o patrocinio do C. O. H., que recebeu, para isto, do governo grego, uma verba de um milhão de dracmas.

Em 16 de maio, á noite, effectuou-se, no Theatro Nacional, uma récita de gala, presente o presidente da Republica.

Pela Sociedade Coral de Athenas, sessão masculina, foi executado o hymno em honra de Apollo, canto grego do 2º seculo antes de J.C., descoberto em Delphos em 1893, esculpido sobre taboas de marmore do "Thesouro dos Athenienses".

Seguiu-se a tragedia de Eschylo os "Persas" e o drama satirico de Euripedes o "Cyclope".

INAUGURAÇÃO DA ESTELA DAS OLYMPIADAS

Presentes os membros do C.O.I., o presidente do C.O. Hellenico, o presidente da Liga das Associações athleticas e de sports da Grecia e outras personagens, inaugurou-se, em 19 de maio, a estela levantada á entrada do estadio para lembrar os nomes das cidades onde foram até hoje celebrados os jogos olympicos modernos e as datas correspondentes.

São as seguintes as citações: Athenas 1896, Paris 1900, São Luis 1904, Londres 1908, Stockolmo 1912, Antuerpia 1920, Paris 1924, Amsterdam 1928, Los Angeles 1932. De mais, traz as datas 776 antes de Christo (anno da fundação dos jogos olympicos pan-hellenicos) e 1894 depois de Christo (anno da sua renascença).

Em 1916, devido á guerra, os jogos olympicos não se effectuaram.

Ao descobrimento da estela, o presidente do C.O.I., conde Ballet-Latour, pronunciou uma allocução a que respondeu, agradecendo, o vice-presidente do C. O. Hellenico, sr. M. N. Athanassiadis.

A CEREMONIA SOBRE A ACROPOLE

A patina de ouro das columnas do Parthenon parece vivificar-se ás caricias dos ultimos raios do sol

Ministros e diplomatas, academicos, altas patentes do Exercito e da Armada e damas reunem-se entre os Propyleos e o Parthenon.

Mais para cima, em frente do Parthenon, os membros do C.I.O., do C. Olympico hellenico e o prefeito de Athenas collocam-se em redor de altar de pedra adrede preparado.

Ceremonia simples, severa, nobre, num quadro incomparavelmente grandioso.

Emquanto o prefeito de Athenas dirige uma saudação aos delegados olympicos e o conde de Baillet-Latour responde em nome dos delegados, vagarosamente, por dois lados do Parthenon, duas filas de "evzones" avançam, convergindo para os pés do templo.

Quarenta e dois brancos "evzones" formam trazendo as bandeiras dos 42 Estados filiados ao olympismo.

O conde de Baillet-Latour tinha acabado de falar e de entregar ao prefeito de Athenas a alva bandeira olympica, que logo após um joven athleta levava comsigo para o centro da formatura deante das outras 42 bandeiras.

Então, chamados, um por um, os delegados das differentes nações avançam.

Pelas mãos do presidente do C. O. hellenico e do prefeito de Athenas, recebem o disco e o ramo de oliveira, para em seguida voltar para seus logares.

Em frente do altar, uma fórma esguia, em alvos panos macios chegados ao corpo. E' a senhorita Papadaki, do Theatro Nacional, que declama um trecho da "Reza sobre a Acropole", de E. Renan.

Um longo, intenso calafrio, e, depois, o silencio.

Em seguida, suavemente, as notas de uma musica acariciante saem do interior do templo. Mas, como que por encanto, estas harmonias parecem não querer afastar-se daquella harmonia suprema que é o Parthenon.

Demoram-se, repercutem-se, sempre mais frescas, sempre mais fracas e desvanecem ao longe em demanda do Parnaso ou do Olympo.

O sol vae descendo ao horizonte e, aos surprehendentes reflexos violaceos, a Acropole parece repovoar-se de todos os seus deuses, de todos os seus templos.

O marmore vivifica-se!

Assim caminhavam as virgens das Panatheneias, em identicas tunicas, as candidas frontes cingidas de verdes folhas.

São quarenta e duas como as bandeiras e cada uma traz nas mãos uma corôa de oliveira.

A passos contados, leves, harmoniosos, em duas fileiras, deslocam-se aos dois lados do peristylo, descem aos degráos inferiores.

Sóbe do Parthenon um côro de vozes masculinas: o antigo hymno delphico em honra de Apollo.

Os "evzones" viram-se e fronteiam o Parthenon.

As bandeiras se inclinam e, sobre cada uma, a mão duma virgem atheniense põe a corôa de oliveira, preço da victoria, symbolo de paz.

CEREMONIA OFFICIAL NO STADIUM PANATHENEIO

E' ao herôe Theseu que os athenienses faziam remontar as festas panatheneias: outros attribuiam-n'as a Erecteo, um dos mais antigos reis da Attica.

Segundo Estevão de Byzancio, os jogos panatheneios se celebravam em Echelides, villa da Attica, entre Pyreu e Heraclea, mas, graças á descoberta dum baixo-relevo que representa o herôe eponymo do logar, Echelos, póde-se affirmar que o antigo stadium panatheneio mediava entre Athenas e Pyreu.

Nenhuma construcção peculiar para distinguil-o.

O orador Lycurgo dotou, por fim, Athenas de um stadium que Herodes, sob Adriano, fez reconstruir em marmore com uma magnificencia sem par. Um pouco menor que o Circo Maximo e o Colyseu de Roma, mas muito superior a elles pela riqueza da decoração.

A civilização grega e a romana, mais uma vez, porfiavam.

A força e a riqueza desta triumphavam da belleza, do humanismo daquella.

Onde outróra celebravam-se jogos incruentos, aos pés mesmos da immortal Acropole, resonaram gritos de gladiadores e rugidos de leões.

Ao findar do seculo passado, a liberalidade de um grande patriota, J. Averoff, permittiu a reconstrucção do stadium de Herodes, restituindo-o ás pelejas civis dos antigos athenienses.

Neste logar se realizou, em 20 de maio, a ceremonia official do 40º anniversario da volta aos jogos olympicos, sob o patrocinio do C. I. O., na presença do presidente da Republica, sr. A. Zaimis.

O barão Pierre de Coubertin, convidado para presencial-a, como hospede da Nação Hellenica, respondia com uma nobre missiva, exaltação ardente do hellenismo.

O ministro da Instrucção e dos Cultos, sr. J. Macropoulos, homenageados os representantes das nações intervindos e o campeão das olympiadas intellectuaes, barão Pierre de Coubertin, assim se exprime:

"Em verdade, o desenvolvimento harmonioso e natural do corpo e do espirito é a qualidade essencial, o attributo mesmo da civilização grega antiga.

A saude, a belleza, a força, a acção, a virtude, qualidades que a mocidade grega recebia do gymnasio, davam o impulso necessario ao esforço intellectual e alentavam o espirito humano na sua ascensão até o mais alto cume do pensamento.

Em verdade, comparando o sport antigo com o moderno, facil é verificar quanto o primeiro era mais natural, menos convencional.

O competidor, desenvolvendo seu esforço numa arena natural e superando obstaculos naturaes, não aspirava ao "record", mas, simplesmente, á victoria.

Esta era simples, sem relação alguma com as victorias anteriores alcançadas por outros vencedores, sendo que, ao contrario, o sport moderno visa o "record" e com a obsessão de retel-o corre grave perigo de cair no exaggero.

Por estas razões, uma demonstração dos jogos classicos impunha-se, e estamos convencidos de que, se o C. I. O. os patrocinar, os jogos olympicos poderão chegar a ser o complemento util dos jogos olympicos internacionaes.

Este é o ponto de vista grego a respeito das olympiadas, cuja renovação constitue um facto historico de grande alcance, fadado a unir as nações numa nobre emulação, a dilatar os horizontes intellectuaes, a ennobrecer e realçar a vida individual e collectiva.

E, assim, como na antiguidade, se instituiu, durante a celebração dos jogos olympicos, uma "tregua de paz", que restabelecia a unidade nacional dos hellenos, hoje ainda, este culto dum commum ideal approxima as nações, servindo, melhor que os congressos pacifistas, á causa da paz universal."

A seguir, foi levada a effeito a demonstração dos jogos classicos, executada pelos alumnos da academia de gymnastica: dromos, diaolos, dolichos, pentathlo.

Succederam-se, em seguida, as procissões e dansas nacionaes organizadas pelo "Lyceu das Damas Gregas" e que reproduziam os principaes periodos da civilização hellenica: era minossiana, era classica, byzantina, era moderna.

Ceremonia da coroação das bandeiras de 42 nações que participaram da 1.ª Olympiada nos tempos modernos, em Athenas

Fac-simile das medalhas antigas, commemorativas das primeiras Olympiadas, que foram distribuidas entre os congressistas

Os festejos sportivos do "Dia do Funccionario Municial"

Um revesamento de natação, o match de barketball e o inter-estadual de football

A secção sportiva do Club Municipal vae realizar, amanhã, uma grande festa sportiva, em commemoração ao "Dia do Funccionario Municipal", competindo o Club dos Funccionarios Publicos do Estado do Rio, em natação, basketball e football.

Afora essas competições sportivas haverá uma grande parada, de abertura da festa. O programma organizado é o seguinte:

A's 9 horas — Na piscina do Club de Regatas Botafogo — Revesamento 3x100 — Nados de costa, á la brasse e crawl.

Equipe do Club Municipal — Nelson Duprat, Paulo Corelio Netto e João Pedro Thomaz Pereira.

Turma do Estado do Rio — Ernesto Imbassahy, Geraldo Imbassahy e Carlos Ferreira.

JUIZES

Arbitro de honra — J. L. Pizarro Filho.

Saida — Ary Torres Guimarães.

Chegada — Carlos da Silva Rocha, Irineu Gomes e Chocolate.

Chronometristas — Elio R. Lima, Paschoal Pontes e Mauricio Beckem.

Ao club vencedor caberá o bronze "O nadador", offerecido pelo patrono da prova, dr. Carlos de Lima Rodrigues.

A PARADA SPORTIVA

No campo do Botafogo F. C., ás 13,30 horas, terá logar a parada sportiva em conjunto com o tiro de guerra da Prefeitura e com o concurso de uma banda de musica.

Formarão os athletas das directorias seguintes: Abastecimento, Assistencia, Engenharia, Educação, Fazenda, Limpeza Publica, Mattas e Jardins, Secretaria do Gabinete e Veterinaria. Todos formarão de calças brancas e com as camisas com que disputam o campeonato municipal.

O DR. PEDRO ERNESTO FARA' A REVISTA

A's 14,30 horas o Interventor do Districto Federal passará revista á parada e depois assistirá os jogos.

O MATCH DE BASKETBALL

A's 14,40 horas terá inicio o match de basketball entre os funccionarios cariocas e fluminenses, no rink do Botafogo F. C.

E' patrono da prova o sr. Alberto Wolf Teixeiar.

O team do Club Municipal conta com o concurso dos amadores: Telê, Jocelyn, Duprat, Lamothe, Murgel, Tito, Cherén e Aleixinho.

O ARBITRO

Para dirigir este encontro o Club Municipal convidará o consagrado juiz sr. Arnô Frank, da Liga Carioca de Football.

O ENCONTRO DE FOOTBALL

Finalmente, ás 16 horas haverá o encontro de footbal, revanche, pois o Club Municipal já venceu o C. F. P. E. F. por 3 x 1, recentemente.

E' patrono desta prova o dr. Carlos Martins Penna, presidente do Club Municipal.

Os teams serão provavelmente estes:

Club Municipal — Gentil, Hugo e Sá Pinto; Sebastião, Sant'Anna e Chagas; Sobral, Noca, Tião, Pierre e Carijó.

Estado do Rio — Aledio, Letier e Olivier; Espiridião, Gualter e Uzeda; Ernani, Litz, Ismael, Edmundo e Benjamin.

O JUIZ

Arbitrará este jogo o sr. Haroldo Dias da Motta, um dos melhores da cidade.

COMMISSÕES

De recepção — Monteiro Junior, Barbosa de Castro e Carlos Rocha. Direcção geral — Luiz Vinhaes, Pizzarro Filho e Joel Cunha.

O movimento tennistico

OS JOGOS DA TAÇA "JOSE' MANOEL FERNANDES" SERÃO REALIZADOS AMANHÃ — EM COMPETIÇÃO COUNTRY x PAULISTANO

Noelle Hardy

Amanhã, nas quadras do Tijuca Tennis Club, deverão realizar-se as provas em disputa da Taça "José Manoel Fernandes", que, como é sabido, deixaram de ser effectivadas domingo em virtude do máo tempo. Essas partidas serão as finaes.

PAULISTANO x COUNTRY

Segunda-feira, teve inicio a competição entre esses dois gremios, em disputa da Taça "Antonio Prado Junior".

Reforçando a sua representação com varios elementos recem-chegados, o club paulista já nesse primeiro dia marcou triumphos que lhe asseguram uma vantajosa posição na competição.

T. Smith venceu a Van der Host por 6|3, 4|6 e 6|1. Gunther a M. Kallevig, 6|1 e 6|4 e Marcelle Hardy a Ida Garcia, 6|2 e 6|3.

A reunião extraordinaria de hontem no C. Administrativo da Liga Carioca

AINDA A PACIFICAÇÃO DOS SPORTS CARIOCAS

Convocados extraordinariamente pelo dr. Arnaldo Guinle, reuniram-se hontem, na séde da Liga Carioca, os presidentes e vice-presidentes dos clubs filiados, membros natos do Conselho Administrativo, para tomar conhecimento do novo accordo que está sendo feito com a C.B.D. para a pacificação dos sports cariocas.

Uma vez conhecidas as clausulas do pacto de pacificação, foram ellas approvadas, por unanimidade, pelos conselheiros presentes, ficando assim em vias de obter prompta solução o problema que vinha sendo a maior preoccupação do nossos sportsmen.

As clausulas do pacto, que vão ser firmadas, ainda não foram dadas a conhecer, mas é de suppor que obtenham a ratificação das duas partes interessadas — os profissionalistas e a C.B.D.

Fica, portanto, confirmado o consta que O JORNAL deu, ha dias, de que alguns socios titulados do C. R. Vasco da Gama vinham trabalhando junto aos nossos paredros sportivos, procurando uma formula que viesse harmonizar a familia sportiva brasileira.

Fazemos votos para que a tentativa que novamente se faz para pacificar o nosso sport encontre a melhor boa vontade da parte de todos.

Resoluções do Conselho Superior da Metro

O Conselho Superior da Liga Metropolitana, em sua sessão de 14 do corrente, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar os estatutos do Sport Club Portugal-Brasil;

c) — Approvar o parecer do conselheiro dr. Oswaldo Gomes, declarando nullos os actos em que o Conselho Divisional Emmanuel Nery conheceu parcialmente de assumptos resolvidos na sessão annullada de 25 de julho, actos esses constantes da sessão d 17 de agosto ultimo, fazendo, assim, voltar ao referido Conselho os documentos e recurso do S. C. São José, referentes ao jogo dos primeiros quadros com o Sportivo Campo Grande, e mandando que a directoria chame a attenção do referido Conselho para a respeito devido á jurisprudencia firmada pelo Conselho Superior.

A assembléa geral de 6ª-feira na Liga Metropolitana

O presidente da Liga Metropolitana convida os srs. representantes dos clubs filiados a es reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, sexta-feira proxima, 21 do corrente, ás 19 horas, com 15 minutos de tolerancia, afim de elegerem o vice-presidente e o 1º secretario.

O Combinado Salão Popular agradece

O director sportivo do Combinado Salão Popular, de Madureira, tendo em vista a brilhante victoria que os seus jogadores alcançaram, na prova em que tomaram parte no festival realizado, domingo ultimo no campo do Ypiranga, vem, por nosso intermedio, felicital-os.

Os "players" que constituiram o quadro victorioso do Combinado, foram estes: Del; Flavio e José; Souza, Miro e Felicio; Gallego, Sapo, Solfredentre, Mattos e Esquerdinha.

O Sportivo Campo Grande de luto

O sportivo Campo Grande soffreu, sexta-feira ultima, uma grande perda, com o fallecimento do seu presidente, sr. Alfredo Barcellos. A directoria tomou luto por sete dias, fez-se representar nas ceremonias funebres e mandará rezar uma missa de 7º dia pelo descanso eterno da alma do seu presidente, na matriz local.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"OURO" ! BRIGITE HELM ! QUE FILM ! QUE ESTRELLA ! E QUE PROGRAMMA !...

Scena do film "Ouro"

A noticia explodiu como uma bomba! E ecoou longe! Ouro escondido na Cinelandia, ao alcance da mão humana! O Programma Art só poderia ter escolhido melhor publicidade para esse extraordinario "Ouro", o film da Ufa. Homens, mulheres e crianças, velhos e moços, andam pela Cinelandia, de olhos espetados no chão, nos toldos, nas "marquises", nos cantos de "vitrines", procurando a metade de ouro cuja outra metade se acha exposta na "vitrine" de "La Royale". Não poderia realmente haver para "Ouro" melhor publicidade!

De vez que o film, em si, dispensa os adjectivos habituaes de lançamento, tal a concepção audaciosissima existente nesse film que já recebeu a consagração de todos os criticos dos nossos jornaes. "Ouro" tem como interprete Brigitte Helm. Que film! E que estrella! No mesmo programma teremos um complemento que vale por um grande film, "Carmen". A ária do "Toreador" executada pela Orchestra Philarmonica de Berlim. Que film! Que estrella! E que programma!...

LIGA RARA

Não é facil empresa fundir comedia e drama, e particularmente no cinema, essa liga tem o valor supplementar de uma extrema raridade. A Paramount realizou, porém, o extranho milagre com "Segue o espectaculo", uma pomposa féerie-revista. Em pleno transcurso de uma producção theatral espectaculosa, occorre para além dos olhos do publico um drama horrivel, gerado pelo ciume. O publico da revista não vê senão uma parte do espectaculo e está assim em manifesta inferioridade sobre os espectadores do film que gozam, pelo contrario, ao mesmo tempo os dois espectaculos: o que se passa á ribalta e o que se passa para além do panno de fundo, um e outro com a magnifica attracção das lindas "girls" de Earl Carroll, dos musicos pittorescos da orchestra de Duke Ellington e dos celebres artistas da Paramount: Carl Brisson, Victor Mac Laglen, Jack Oakie, Kitty Carlisle, etc.

QUANDO VEREMOS "O ROSARIO"?

Já ha tempos falavamos do film "Rosario", que estava para chegar. E com a noticia não nos faltaram perguntas a respeito, mesmo porque a famosa obra de Florence Barclay é tão conhecida entre nós, que não ha quem não a queira ver no cinema. Pois podemos informar agora que o film já está em cofres da Sociedade Franco Brasileira de Films, tendo ficado accordado com a Companhia Brasileira de Cinemas a sua apresentação em outubro proximo.

Assim teremos opportunidade de ver Louisa de Mornand e André Luguet desempenhando esses dois papeis que o nosso publico conhece do livro e do theatro, e vae agora ver com mais desenvolvimento na tela.

HAROLD LLOYD

Volta triumphalmente, após uma ausencia de dois annos e meio, o querido comico Harold Lloyd, numa comedia de longa mettragem, onde o homem que inventou os oculos como personalidade comica, revela uma nova modalidade engraçadissima.

Para todos aquelles que conheciam e applaudiam a Harold Lloyd de roupas engomadas e o classico chapéo de palha, vão encontrar agora em "Testa de Ferro" — um comediante finissimo, e fará rir com recursos exoticos de "gags" incriveis, onde imprevistos forçados obrigaram-no a rir e, ás vezes, gargalhadas. Em sua "recreio" sensacionalissimo, o comico millionario fará delirar o publico com as suas "bolas" ineditas e com as suas situações adoraveis do mestre Ling Po, e nas applicações sentimentaes e outras aventuras de Fung Loo.

Harold Lloyd produziu uma optima comedia, e para secundar o seu successo estupendo, escolheu Una Merkel, George Barbier, Grace Bradley, Alan Dinehart, J. Farrell MacDonald, num harmonioso conjunto interpretativo que faz de "Testa de Ferro" — a melhor comedia de Harold Lloyd, desde que o famoso comico appareceu na tela!

ALGUNS DOS INTERPRETES QUE VAMOS APRECIAR EM "UMA CANÇÃO PARA VOCÊ"

Se até hoje temos falado pormenorizadamente de Jan Kiepura e Jenny Jugo, é porque esses dois nomes merecem referencias especiaes, como protagonistas de "Uma canção para você". Agora, manda a justiça que nos occupemos de todos os demais elementos do film da Cine-Allianz. Nos papeis de comedia, figuram, por exemplo, Ralph Arthur Roberts, Paul Hörbiger e Paul Kemp, cada um mais engraçado que o outro, numa historia divertida e bastante interessante. Ida Wüst, embora guardando certa gravidade na sua creação, em seu papel não deixa de tomar parte no desempenho humoristico que coube, com aquelles modos de gran-

AMORES DO PASSADO E DO PRESENTE: "VONTADE ESCRAVA"

"Vontade escrava" (The Witching Hour) teve argumento de um conhecido romance, de Augustus Thomas, e sobresaem Judith Allen, Sir Guy Standing, John Halliday, Tom Brown, Gertrude Michael, William Frawley, etc. A producção cinematographica conserva os tons sombrios da obra de Augustus Thomas e as suas al-

"Vontade Escrava" um film mysterioso com Judith Allen, Sir Guy Standing e John Halliday nos principaes papeis

tas qualidades romanticas, ás quaes empresta subido valor dramatico.

O film caracteriza-se por um dos mais extranhos argumentos que jamais se conceberam. Elle conta a historia de um velho amor que ha muitos annos só vive na memoria daquelles que o sentiram, e que renasce para salvar e robustecer um amor do presente. O film é rico de momentos dramaticos vehementes, particularmente os que decorrem de um assassinio praticado sob uma influencia hypnotica, e de uma rehabilitação do criminoso inconsciente perante os tribunaes, por obra de uma defesa tão extranha como o proprio crime. Tom Brown e Judith Allen são os dois namorados cujo amor é posto á prova pelo crime que o primeiro commette. Hypnotizado no praticado, Tom de nada se lembra.

Ninguem ousa defendel-o, mas a memoria do grande amor que uniu outrora Gertrude Michael e Sir Guy Standing salva os dois jovens da sorte que os ameaça. Velho advogado já retirado, Standing uma vez mais volta á barra do tribunal, e o grande amor da sua vida lhe inspira a defesa, com a paixão da philantropia e da abnegação.

UMA CREAÇÃO DE DRANEM NO THEATRO E NO CINEMA

O papel principal de "Cupido no suburbio", que René Guissart completou para a Paramount, foi confiado ao engraçadissimo Dranem, que já antes o creara na scena, na peça que serviu de base á adaptação do film. E quando se chega ao sr. Guissart, disse elle: "Creio que esse papel é um pouco obra minha. Represento-o e amei-o, e espero que elle fará rir no cinema como fez no theatro. Evidentemente, não se sabe nunca o que pode dar no cinema o que no theatro foi um triumpho. Tudo pode variar, e por isso mesmo, é sempre sob grave apprehensão que eu inicio diante a camara a filmagem de uma scena que teve no theatro um effeito convincente. Quantos, porém, virem Dranem nesse fantasista Tuvache, o suburbano, reconhecerão que neste caso, pelo menos, as apprehensões de Dranem não se justificaram. A' volta de Dranem um grupo de outros interpretes de valor, á frente dos quaes figuram Jeanne Boitel e Armand Lurville,

PARA BEIJAR UM MILHÃO DE VEZES!...

Jean Harlow agora significa "Boca para Beijar". Aliás, ella sempre significou isso — mas "Boca para Beijar" é o titulo do seu novo film, com Franchot Tone e Lionel Barrymore, que a Metro não tardará a estrear.

OS GRANDES ARTISTAS DE OPERA, EM "SHORTS" DA UFA

Uma noticia que ha de agradar a todos os fans, o saberem que os grandes artistas de opera vão apparecer na tela. Está claro que não se trata de operas por inteiro, mas dos seus melhores trechos, que daqui por deante não sómente poderão ser ouvidos, como proporcionarão ao ouvinte a visão do cantor. E' iniciativa da Ufa, que, assim, tendo conseguido o que ha de mais interessante em films em uma parte, quer se trate de culturaes, quer sejam apenas de attracção, vae agora dar-nos verdadeiras maravilhas de arte. Assim é que o Programma Art — que representa a Ufa no Brasil — já recebeu diversos trechos de "Rigoletto", "Carmen", "Tosca", "Aida", "Trovador", "Pagliacci", "Puritani" — com as maiores figuras do Scala de Milão, como sejam Lauro Volpi, Bienamino Gigli, Tito Schipa, Galli Curci, Rosa Raiza, etc., sendo que todo o acompanhamento é feito pela grande orchestra philarmonica da Opera de Berlim.

"ALEGRES CONSORTES"

O povo precisa de se divertir, de rir, de ver coisas que alegrem. Pois, tudo isso elle terá em "Alegres Consortes", uma comedia a que não falta nada para ser considerada um successo. Basta dizer que Guy Kibbee, Margaret Lindsay, Glenda Farrel, Ruth Donelly, etc., estão no elenco. E' mesmo uma turma boa. Uma collecção de gente afinada, para desafiar os mais sérios.

E' impossivel mesmo ficar-se sério ante as aventuras comicas que se succedem a todo instante.

"Alegres Consortes" vae ser o film do dia. Gui Kibbee, como sempre, é o velho pirata, "escovado", que usa de mil expedientes para enganar a cara metade, a qual é Ruth Donelly, uma comica excellente.

Glenda Farrel é outra pirata, mas que não se atrapalha nunca. Esperta como ella só, sabe inventar cada historia!...

Lembram-se de "Que semana"? Pois "Alegres consortes" é no mesmo estylo, apenas é mais comica ainda. Desta vez, a convenção é de maridos e esposas que se reuniram no Reno, para tratarem dos seus divorcios.

CORAÇÃO DE AÇO

Já disse o estheta que a vida copia da arte... E' uma grande e humana verdade, isso. Assim tambem os contos de fadas muitas vezes inspiram a realidade, não acha, camarada fan?

Veja, por exemplo, o facto real, verdadeiro que acaba de acontecer na capital dos arranha-céos, onde uma bellissima e desdenhosa herdeira dos Wallings, impulsionada pela força que constróe o mundo, o amor, atira-se aos braços de um simples operario da industria do aço, de que seu proprio pae tem o trust...

Mas, comprehende-se logo a razão — ella é Fay Wray, um milagre de feminilidade, e elle é Jack Holt, o astro de empolgante masculinidade.

Se você quizer saber bem os detalhes dessa historia, que parece fantasia, sendo puramente realista, não deixe de assistir o film da Columbia "Coração de Aço" (Master of Men).

"ACORRENTADA" (CHAINED) E A "ILHA DO THESOURO", AINDA ESTE ANNO NO PALACIO

O anno cinematographico não se encerrará sem que a Metro realize duas estréas de immensa sensação para alvoroçar os fans no termino da "season" deste anno da graça de 1934: "Acorrentada" (Chained) e "A ilha do thesouro".

O primeiro é o film victorioso de Joan Crawford com Clark Gable, que o autor de "Possuida" escreveu e ainda Clarence Brown dirigiu. Um film de Joan e Gable, como os fans querem que sejam os films de Joan e Gable...

"A ilha do thesouro" é a obra classica de Robert Louis Stevenson, vertida em grande escala para os recursos do moderno cinema.

Interpretes: Wallace Beery, Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Otto Krugger. Montagem de vulto. Um film para todos. Um immenso triumpho artistico. Affirmam os maiores criticos americanos, gratos á emoção que a Metro lhes prodigalisou.

JOE E. BROWN VEM AHI

Joe E. Brown vem ahi, senhores, assustando e desmoralizando leões, hippopotamos e jacarés, com aquella bocca tamanha e aquelles berros que estremecem céos e terras! "Somos de circo" (Circus Clown) é uma celluloide do Bocca Larga que vale mais, muito mais do que as suas anteriores maluquices, porque o homenzinho vem duplamente, em dois papeis differentes, como pae e filho e nunca se justificou tanto a phrase "tal pae, tal filho"!

Patricia Ellis em "Somos de Circo"

São duas boccas, duas formidaveis boccarras, que se escancaram a todo o momento, estremecendo a lona de um immenso circo, fazendo corar de vergonha os leões de fauces mais formidaveis!

Vocês já sabem que "Somos de circo" estará em exhibição a partir de segunda feira proxima, dia 24, e, certamente não perderão a occasião de encontrar diversão... e remedio para o figado. Mas, tenham cautela: Procurem rir com o Bocca Larga, mas não procurem abrir a bocca como o faz o Joe, porque pode mdesparafusar a engrenagem que move os mo o faz o Joe, porque podem des-

OS MONSTROS MARINHOS CHAMAM A ATTENÇÃO DO PUBLICO

Já por varias vezes, os jornaes trouxeram noticias do apparecimento de monstros em aguas do Atlantico e do Pacifico; e ainda hontem O JORNAL publicou um telegramma de Wellington communicando ter sido visto um desses animaes colossaes entre Papeet e S. Francisco.

Mas existirão mesmo esses animaes? Muitos não crêm, mas acabarão por se render á evidencia, principalmente depois que virem brevemente "O filho de King Kong", a producção da RKO.

E' que nesse film, que será exhibido logo depois de "O criminalogista", com Otto Kruger e Karen Morley, apparecem alguns desses seres fantasticos da creação, muitos dos quaes ainda vivem nas proximidades de ilhas perdidas do oceano Pacifico.

E os leitores verão com os proprios olhos aquillo que os telegrammas vêm dizendo quasi todos os dias.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Ceia dos Accusados" — Myrna Loy e William Powell.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "Vale a Pena Viver?" — Margaret Sullavan e Douglas Montgomery.

ODEON — "Naná" — Anna Sten e Lyonel Atwill.

IMPERIO — "Siegfried" — Paul Richter e Margaret Schon.

GLORIA — "Granadeiros do Amor" — Conchita Montenegro e Raul Roulien.

PATHE' PALACE — "Seu Primeiro Amor" — Janet Gaynor e Charles Farrell.

BROADWAY — "Quatro Irmãs" — Katharine Hepburn e Jean Parker.

BAIRROS

ALPHA — "Escandalos Romanos", "Que Semana" e a "Grande Estréa".

AMERICA — "O Lar Perdido".

AMERICANO — "O Lar Perdido".

APOLLO — A Familia" e "Os Tapeadores".

ATLANTICO — "Paraiso das Surpresas" e "Caçador de Sensações".

AVENIDA — "Paraizo das Surpresas" e "Adoração".

BRASIL — "A Dama do Cabaret" e "Simplorio Ambicioso".

CATUMBY — "A Mulher faz o Marido", "O Caso de Hilda Lake" e "O Mundo em Fóco".

CENTENARIO — "A Familia" e "Anjo de Nova York".

ELDORADO — "Melodia Prohibida" e "Romance Antigo".

GUANABARA — "Ao soar do Clarim" e "Idolo Branco".

GUARANY — "O Homem que Amou" e "A Bella Desconhecida".

HELIOS — Mulheres e Homens" e "Seis Aventureiros".

IDEAL — "Primerose" e "Adeus Amor".

IRIS — "Aconteceu Naquella Noite" e "Carolina".

LAPA — "Pae de Familia", "O Ultimo Favor" e a "Voz do Mundo", 34/35.

MARACANÃ — "Adoração" e "O Auto Policial numero 17".

MEM DE SA' — "Casamento de Consolação" e "Cocktail Musical".

PATHE' — "O Passo Fatal" e "Brasil Jornal" n. 8.

RIO BRANCO — "Pae de Familia", "O Diabo a Quatro" e "Mulheres e Homens".

S. CHRISTOVÃO — "Não Deixes a Porta Aberta" e "Olá Nellie!".

SMART — "A Familia".

TIJUCA — "O Conta-Prosa" e "Mulher é Mulher".

VELO — "Amor Selvagem" e "Bicho Carpinteiro" (comédia).

VILLA ISABEL — "Quando uma Mulher Ama".

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA POLYTECHNICA

Chamados á Secção de Expediente — Estão chamados á Secção de Expediente desta Escola, os srs.: Paschoal Davidovich — Oswaldo Valle Vieira — James Rebecchi Osborne — Adhemar Colucci — Armando Morteta — Manoel Hito Pereira Soares — José Carlos Nunes Pimenta de Laet — Mario Darwin de Meira Lima — Paulo Fialho de Castro e Silva — Luiz Sauerbroon e José Cardoso de Almeida Sobrinho.

Chamados á Secção do Estudante — Continuam chamados á Secção do Estudante, afim de devolverem os livros que lhes foram emprestados, os srs.: Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho — Daphnis Malcher Ferreira de Souza — Renato Lyra — João Lyra Madeira — José Ferreira Gomes — Ernesto de Moraes Cohn Junior — Gualter da Silva Porto — Rub S. A. Macedo — Gilberto Magalhães — Ernani Pedro Bolato — Abimael Castello Branco — João Santos — Vasconcellos — Leonidas eTiles Ri- Roberto Oliveira — J. Floriano M. beiro — Mario Peixoto de Castro e Rufino Buarque de Almeida.

Faculdade de Medicina

De ordem do director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ficam convidados a comparecer á Secretaria todos os assistentes que, até a presente data não se submetteram ao concurso de Docencia livre.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, para pagamento da taxa e sellos.

Quarto anno medico:

Antonio Eulalio Arantes Barreto — Rubens de Lacerda Manna — Amador Corrêa Campos — Victorio Maroni — José Sebastião Larica Bello — João de Almeida — Geraldo Cesar Fernandes — Orestes Miraglia — Sylvio de Moraes Carvalho — Manoel Traverso — Aluizio Machado — Expedito de Toledo Piza — Horacio Milliet — Oscar Faria — Helio Ponce de Arruda — Levy Arruda.

Quinto anno medico — Ns.:

328	400	247	319	376	231
299	342	348	187	216	326
327	214	176	410	271	169
415	272	237	405	51	138
386	253	363	315	175	59
136	310	385	403	343	407
170	201	201	127	396	219
41	202	252	217	413	123
395	178	404	194	88	206
76	399	358	119	151	

O PROBLEMA DOS EXAMES ANTE A LEGISLAÇÃO ACTUAL

E' hoje ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, que se realiza a annunciada conferencia do prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, sobre "O problema dos exames ante a legislação actual".

Promovida pelo Centro Oswaldo Spengler, a sessão de hoje reveste-se da natural significação que o thema a ser estudado suscita, sendo publica a entrada a quantos queiram assistir á conferencia do prof. Leitão da Cunha.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Em sessão ordinaria, reunem-se, hoje, ás 17 horas, no edificio da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos da Academia de Sciencias de Educação.

Na primeira parte da sessão, que será publica, o professor Moncorvo Filho fará uma communicação subordinada ao thema "Suicidio de menores e educação".

PROVAS PARCIAES

Foi o seguinte o resultado da segunda prova parcial de Anatomia do 1º anno medico, cuja banca examinadora esteve composta do dr. Ernniro Lima, cathedratico, e dos professores drs. Lopes Ferreira e Black Sant'Anna: Braz Vieira de Souza Santos — 10; João Marat de Lacerda Netto — 10; Maria Luiza Potyguara de Macedo — 10; Jordão Gregorio Cansado Conde — 10; Antonio Augusto da Luz Gallas — 10; Aldo Santos Camilher — 9; João Benedicto Martins Ramos — 9; Alfredo Kalil Birbary — 8; João da Mercez Villa Lobos — 8; Paulo Simões da Rocha — 8; Euclydes de Aguiar — 7; Elvira Affonso de Miranda — 6.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Visita á Granja Normandia em Nova Iguassú

A turma 44 irá amanhã em visita á Granja Normandia, em Nova Iguassú, acompanhada do professor Carlos Sá.

Os excursionistas embarcarão na estação Pedro II ás 7.50 horas, e regressarão ás 14 horas.

VARIAS NOTICIAS MILITARES

Foi classificado, por conveniencia absoluta do serviço, o capitão pharmaceutico Bricio Portilho Bentes, no Hospital Militar de Santa Maria.

— Foi dispensado o 2º sargento Darcy Corrêa de monitor de educação physica da Escola de Aviação Militar.

— Foi mandado desligar da Escola de Intendencia do Exercito o aspirante a official commissionado no quadro de contadores Antonio José Herzer e mandado servir em qualquer corpo de tropa, onde haja falta de contadores, adiada sua matricula para o anno de 1935.

— Foi designado auxiliar de instructor da secção de esgrima da Escola de Educação Physica do Exercito, o 1º tenente Joaquim Innocencio de Oliveira Paredes.

— Foi transferido o capitão Agenor de Andrade de adjunto de estado maior da 1.ª Região Militar para igual cargo no Estado Maior do Exercito.

OS GUARDA-FREIOS DA CENTRAL TERÃO O PREFIXO G.F.T.

O director da Central do Brasil expediu circular, que resolveu dar o prefixo de G. F. T., para a designação de guarda freios, da referida estrada, em vista de não constar na classificação geral esse prefixo.

Por um motivo futil aggrediu a propria mãe a bofetadas

Francisco Machado e sua mãe Maria da Conceição

Residem, á rua 19 de Fevereiro n. 45, a viuva Maria da Conceição Costa, com 50 annos de idade, e dois de seus filhos, Manoel e Etelvina da Conceição Costa. Um outro filho, Francisco Machado da Costa, com 25 annos de idade e empregado na Leiteria Santa Therezinha, á rua Visconde de Pirajá n. 401, e que raramente vae á casa de sua progenitora, hontem lá esteve.

Como tivesse, ao que declarou, de fazer umas cobranças, desejou vestir umas calças de seu irmão Manoel, o que não lhe foi permittido por sua mãe.

Contrariado com tal resolução, Francisco poz-se a esbofeteal-a. Ella gritou, então, por soccorro, e um transeunte, que passava no momento, o empregado no commercio sr. José Teixeira Lima, correu ao local e prendeu o aggressor, quando ainda batia na sua propria mãe.

Levado á delegacia do 3º districto, alli foi Francisco Entregue ao commissario Nilo Raposo e autuado em flagrante pelo delegado Rego Monteiro.

Depois de autuado, foi o aggressor removido para a Casa de Detenção.

Informações dos Estados

BAHIA

S. SALVADOR

O proximo Congresso Nacional do Cacáo, na Bahia

S. SALVADOR, setembro (Do correspondente) — Noticiando a organização do proximo Congresso Nacional da Lavoura, que será patrocinado pelo Instituto do Cacáo, o vespertino "O Estado da Bahia" diz:

"Sem duvida, o Instituto de Cacáo, que tem á frente o espirito culto e de progressista incansavel do dr. Ignacio Tosta Filha, tem levantado, no maximo possivel, as condições de vida das populações ruraes e a nossa principal fonte de riqueza — o cacáo.

Sabedores de que o Instituto, no afan de melhorar sempre, pretenderá realizar, provavelmente em março proximo, um grande congresso, no molde dos mais modernos que ora se realizam em todas as partes do mundo, especialmente na Europa, procurámos ouvir o dr. Tosta Filho, realizador da obra incomparavel que toda a Bahia contempla satisfeita.

— "O Instituto de Cacáo — dissenos o incansavel batalhador — havia resolvido realizar um Congresso Nacional de Cacáo, na Bahia, por occasião da inauguração do seu novo edificio.

Entretanto, como essa inauguração vae se dar em época pouco conveniente á vinda á Bahia dos lavradores, devido aos trabalhos agricolas, elle só poderá se realizar em fins de março ou principios do abril do proximo anno.

— E quaes serão as theses a discutir?

— Este congresso visa a discusso de todos os problemas de ordem economica e social que interessam ás zonas productoras do cacáo, sobretudo á bahiana, bem como á mobilização de toda a lavoura para uma campanha intensa em favor do melhoramento do producto, dos processos culturaes e do melhoramento das condições de vida da população rural, de accordo com a orientação discutida e approvada pelo congresso."

Continuando, disse-nos o director do Instituto:

— "Para esse "certamen", serão convidados todos quantos possam collaborar no assumpto. O seu programma de trabalhos terá um cunho rigorosamente efficiente e despido de demonstrações de rhetorica e oratoria vasia, e será illustrado por meio de projecções cinematographicas, relativas a todos os processos e aspectos culturaes discutidos e demonstrados.

— Constituia, então, um acontecimento...

— O congresso marcará o inicio de uma segunda phase dos trabalhos do Instituto de Cacáo, uma vez terminada a primeira parte, com a normalização do mercado de credito; o grande impulso inicial na construcção de vias de transporte, garantidoras da integridade da mercadoria; a construcção do grande armazem, séde em Bahia; e provavelmente, o inicio da construcção Ilhéos; a organização dos serviços commerciaes, do Instituto, com a garantia do maximo preço possivel aos lavradores, dentro das legitimas possibilidades dos mercados mundiaes.

Provavelmente, publicaremos em outubro as bases do congresso que, realizado na Bahia, constituirá, certamente, mais uma prova do interesse que o Instituto tem em relação ao progresso da nossa maior fonte de riqueza. Será, como deduzimos das palavras do dr. Tosta Filho, um congresso moderno e de realizações, desprezando a perda de tempo com os discursos ôcos e illustrado com projecções cinematographicas, que mais calam e se fazem notar as minucias.

Esperamos, anciosos, pela concretização da idéa, que, incontestavelmente, irá trazer grandes beneficios aos lavradores."

MINAS GERAES

CARANGOLA

Obras publicas

CARANGOLA, setembro (Do correspondente) — Estão sendo atacados com grande actividade os serviços de construcção da nova ponte, destinada a ligar o bairro do Triangulo ao centro desta cidade, a qual terá a largura da rua Padre Candido e duas vias — uma para pedestres e outra para automoveis.

— Está na cidade o engenheiro do Estado, Tasso de Andrade, que veiu examinar o inicio dos trabalhos de construcção do novo edificio do Forum, que o governo estadual vae edificar aqui.

O novo predio deverá consumir 22 toneladas de cimento, 200 milheiros de tijolos, e 3.315 kilos de ferro, oriundo das usinas da Companhia Belgo-Mineira, cujos altos fornos se acham installados em Sabará.

RIO DE JANEIRO

PADUA

Novas edificações na cidade

PADUA, setembro (Do correspondente) — Está cidade está atravessando, presentemente, um periodo de franca actividade, taes são as construcções que ora se executam, modificando-lhe e melhorando a feição.

E' assim que, entre outras, estão em vias de conclusão as seguintes obras: Nova Matriz, séde da firma Pedro Simão & Irmão, Padua Club, residencia do sr. Humberto Perlingeiro, residencia da sra. Maria Ribeiro Nascimento, residencia do sr. Americo de Oliveira, séde do estabelecimento industrial do sr. Antonio de Oliveira.

Por sua vez, os baptistas de Padua demoliram a antiga residencia do pastor, que fica ao lado da igreja, na rua dos Leites, e estão edificando um novo predio para o mesmo mistér.

Essa obra irá contribuir extraordinariamente para melhorar a esthetica daquella rua.

Tambem deverá ser iniciada a construcção, dentro em breve, do Hospital de Padua.

Para isso, a commissão encarregada desse emprehendimento está em negociações para compra de um grande terreno na avenida Dr. Ferreira da Luz, proximo á séde da S. M. Lyra de Arion.

ALAGOAS

MACEIO'

Syndicato Medico de Alagoas

MACEIO', setembro (Do correspondente) — Realizou-se, no Instituto Historico de Alagoas, a sessão de assembléa geral para dar posse á directoria eleita do Syndicato Medico de Alagoas, fundado nesta capital em 15 de agosto proximo findo, numa memoravel sessão a que compareceram trinta e cinco medicos.

Na referida assembléa foram discutidos e approvados os estatutos do Syndicato e tomadas as primeiras medidas de ordem syndical em defesa da classe medica de Alagoas.

Para o cargo de presidente da Commissão Executiva do Syndicato Medico de Alagoas, foi eleito o dr. A. C. Simões, illustre oto-rhino-laryngologista e figura de destaque no seio da classe medica deste Estado.

Radio = Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P. R. B. 7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17,30 ás 19,30 horas — Musica popular, em discos. De 20 ás 20,15 horas — "Momento Literario", pelo poeta Renato Araujo. Das 20 ás 20,30 horas — Discos seleccionados. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do studio do programma "A Voz da Saudade" de Daniel Paiva, com o concurso de seus artistas e conjuntos, em numeros de musica brasileira e portugueza.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica, com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 — Discis variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA-9. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio, com o "speaker Cesar Ladeira, os artistas: Sylvio Caldas, Gastão Formenti, Aurora Miranda, Bill Dann, Patricio Teixeira, Arnaldo Amaral, as orchestras: Dansas de Napoleão Tavares, salão do maestro Vivas, Typica Argentina de Muraro, Regional de Bomfiglio de Oliveira, Original de Gastão Bueno Lobo e humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21,30 — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22,30 — Desenhos animados. Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta, dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Sociedade Record de S. Paulo. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos, com as sessões de perguntas e respostas. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento Musical do Almoço — Discos seleccionados. Das 13 ás 14 horas — Programma dos Bairros (estudio C). (A's quintas-feiras, das 14 ás 14,30 horas, supplemento infantil). Das 18 ás 19,30 — Supplemento do jantar, horas de ouro, musica de camara. Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 23 horas — Programma variado de estudio, com a seguinte distribuição: Expresso Cajuti: A nota do dia, pelo professor Bevilacqua: Hora "H". No programma tomarão parte os seguintes elementos: Francisco Alves; Mar[illegible] laval, Clemence Goulart, Jac[illegible] Trio Rio de Janeiri. Kaluá [illegible] itas, José Rodrigues, Henrique [illegible] to, Sebastian Perez.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7,30 horas — Aulas de gymnastica, pela professora Polly Wettle: supplemento musical da guryzada; edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". A's 12 horas — Musica allemã, em discos. A's 13,15 — "Momento Feminino", por mme. Sibilla. A's 16 horas — Musica classica, em discos. A's 17 horas — Musica popular, em discos. A's 18 horas — Palestra, pela Vovózinha, do programma "Nestlé". A's 18,15 — Discos. A's 18,45 — Quarto de hora da C.B.R. A's 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado da P.R.A.-3. A's 19,30 — Radio-jornal do serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. A's 20 horas — Concerto nos estudios "A" e "B", de musica ligeira, com os artistas Victoria Bridi, Walter Brasil, Dalila de Almeida, Typica Argentina e orchestra. A's 21 horas — Irradiação da opera "O Trovador", de Verdi, a ser representada, no theatro Municipal.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 19,30 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — "A pedido...": musicas solicitadas pelos ouvintes dos "bons programmas". A's 20,30 — Sólos de piano, por Yára Moreira Machado. A's 21 horas — Programmas de estudio, executados em São Paulo, na estação-chave, PRB-6, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD-2 — Rio de Janeiro; PRB-6 — São Paulo; PRB-3 — Juiz de Fóra; PRC-9 — Campinas; PRD-9 — Sorocaba; PRD-3 — Taubaté; Piracicaba; PRA-7 — Ribeirão Preto; PRB-5 — Franca. A's 22 horas — Boa-noite e até amanhã.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Irradiará hoje o seguinte programma:

9,30 ás 10 horas — Hora Infantil de Tia Lucia — Sciencias Naturaes: Evaporação — Commentario (2º e 3º annos). 13,30 ás 14 horas e 15 ás 15,30 horas — Hora Infantil de Tia Lucia — Sciencias Naturaes: Orientação — Commentarios (4º e 5º annos). 18 ás 19,30 horas — Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "O Commercio na Grecia", pelo prof. Moysés Gikovate: "A Historia das Sciencias na Educação", pelo prof. Paulo Carneiro. Supplemento musical: Pagliacci, Leoncavallo — Trechos selectos.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 horas — Programma Odol. 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. 19,30 ás 20 horas — Pro-

Roubou joias no valor de cincoenta contos

O commissario Levy Carvalho, do 1º districto policial, na manhã do dia 1 de agosto passado, recebeu uma queixa do dr. Rubens Vasconcellos, residente á rua Professor Abelardo Lobo n. 24, defronte da lagôa Rodrigo de Freitas, de que em sua casa se verificara um roubo de joias calculado em 50:000$000.

Em companhia dos investigadores Carlos Rosa e Fernando Pereira, partiu aquella autoridade para o local.

Chegados ao local e tendo procedido a varias investigações, o commissario Levy Carvalho se convenceu de que o autor do crime era conhecedor dos habitos da familia Vasconcellos.

Com essa firme supposição, apesar de contrariar a dona da casa, a senhora Maria de Vasconcellos, foram presas as empregadas, em numero de quatro.

Interrogadas, uma dellas, de nome Amelia, declarou coisas compromettedoras de uma outra, chamada Isabel Santos. Esta, ao que disse ella, sempre se trajara com cuidado, usando roupas caras e variadas.

INTERROGANDO A ACCUSADA

Sabedores desses pormenores, foi feito o interrogatorio de Isabel Senita, que se manteve sempre em negativa, até que, depois de um longo e paciente trabalho, na madrugada do dia 12, ella tudo confessou.

O ROUBO DAS JOIAS

Isabel disse, então, que roubara as joias pela manhã, depois que sua patrôa descera ao primeiro pavimento.

Praticado o roubo, preparou o local para fazer suppor que o roubo tivesse sido praticado por pessoa que fugira pela janella.

As autoridades, descoberta afinal a autora do roubo, quizeram saber das joias. Isabel indicou, no quintal da casa, com detalhes, o logar onde as enterrara.

Para lá partiram os policiaes, com picaretas e pás, deixando na delegacia Isabel, que era copeira da familia Vasconcellos. Chegados ao local, depois de um cuidadoso trabalho de escavação, nada foi encontrado.

ISABEL FOGE DA DELEGACIA

Quando chegaram de volta á delegacia, sem as joias, o commissario e investigadores tiveram a surpresa de não encontrar Isabel Senita.

Sem que pudessem explicar, ella conseguira escapulir.

No dia 22 do mesmo mez, porém, os investigadores Rosa e Fernando conseguiram encontral-a na rua Leopoldo n. 185, no Andarahy, em casa de seu pae Cyro dos Santos.

JOGOU AS JOIAS NO LIXO

Novamente interrogada, a copeira infiel declarou que estivera refugiada em Nictheroy e que não enterrara as joias, mas que as atirara ao lixo, arrependida do que fizera e sem coragem de devolvel-as.

Foram tomadas providencias para que se procurassem as joias nas estações da Limpeza Publica, na Ponta do Cajú, na Gavea e na ilha da Sapucaia. Tudo, porém, foi sem resultado.

AS JOIAS

Apesar dos esforços das autoridades, com o delegado Paula Pinto á frente, as joias continuam desapparecidas e Lonita diz que as jogou no lixo.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Antuerpia	ASTRIDA	21	21	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	24	24	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	28	—	
OUTUBRO				
Londres	HIGH. BRIGADE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	1	1	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Havre	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	8	8	Buenos Aires
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	21	21	Buenos Aires
Nova Orleans	DEL MUNDO	26	26	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	28	28	Buenos Aires
OUTUBRO				
Nova York	SOUTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAGIBA	19	—	
Belém	COMT. RIPPER	20	—	
Aracajú	ITASSUCÊ	21	—	
Manáos	CAMPOS	22	—	
Recife	BOCAINA	23	—	
Manáos	SANTOS	25	—	
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	ITAPAGE'	—	19	Porto Alegre
	COMT. CAPELLA	—	19	Porto Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	ARARANGUÁ	—	20	Porto Alegre
	COMT. RIPPER	—	20	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	20	Santos
	PANAYR	—	24	Laguna
	PIRAHY	—	25	Iguape
	VICTORIA	—	25	Antonina
	UNA	—	29	Antonina
	SERRA NEGRA	—	29	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	19	20	Buenos Aires
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	19	20	Europa
Buenos Aires	CONDOR	20	20	Natal
Natal	CONDOR	20	21	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	21	22	Miami
Porto Alegre	CONDOR	22	—	
Europa	AIR FRANCE	22	22	Chile
Chile	AIR FRANCE	23	23	Europa
Pará	PANAIR	23	25	Pará
Miami	PANAIR	26	27	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	26	27	Europa
Buenos Aires	CONDOR	27	27	Natal
Natal	CONDOR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	28	29	Miami
Porto Alegre	CONDOR	29	—	
Europa	AIR FRANCE	29	29	Chile
Chile	AIR FRANCE	30	30	Europa
Pará	PANAIR	30		

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Ettienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo (?), Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Curupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 22 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LA CORUNA	20	20	Hamburgo
	ULLA	21	21	Londres
Buenos Aires	EGLANTIER	22	22	Antuerpia
	MERCATOR	22	22	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	23	23	Londres
	ALDALU'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	26	26	Southampton
	BELLE ISLE	27	27	Havre
	ALT. ALEXANDRINO	—	27	Hamburgo
OUTUBRO				
Buenos Aires	ASTRIDA	1	1	Antuerpia
Buenos Aires	PRINCIP. GIOVANNA	1	1	Genova
Buenos Aires	ORANIA	2	2	Amsterdam
Buenos Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	7	7	Southampton
	ALCYONE	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
Buenos Aires	GROIX	10	10	Havre
	ALT. ALEXANDRINO	10	10	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	20	20	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	27	27	Nova York
	ARACAJU'	—	29	N. Orleans
OUTUBRO				
	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCESS	4	4	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL. HOEPECKE	20	—	
Porto Alegre	ANNIBAL BENEVOLO	20	—	
Porto Alegre	ITAPURA	28	—	
	ALICE	—	20	Caravellas
	ARARAQUARA	—	20	Cabedello
	ITAGUASSU'	—	21	Natal
	RODRIGUES ALVES	—	21	Belém
	CAXIAS	—	21	Recife

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Andalucia Star" — Exportação.
Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Highland Princess" — Importação.
Armazem interno 2 — Vapor inglez "Culberson" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor allemão "General Osorio" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor inglez "Douster Grange" — Exportação.
Armazem interno 5 — Vapor uruguayo "Paraná" — Exportação.
Armazem interno 6 — Chatas diversas com carga do "Baependy" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor allemão "Entre Rios" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor nacional "Pelinas" — Cabotagem.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "Novasota" — Importação.
Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "Duque de Caxias" — Importação.
Pateo interno 10 — Vapor inglez "Lassell" — Importação.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.
C. Novo — Vapor nacional "Tieté" — Importação.
C. Novo — Vapor grego "Gudmundra" — Importação.
C. Novo — Vapor grego "Margaroni" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Taú" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Aratuça" — Cabotagem.

DESCARRILLOU O TREM DE CARGA C67

Tombaram seis carros

Na linha do Centro, da Central do Brasil, descarrillou o trem de carga C 67, no kilometro 454, proximo a Lafayette, por ter quebrado o eixo de um dos vagões da composição, tombando na linha seis carros de carga.

Os trilhos ficaram avariados numa extensão de cem metros, não permittindo, assim, o trafego naquelle trecho.

Em vista disso, os trens R 1 e R 2 soffreram baldeações no local com atrazo de seis horas.

Os soccorros foram prestados pelo Deposito de Lafayette, não havendo desastre pessoal.

Foi aberto inquerito a respeito.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITAPAGE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 10 horas do dia 19; objectos para registrar até 9 horas do dia 19; cartas para o interior até 11 horas do dia 19.

COMMANDANTE CAPELLA—Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 7 horas do dia 19.

A CORDIALIDADE MILITAR ARGENTINO-BRASILEIRA

Um telegramma do ministro da Guerra ao general Alocame

Tendo o general Nicolas Alocame, do Exercito da Argentina, telegraphado ao ministro da Guerra se congratulando com o nosso Exercito, pela passagem da data da Independencia do Brasil e fazendo votos pela prosperidade do nosso paiz, o general Góes Monteiro respondeu nos seguintes termos:

"Exmo. sr. general Nicolas Alocame.

Accusando a expressiva e enthusiastica missiva de congratulações, de v. excia., pela magna data da Independencia do meu Paiz — hoje Dia da Patria — tenho a subida honra de agradecer ao eminente amigo e dignissimo commandante da 1.ª D. I. do glorioso Exercito Argentino, tão cordiaes quão confortadoras expressões de solidariedade a mim dirigidas para conhecimento do Exercito Brasileiro.

Tenho a grande satisfação de reiterar a vossa excellencia, em meu nome pessoal e no do Exercito Brasileiro, os protestos da nossa grande sympathia por vossa excellencia, pelo seu Exercito e pelo grande e altivo povo da Patria Argentina.

Camarada att. e admirador. — (a.) P. Góes".

A RENDA DA CENTRAL

A renda da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu á importancia de 647:383$600.

Acção Catholica

NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ

No 1º sabbado de cada mez, reunião dos Aluysianos; 1º domingo, communhão dos Aluysianos na missa das 8 horas.

No 2º domingo, communhão geral das Filhas de Maria, na missa das 8 horas; ás 16,30 horas, reunião.

No 3º domingo, communhão geral do Centro Operario, na missa das 5,45 e ás 16,30 horas, reunião.

No 4º domingo, communhão geral dos congregados na missa das 8 horas.

A reunião é sempre no sabbado precedente, ás 20 horas.

No ultimo sabbado do mez, ás 7,30 horas, missa festiva em nome de N. Senhora da Paz e reunião da Côrte de Nossa Senhora da Paz.

No mesmo domingo, ás 16,30 horas, reunião da Ordem III.

Na quinta-feira que precede a 1ª sexta-feira do mez, ás 16,30 horas, reunião do Apostolado. Em seguida, hora santa.

Na 1ª sexta-feira, communhão geral do Apostolado; ás 7,30 horas, missa festiva; depois, exposição do Santissimo e adoração durante o dia todo. A's 17,30 horas, benção.

As missas nos domingos são, ás 5,45, 7, 8, 9 e 10,30 horas.

As missas nos dias uteis, ás 6, 7 e 8 horas.

A benção do Santissimo, nos domingos, dias santos e terças-feiras, ás 17,30 horas.

Funebres

Enedina de Menezes Miranda

AGRADECIMENTO

✝ Leopoldina Rosa da Silva e Souza, major Arthur Carneiro da Rocha Menezes, Nelson de Sá Miranda, 1º tenente José Carneiro da Rocha Menezes, Maria Helena Fagundes Menezes, Aracy Menezes Bustamante, major Heitor Bustamante, Carlos Miranda e Nair Miranda, avó, pae, esposo, irmãos e cunhados, e todos os parentes da inesquecivel ENEDINA DE MENEZES MIRANDA, fallecida a 13 do corrente, profundamente penhorados e agradecidos a todas as pessoas amigas que, em grande numero, os consolaram e ampararam, bondosa e caritativamente, no doloroso transe por que passaram e receiosos de ,commetterem a indesejavel injustiça do olvido possivel, em circumstancias como estas, do reconhecimento individual a um ou outro dos innumeros amigos que acorreram á sua residencia ou se expressaram por carta ou telegramma, vêm, por meio deste, publicamente, affirmar o seu carinhoso reconhecimento e dar o penhor de seu agradecimento, a todos, pelas provas de amizade e consolo que fizeram e farão vibrar os seus corações condoídos.

Do mesmo modo, aos srs. dr. Heitor Vahia de Abreu e dr. Francisco Carvalho de Azevedo, medicos assistentes, ambos amigos intimos das familias enlutadas, e que se extremaram em carinho e soccorro á pessôa da fallecida Enedina, exgotando os recursos que a sciencia medica lhes facultou, e madame Clementina, os parentes da extincta hypothecam solidariedade e a certeza do seu profundo reconhecimento pelas humanitarias e caritativas demonstrações do mais arraigado dever amigo e profissional.

Finalmente, aos srs. officiaes da Fabrica de Cartuchos do Realengo e aos srs. officiaes e cadetes da Escola Militar, estes por intermedio da Sociedade Academica desse Superior Estabelecimento de ensino, e aos srs. engenheiros e funccionarios da E. F. Central do Brasil, gratos pelos sentimentos de solidariedade no momento da dor e do desconforto.

A todos pedem uma prece pela alma e repouso dos mortos.

ALTERADA A PAUTA DO ESTADO DO RIO

A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official até segunda ordem da seguinte forma: Café, 1$420 por kilo; taxa de defesa, 3$ por sacca. Assucar, 1$500 por saccos Sal, 160 réis por sacco.

OPERARIOS DA CENTRAL READMITTIDOS

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, tendo em vista nada ter sido apurado contra os empregados Donario José da Silva e Justino Avelino Gomes, ambos guardas de armazens, na tentativa de greve da referida Estrada, determinou a volta dos mesmos a serviço.

O 1º CENTENARIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Ainda em commemoração ao seu primeiro centenario, transcorrido no dia 9 do andante, a benemerita Associação Commercial do Rio de Janeiro fará realizar, amanhã, uma irradiação especial, por intermedio da Radio Sociedade Mayrink Veiga.

O programma dessa irradiação, elaborado com especial cuidado, será effectivado das 18.30 ás 19.30 horas, constando do: 1º — Saudação ao Brasil, pelo dr. Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro. 2º — Orchestra. 3º — Saudação ás Associações filiadas e Federações á Associação Commercial do Rio de Janeiro, pelo dr. José Lourdes Salgado Scarpa, 1º vice-presidente da Associação. 4º — Orchestra. 5º — Saudação ás Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil, pelo dr. Paulo Seabra, bibliothecario da Associação. 6º — Orchestra. 7º — Saudação ao commercio e á industria do Brasil, pelo sr. Affonso Vizeu, presidente honorario da Associação. 8º — Orchestra. 9º — Encerramento da irradiação, pelo sr. commendador João Reynaldo de Faria, decano da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

RECREATIVISMO

PARA O PROXIMO CARNAVAL — O DEPARTAMENTO DE TURISMO RECEBEU OS "CROQUIS" PARA CARTAZES DE SUA PROPAGANDA

O commissario geral de Turismo baixou instrucções para o concurso de cartazes para a propaganda do proximo carnaval.

Já no proximo dia 29 o Departamento de Turismo da Municipalidade, no Palacio das Festas, receberá, das 14 ás 16 horas, os "croquis" para cartazes de propaganda para o carnaval vindouro.

Os "croquis" deverão ser coloridos e no formato de 0,76 x 0,56.

Deverá acompanhar cada "croquis" uma exposição detalhada sobre o trabalho, bem como o orçamento geral para a sua realização.

Ao 1º classificado será concedida a execução do projecto pelo orçamento apresentado ou o premio de 2:000$, a criterio do Departamento.

Ao 2º classificado será conferido o premio em dinheiro no valor de 1:000$, e ao terceiro de 500$000.

Ao concurso só poderão concorrer artistas individualmente.

ORFEÃO PORTUGAL

Para domingo proximo, a directoria dessa agremiação promoverá, afim de ser offerecido a seus associados e respectivas familias, uma encantadora noite dansante, que se prolongará até as 24 horas.

Do andaime ao solo

O DESVENTURADO CARPINTEIRO TEVE MORTE INSTANTANEA

Na manhã de hontem, quando trabalhava em um andaime, nas obras de uma escola á Estrada Real de Santa Cruz, caiu ao solo o carpinteiro Antonio Baptista, portuguez, de 41 annos de idade, casado e residente á rua E, n. 44, em Bangú.

A victima soffreu, em consequencia, fractura da base do craneo, tendo fallecido instantaneamente.

Tendo conhecimento do facto, compareceu ao local o commissario Paulino, de dia no 27º districto, que determinou as necessarias providencias e fez remover o cadaver do desditoso carpinteiro para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Lapa e Cattete

ALUGA-SE com pensão, uma sala de frente, com ou sem mobilia, á rua Dois de Dezembro n. 112.

ALUGA-SE mobiliado casa; á rua Almirante Balthazar 27. Largo da Gloria.

ALUGAM-SE salas e quartos, com pensão, perto de banho de mar: á rua Silveira Martins 16.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto de frente, a uma senhora ou a casal de tratamento, sem moveis e com pensão; á rua Coelho Netto n. 28, casa 6; telephone 5-0808. Antiga rua do Roso, Flamengo.

ALUGA-SE á rua Barão do Flamengo n. 26, boas salas de frente, mobiliadas ou não, a casaes ou senhores do commercio, desde 400$, bom passadio. Pontos dos banhos de mar.

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 400$; á praia do Flamengo n. 12.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE um grande quarto independente, em casa de familia, com ou sem pensão; á rua Visconde de Pirajá n. 160, 1º andar.

ALUGA-SE no Leblon, por 400$000 casa nova de dois pavimentos, quatro quartos, garage, etc.; á rua Del Vecchi n. 261, telephone 7-0660.

ALUGA-SE boa casa com todo o conforto para familia de tratamento, aluguel 600$000; á rua Nascimento Silva 84, tel. 2-5675, Ipanema.

Botafogo

ALUGAM-SE quartos confortaveis, com ou sem moveis, em casa optima, á rua Alvaro Ramos n. 31, esquina da Passagem, perto do bonde e omnibus.

ALUGA-SE esplendida sala com duas janellas de frente e uma lateral, independente, a solteiro ou casal sem filhos; á rua Farani n. 42, Botafogo, telephone 6-1464.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Farani n. 41, Praia de Botafogo.

Laranjeiras

ALUGAM-SE duas salas de frente com entrada independente, a pessoas sérias, á rua Moura Brasil n. 53.

ALUGA-SE casa para familia, com cinco commodos e cozinha, despensa e tudo quanto é necessario, com grande terreno e laranjeiras e outras arvores frutiferas, na ladeira do Ascurra n. 135.

ALUGA-SE um optimo quarto para familia de alto trato, mesa de 1ª ordem. Hotel Parisiense, Laranjeiras, n. 21.

Leme e Copacabana

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e optima sala com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou a cavalheiros distinctos; á rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto n. 3.

ALUGAM-SE no Posto 4, optimas casas, acabadas de construir, á rua 5 de Julho n. 114, chaves á rua Santa Clara 119 e rua Toneleros 291 a 295, com garage (chaves no local com o vigia). Tratar com N. Lobo, á Avenida Rio Branco 91, 5º andar, sala 8. Phone 3-1960.

Gavea

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos, com oito peças, a partir de 330$000; á Avenida Visconde de Albuquerque n. 634 e uma loja á rua Demetrio Ribeiro n. 37. Tratar á Praça José de Alencar n. 16.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma sala de frente para um senhor ou um casal sem filhos; á rua Barão de Ubá n. 4, 1º andar. Praça da Bandeira.

ALUGA-SE um quarto para duas pessoas distinctas, com pensão em casa de familia de tratamento; á rua do Mattoso n. 225.

Santa Theresa

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 53, Paulo Mattos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e jardim.

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia 51; está aberta. Informações, phone: 4-0985.

ALUGA-SE, á rua Almirante Alexandrino n. 663, optimo quarto mobiliado, para casal; boa alimentação. Telephone: 2-4017.

DIVERSOS

ALUGA-SE, á Av. Atlantica n. 438-A, um apartamento com optimas accommodações. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida, 21. Telephone: 5-0537.

ALUGA-SE um commodo a casal de tratamento, com pensão. R. S. José, 31-1º.

DOMESTICA

Precisa-se de uma empregada para serviços leves. Procurar pelo tel. 5-4033 — Cattete.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas, sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro, 82, 1º andar, sala 5.

MALA-ARMARIO

Franceza, nova, vende-se. Rua Andrade Pertence, 42, altos.

VENDE-SE um bom predio á Praça Ubujar n. 261, junto ao n. 1 da rua Dr. Garnier.

VENDE-SE casa com terreno de 15 x 50; á rua Dois de Dezembro. Tratar á rua S. José n. 65, com Mauricio.

VENDE-SE o predio da Avenida Automovel Club n. 3103, com boas accommodações. Entrada ao lado, para automoveis. Ver no logar e informa-se com o sr. Elias, na mesma Avenida n. 942.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 59$477; á vista, 59$883; Paris, $798; Portugal, $545; Nova York, 11$950. Para compra de coberturas, a prazo, libra 58$580.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo. Typo 7, 14$300.

Em Nova York — Na abertura, mercado calmo, com baixa de 7 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 45$500 a 46$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 5 a 8 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 5 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme. Typo branco, crystal, novo, 51$000 e 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de setembro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.77	4.79
Para março	4.98	4.98
Para maio	5.10	5.11
Para julho	5.22	5.24
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de setembro.

O mercado do trigo fechou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	6.92	6.95
Para outubro	6.9	6.98
Para novembro	6.09	7.10
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	7.40	7.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 17 de setembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	104.87	103.75
Para maio	105.25	104.50

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO (Official)

(Libra 59$477)

O mercado de cambio official regulou, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição estavel, sem alteração digna de nota, nas taxas de diversas moedas e com negocios pouco desenvolvidos.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações, sacando para cobranças a 59$477, e comprando coberturas a 58$580, por libra, com o dollar, no bancario, á vista, ao preço de 11$950, situação em que deixámos o mercado ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado não soffreu alteração, assim permanecendo até á hora do seu fechamento definitivo, ficando estavel e com negocios bancarios e particulares pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$477	—
	A' vista	
Londres	59$883	—
Paris	$798	—
Suissa	3$960	—
Allemanha	4$830	—
Italia	1$040	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$659	—
Belgica	2$810	—
Nova York	11$950	—
Buenos Aires	3$499	—
Montevidéo	6$209	—
Por cabogramma:		
Londres	60$576	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$550	—
Nova York	11$590	—
Paris	$733	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$540	—
	A' vista	
Londres	58$980	—
Nova York	11$690	—
Paris	$768	—
Italia	$990	—
Allemanha	4$600	—
Por cabogramma:		
Londres	59$180	—
Nova York	11$740	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de setembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32%	21/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.06	21.06
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	58.83	58.83
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.25	36.25
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	77.05	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 18 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.00.87	5.00.87
S|Genova, á vista, por £, L.	56.62	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.39	12.40
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.30	7.30
S|Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.06	21.06

LONDRES, 18 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.00.62	5.00.75
S|Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.00
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.39	12.40
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.30	7.30
S|Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.06	21.06

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.01.12	5.01.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.87	6.67.50

S|Genova, tel., por L. c.	8.69.25	8.69.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.84.00	13.84.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.70.00	68.65.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.06.00	33.06.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.79.00	23.79.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.47.00	40.47.00

NOVA YORK, 18 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.00.75	5.01.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.00	6.67.87
S|Genova, tel., por L. c.	8.69.00	8.69.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.84.00	13.84.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.69.00	68.70.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.07.00	33.06.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.80.00	23.79.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.50.00	40.47.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 18 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	74.98	75.02
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.12	130.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	14.98	14.98

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 18 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.15	17.15
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 18 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.15	17.15
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 18 de setembro.

	Hoje	Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 5/8	39 5/8

MONTEVIDEO, 18 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 5/8	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 18 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$580 e o dollar a 11$590.

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$400 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$886
Paris	—	$785
Italia	—	1$043
Allemanha	—	4$814
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, papel	—	2$840
Hespanha	—	
Suissa	—	3$972
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$948
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$493
Hollanda	—	8$220
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado do cambio livre abriu hontem estavel e sem alteração digna de registro, nas taxas das diversas moedas, com os bancos operando mais facilmente para remessas para o exterior, com a libra cotada para saques a 70$000 e o dollar a 13$790, e para compra de coberturas a 69$000 e a 13$670, respectivamente.

Assim deixámos o mercado no primeiro encerramento de seus negocios. A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se fraco e menos accessivel, com os bancos dando para remessas a taxa de 70$500 sobre Londres e a de 14$100 sobre Nova York e comprando letras de coberturas a 69$500 e a 13$800, para a libra e dollar. Nestas condições fechou o mercado, fraco e sem grande movimento no curso de suas operações.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	69$800	—
Nova York	13$950	—
Paris	$931	—
Praças	A prazo	
Londres	70$000 a	70$500
Nova York	13$970 a	14$100
Paris	$934 a	$945
Portugal	$637 a	$645
Portugal, prov.	$641 a	$650
Suecia	3$640	—
Hespanha	1$930 a	1$960
Hespanha, prov.	1$940	—
Allemanha	5$620 a	5$700
Rumania	$144 a	$150
Austria	2$650 a	2$800
Belgica, papel	$665 a	$670
Belgica, ouro	3$820 a	3$870
Japão	4$600	—
Argentina	3$760 a	3$800
T. Slovaquia	$587 a	$600
Uruguay	5$700 a	5$800
Canadá	—	—
Chile	$590	—
Italia	1$215 a	1$230
Dinamarca	3$160	—
Por cabogramma:		
Londres	70$100	—
Nova York	14$050	—
Paris	$940	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	69$991
Paris	—	$934
Italia	—	1$219
Allemanha	—	5$064
Allem. (registermark)	—	3$614
Portugal	—	$643
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$844
Hespanha	—	1$940
Suissa	—	4$642
Suecia	—	3$640
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$599
Nova York	—	13$935
Montevidéo	—	5$055
B. Aires, papel	—	3$746
Hollanda	—	9$600
Japão	—	4$400
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$600	5$800
Peseta (Hespanha)	1$900	2$000
Lira (Italia)	1$180	1$250
Franco (França)	$900	$950
Franco (Suissa)	4$200	4$600
Franco (Belgica)	$600	$650
Gluden (Hollanda)	9$200	9$500
Kroner (Suecia)	3$200	3$500
Kroner (Noruega)	2$900	3$200
Kroner (Dinamarca)	2$900	3$200
Dollar (E. Unidos)	13$500	14$000
Dolalr (Canadá)	13$000	13$800
Reichsmark (Allemanha)	5$400	5$700
Schilling (Aust.)	2$390	2$700
Corôa Tchecoslovaquia	$500	$540
Dinars (Servia)	$290	$310
Lei (Rumania)	$090	$100
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zlaty (Polonia)	2$300	2$600
Yen (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	—	—
Peso (Chile)	$450	$500
Peso (Paraguay)		
Escudo (Portugal)	$600	$650
Peso (Argentina)	3$700	3$950
Libra (Perú)	24$000	26$000
Libra (Ingl.)	67$000	70$000

Mil réis — firme.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	50 %	55 %
Moeda do Imperio	90 %	110 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, papel	70$168
Paris, papel	$942
Paris, papel	—
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$204
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$043
Allemanha, prata	—
Allemanha, nickel	—
Pirtugal, papel	$641
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	$650
Belgica, papel	—
Belgica, prata	—
Belgica, nickel	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	—
Hespanha, prata	1$930
Hespanha, nickel	—
Nova York, papel	13$987
Nova York, ouro	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	5$908
Montevidéo, prata	6$620
Suissa, papel	—
Suissa, prata	—
Argentina, papel	3$807
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	2$750
Hollanda, papel	9$660
Hollanda, prata	9$321
Noruega, papel	—
Austria, papel	2$522
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—
Suecia, papel	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—
Rumania, papel	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou hontem, bastante animado e com operações desenvolvidas, notadamente sobre as Obrigações do Thesouro Nacional.

As Apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas, fecharam firmes, com as ao portador calmas.

As municipaes e as estaduaes ficaram estaveis e sem alteração de importancia.

As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9 %, regularam estaveis, bem como as de bancos, de companhias e debentures, em evidencia.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
15 Uniformizadas, 1:000$	849$000
3 Uniformizadas, 1:000$	850$000
4 D. Emissões, nom., 1:000$	848$000
31 D. Emissões, nom., 1:000$	849$000
119 D. Emissões, port., 1:000$	855$000
148 D. Emissões, port., 1:000$	856$000
Obrigações:	
100 Obrig. Thesouro, 1930 7 %	1:016$000
100 Obrig. Thesouro, 1932 7 %	998$000
1.020 Obrig. Thesouro, 1932 7 %	1:00[illegible]
18 Obrig. de Minas, 200$	202$000
21 Obrig. de Minas, 500$	503$000
40 Obrig. de Minas, réis 1:000$	1:020$000
26 Obrig. de Minas, réis 1:000$	1:021$000
Estaduaes:	
584 Estado de Minas, 5% 1934	184$000
10 Estado de Minas, decreto n. 9.555 5% port.	700$000
1 Estado do Rio, 6% nom.	335$000
Municipaes:	
1 Emp. de 1904, port.	480$000
66 Emp. de 1917, port.	157$000
40 Emp. de 1917, port.	157$000
40 Emp. de 1917, port.	157$500
10 Emp. de 1920, port.	156$500
116 Emp. de 1931, port.	185$500
50 Emp. de 1931, port.	186$000
130 Emp. de 1931, port.	186$500
14 Emp. de 1931, port.	187$000
14 Emp. de 1931, port.	189$500
10 Emp. de 1931, port.	190$000
6 decreto 1535, port.	176$500
138 decreto 1535, port.	177$000
8 decreto 3.264, port.	177$000
22 Porto Alegre, decreto 246	440$000
Acções:	
10 Banco do Brasil	402$000
10 Banco dos Funccionarios	48$000
62 Cia. Petropolitana	130$000
Debentures:	
85 Megéense	110$000
25 Mercado Municipal	211$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado de café disponivel abriu e regulou, hontem, em posição calma, com os diversos typos accusando declinio nas cotações e com os compradores mais animados, tendo os negocios corrido em escala regularmente desenvolvida.

A commissão de preços sorteada cotou o typo 7 com baixa de 300 réis, ou 14$000 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 5.103 saccas, sendo 3.089 até ás 11 horas e 2.014 ditas collocadas na vespera.

Fechou o mercado inalterado.

Commissão de preços

Vivacqua Irmãos S. A.

Ferreira Briti & Cia.

Ed. Figueira & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 17	3.484
Mercado sustentado.	
NO DIA 18	
Até ás 11 horas	3.484
Mais tarde	2.014
	5.003

Mercado — firme.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500
Typo 7 (anno passado)	9$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$008
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 17 a 23-9-34	1$420

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 17

ENTRADAS

E. F. Leopoldina:	
Minas	3.067
E. do Rio	1.555
Maritima:	
Minas	2.791
E. do Rio	213
São Paulo	641
Regulador Flum: "Rio"	517
Regulador do Esp. Santo	729
Idem anno passado	11.042
Desde o 1° do mez	125.426
Média	7.378
Do 1° de julho	649.053
Média	8.215
Do 1° de julho anno pas.	815.311
Café revertido ao stock desde o 1° de julho	17.704
Café retirado do mercado desde o 1° do mez	783

EMBARQUES

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$900; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejote, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$300 a 1$900; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne do gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

Europa	29.081
Africa	125
Asia	314
Cabotagem	130
Total	35.375
Idem anno passado	12.372
Desde o 1° do mez	117.323
Do 1° de julho	324.613
Idem anno passado	783.813
Stock	789.935
Menos consumo local dos dias 16 e 17 do cor.	1.000
	788.935
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 17 do corrente	35
Existencia	785.900
Idem anno passado	461.528

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hontem, calmo, com baixa geral de 50 a 100 réis.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado se manteve calmo, com baixa geral de 100 a 175 réis.

Os negocios encerraram-se em escala moderador, num total de 5.000 saccas, contra 4.000 ditas vendidas no dia anterior.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1° pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	13$900	13$775	menos $100
Out.	14$150	14$100	menos $100
Nov.	14$300	14$200	menos $070
Dez.	14$400	14$350	menos $100
Jan.	14$400	14$375	menos $050
Fev.	14$425	14$350	menos $100

	Saccas
Vendas	2.500

Mercado calmo.

2° pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	13$900	14$700	menos $175
Out.	14$200	13$900	menos $150
Nov.	14$300	14$100	menos $175
Dez.	14$400	14$325	menos $125
Jan.	14$400	14$325	menos $100
Fev.	14$400	14$300	menos $150

	Saccas
Vendas	1.500
Total das vendas	4.000
Idem no dia anterior	5.000

Mercado, calmo.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 16

Portos	Saccas
Vapor "West Mahwah"	
São Francisco	4.000
Vapor "Pyrineus"	
Pelotas	195
Vapor "Anna"	
Laguna	100
Vapor "Cte. Castilho"	
Pará	30
Total	4.325

DESPACHOS DE CAFE'

DIA 18

	Saccas
Sinner & C. — Las Palmas	100
Theodor Wille & C. — Nova York	493
Omstein & C. — B. Aires	50
J. Guarino & C. — B. Aires	590
Pinheiro, Ladeira & C. — Buenos Aires	325
Theodor Wille & C. — Amsterdam	687
Mc.Kinlay & C. — Las Palmas	100
Hard, Rand & C. — Las Palmas	125
McKinlay & C. — Rio G. do Sul	70
Hard, Rand & C. — Portos do Sul	280
Total	2.320

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou hontem em situação calma, inalterado e com negocios sobre o genero em somma mais desenvolvida.

O movimento estatistico verificado no dia anterior constou do seguinte: entraram 71 fardos de Santos, sairam 893, ficando em "stock" nos trapiches 9.688 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	45$500 a 46$500
Typo 4	44$500 a 45$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta —	
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Mattas:	
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel trabalhou hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios regularmente desenvolvidos.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 8.686 saccos de Campos, 300 de Santa Catharina e 100 de Minas, num total de 9.086; sairam 9.586, ficando armazenados em "stock" 29.010 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 % e viação sobre o café

Renda do dia 18	40:299$700
De 1 a 18	618:013$100
Em igual periodo de 1933	651:795$700
Differença para mais em 1933	33:782$600

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 18 de setembro de 1934

Papel	907:222$600
Do 1 a 17 do corrente	18.451:745$600
Em igual periodo de 1933	18.926:047$300
Differença para mais em 1933	474:301$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista ordem da Directoria do Expediente e do Pessoal, o inspector baixou portaria recommendando seja organizada a relação dos funccionarios da Alfandega que já tenham attingido a idade de 68 annos, declarando, discriminadamente, a funcção que exercem, o tempo de serviço e os vencimentos que percebem.

— Identica recommendação foi feita ao guarda-mór, com relação aos funccionarios da Guardamoria.

— Attendendo á requisição feita de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector autorizou a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, de tres caixas contendo whisky, vindas pelo vapor "Avila Star", entrado neste porto em 20 de agosto proximo findo e destinadas á Legação da Austria.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: Israel Irmãos & Aladeff, réis 292$200; Alliança Commercial de Anilinas Limitada, 44:352$800; Stahlunion Limitada, 385$700; B. Fang & C., 371$700; Amadeo Frugoli, réis 115$800; Ervin Buikle, 368$300; Irmãos Frugoli & C., 18$700; S. A. Marvin, 3:289$200; Stal Telles & C., Ltda., 19$800 e 19$700.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitadas providencias no sentido do Banco do Brasil fornecer ao thesoureiro da Alfandega as importancias abaixo discriminadas, para pagamento das restituições de direitos a que têm direito as seguintes firmas: Nunes Martins & C., 7:920$; Société de Sucréries Brésiliennes, 6:862$900.

— Ao presidente do Conselho Superior da Tarifa foi encaminhado o recurso da S. A. para Venda no Brasil dos Productos "Michelin", interposto do acto da Alfandega de Santos que impugnou o valor dos pneumaticos e camaras de ar despachadas pela nota n. 16.932, de 1932.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que Francellino Ferreira da Cruz, segundo patrão das embarcações da Guardamoria da Alfandega, solicita sua aposentadoria.

— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas ao procurador geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: 11:120$200, extrahida contra Charles Ayres; 40$300 e 60$200, extrahidas contra a Companhia de Navegação Llyod Brasileiro, todas, de differenças de direitos e extravio de mercadorias; e 7:248$100, extrahida contra a firma Rocha & Almeida, estabelecida á rua da Assembléa ns. 20-22, nesta capital, proveniente de direitos de consumo, taxas e respectiva multa do triplo da differença entre o valor real verificado pela fiscalização bancaria e o pretendido pelos interessados no despacho de encommendas postaes n. 14.615, de 1933.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram mais os seguintes creditos para pagamento de restituições de direitos: 221$800, para Schering Kahlbaum Ltda.; 1:317$100, Fabrica de Papel Santa Maria Limitadaé 92$700, Souza Mattos & C.; 159$200, W. G. Wills; 76$800, Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal; 256$800, Freitas Couto & C.; 312$000, Lemos Garcia & C. Ltda. e 491$800, Alves Mendes & Companhia.

A COMMISSÃO DA TARIFA

Sob a presidencia do inspector José Leal, esteve reunida hontem a Commissão da Tarifa da Alfandega desta capital, tendo sido estudadas e solucionadas as seguintes questões sobre classificação de mercadorias:

Officio n. 724, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Bello Horizonte;

Officio n. 3.678, da Recebedoria Federal em S. Paulo;

Ordem n. 1.634, da Directoria da Receita Publica;

Officio n. 838, da Recebedoria Federal em S. Paulo;

J. A. Pinheiro & Irmãos;

Companhia Finlandeza S. A.;

Oscar D. O'Neill;

Ribeiro Menezes & C.;

General Electric S. A.;

Societá Nebiolo;

S. A. P. V. no Brasil dos Productos Michelin;

William Nordschild;

W. Krebs;

Companhia Brania de Petroleo S. A.;

Officio n. 1.356, da Alfandega de Santos;

Companhia Lanston do Brasil;

Productos Roche S. A.;

Representação do conferente Genciano Wanderley;

S. A. Casa Pratt;

Luiz, Ferrando & C. Ltda.;

Companhia Imperial de Industrias Chimicas do Brasil;

J. A. Salicup & C.;

Seraphim Ferreira & C.;

Representação do conferente Luiz Trindade;

Productos Roche S. A.;

E. Desseberg;

Rodriguez Hidalgo;

S. A. Cortume Carioca;

Representação do conferente Genciano Wanderley;

Companhia Industrial Pirahy;

Ernesto Sountag;

General Electric S. A.;

Sylvain Rousseau & C.;

Quinzio Ferrini;

Ernesto Sountag;

E. Desseberg.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes	
Arroz amarello (60 kilos)	72$000 a	75$000
Arroz agulha especial brilhado (60 kilos)	70$000 a	72$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	63$000 a	66$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	66$000 a	68$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	62$000 a	64$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	54$000 a	58$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	44$000 a	50$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	50$000 a	52$000
Arroz japonez especial de 1ª (60 kilos)	48$000 a	49$000
Arroz japonez especial de 2a (60 kilos)	46$000 a	47$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	40$000 a	44$000
Saaga (60 kilos)	Nominal	
Alfafa nacional ou estrangeira	$420 a	$430
Amendoim em casca (25 kilos)	Nominal	
Alhos nacionaes	2$500 a	3$500
Alhos estrangeiros (cento)	6$500 a	7$000
Alpiste nacional (kilo)	$880 a	$920
Alpiste estrangeiro (kilo)	1$750 a	1$800
Araruta (kilo)	—	—
Bacalhau especial	200$000 a	210$000
Bacalhau superior (58 kilos)	170$000 a	175$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	125$000 a	130$000
Banha de Porto Alegre caixa)	120$000 a	130$000
Banha de Laguna (caixa)	120$000 a	121$000
Banha de Itajahy (caixa)	125$000 a	135$000
Batatas do interior (kilo)	$800 a	$940
Batatas do sul (kilo)	$360 a	$760
Batatas estrangeiras (caixa)	38$000 a	40$000
Cebolas nacionaes (caixa)	54$000 a	56$000
Cebolas estrangeiras (kilo)	1$500 a	1$700
Ervilhas Paulistas (kilo)	3$800 a	3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$000 a	17$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	14$000 a	14$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$000 a	12$500
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	10$000 a	11$000
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	21$000 a	23$000
Feijão preto, bom, (60 kilos)	Nominal	
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	24$000 a	36$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal	
Feijão manteiga (60 kilos)	27$000 a	32$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	18$000 a	25$000
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	nominal	
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Feijão de côres não especificadas ((60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$600 a	2$700
Lentilhas (60 kilos)	56$000 a	58$000
Linguas defumadas (uma)	3$200 a	3$500
Lombo de porco salgado, de Minas (kilo)	1$900 a	2$000
Lombo de porco salgado, do Sul (kilo)	1$500 a	1$600
Herva matte (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	5$300 a	6$300
Manteiga do Sul (kilo)	—	—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	18$000 a	20$500
Milho Cattete amarello (60 kilos)	16$000 a	18$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	15$000 a	16$000
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do Norte (kilo)	$460 a	$550
Polvilho do Sul (kilo)	$400 a	$500
Tapioca (kilo)	$450 a	$550
Toucinho mineiro (kilo)	1$750 a	1$850
Toucinho paulista (kilo)	1$900 a	2$000
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$400 a	2$500
Xarque mantas puras, R. da Prata (kilo)	—	—
Xarque mantas puras, nacional (kilo)	1$900 a	2$000
Patos, mantas mineiras (kilo)	1$400 a	1$700
Patos, mantas, do Sul (kilo)	1$600 a	1$700
Fubá extar-fino (50 kilos)	21$500 a	22$500
Fubá mimoso (20 kilos)	12$000 a	12$500

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.579

O embaixador Macedo Soares enthusiasticamente recebido em Campinas

Tres aspectos comprovadores da intensa actividade desenvolvida pel o P. C.: no alto, entrega de credenciaes pelas delegações municipaes; ao centro, parte da assistencia que compareceu á sessão de installação do Primeiro Congresso do Partido; em baixo a mesa que presidiu aos trabalhos quando o sr. Alarico Franco Caiuby lia o relatorio dos trabalhos do D. E. V.

(Conclusão da 4ª pag.)

Os tempos de luta recomeçaram celeremente. Ahi voltei á estacada.

Confesso que o meu enthusiasmo de servir não se esmaecera na sujeição da vida partidaria, cuja utilidade e necessidade patrioticas sou o primeiro a reconhecer. Os destinos do Brasil tumultuavam em grandes problemas e terriveis difficuldades. Como eu tinha vocação pelo geral, por ahi conduzi os meus esforços. Eis porque não fui "democratico" de 1926 a 1930. Mas, surgida a Alliança Liberal, ingressei immediatamente em suas fileiras. Quando o paiz incendiou-se na luta contra a mentalidade "perrepista", quer dizer, contra o regimen oligarchico, eu combati como pude. Em 1930, tivemos a phase idyllica da revolução. Fui parte do governo de 24 de outubro. Depois do tremendo desvio revolucionario, decretada a occupação militar de S. Paulo, tentei corajosamente sanear na campanha pela autonomia paulista. Ninguem tinha, em São Paulo, mais do que pessoalmente, uma situação de tanto valimento junto aos chefes da revolução. Comtudo, em abril de 1931, fui nomeado embaixador na Belgica. De 1931 a 1932 não estive inactivo um instante, mantendo uma brecha contra todos os governos impostos a S. Paulo. Em janeiro de 32, o Codigo Eleitoral em obra, fui chefiar a delegação do Brasil na Conferencia do Desarmamento, pensando em S. Paulo, para lhe crear um traço de união no apaziguamento, para servir-lhe num futuro que me parecia proximo.

Nessa occasião, que é que me distinguia entre os revolucionarios e anti-revolucionarios de S. Paulo? O que me distinguia era um facto só: eu combatia a politica do Governo Provisorio, mas tinha confiança no seu chefe. Incoherencia? Não. Conhecimento profundo das excepcionaes qualidades de espirito politico do sr. Getulio Vargas.

Mal soube, na Europa, da revolta paulista, incondicionalmente solidario com S. Paulo, enviei o seguinte telegramma ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores:

"Acabo de ter conhecimento seguro que sete milhões de paulistas estão completamente solidarios, em consequencia dos repetidos erros commettidos pelo Governo Provisorio no Estado de S. Paulo. Inteiramente solidario com os meus conterraneos, venho depor nas mãos de v. ex. as honrosas missões a mim confiadas."

Dirigi-me, em seguida, ao chefe do Governo Provisorio, nos termos seguintes:

"Pelo telegramma que enviei ao ministro Mello Franco, deve estar sciente minha attitude, conhecendo toda minha vida, defesa terra onde nasci, sejam quaes forem consequencias. Um exercito poderá vencer outro exercito, mas nunca uma nação em armas, como S. Paulo está agora. Luta fratricida, não podendo ter solução militar, só terá solução politica. Urge, portanto, que espirito grande conciliador eminente amigo encontre, quanto antes, solução brasileira para dissidio fraternal, que alcance realmente paz todos brasileiros. Attenciosas saudações."

O dr. Getulio Vargas respondeu-me assim:

"Recebi seu telegramma. Não é outro meu proposito, senão restabelecer a paz. Governo Provisorio apenas se defende luta injusta que lhe foi imposta. Para consecução paz seria muito opportuno o seu regresso, afim de cooperar nessa obra, pela qual ansiamos todos os bons brasileiros. Cordiaes saudações."

Por minha vez, enviei-lhe o telegramma, que passo a ler:

"Só agora, aqui em Marienbad, recebi telegramma prezado amigo. Não esperava do patriotismo e espirito altamente conciliador eminente patricio, senão desejo ardente ver terminada, quanto antes, horrorosa guerra fratricida, sobrevindo, caso São Paulo não poderá ser vencido, mesmo ante perspectiva horrivel sua destruição, e tal destruição representa aniquillamento de dois terços vida economica e financeira do Brasil. Tenho passagem comprada "Giulio Cesare" que parte de Genova a 22 de setembro. Seja qual fôr desdobramento acontecimentos, desejo que fique bem clara minha solidariedade meus co-estaduanos, pois prefiro ser vencido com S. Paulo a ser vencedor contra S. Paulo."

De volta ao paiz, examinei acuradamente a situação. Entrei em entendimentos com alguns dos maiores, dos mais dignos, dos melhores paulistas. A nossa idéa era retomar pé nas idéas da guerra. O nosso programma era realizar todos os objectivos do civismo paulista; era satisfazer as nossas aspirações, cultuar a memoria dos nossos mortos, na paz das consciencias satisfeitas.

Quaes eram as aspirações de São Paulo? Quaes foram os ideaes que nos puzeram armas nas mãos, e nos levaram á guerra civil? Em primeiro logar, o respeito da nossa terra, o governo paulista, a autonomia, sem a qual não poderia arrancar [illegible] a vida; depois, a ordem legal para nós e o Brasil; a ordem juridica, no governo nacional. Qual havia de ser, antes de tudo, nas trevas da invasão, a primeira das nossas reivindicações? O primeiro passo foi a minha confiança no sr. Getulio Vargas. Eu sabia que eram convergentes os nossos intuitos. Que precisavamos de o animar a cumprir seu grande papel. Que elle nos conhecia, que havia de nos fazer justiça. Comtudo, não negociámos nada. Não fizemos senão demandar as mais justas reparações. Levantámos as nossas armas, e fomos ouvidos. De seu lado, nada nos pediu. Durou dez mezes a luta mais fecunda da minha vida. Eramos alguns. Aqui dentro, quotidianamente na trincheira. Obtivemos auxilios preciosos de companheiros e amigos de S. Paulo e do Brasil, que nos ajudaram com extraordinaria dedicação.

Meus conterraneos — No dia em que se installou o actual governo paulista, começou a raiar a aurora de livre. Graças á intelligencia, á firmeza, á prudencia, á notavel sabedoria politica do sr. Armando de Salles Oliveira, conquistámos, dia a dia, os ideaes de S. Paulo. Em primeiro logar, o governo paulista da nossa casa. Depois, impuzemos confiança na nossa lealdade, no nosso patriotismo. Por esse curso resolvemos o problema militar. Emquanto isso, restabelecia-se com o concurso poderoso, activo, calculado e efficiente da bancada paulista na Assembléa Nacional Constituinte, a ordem juridica e legal da patria, as reivindicações catholicas, as conquistas femininas e as proletarias. Olhae agora para o panorama politico de São Paulo. Despertae os nossos mortos nos cemiterios de guerra e perguntae o que lhes falta para o somno pacifico da eternidade: nada lhes falta.

Fizemos a guerra pela autonomia e pelo governo dos paulistas. Fizemos a guerra pela ordem civil e pelo governo constitucional. Fizemos a guerra pela disciplina e hierarchia nas corporações militares. Quizemos o syndicato livre. Quizemos o aperfeiçoamento das instituições, o progresso dos costumes, o equilibrio dos poderes do Estado, a segurança da liberdade e das franquias dos cidadãos. Temos tudo isso. [illegible] Temos mais, graças [illegible] ao nos-

[illegible] repercussão de S. Paulo — temos ahi, de volta, a prosperidade material.

Senhores, dou o testemunho da completa, da incondicional boa vontade do Governo Provisorio e do governo constitucional da União a favor dos interesses paulistas. Poucas vezes teria havido um governo em S. Paulo que reunisse, como o actual, larga intelligencia, perfeita competencia, severa honestidade, prudencia e modestia. Ainda não estaremos satisfeitos? Pelos modos, não inteiramente. E por que? Porque os politicos do Partido Republicano Paulista têm o gosto, a inclinação, a necessidade de ser governo. Sómente no governo sabem servir.

Presta attenção ao que vos passo a dizer: a revolução de 1930 se fez para garantir ao paiz o voto livre, o mandato politico legitimo. Fez-se para, dentro da ordem juridica, assegurar os direitos e as liberdades publicas. Fez-se, para reformar o regimen, equilibrando-o politicamente, alargando-lhe o horizonte social, melhorando o apparelho constitucional do paiz. Exactamente por tudo isso, a revolução de 1930 se fez contra o espirito de reacção, contra os erros, abusos e violencias do passado. O governo toca aos homens de ideaes vencedores e não aos homens de ideaes vencidos.

O Partido Republicano Paulista disputará livremente, nas urnas, a volta ao passado. O povo paulista será o juiz da contenda. Com os homens do passado, com as idéas do passado — querem elles a approvação, o apoio e o voto do povo mais progressista, mais adeantado, mais activo de todo o Brasil!

Qual o seu programma? A reivindicação revolucionaria de S. Paulo, de 1932? Já a obtivemos, gozamol-a completa e definitivamente. A nossa obra ahi está. Vencemos a partida.

Se reivindico os vencidos de 1930 a sua situação anterior, seria disputar o impossivel. Neste caso não podemos estar a serviço do Partido Republicano Paulista, porque não queremos voltar ao antigo regimen. Não queremos tornar ao caciquismo, á oligarchia, á fraude eleitoral, que era a situação do paiz anteriormente a 1930.

* * *

Meus conterraneos! Os governos não se recrutam na Côrte Celeste. Somos homens, com suas fraquezas, suas fragilidades, seus erros inevitaveis. Não fazemos milagres. Posso, porém, affirmar-vos que, neste momento, no Brasil e em S. Paulo, estamos fazendo, sinceramente, patrioticamente, um grande e infatigavel esforço por acertar. O presidente da Republica e seus ministros querem servir ao Brasil, dando o maximo de intelligencia, do saber, da coragem e do espirito de sacrificio. O mesmo se passa em S. Paulo, na interventoria Armando de Salles Oliveira.

Aqui estou eu, membro do governo nacional, assumindo claramente a parte das minhas responsabilidades, dizendo-vos, com força e precisão, como entendo que se devem orientar neste momento os destinos politicos do paiz e os de S. Paulo. O Brasil, forte na união. Todos nós, brasileiros, ungidos de confiança, fervorosamente apaixonados pelo amor do Brasil. Por todo o paiz, os homens sinceros no ideal de renovação, dispostos á assegurar a liberdade e a legitimidade do voto. Estamos creando a cellula da democracia. Estamos organizando o Estado juridico, na legalidade de seu fundamento.

Cada voto que cair em urna paulista, dirá se é pela grandeza e felicidade do Brasil, ou se pelo seu fraccionamento e ruina. Dirá se é pela dignidade de uma vida politica livre, ou se pela servidão de corrilhos politicos: dirá se é pelo passado de fraude e prepotencia, ou se é pelas esperanças de realizações do novo regimen.

Pensae bem! Cada voto, posto na urna, em 14 de outubro, levará um pouco da carne e do sangue da nossa Patria. Cada um desses votos concorrerá para decidir dos seus destinos, num ou noutro sentido. E, meus patricios de Campinas, o que me diz o coração leal, de brasileiro e paulista, é que na terra bandeirante amanhecerá naquelle dia a verdadeira victoria, a victoria definitiva do Brasil renovado. Então, venceremos com a cedula. "In hoc signo vinces".

A assistencia applaudiu calorosamente o embaixador Macedo Soares pela bella peça oratoria que proferiu. Em seguida, a reunião foi encerrada.

A' meia-noite e meia, partiu para a capital do Estado o trem especial que leva a comitiva do embaixador em Campinas, pernoitando na Fazenda Taquaral, devendo seguir amanhã para São Paulo.

A partida do especial, a que compareceu o ministro Macedo Soares, foram erguidos vivas a S. Paulo, ao Brasil e ao ministro do Exterior, emquanto a banda da Força Publica de São Paulo, na plataforma, executava o Hymno Nacional.

DESCARRILLOU UM COMBOIO DE CARGA, EM LAFAYETTE

Um atrazo de cinco horas e 47 minutos, nos trens da linha do centro

Em virtude de um accidente, descarrilou na estação de Lafayette, um trem de carga da Central do Brasil, impedindo a linha, por longo espaço de tempo.

Não houve victimas.

A administração providenciou no sentido de remover o comboio sinistrado.

Os trens da linha do Centro soffreram em consequencia um atrazo de cinco horas e quarenta e sete minutos.

O accidente causou sérios transtornos aos passageiros provenientes de Bello Horizonte.

Para impedir a greve de 130.000 mineiros

LONDRES, 18 (Havas) — Reuniu-se á tarde em Cardiff a conferencia na qual tomam parte os representantes dos syndicatos operarios e dos proprietarios de minas e cujo objectivo é evitar a declaração de greve de ... 130.000 mineiros do Paiz de Galles, que reclamam o augmento dos seus salarios que depois de [illegible]

A reviviscencia da idade do ouro

(Conclusão da 1ª pag.)

Depois veiu a riqueza. A villa construiu solares e quintas e importou gorgorão de seda para as roupas das sinhás. O antigo respeito pelas coisas sagradas declinou no coração dos homens. Houve brigas nas ruas. Assassinatos nos dias santos. E rivalidades por causa do imperador do Divino. Frei Antonio de Guadalupe, em visita á freguezia, voltou escandalisado para a sua diocese do Rio.

"Vimos com os nossos olhos, escreveu o piedoso bispo, a pouca reverencia que nestas Minas se tem ás igrejas e logares sagrados, entrando nellas pallanquins e rêdes para se amontoarem nellas as mulheres que usão destas carruagens, o que não parece de catholicos nem de pessoas que devem saber a veneração que a estes lugares se devem, pelo que mandamos que os Rvdos. Parocos de nenhuma sorte consintão, antes contradigão, entrar nas igrejas pallanquins exhortando com effeito paternal, e qdo. não queirão obedecer depois da segunda exhortação condenará em huma oitava de ouro pela primeira vez para a Fabrica da Igreja e na segunda em duas oitavas e os evitará nos officios divinos e nos dará conta. O Paroco que estando presente não observar este decreto ficará suspenso, ipso facto".

Era assim Marianna em 1725.

O S. FRANCISCO QUE MUDA DE POSIÇÃO

Nestes poucos dias em que aqui estou pude ver uma porção de coisas curiosas. Na sacristia da igreja de S. Francisco existe no tecto uma pintura estranha. O santo de Assis, assentado em um monte de feno, beija um crucifixo poucos minutos antes de morrer. Seu rosto está voltado para Léste de onde surge das nuvens um anjo alado. Vista essa pintura do lado direito da igreja, é assim que ella se apresenta. Passando, porém, o observador para o lado esquerdo, a figura muda completamente de posição. Seu rosto está voltado para Oéste e o anjo alado inexplicavelmente surge da face opposta do tecto.

O conego Braga, mestre de ceremonia da Cathedral, disse-me que na igreja do Carmo, em Ouro Preto, existe uma pintura identica. Lá o painel representa uma "Ceia do Senhor", com todos os apostolos e Christo na cabeceira da mesa. Olhado de um determinado local, Christo ora está em uma cabeceira da mesa, ora está em outra.

Nessa mesma igreja tive occasião de ver um pulpito inteiriço de pedra sabão, rendilhado a talha e admiravelmente esculpido. Pessoas illustres têm attribuido essa obra a Aleijadinho, o que é inteiramente falso, sabido como é que o esculptor mineiro não realizou um só trabalho em Marianna.

No museu archidiocesano, o Arcebispo D. Helvecio reuniu numerosos objectos historicos. Liteiras do tempo do imperio, armas da guerra do Paraguay, moveis e objectos dos primeiros bispos.

Tambem lá está, numa redoma de vidro, a velha bandeira da Retirada da Laguna, ainda chamuscada de fogo e pontilhada de bala.

A bandeira gloriosa que os mineiros carregaram através os sertões inhospitos, arrostando perigos de toda sorte, sob a metralha inclemente da artilharia guarany.

Ha poucos annos passados, por occasião da trasladação desse farrapo heroico da nave da Sé, onde estava, para o Museu Archidiocesano, houve uma ceremonia tocante que commoveu a todos quantos puderam assistil-a. E' que a levou nos hombros, tremulo, curvado pela idade, hesitante através os lagedos da rua, o mesmo velho soldado da campanha lendaria que a trouxe-sã e salva da guerra do Paraguay.

Muitos olhos se encheram de lagrimas quando, após a ceremonia, viram o commovido velhinho ajoelhar-se deante do Arcebispo e beijar a velha bandeira, sacudido por soluços profundos.

A MINERAÇÃO ANTIGA

Todo o passado, porém, morreu. Agora, o que interessa é o ouro. O ouro luzente, sonante, util e bom como a agua e o sol. Elle lá está na beira dos corregos, callejando a mão dos faiscadores audazes. Marianna é, talvez, o municipio mais rico do Estado de Minas. No districto de Sumidouro o metal amarello é apanhado nas ruas. Contou-me um morador do povoado que, lavando, um dia, a areia adherente á sola do sapato, conseguiu retirar meio vintem de ouro. Antigamente, nesse mesmo logar, os tropeiros que faziam o transporte de cargas entre Villa Rica e São João d'El Rey, passavam as noites, no rancho da estrada, jogando dominó com tentos de ouro.

No periodo de prosperidade da mina de Maquiné, os senhores de escravos compravam a areia abandonada pela empreza e faziam a lavagem ou o beneficiamento da mesma em suas fazendas, tirando desse commercio resultados compensadores.

Outros, mais avisados, alugavam a sua escravatura para os serviços de mineração e, aos sabbados, iam receber os salarios ganhos. Os escravos, ás levas, dormiam em Marianna, em um pateo onde eram barbaramente maltratados.

Nessa época, havia no seminario da cidade, um lente, o padre Caldeira, sacerdote de virtudes solidas, que, periodicamente, ia á fazenda do Gualaxo afim de celebrar missa para a familia do fazendeiro. Em uma dessas viagens, o padre Caldeira foi abordado por um negro escravo que lhe pedia para comprar um pedaço de ouro que trazia embrulhado em um papel. O sacerdote, desconfiado, perguntou ao vendedor pela procedencia do ouro, tendo o negro confessado que o havia roubado. Disse mais que, em vista dos máos tratos que recebia da parte do patrão, que o obrigava a trabalhar o dia inteiro sem comer, lançára mão daquelle recurso para obter dinheiro com que matar a fome. O bom cura não perdeu a opportunidade para dar uns conselhos edificantes. Falou do céo e do inferno e acabou comprando o ouro pela miseravel quantia de dois mil réis.

Em casa, sorrindo satisfeito, abriu com cuidado o embrulho precioso.

Dentro, em vez de ouro, encontrou um pedaço de mancal de bronze, dourado, refulgente como uma pepita esplendida...

BENÇA SÔS CHRISTO

A necessidade faz o homem. Basta que se tenha um aperto na vida para se desapertar para o lado do vizinho. Foi o que fez o honrado cidadão marianense de nome João Jeremias, mas geralmente conhecido por João Gato. Esse homem providencial tem todas as médias do bom operario mineiro. E' carpinteiro, pedreiro, serralheiro, mecanico, electricista, sapateiro, barbeiro, caldeireiro e, agora, inventor.

Nesta época gorda de mineração prospera sem outra occupação mais proveitosa, inventou uma machina de lavar cascalho. Fui vel-a ás margens do rio do Carmo, logo á saida da cidade. E' uma machina simples e rustica. Uma roda provida de pás e movida a agua impulsiona uma peneira de ferro zincado, por meio de uma polia, dando-lhe um movimento rapido de vae e vem. O cascalho retirado do alveo do rio é collocado dentro da peneira que separa, de um lado, as pedras maiores; e de outro a areia e esmeril misturados com ouro.

O machinismo de João Gato dispensa o processo do coberior de baeta, substituindo-o com apreciavel vantagem. Disse-me o inventor que, em uma experiencia com 50 pás de cascalho apurou oito vintens de ouro em duas horas.

João Gato é um homem amavel e risonho e parece acreditar, realmente, na efficiencia do seu processo de mineração. Pelo menos fechou a cara ao me ver sorrir quando a machina emperrou, não funccionando na minha presença...

De volta para o hotel, encontrei-me no caminho com um velho sergipano bronzeado que, em outros tempos, fôra empregado do meu pae. Estava queimado de sol e nu' da cintura para cima. Vivia, agora de tropear.

A' beira do rio, vendo lá em baixo os faiscadores minerando, elle me contou a sua historia. A historia banal e humilde da vida de todo homem do interior.

— Quar, patraozinho, tropa não dá nada...

Disse-me que desde menino fôra tropeiro. Mal o dia azulava, antes de amanhecer, arreiava os burros e pegava na estrada. E andava. E andava. E andava.

Trabalho pesado! Além disso, sempre fóra de casa, longe da mulher. Agora, com a mineração do ouro, sua vida continuava sendo a mesma. A unica differença é que a mulher, na sua ausencia, ia tambem para dentro d'agua com o seu carumbé conico catar as pedrinhas amarellas. Mas veio uma semana fatidica. Passou oito dias comendo poeira, mordido de sol pelas escarpas bravas, e, no fim, ganhára dezoito mil réis. Emquanto isso a mulher, minerando no rio, ganhara, no mesmo espaço de tempo, cento e cincoenta mil réis.

E com um olhar triste pela estrada que se estendia como uma fita amarella:

— Só agora minerado...

AMIZADE DE ALEM-TUMULO

Na tarde molhada de neblina, a cidade tremia de frio escondendo-se debaixo das arvores, como sob um chapéo de chuva. Ninguem na praça Claudio Manoel. Passei pela rua Direita, subi a escada da cathedral, refugiando-me no interior do templo augusto.

Um mendigo, somnolento, esfarlnhava com a unha a pelle da perna inchada.

— Bença, sôs Christo...

Dei uma esmola e passei. Na nave que uma luz palida, coada pela claraboia, enchia de sombras immoveis, vi tres lages parallelas encrustadas no mosaico do chão.

Eram tres tumulos antigos. D. Silverio, D. Benevides e D. Viçoso repousavam ali. Tres grandes bispos e tres santos.

Lembrei-me então do que naquelle mesmo logar acontecera ha alguns annos atrás.

A sepultura de D. Viçoso está á direita. Após a sua morte, D. Silverio, que o succedera na administração do Arcebispado, envidara todos os esforços para conseguir a sua canonização. Trabalho ingente de annos e annos de diplomacia ecclesiastica. O velho prelado dizia que a unica aspiração da sua vida seria conseguir a canonização do seu antecessor. Morreu, entretanto, sem conseguil-o.

No dia do seu enterro ergueram a lage de marmore e revolveram a terra que iria receber o seu corpo. Nos tres caixões do ritual elle foi depositado ali bem junto do seu velho amigo, parede meia com D. Viçoso, por quem trabalhara a existencia toda.

Terminada a ceremonia, quando se retiravam os padres, ouviu-se um ruido surdo, como se saido do interior da terra. Houve um espanto geral. Na nave, a lage que cobria o tumulo de D. Viçoso cedera em quasi um palmo. A terra fugira sob o seu peso.

Chamado um pedreiro, verificou-se o que acontecera. A parede que separava os dois tumulos ruira e a terra da sepultura de D. Viçoso fôra cobrir o caixão que guardava o corpo de D. Silverio.

O velho arcebispo agradecia assim a amizade e a dedicação do seu amigo...

O naufragio do "Jeanne d'Arc"

PARIS, 18 (Havas) — Communicam de Laroche-sur-Yon que, no porto de Ile d'Yeu, se deu uma collisão entre o vapor "France" e o navio "Jeanne d'Arc". Este ficára sériamente avariado e afundára pouco depois, apesar da presteza dos soccorros enviados ao local do accidente. A tripulação do navio fôra salva.

UMA CONFERENCIA DO ESCRIPTOR AGRIPPINO GRIECO NA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

Na proxima sexta-feira, 21 do corrente, ás 21 horas, na séde da instituição (corpo central do Palacio do Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria, á praça da Republica), em Nictheroy, terá logar mais uma conferencia do conhecido homem de letras — Agrippino Grieco.

Essa hora de literatura é promovida pela Academia Fluminense de Letras, a qual se desempenha de um programma traçado em pról das bellas letras da terra que produziu um Casemiro de Abreu e um Fagundes Varella, convidando, como ora o faz, os seus filhos illustres a realizarem uma série de conferencias, nesse sentido.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos para essa noite literaria:

I — Abertura da sessão pelo presidente em exercicio, sr. Thomé Guimarães.

II — Saudação ao sr. Agrippino Grieco, pelo academico Hamilton Nogueira.

III — "Poetas fluminenses", pelo sr. Agrippino Grieco.

IV — Encerramento.

Os nucleos partidarios do Districto ainda não chegaram a um accordo para a organização das suas chapas

(Conclusão da 4ª pag.)

A CHAPA DA COLLIGAÇÃO OFFICIAL DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 18 (Do correspondente dos "Diarios Associados") — Após novas demarches realizadas num ambiente de grande interesse, nas quaes tomaram parte os representantes dos partidos Social Democratico e Social Nacionalista, as correntes politicas de maior prestigio no Estado, resolveram concretizar a colligação daquellas facções, apresentando uma "Chapa Unica", afim de combater a corrente constituida pelo Partido Popular.

Annunciada officialmente, esta deliberação causou sensação. E, parece, o publico recebeu-a bem, tanto mais quando se sabe que a formula encontrada pelos partidos colligados virá estabelecer a harmonia no seio da familia politica potyguar.

O sr. José Augusto, todavia, está exercendo grande actividade no sentido de enfraquecer essa chapa, apresentando os candidatos "populistas".

Estabelecida a "fusão" das aspirações partidarias democratico-nacionalistas, a chapa está fortificada pela apresentação dos seguintes nomes: para deputados federaes — srs. Café Filho — Francisco Véras — Ricardo Barreto — Soares Junior e Edgard Azevedo; para deputados estaduaes — srs. desembargador Felippe Guerra, monsenhor Alfredo Pegado — Godofredo Freire — jornalistas Antonio Alves e Sandoval Wanderley; Ezequiel Fonseca — Amancio Leal — José Maciel Luz — Benedicto Saldanha — José Lins Bahia — Gil Soares — Cincinato Ferreira Chaves — José Lopes Varella — Tristão Cysneiros Góes — Abelardo Callafange — padre Pedro Paulino — Raymundo Macedo — Luiz Gonzaga Barbalho — Maltez Fernandes — José Alecrin — Miguel Rocha — Ajalma Marinho — João Godim — Joel Dantas e Manoel Ferreira Aguiar.

Está confirmada a noticia anteriormente enviada para o "Diario da Noite", de que os partidos colligados apresentarão a candidatura do dr. Mario Camara á presidencia constitucional do Estado, nada estando, porém, definitivamente assentado sobre a chapa para o Senado Federal, emboram estejam bem encaminhados os nomes dos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Augusto Leopoldo.

O sr. Abelardo Callafange, medico nesta capital e figura de real prestigio nos meios politicos, é tambem jornalista e foi redactor do "Diario de Noticias", de onde saiu para regressar a Natal.

Conforme nos asseverou eminente membro da commissão directora do P. P., os duzentos e muitos candidatos indicados pelos municipios ficaram reduzidos a 80, nas constantes reuniões dos proceres situacionistas.

Desses 80 será organizada, então, a lista dos 48, estando com probabilidades de serem indicados os seguintes nomes:

Mario Mattos — Milton Campos — Pericles de Mendonça — Alfredo Lima — Sylvio Marinho — João Camillo — Vinicio Meyer — José Seabra — José Rezende Ferraz — Ildefonso Mascarenhas da Silva — Alberto Alvares — Francisco Lessa — Jacy de Figueiredo — Carlos da Cunha Peixoto — Felippe Baldi — Fabio Andrada — José Bonifacio Filho — Anthero Ruas — Astolpho Araujo — Miguel Baptista — Juvenal Gonzaga — Gastão Coimbra — Guilherme de Oliveira Ferreira — Floriano Savetti — Galba Moss Velloso — João Velloso — Nestor Foscolo — Olyntho Orsini — Honorio de Paiva Abreu — Abilio Machado — Christiano Guimarães — Agnaldo Costa — Waldemar Soares — José Vargas da Silva — Agenor Ludgero Alves — Lourenço Andrade — Plinio Ribeiro — Antonio Mourão Guimarães — Antonio Camillo Faria Alvim — Mello Teixeira — Helena Penna — Milton Pires — Leopoldo Maciel — Annibal Gontijo — Saint Clair Valladares — Milton de Paiva — Joaquim Maciel e Modestino Gonçalves.

POLITICA SUL-RIO-GRANDENSE

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — O directorio central do Partido Libertador realizou tres reuniões, não tendo até agora organizado a chapa dos seus candidatos ás eleições de outubro. Sabe-se, entretanto, que elle tratou do caso Minuano de Moura, resolvendo fornecer a respeito uma nota á imprensa.

A NOTA FORNECIDA A' IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — O Directorio Central do Partido Libertador, conforme communicámos, esteve reunido para examinar a attitude do deputado Minuano de Moura. Finda a reunião, o secretario geral do partido forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O Directorio Central do Partido Libertador não se surprehendeu com a recente conducta do sr. Minuano de Moura, porquanto já fôra ameaçado de escandalo antes de tornar definitiva a resolução concernente á renuncia desse representante do Partido Libertador na Camara dos Deputados.

Para bem caracterizar a conducta do sr. Minuano de Moura, basta que o director faça notar o seguinte:

1º — Nestes dois ultimos annos o sr. Minuano de Moura manteve sempre integral solidariedade para com a direcção do Partido Libertador e só rompeu quando convidado a deixar a representação na Camara.

2º — Em abril de 1933, quando se realizou em Rivera o Congresso Partidario, a elle compareceu o sr. Minuano de Moura. Era a occasião azada para que chamasse ás contas o Directorio Central. Mas não o fez, sendo que tambem tomou parte activa nos trabalhos, manifestando de sua inteira conformidade com a orientação até então impressa ao partido e votando uma moção de applausos á acção desenvolvida pelo presidente ao Directorio. Tanto assim foi que, naquella occasião, o Directorio Central o incluiu na chapa dos candidatos á Constituinte.

3º — Estando a findar o mandato, o Directorio Central do Congresso de Rivera, deste mesmo Congresso do onde o sr. Minuano de Moura saiu candidato, deliberou prorogar-lhe as funcções até que se normalizasse a situação do paiz e, como a promulgação da Constituição, se pudesse reunir uma assembléa regular do Partido. Por outro lado, tendo o Directorio, em sua reunião de 6 de agosto, ficado impossibilitado de realizar um Congresso, que fosse a expressão mais fiel e completa da opinião partidaria, sem que se procedesse a reprogrammação dos Directorios Municipaes, vindo tal organização interferir com a campanha eleitoral, deliberou ainda o Directorio que o projectado Congresso só se reunisse após a eleição e, uma vez devidamente constituidos os novos Directorios Municipaes.

4º — E' absolutamente falso que ao sr. Minuano de Moura tenha sido offerecida a reeleição por parte do Directorio, muito menos que lhe haja sido proposto que seu nome fosse votado em cabeça de chapa em troca da sua renuncia. E' igualmente falso que, em nome do Directorio, lhe tenha sido offerecida qualquer compensação pecuniaria. Isto posto, resulta evidente que para o Directorio a renuncia do sr. Minuano de Moura era uma questão moral, ao passo que o ex-deputado libertador tinha os olhos voltados para um mundo de vantagens."

POLITICA MINEIRA

A PROXIMA REUNIAO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. M. — OS NOMES MAIS PROVAVEIS PARA A CHAPA DO P. P. A' CONSTITUINTE ESTADUAL

BELLO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) — Está marcada para a proxima sexta-feira, 21 do corrente, em sua séde, á Avenida João Pinheiro, a reunião da Commissão Executiva do P. R. M.

Nessa reunião e nas subsequentes serão organizadas as chapas com que o velho Partido concorrerá ás proximas eleições.

A reunião será presidida pelo sr. Arthur Bernardes, que para esse fim deverá chegar á Capital na proxima sexta-feira, no trem das 10 horas.

ORGANIZAÇÃO DA CHAPA PARA A CONSTITUINTE MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) — A Commissão Executiva do P. P. vae reunir-se amanhã, no palacete Narbona, afim de organizar a chapa para a Constituinte Mineira.

O trabalho não será facil, precisando, talvez, que a Commissão se reuna, novamente, afim de organizar em definitivo a lista dos candidatos.

ARMAMENTOS A' ARGENTINA

Reconhecida a lisura do procedimento do almirante Galindez

BUENOS AIRES, 17 — Todos os jornaes publicam o resultado de um largo e minucioso inquerito official immediatamente determinado por este governo sobre as conhecidas accusações feitas perante a Commissão do Senado dos Estados Unidos, a respeito de fornecimentos de armamentos, contra ex-altas patentes militares e navaes da Argentina. O referido inquerito conclue declarando absolutamente improcedentes as accusações articuladas contra o almirante Galindez, ex-presidente da Commissão de Compras, e proclama solemnemente e textualmente o seguinte:

"A resolução tomada em tempo opportuno pelo governo argentino, de adjudicar a construcção de taes vasos de guerra a um estaleiro italiano, basea-se sobre o precioso parecer expresso por uma commissão de officiaes e almirantes, e mediante o qual declara-se ser evidente, sobre qualquer ponto de vista, a superioridade e as vantagens do typo "Masaniello", actualmente "Mameli", em comparação dos typos offerecidos por outros concurrentes, e pela Electric Boat Company, e que, de mais, o typo italiano apresenta-se com um conjunto de caracteristicas taes, tornando-o o unico recommendavel pelas necessidades da marinha argentina.

Resulta, por fim, ter sido preoccupação constante do almirante Galindez eliminar qualquer factor que pudesse determinar, de qualquer modo, augmento no custo dos submarinos adquiridos."

O presidente da Republica Argentina assignou e publicou um decreto em o qual, examinadas com a devida attenção as conclusões da commisso de inquerito, foi approvada a conducta do almirante Galindez e reconhecida a sua perfeita honradez.

Ultimas Notas Sportivas

Campeonato Carioca de Basketball

OS JOGOS DE HONTEM

A Liga Carioca de Basketball deu continuação, hontem, ao seu campeonato, fazendo realizar os jogos seguintes:

FLAMENGO x GRAJAHU'

Grande assistencia compareceu ao encontro, no gymnasio da rua Alvaro Chaves, entre os fortes quadros do Flamengo e do Grajahu'.

A peleja, que foi boa e muito interessante, terminou com a contagem de 24x16 a favor do Flamengo.

O 1º tempo foi de 11x6 a favor do Flamengo.

Actuaram os srs.: arbitro, Levy de Magalhães Mello; fiscal, Aladino Astuto; chronometrista, Armando de Paiva; apontador, Julio Albernaz Alves e delegado, Hentor Novaes.

Os quadros enotendores foram estes:

FLAMENGO — Waldemar (2), Pereira (2), Martinez (10), Pilla (3), Alonso (7), Pareto, Amorim e Heraldo.

GRAJAHU' — China, Camondongo (6), Monteiro, Horacio (4), Corumbá e Chacon (6).

VILLA ISABEL x S. CHRISTOVÃO

Outro bom encontro foi effectuado no rink da avenida 28 de Setembro, entre os dois aguerridos "fives" do Villa Isabel e do S. Christovão.

O jogo desenvolvido por ambos agradou pela movimentação e technica desenvolvidas.

O triumpho coube ao S. Christovão por 23x15.

O 1º tempo foi de 10x10.

Serviram como officiaes os srs.: arbitro, Manoel Rufino dos Santos; fiscal, Hercules Roberto; chronometrista, Walter de Souza e Almeida; apontador, Armando Gonçalves Pereira e delegado, Waldemar Rocha.

Os "fives" que se defrontaram foram estes:

VILLA — Carijó, Gradim (depois Garcia), Elpidio, 4 (depois Pedro e depois Walter 3), Americo 5 e Walter 2 dpoios Elpidio).

S. CHRISTOVÃO — Varella (depois Pelanca), Alberto 2 (depois Varella), Floriano 3, Aurelio 2 (depois Peralta 4) e Jayme 12.

BOMSUCCESSO x C. R. BOTAFOGO

No longinquo rink da estrada do Norte, feriu-se o embate entre os quadros do Bomsuccesso F. C. e do C. R. Botafogo.

A partida, que se caracterizou pela movimentação e offereceu bellos lances, terminou de modo favoravel ao Botafogo por 13x9.

O 1º tempo foi favoravel ao Bomsuccesso por 3x2.

Os officiaes da partida foram os senhores: arbitro, Arnô Frank; fiscal, Jayme Maia Arruda; chronometrista, Carlos Guardia; apontador, Mebios Nascimento; delegado, José Portella.

A GRANDE REUNIÃO DE HONTEM NA LIGA CARIOCA

Attendendo ao convite que lhes foi feito pelo dr. Arnaldo Guinle, compareceram, hontem, á Liga Carioca de Football os presidentes e vice-presidentes dos clubs filiados, representantes das Federações Brasileiras de Basketball e Athletismo, das Ligas Cariocas destes sports e, bem assim, da Sub-Liga Carioca, para ouvir a exposição que ia ser feita acerca da pacificação.

Em complemento á nota que damos noutro local, temos a accrescentar mais o seguinte: dando inicio á reunião, o dr. Arnaldo Guinle fez uma succinta exposição sobre a pacificação e o pacto feito, passando, depois, a explicar o que houve após o dia 6 de julho.

Em seguida, fez a entrega dos poderes de que se achava investido aos seus companheiros, dando por finda a sua missão.

O sr. Antonio Avellar, por sua vez, faz longa exposição sobre os factos que foram tratados no Congresso de Buenos Aires, a situação actual e o que foi assignado com o tratado firmado entre a Federação Brasileira, Liga Argentina e Associação Uruguaya.

O sr. Oscar da Costa propõe, a seguir, que o dr. Arnaldo Guinle seja investido novamente dos poderes que possuia.

A sua proposta obteve a approvação dos representantes do America, Flamengo, Federação de Basketball, Bangu' e S. Christovão.

O dr. Miguel Timponi propõe um addendo á proposta approvada, que o dr. Arnaldo Guinle seja arbitro definitivo para resolver todo e qualquer assumpto e approvar os actos que tenham relação com a pacificação.

O capitão Orlando Silva, presidente da Federação Brasileira de Athletismo e da Liga Carioca de Athletismo e director do C. R. Vasco da Gama, usa da palavra para pedir aos clubs que não se esquecessem do athletismo na pacificação projectada. E disse mais que, quanto ao Vasco da Gama, autorizado pelos dois companheiros presentes e pela maioria de seus associados, pensa hoje como pensava hontem, dando inteiro apoio ao que se projecta. Elle e seus companheiros cairiam com as suas idéas.

O dr. Arnaldo Guinle, cujos actos foram approvados, novamente, foi investido de plenos poderes como arbitro exclusivo para tratar do assumpto.

Aproveitando o ensejo, o representante do Bangu' A. C. pediu a inserção em acta de um voto de congratulações pela passagem de mais um anniversario de fundação do America F. C., o que foi recebido com applausos por todos.

Agradecendo o voto de congratulações que ao seu club era dado, o representante do America F. Club aproveita o ensejo para prometter o seu apoio á Liga Carioca de Athletismo.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a reunião.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura maxima, 24,6.

Minima, 19,0.

Previsão para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Entre instavel e ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Entre instavel e ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

— Estados do sul — Tempo — Perturbado, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul a léste, com rajadas, de muito frescas a fortes.